

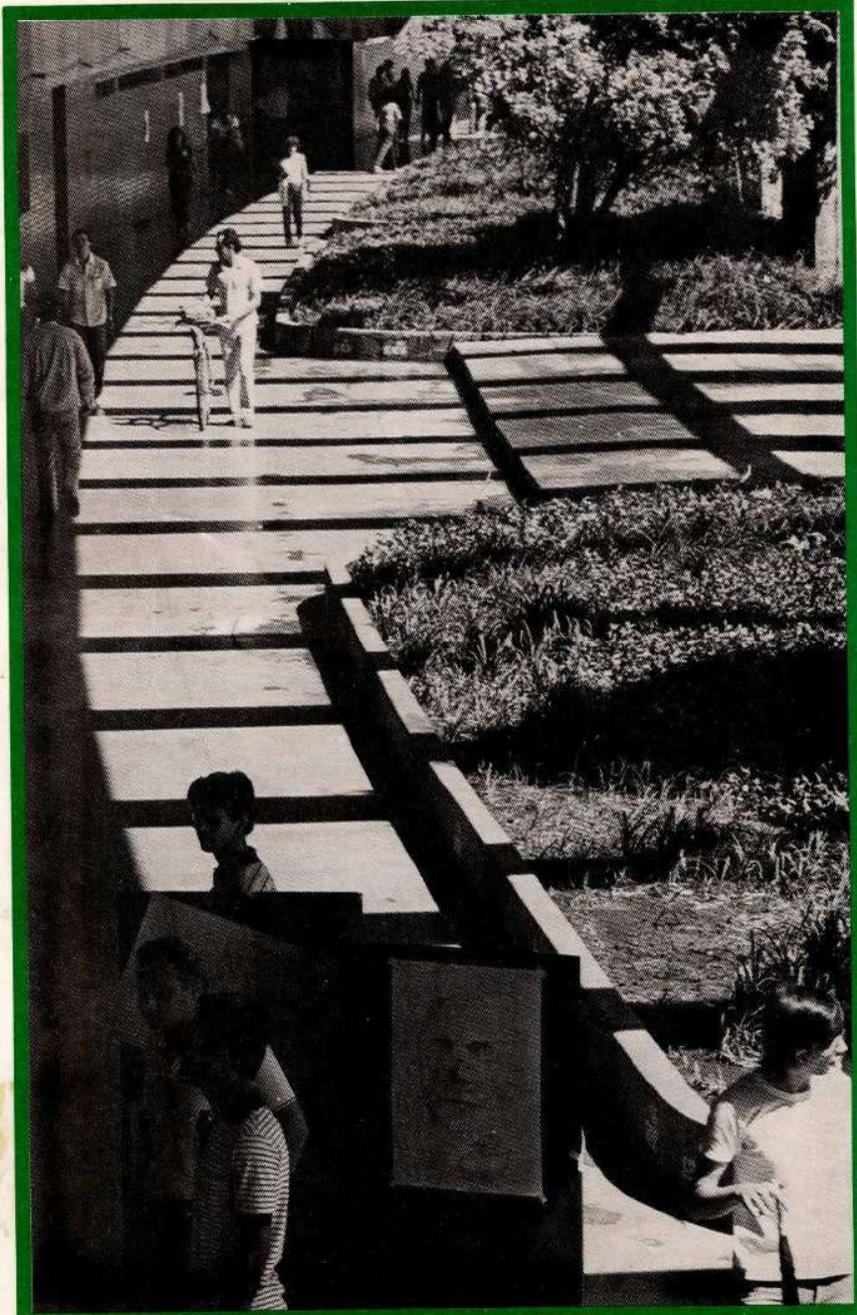
002651



Fundação Universidade de Brasília

Relatório

1984



Volume 1

Fundação Universidade de Brasília



Relatório Geral de Atividades 1984
Volume I

Aprovado pelo Conselho Diretor em sua 287ª Reunião Ordinária, realizada em 10-11-84 de acordo com o Artigo 16 item XI do Estatuto da Fundação Universidade de Brasília.

Universidade de Brasília
Relatório Geral de Atividades
u 58 r 1984. Brasília, 1985
2 v ilustr.
378.4 (817.4)(047)
t.



JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Presidente da República

ESTHER FIGUEIREDO FERRAZ
Ministro da Educação e Cultura

Brasília, 26 de fevereiro de 1985

Senhores Conselheiros:

Ao término de mais um exercício, submeto à elevada apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Atividades relativo ao ano de 1984 (em dois volumes, com 1.420 páginas) nos termos da letra *t* do Artigo 10 do Regimento Geral. A exemplo dos anos passados, as contas da FUB não são analisadas neste documento pois integram a Prestação de contas e o Balanço Geral já encaminhados a esse Conselho.

Agradecendo o constante apoio e a orientação recebidos do Conselho Diretor, renovo expressões de minha elevada estima e admiração.

Cordiais saudações,

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
Presidente da FUB

Excelentíssimos Senhores
Membros do Conselho Diretor
Fundação Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
2. DADOS GERAIS	19
2.1. Administração Universitária	19
2.2. Organograma	25
2.3. Croqui do Campus	29
2.4. Siglas das Unidades	33
3. ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUI- SA	35
3.1. Decanato de Ensino de Graduação ..	35
3.2. Decanato de Pesquisa e Pós- Graduação	37
4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	41
4.1. Decanato de Extensão	41
5. ATIVIDADES COMUNITÁRIAS	43
5.1. Decanato de Assuntos Comunitários .	43
6. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	47
6.1. Decanato de Administração e Finan- ças	47

ANEXOS

ANEXO 1

RELATÓRIO DAS UNIDADES ORGANI- ZACIONAIS	51
Unidades de Ensino	53
Unidades Administrativas	163

ANEXO 2

DADOS INSTITUCIONAIS	207
Tabelas de Ensino de Graduação	209
Tabelas de Ensino de Pós-Graduação	231
Tabelas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação — Consolidação	255
Tabelas de Produção Científica	267
Tabelas de Recursos Humanos	275
Tabelas de Extensão	335
Tabelas de Assuntos Comunitários	351
Tabelas de Administração e Finanças	379

ANEXO 3

CONVÊNIOS	413
-----------------	-----

1. APRESENTAÇÃO

No ano findo, a UnB continuou a marcar sua presença no setor cultural brasileiro; desenvolveu pesquisas relevantes, ofereceu cursos de graduação e de pós-graduação de alto nível, ampliou atividades de extensão e bases para a criação de novos cursos de pós-graduação (*), o que lhe tem granjeado, no Brasil e no exterior, a respeitabilidade acadêmica imprescindível ao seu bom funcionamento.

Da leitura da Prestação de Contas e do Balanço Geral de 1984, já analisados por Vossas Excelências em outros documentos, verifica-se que todas as contas da FUB, incluindo as relativas ao exercício de 1983, foram aprovadas pelo egrégio Tribunal de Contas da União. Novamente, registro que, desde 1971 e à exceção de dois exercícios, a FUB permaneceu sempre no último e penúltimo lugares em termos de crescimento percentual dos recursos da União, no rol das instituições oficiais de ensino superior.

Apesar de dificuldades a serem reveladas nas páginas seguintes, verifica-se ser satisfatória a situação financeira da FUB, que, no exercício de 1984 aplicou Cr\$ 9.585.434.000,00 de seus recursos próprios diretamente arrecadados e saldos próprios, no custeio da UnB, para garantir atividades de ensino, pesquisa e extensão e complementar os recursos do MEC, assegurando assim o funcionamento da Universidade. Assinale-se ainda que nenhuma atividade da UnB foi prejudicada ou deixou de ser realizada por falta de recursos.

Acham-se no Conselho Federal de Educação os processos de credenciamento dos cursos de Doutorado em Sociologia e Mestrados em Engenharia Elétrica e em Administração, dentro dos prazos estabelecidos, estando reconhecidos todos os demais. A situação de reconhecimento dos cursos de graduação e de credenciamento e recredenciamento dos de pós-graduação é a indicada nas Tabelas 02 e 18 do Anexo 2 (págs. 212 e 234); as Tabelas 05 e 07 (págs. 217 e 219) mostram a evolução do corpo discente de graduação e a estatística dos cursos de graduação; a Tabela 04 (pág. 216) mostra os índices de desempenho na área de graduação e a Tabela 06 (pág. 218) os alunos de graduação hoje existentes em função do ano de ingresso na UnB; a Tabela 59 (pág. 288) é uma listagem sintética da distribuição da carga horária semanal dos professores no segundo semestre de 1984 que é, em média, de 37% da utilizável em função dos contratos de trabalho.

O Decanato de Ensino de Graduação, dirigido pelo Professor Cláudio Lúcio Costa, continuou estudos objetivando o aprimoramento de currículos de cursos visando, principalmente, à diversificação, à atualização e à ampliação da oferta de

(*) No Volume I são descritas e avaliadas as atividades globais desenvolvidas no ano: seus Anexos 1, 2 e 3 (Relatório das Unidades Organizacionais, Dados Institucionais e Convênios, respectivamente) constituem partes complementares, necessárias à plena avaliação dos resultados específicos e globais alcançados pela Instituição. No Volume II (Resumos de Trabalhos) são relacionados os trabalhos de investigação original e apresentadas outras informações relativas à produção científica da Universidade. Os dados numéricos, estatísticos e demais representações analíticas, reunidos no anexo 2 (Dados Institucionais) permitem uma imediata visualização do desempenho acadêmico e administrativo da Universidade.

disciplinas. O Decanato funcionou de forma competente e primorosa, tendo a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, DAA, continuado a operar em níveis de eficiência e de confiança que nada ficam a dever a órgãos congêneres de universidades de primeira linha no exterior, o que se deve à atuação de seus integrantes, em particular de seu Diretor, o Sr. Admar Pamplona Araújo, e do Vice-Diretor Sr. José Augusto Parreiras de Oliveira.

À semelhança de outros anos, além dos aprovados nos dois concursos vestibulares, a UnB recebeu 906 alunos de graduação quase todos admitidos por força de transferência obrigatória ou de acordo cultural. Em 1984, ressalvados pouquíssimos casos que sequer afetam as estatísticas, foi inteiramente atendida a demanda de matrículas em disciplinas de graduação que ascenderam a 73.399 nos três períodos letivos, assegurando-se assim a média de 8 disciplinas por aluno por ano. Apesar dos esforços feitos junto a unidades de ensino pelo Decano Professor Cláudio Lúcio Costa não foi ainda possível equacionar, de forma satisfatória, a repetitiva questão dos "choques de horário" na Lista de Oferta de Disciplinas, em particular o relativo às de natureza obrigatória; a concentração dessa oferta no período matutino continua a dificultar o melhor funcionamento dos cursos, a exigir maiores esforços de ajustamento, a dificultar a melhor aprendizagem dos alunos e a ampliar, desnecessariamente, o período de permanência dos estudantes na UnB. Outras informações sobre o Decanato de Graduação se encontram nas páginas 35 e 36 deste Relatório.

No Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, dirigido pelo Professor Amadeu Cury, as atividades também se desenvolveram com regularidade e a costumeira competência; foram oferecidos 14 cursos de especialização e aperfeiçoamento, seguidos por 295 alunos; os 29 cursos de mestrado e de doutorado foram frequentados por 618 alunos regulares. Durante o ano foram concluídas e defendidas 69 dissertações e teses cujos títulos, resumos e demais indicações estão relacionados no Volume 2 deste Relatório; informações mais detalhadas são encontradas nas págs. 37 e 39 do Relatório do Decano Amadeu Cury. Em 1984 foram completados estudos para ampliar o número dos cursos de pós-graduação oferecidos pela UnB.

A Tabela 17 (pág. 233) mostra a evolução dos cursos de pós-graduação e as Tabelas 22 (pág. 239) e 23 (pág. 240) fornecem a estatística dos estudantes desse nível de ensino. A evolução dos trabalhos publicados e comprovadamente aceitos para publicação é indicada na Tabela 43 (pág. 269); foram publicados e efetivamente aceitos para publicação 916 trabalhos, além de 100 outros enviados para publicação e relacionados no Volume 2.

O Decanato de Extensão, dirigido pelo Professor Ulf Gregor Baranow a partir de 20-08-84 — quando substituiu o Professor Carlos Henrique Cardim — continuou a enfrentar dificuldades financeiras mas, ao final do ano, conseguiu retomar um nível satisfatório de desempenho. Durante o ano de 1984, a Editora continuou a sofrer dificuldades surgidas na administração da Ministra Esther Ferraz e decorrentes da insuficiên-

cia de recursos próprios da FUB para custear suas atividades; tal embaraço surgiu com a recusa do MEC em repassar à FUB a folha de pagamento de dezembro de 1982, equivalente em cruzeiros de dezembro de 1984 a 5,3 bilhões de cruzeiros. A FUB, que desde 1969 sempre foi a instituição universitária que melhor pagava seus servidores e conseguiu manter, durante cerca de nove anos, o salário do Professor Titular equivalente em cruzeiros a 3.300 dólares, foi a única instituição de ensino superior do País a ter de assumir o ônus do pagamento de sua folha de pessoal. Nenhuma outra universidade fundacional deixou de receber qualquer folha de pagamento e mais de dez outras, àquela época, já pagavam mais que esta Fundação. Os recursos que deveriam ter sido destinados à FUB foram devolvidos pelo MEC à Seplan e foram baldados todos os esforços no sentido de reparar esse dano que criou graves embaraços ao plano de construção e ao programa editorial.

A FUB teve de pagar, com recursos próprios, a citada folha de dezembro, levando a Editora a ficar descapitalizada em 1983 e 1984 e a UnB a interromper seus programas de extensão. Em 1983, estava prevista a publicação de 123 títulos e só foram publicados 97; em 1984, estimava-se publicar 282 títulos e só foram publicados 23. Parte dos recursos devidos, entretanto (Cr\$ 2,5 bilhões) foram repassados à FUB no final de 1984 (Decreto nº 90.172 de 18-12-84) diretamente pela Seplan, atendendo a Exposição de Motivos nº 1.166 de 18-12-84 do Senhor Ministro Antonio Delfim Netto ao Senhor Presidente da República João Figueiredo e correspondente a cerca de 50% do que lhe cabia do montante devolvido pelo MEC à SEPLAN; quanto ao restante, o Senhor Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento se comprometeu repassar à FUB no exercício de 1985.

Com extrema dificuldade, pôde-se restabelecer o programa de construção e o editorial; foi colocado em licitação mais um prédio com 24 apartamentos e foram preparados 61 títulos para publicação, como indicado na Tabela 112 (pág. 344) e mais 102 em fase de preparação, tradução e acerto final, de conformidade com as Tabelas 113, 114 e 115 (págs. 345 a 347).

A revista *Humanidades*, elaborada por um Conselho Editorial é custeada integralmente pela Shell Brasil S/A. e possui hoje 1.850 assinantes e uma tiragem de 5.000 exemplares, com ampliação prevista para 6.000 exemplares em 1985. Vários volumes da revista se esgotaram e tiveram de ser republicados. A *Humanidades*, com dois anos de existência, tem sua periodicidade assegurada graças ao apoio da Shell Brasil S/A. e a cortesia da DAedalus e da National Endowment For The Humanities; essa instituição nos permite publicar seus textos, sem ônus e anuência prévia, o que tem constituído valioso subsídio para assegurar o padrão da revista. Sua posição de relevo está assegurada, conforme atestam vários depoimentos, entre os quais se distingue o de sua Eminência o Cardeal D. Agostino Casaroli, Secretário de Estado do Vaticano (Cf. *Humanidades*, vol. 2).

O Decanato de Extensão ofereceu 100 atividades entre cursos, seminários e congêneres, registrando uma frequência de 3.420 alunos. Os cursos oferecidos com a metodologia do ensino à distância tiveram 2.683 inscritos; os Encontros Internacionais da UnB, por motivos de contenção de despesas, tiveram de ser reduzidos e no ano findo houve só dois conferencistas. No passado, entretanto, quando a FUB não estava descapitalizada, pela razão acima mencionada, estiveram na UnB, em um só ano, mais de sessenta cientistas, muitos deles estrangeiros dentre os quais vários prêmios Nobel. Aos encontros da UnB compareceram elevados contingentes da comunidade universitária e da sociedade local. Além dos acima mencionados, a respeito dos quais serão dados maiores detalhes na exposição do Decano Ulf Gregor Baranow (págs. 41 e 42) foram realizados seminários que também vão detalhados na Tabela 109.

No ano findo, tiveram continuidade os cursos da UnB encartados em jornais. Atualmente, os seguintes jornais oferecem os cursos da UnB: "Jornal de Brasília", "Jornal da Tarde", "Zero Hora", "A Tarde", "O Povo", "O Fluminense" e "Tribuna do Norte", atingindo um total de 2.683 inscritos. Infelizmente, esse projeto não pôde ser expandido em 1983 e 1984 em razão da falta de recursos cuja origem foi acima especificada.

Em 1984 tiveram prosseguimento normal as atividades relativas ao convênio firmado entre as Fundações Roberto Marinho e Universidade de Brasília para oferecer o Supletivo de 1º Grau (SPG) em todo o território nacional. Há uma audiência estimada de cinco milhões de alunos e, nos exames parciais feitos na rede oficial e ensino supletivo, os alunos do SPG continuaram a ser aprovados em número superior ao das outras entidades somadas. O Telecurso vem sendo expandido no país inteiro e implantado em favelas de vários Estados, em casas de detenção, em empresas e sindicatos.

O Decanato de Assuntos Comunitários, dirigido pelo Professor Gentil Martins Dias, à semelhança dos demais, teve desempenho altamente satisfatório e eficiente: foram feitas várias programações de natureza cultural para a comunidade, descritas mais adiante (págs. 43 e 45) pelo Decano. Com recursos captados em várias fontes, o Decanato concedeu 702 bolsas de trabalho a 128 alunos; 2.865 bolsas de complementação educacional (estágio extracurricular) a 501 alunos com recursos próprios e de outras entidades. No Restaurante Universitário foram servidas 717.005 refeições durante os 353 dias em que operou, implicando despesa de Cr\$ 1.710.978.742,00. O preço médio da refeição para o aluno carente foi de Cr\$ 217,93 e para não-carente, de Cr\$ 916,54. O custo real da refeição foi de Cr\$ 2.386,28 sendo 41,36% subsidiado pelo MEC, 38,27% pela FUB e 20,37% pelo usuário.

Comprovou-se mais uma vez ter sido benéfica a criação da Associação dos Servidores da FUB — ASFUB, para cuidar de interesses comunitários; o núcleo inicial de 171 servidores ampliou-se para 1.943 sócios que descontam mensalmente 1% de seus salários em benefício da Associação, cuja presença salutar se fez sentir de imediato no seio da comunidade, através da prestação de serviços médicos, odontológicos e de subsídio ao transpor-

te de servidores. O seguro coletivo de servidores da FUB com a Sul América Seguros S/A comprovou-se igualmente benéfico; no momento, dentre professores e funcionários técnicos e administrativos, há 1.762 segurados e os casos surgidos até agora têm comprovado o acerto, da escolha da Sul América Seguros S/A para a prestação do atendimento têm trazido tranquilidade aos segurados. No ano findo, continuaram os estudos para atender a complementação da aposentadoria dos servidores desta Universidade e continuou a Presidência da ASFUB o Professor Reinhardt Adolfo Fuck, do GEO, de competência e capacidade de trabalho pro todos reconhecida e que já exerceu relevantes cargos administrativos na UnB, entre eles o de Decano de Ensino de graduação onde deu prova de seus elevados méritos e virtudes.

O Decanato de Administração e Finanças, dirigido pelo Cel. Lister de Figueiredo e assessorado pelos Diretores Adalberto Couto de Oliveira e Alfredo Hernando Pereira Turbay teve desempenho eficaz e competente. No aspecto orçamentário e financeiro, a UnB, mais uma vez, encerrou o exercício financeiro apresentando situação de equilíbrio, com atendimento pleno a todos os programas estabelecidos. Para que este objetivo fosse atingido, a FUB teve de manter elevada sua participação no orçamento da UnB em 1984 que atingiu Cr\$ 9.585.434.000. Assim, o orçamento de 1984 teve a seguinte composição percentual: recursos da União, 66,1%; recursos próprios da FUB 25,5% e convênios 8,4%.

Em 1984, foram firmados 89 novos convênios, elevando para 317 o total em execução, discriminados no Anexo 3 do Volume 1.

No exercício findo foi iniciada a construção de mais um prédio com 24 apartamentos para aumentar a renda da FUB. Serão ainda instalados no primeiro semestre de 1985 dois elevadores ligando o subsolo, o andar térreo e o "mezanino" do ICC, nas entradas norte e sul do "Minhocão", completando-se assim o projeto elaborado para permitir aos paraplégicos o acesso a qualquer local da UnB. A última parte do projeto a ser cumprida consiste na instalação desses elevadores e para isso existem recursos alocados.

Durante o ano de 1984 a FUB pode investir apenas, aproximadamente, 860 milhões de cruzeiros na ampliação do acervo da Biblioteca Central, dirigida pela Professora Cibele Villares Coelho. A assinatura de periódicos especializados importou despesas da ordem de Cr\$ 786 milhões (correspondentes a 318 mil dólares) apenas para renovar as assinaturas de revistas estrangeiras; a renovação de periódicos nacionais custou Cr\$ 3.977.445,00. No ano findo, a coleção de periódicos atingiu 7.080 títulos, recebidos através de assinaturas, doações e programas de intercâmbio; foram adquiridos apenas 9.174 novos títulos de livros para a BCE, representando investimento da ordem de Cr\$ 15.494.250,00, também feitos com recursos próprios da FUB, devido à contenção de importações e à inexistência de rubrica específica do MEC para esse fim.

O acervo da BCE atingiu 490.000 volumes já catalogados, representando aumento de 198% em relação a 1970; há ainda cerca de 15.000 volumes em fase de catalogação. No mesmo período, o aumento de títulos de periódicos especializados foi de 58%. Durante o ano de 1984 a BCE ficou em primeiro lugar entre as bibliotecas brasileiras no fornecimento de cópias de artigos de periódicos solicitados através do sistema COMUT. A Biblioteca, que permanece aberta 24 horas por dia, exceto aos sábados, domingos e feriados, quando fecha às 20:00 horas, funcionou em 1984 durante 316 dias efetivos e recebeu 653.213 leitores. Todos os trabalhos se desenvolveram com a competência costumeira, graças à orientação da Diretora, Profa. Cibele Villares Coelho.

A Assessoria de Planejamento e Controle, dirigida pelo Dr. Kazuo Kawashita, também desenvolveu intensa atividade de assessoramento e de coordenação do planejamento do sistema de informações institucionais, da modernização administrativa e da programação orçamentária.

O Centro de Processamento de Dados — que nos últimos dois anos aumentou sua capacidade de memória de 1,6 megabytes para 4,4 megabytes — é um dos esteios da administração da UnB graças à sua competente atuação, em particular de seu Diretor Marco Antonio de Pinho Verneck. No ano findo, conforme vai detalhado mais adiante na pág. 195 o CPD dedicou 3.265 horas a atividades de pesquisa científica; 5.652 horas a atividades administrativas da UnB; 655 horas às de convênio nos processadores central e de entrada e saída.

Conforme previsto no Relatório de 1983, a FUB completou em janeiro deste ano uma operação imobiliária no setor urbano de Brasília que ampliou substancialmente seu patrimônio e que vinha se desenvolvendo havia mais de dois anos; com o Banco do Brasil S/A, foi feita a permuta de dez projeções pertencentes à FUB, com 8.000m² e 48.000m² de gabarito de construção, por um terreno do Banco situado no Setor Hoteleiro, em frente à Torre de Televisão, com área de 17.580m² e gabarito de construção original de 125.000m². Em função de decretos do Governo do DF, baixados em 1983, o gabarito de terreno pertencente ao Banco do Brasil foi aumentado de 45 para 83,5m de altura, com aumento proporcional na área construída, para cerca de 230.000m².

Os terrenos permutados foram avaliados em laudo único, subscrito conjuntamente pelo Serviço de Patrimônio da União, a Caixa Econômica Federal e o Banco Nacional da Habitação; o Banco do Brasil também fez uma avaliação para seu uso próprio. Os terrenos da FUB foram avaliados em 627.200 ORTN e os do Banco do Brasil em 625.308,270 ORTN. A permuta foi efetuada no dia 06-01-84, tendo a FUB recebido a diferença em dinheiro; em função disso, o gabarito de construção da FUB teve aumento líquido aproximadamente igual a 180.000m². Na área especial poderão ser construídos hotéis, apart hotéis, centro de convenção, lojas, escritórios, restaurantes, cinemas e assim por diante. A transação foi feita após análise detalhada, ao longo de cerca de dois anos, pelo Conselho Diretor da FUB, relativa às suas conveniências e vantagens; as decisões acham-se registradas nas Atas das reuniões mensais do Con-

selho Diretor relativas às 255ª, 261ª, 263ª, 265ª, 267ª e 285ª reuniões. Além da diversificação dos terrenos de propriedade da FUB, por si só benéfica e que justificaria a transação, e do aumento substancial de seu patrimônio, equivalente, em metros quadrados, à incorporação de 29 novas projeções, a FUB ficou proprietária de um terreno sem similar no DF, em local privilegiado, em frente à Torre de Televisão, possibilitando obter lucratividade por metro quadrado substancialmente maior. Pelo vulto da transação e por motivos aparentes, pelo menos à época em que se realizou, essa operação foi analisada isoladamente pelo egrégio Tribunal de Contas da União que, em sessões de 13-12-84, pela unanimidade de seus ilustres Ministros, determinou o arquivamento do processo; a decisão foi publicada no *Diário Oficial da União* nº 05, de 08-01-85, pág. 582. A outra permuta de terrenos, anunciada no Relatório de 1983, relativa a duas áreas rurais pertencentes à FUB e ao GDF, ainda não se concretizou por questões relativas à regularização de documentos do GDF; caso isso ocorra, como é do interesse das partes, ela implicará o aumento de 425 hectares no patrimônio rural da FUB.

No ano de 1984, a UnB continuou a sofrer as conseqüências de greve deflagrada no ano anterior pelos alunos do curso de medicina que pretendiam cumprir o programa de internato longe da supervisão de seus professores, fora do Hospital Presidente Médici, e com livre escolha de hospitais da Fundação Hospitalar do DF (FHDF); o núcleo inicial era de 25 alunos e, para essa reivindicação, contaram com o apoio do MEC. Razões evidentes levaram a FHDF e a UnB a se posicionarem contra tal convênio devido ao seu descabimento administrativo, financeiro e pedagógico; a recusa do MEC em manifestar-se contra tal medida, em particular deixando de assinar documento conjunto elaborado pela FHDF e UnB, contrário à pretensão dos estudantes, levou o movimento a alastrar-se e a interromper todas as aulas; ao final, com aulas paralisadas, veio a "greve de professores" declarada por uma associação sem representatividade. Foi o primeiro movimento grevista de professores desde 1968. Tiveram, ao final, a FHDF e a FUB de ceder ao MEC e, em conseqüência disso, esse Ministério por sua iniciativa e decisão, teve de pagar a cada um dos 40 preceptores da FHDF contratados para assessorar os alunos a elevada quantia de 15 salários mínimos mensais para orientar os 15 alunos remanescentes do movimento grevista que mantiveram a reivindicação inicial.

A partir dessa ocasião, a UnB passou a presenciar movimentos reivindicatórios de professores, nunca antes havidos, com ameaças de greves e paralisações, às quais não faltaram coações diversas, de ordem física também. O movimento de professores, de início, visava, primordialmente, ao enquadramento de todos eles, automaticamente de preferência, sob a alegação — sem amparo legal qualquer mas com o aval do MEC — de que os professores "colaboradores" das autarquias, alguns milhares, já haviam sido enquadrados e que os colaboradores da UnB também deviam ter o mesmo tratamento. Apesar do mesmo nome genérico, "colaborador", nada tinham esses professores da FUB em comum com os colaboradores das autarquias pois os desta instituição eram e são contratados sob o mesmo regime de CLT dos professores do Quadro, mas têm salários inferiores.

No início de julho de 1983, o Ministério da Educação e Cultura enviou ao Congresso um anteprojeto de lei alterando, novamente, a escolha de reitores. A lei em questão foi promulgada em 19-12-83, levou o nº 7.177/83 e desencadeou na UnB o chamado "processo sucessório". Da sua leitura entendeu-se que se tratava de escolha de dirigentes das fundações e não de reitores de universidades mantidas por fundações: "Dispõe sobre a escolha de dirigentes de fundações de ensino superior e dá outras providências".

No dia 30 de março de 1984 (Ofício FUB Nº 084/84) encaminhei ao MEC a consulta do Conselho Diretor da FUB a respeito da Lei nº 7.177/83 sustentando o ponto de vista do Conselho de que a lei tratava da substituição dos oito dirigentes da FUB — os membros do Conselho Diretor — dentre os quais um seria seu Presidente e, por força da Lei nº 3.998/61, o Reitor da UnB. A resposta foi dada pelo MEC em documento *confidencial* (OF/GM/Nº 364, de 23-4-84), impedindo assim sua divulgação.

Ficou-se aguardando a publicação do parecer, o que só veio a ocorrer no dia 18 de junho de 1985 (DOU pág. 8761); o Conselho Diretor, na primeira reunião havida, a 27ª, realizada no dia 16 de julho, mandou-me ouvir a Presidência da República a respeito desse assunto, irresignado que estava com o parecer do MEC. A consulta foi feita no dia imediato através dos Ofícios FUB nºs 191 e 198/84. Na mesma data, e aproximadamente na mesma hora, em que essa consulta era encaminhada, através do MEC, ao Senhor Presidente da República, no dia 18 de julho, recebi novo ofício, igualmente *confidencial* em que se confirmava o pronunciamento da Consultoria do MEC.

No dia 19 de julho, o Ministério da Educação e Cultura encaminhou ao Gabinete Civil o ofício que lhe havia sido endereçado na antevéspera, informando que se tratava de *recurso* à decisão acima, mas se tratava da primeira e única consulta feita pelo Conselho Diretor ao Senhor Presidente da República e até então o MEC não conhecia as razões do Conselho Diretor sobre o parecer do MEC. O ponto de vista do MEC foi mantido.

Antes do prazo previsto para elaborar a lista, dia 19 de junho, chegou às minhas mãos um ofício endereçado à Reitoria contendo os nomes dos que "deveriam" ser "votados" pelo Colégio Eleitoral Especial previsto na lei, escolhidos em eleição direta no *campus* e apoiados por mais de uma vintena de instituições estranhas à UnB.

Cerca de uma hora antes de reunir-se o Colégio Eleitoral Especial, cumprí imediatamente a liminar concedida pelo MM. Juiz da 1ª Vara da Seção Jurídica do Distrito Federal garantindo um voto a uma associação de ex-alunos da UnB, *ad hoc* criada, à qual estavam filiados ex-funcionários e ex-professores que haviam sido alunos desta instituição. O representante dessa associação participou da reunião do Colégio Eleitoral e votou.

As eleições haviam sido convocadas para o dia 3 de agosto e, à vista de uma desistência, houve nova eleição no dia 15 de agosto, tudo de acordo com o ritual prescrito como certo pelo MEC.

Não ficaram aí as dificuldades pois foi acertada no MEC, ao que transpareceu depois, uma consulta ao CFE questionando a legitimidade dos mandatos dos membros do Conselho Diretor da FUB que, segundo a associação responsável pela consulta, estariam expirados. A matéria foi analisada pelo CFE que, pela unanimidade de seus membros, manifestou-se contra a arguição dessa associação de docentes que, apesar do livre trânsito no MEC não tem representatividade legal, como assinalou o parecer do eminente jurista e preclaro Conselheiro Manoel Gonçalves Ferreira Filho, ex-Diretor da Faculdade de Direito da USP, aprovado pela unanimidade dos membros do CFE (Parecer 658/84) confirmando a validade do ponto de vista do Conselho Diretor da FUB.

À semelhança dos exercícios anteriores, as atividades da Assessoria Jurídica transcorreram de forma competente, graças, em particular, à atuação de seu Chefe, Dr. Hermenito Dourado; houve 20 ações trabalhistas contra a FUB e as decisões, envolvendo reclamações de anos passados, foram as seguintes: 4 causas julgadas improcedentes, 9 parcialmente procedentes, 1 procedente, 1 desistência. O montante reclamado foi de Cr\$ 3.680.297,00 e o total das condenações e acordos alcançou a quantia de Cr\$ 2.142.000,00.

No ano de 1984, o Sindicato dos Professores do DF ajuizou ação contra a FUB reivindicando o seguinte: 1) recomposição salarial de acordo com os índices da Codeplan; 2) aumento a título de produtividade da ordem de 10%; 3) extensão da licença especial (sabática) aos professores não pertencentes ao quadro de pessoal da suscitada, mas que lhe prestem serviços; 4) estabilidade provisória para os delegados sindicais; 5) reabertura e manutenção de creche; 6) licença remunerada às professoras em período de aleitamento materno; 7) contribuição a favor do sindicato, de 1% da remuneração de cada empregado referente a agosto de 1984; 8) extensão do adicional por tempo de serviço pago a alguns a todos os demais; 9) pagamento de insalubridade àqueles que manipulam tóxicos, ácidos e material radioativo; 10) isonomia salarial para professores com igual titulação e equivalente tempo de serviço; 11) garantia de vencimentos integrais para os licenciados para aperfeiçoamento; e 12) vigência de 1º de março de 1984 a 28 de fevereiro de 1985.

O Acórdão do E. TRT — 10ª Região foi o seguinte: "Acordam os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Décima Região, em sessão ordinária, por unanimidade, conhecer do Dissídio e, no mérito, por maioria, dar-lhe provimento parcial para: *indeferir, por maioria*, as cláusulas 1ª, 3ª, 4ª, 8ª 10ª e 11ª, vencido o Exmo. Senhor Juiz João Rosa. Ainda, *indeferir, por maioria*, a cláusula 6ª, vencido *in totum* o Exmo. Senhor Juiz João Rosa e, em parte, a Exma. Senhora Juíza Heloisa Pinto Marques, por julgá-la prejudicada; *indeferir, por unanimidade*, a cláusula 9ª; *deferir, por unanimidade*, a cláusula 12ª; *deferir, em parte, por maioria*, a cláusula 2ª, fixando-se o aumento salarial a título de produtividade segundo os índices a serem fixados pelo CNPS, vencido o Exmo. Senhor Juiz João Rosa, parcialmente, pois fixava o índice em 4% (quatro por cento); *deferir, em parte, por unanimidade*, as cláusulas: 5ª, nos termos da redação constante do Acórdão nº RO-

DC-533/83, do C. TST, ou seja, "determinar a instalação de local destinado à guarda de crianças em idade de amamentação quando existente na empresa mais de 30 mulheres maiores de 16 anos, facultado o convênio com creches"; 7ª, desde que não haja oposição do empregado manifesta até 10 dias do desconto. Custas, pela suscitada, calculadas sobre Cr\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros)."

Da leitura deste Relatório verifica-se que nos anos 70 e 80 o esforço da UnB no sentido de consolidar-se como instituição de ensino superior, à altura das exigências do Brasil, tem surtido resultados. A qualidade do ensino que oferece, o padrão de pesquisas que realiza, os cursos de extensão e o programa editorial, um dos maiores do Brasil, têm sido possíveis graças a uma política persistente de valorização de pessoal qualificado, de desburocratização e descentralização administrativa e de contenção de pessoal, em particular de pessoal administrativo. Quanto a esse aspecto, basta lembrar que, em 1971, a UnB possuía 3.236 alunos, 626 professores e 2.212 servidores técnicos administrativos e comissionados; hoje 13 anos depois, possui 9.804 alunos excluídos os de extensão, 775 professores e 1.677 técnicos administrativos e comissionados em efetivo exercício. Assim, nesse período, as relações aluno/professor e aluno/servidor passaram de 5,16 para 12,65 e de 1,46 para 5,84, ou seja, um aumento de 145% e 300% respectivamente. Nesses totais não se incluem os alunos dos cursos de extensão, de especialização, de aperfeiçoamento e alunos especiais que cursaram disciplinas isoladas de graduação e pós-graduação, que ascendem a mais de 1.800 devendo ainda ser lembrado que, em 1971, a UnB não oferecia cursos de pós-graduação nem de extensão. Nos cursos de extensão à distância, com 26.300 participantes, feitos em 7 jornais e por mala direta, prestaram exames finais e receberam certificados mais de 4.150 alunos. Por outro lado, como se vê da leitura deste Relatório (Tabela 59), apenas 37% do tempo contratual dos professores em exercício é dedicado ao ensino, liberando-os satisfatoriamente para outras atividades.

Por iniciativa do ilustre Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho, foi assinado entre a FUB e o MEC, em 1972, um convênio de assessoria, em função do qual a UnB desenvolveu e implantou as seguintes rotinas no MEC: instrumentos para o planejamento, visando garantir a ação coordenada do MEC principalmente no que diz respeito à definição, execução, coordenação, acompanhamento, avaliação e controle do Plano Setorial de Educação; acompanhamento orçamentário e financeiro para a IGF; acompanhamento orçamentário e financeiro para o FNDE; acompanhamento físico, orçamentário e financeiro de projetos prioritários; o sistema de acompanhamento orçamentário, físico e financeiro de projetos prioritários em terminal On-line; implantação do plano de classificação de cargos. Esse trabalho foi feito pela UnB, sem retribuição qualquer por parte do MEC, representou pesado fardo para esta instituição, mas permitiu racionalizar muitos serviços desse Ministério.

Há cerca de três anos viajei às minhas expensas para os EUA para tentar obter doações e ampliar os telecursos. Cerca de um ano depois houve uma

reunião na Embaixada do Brasil nos EUA, no dia 25-3-82, cedida pelo ilustre Embaixador Antonio Francisco Azeredo da Silveira, à qual compareceram cerca de quarenta personalidades das universidades da região de Washington, o Presidente do Conselho de Reitores das Universidades de Pesquisas, representantes de órgãos de fomento à pesquisa e à cultura e representantes de organizações financeiras. No dia imediato, por solicitação do Presidente do BID, Dr. Antonio Ortiz Mena, nova reunião foi feita na sede do BID, com a presença de cerca de sessenta pessoas, dentre as quais todos os dirigentes das áreas de educação do BID. Tanto o BID quanto o Banco Mundial se ofereceram para financiar o projeto e a opção foi feita pelo BID devido à oferta de doação. De volta ao Brasil, foi formalizado o pedido de apoio financeiro ao BID, através da Seplan, e acertada junto a técnicos daquele Banco a doação de dez milhões de dólares. A documentação teve tramitação rápida e a matéria foi decidida com igual rapidez mas, na hora de obter-se seu pronunciamento formal, o MEC manifestou-se contra o recebimento da doação que fora feita sem vinculação qualquer. Esse posicionamento do MEC trouxe embaraços e grande atraso no recebimento dos recursos e só há cerca de um mês foi assinado o convênio entre a Seplan, a FUB e a Fundação Roberto Marinho para o recebimento da primeira parcela dos recursos doados pelo BID no valor de 2,6 milhões de dólares.

Não deixo dívidas para o meu sucessor; para as obras iniciadas — incluindo um prédio com 24 apartamentos — e os compromissos assumidos neste exercício há recursos bloqueados em contas e cadernetas de poupança no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. À exceção das contas relativas a 1984, todas as demais foram aprovadas pelo egrégio Tribunal de Contas da União e, a respeito delas, nunca houve reparo qualquer; para isso muito contribuiu o sistema de auditoria interna da UnB, que faz a perícia em 100% dos documentos, e a competência e seriedade dos que trabalham nesse setor na UnB, entre eles os Srs. Joaquim Soares Neto, José Pelegrino Sampaio e Aulete de Almeida.

Deixo um *superavit financeiro* de Cr\$ 13.128.239.000,00 (treze bilhões, cento e vinte e oito milhões, duzentos e trinta e nove mil cruzeiros) depositados no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal para que meu sucessor aplique onde entender necessário; é o resultado de um enorme esforço da administração que ora se afasta da UnB pois o crescimento do orçamento da FUB em relação ao ano de 1971, comparado ao das outras instituições oficiais de ensino superior, foi sempre o menor, e ficou sempre no último lugar, à exceção de dois períodos. Alguma decisão meu sucessor terá de tomar em relação ao restaurante da UnB pois, por motivos conhecidos, haverá falta de recursos para todos os restaurantes universitários existentes no país e já está incorporada à rotina o comportamento do MEC nesse setor. Optei por deixar recursos e fixar os preços do restaurante em limites razoáveis não só para que ao meu sucessor caiba a opção que melhor lhe aprouver mas para que as aulas se reiniciem sem os percalços que, ainda, medidas dessa natureza geram. Há, para o próximo ano de 1985, o costumeiro *deficit orçamentário*, observado no início de todos os exercícios e que é normalmente suple-

mentado no correr do ano. Deixo ainda Cr\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), além dos recursos orçamentários, para custear a Editora em 1985, recursos esses concedidos pelo Decreto nº 90.172, de 18-12-84.

Deixo-lhe ainda dívidas a receber junto ao DASP e ao Governo do Distrito Federal. O primeiro, há oito anos solicitou autorização para construir cerca de 1.200 apartamentos em terrenos da FUB cabendo-lhe ressarcir esta Fundação em dinheiro, em apartamentos ou em terrenos a serem permutados. Na hipótese de pagamento em dinheiro, a dívida hoje é superior a 40 bilhões de cruzeiros e no caso de permuta de terrenos ela chega a cerca de 27% desse valor; no caso do pagamento em apartamentos, a FUB deverá receber cerca de 32% dos apartamentos já construídos.

Até hoje o DASP não pôde pagar a FUB apesar de os apartamentos estarem há muito construídos e alugados pelo próprio DASP e impostos estarem sendo pagos pela FUB. Baldados esforços junto ao MEC e ao DASP, gestões que esta Fundação fez junto à Presidência da República encontraram receptividade e devem levar a uma rápida solução pois a questão está ali tecnicamente equacionada. Outra dívida a receber foi contraída pelo Governo do Distrito Federal e relativa à desativação do Hospital de Sobrinho e do antigo Centro Integrado de Ensino Médio (CIEM) e que atualmente ascende a cerca de um bilhão de cruzeiros.

Cabem algumas observações sobre a questão salarial. Por iniciativa do MEC, foi enviado ao Congresso um projeto de lei, que veio a transformar-se na Lei nº 6.182/74, que igualaria os salários das fundações universitárias aos das autárquicas; nessa ocasião, a FUB era a instituição que melhor pagava seus professores e a nova lei, se tivesse sido aprovada na versão proposta pelo MEC, traria reduções salariais e graves dificuldades para a FUB. Por isso, atendendo ponderação desta instituição, foi incorporado ao texto legal o atual artigo 19, sugerido pela Reitoria da UnB, em função do qual as fundações poderiam pagar seus servidores acima do teto das autárquicas, desde que o fizessem com seus recursos próprios, em condições estabelecidas no mesmo artigo 19, entre as quais se encontra a aprovação do Ministro da Educação.

A partir daí passaram a desequilibrar-se todas as tabelas salariais das fundações; o MEC, entretanto, que autoriza tais aumentos, para cujas concessões nunca se soube qual o critério usado, sempre cobriu todas as diferenças que ultrapassaram os tetos salariais das autárquicas à exceção da folha de dezembro de 1982 desta Fundação acima mencionada. Acha-se no MEC, há cerca de um ano e reiterada diversas vezes, proposta de reavaliação dos salários da FUB que se deterioraram nos últimos anos levando à perda de vários professores altamente qualificados; há indícios de que, no início de 1985, a solicitação que, afinal, tive de encaminhar diretamente ao Ministro Antônio Delfim Netto em 9-11-84, seja deferida, corrigindo o que se convencionou chamar de correção da "curva salarial". Essa proposta, complementada por outra enviada à Ministra Esther Ferraz, foi finalmente consolidada em documento en-

viado ao MEC elaborado pelos Professores Lívio William Reis de Carvalho e Ricardo Araújo Lima, do ECO, e pelos Drs. Kazuo Kawashita, Adalberto Couto de Oliveira e o Cel. Lister de Figueiredo.

Minha permanência na Reitoria da UnB iniciou-se em 28 de setembro de 1968 e tinha duração prevista de seis meses durante os quais estive vinculado ao Ministério da Marinha, afastado de minha função de Vice-Diretor do Instituto de Pesquisa da Marinha; findo esse prazo, fui agregado ao MEC por dois anos, ao cabo dos quais foi-me conferido o mandato de Vice-Reitor por quatro anos. Até essa ocasião, ao abrigo da Lei nº 3.998/61 que criou a FUB e a UnB, os Reitores e Vice-Reitores eram escolhidos e nomeados pelo Conselho Diretor da FUB. Findo esse mandato, dessa vez já ao abrigo da Lei nº 5.540/68, fui eleito pela unanimidade do Conselho Diretor da FUB, com a minha abstenção, para integrar lista sêxtupla da qual fui escolhido Reitor da UnB, cargo ao qual fui reconduzido com o advento da Lei nº 6.733/79.

Ao cabo desses últimos dezesseis anos e meio, durante os quais foi feita a construção de mais de 85% das obras hoje existentes na UnB, cerca de 362.166 mil metros quadrados, a aquisição de quase todos os atuais equipamentos e a triplicação de todo o acervo bibliográfico da Biblioteca Central; a multiplicação, por um fator de 500.000, da capacidade de memória de seu Centro de Processamento de Dados, hoje com cerca de 4,5 megabytes; a implantação de toda a rede de telefones e de iluminação hoje existente; a ampliação substancial das assinaturas dos periódicos especializados, a computarização do acervo da Biblioteca Central; a criação da COPEVE; a construção de todo o Centro Desportivo e dos Alojamentos Estudantis, da Biblioteca Central, da Administração Central, do Núcleo de Doenças Tropicais, de toda a Faculdade de Ciências da Saúde, de toda a Faculdade de Tecnologia e de toda a Faculdade de Estudos Sociais Aplicados; a criação de todo o sistema de Protocolo e Arquivo com a microfilmagem de todos os documentos essenciais existentes desde a criação da UnB; a construção de mais de 90% das redes de águas pluviais e de esgotos; a construção de 85% do Instituto Central de Ciências (Minhocão), da Garagem Central e a urbanização de todo o *campus*; a construção de mais de 400 apartamentos, que se somaram aos 81 existentes em 1968 e o aumento de seu patrimônio urbano que, apesar das inúmeras construções feitas, ainda equivale, em termos de metros quadrados de construção, ao das doze superquadras inicialmente doadas à FUB em 1961; a elaboração do Plano e Classificação de Cargos e a elaboração e a aprovação (por Decreto Presidencial, Portaria Ministerial ou Ato do Conselho Diretor) de todos os textos de ordenamento da UnB em vigor, o Estatuto e o Regimento Geral, o Regimento do Corpo Docente e Técnico e Administrativo, do Regimento Disciplinar, Normas para Concurso; a criação de sistema de assistência médica, odontológica e para transportes proposta pela AS-FUB; a transferência do Hospital de Sobradinho para o Hospital Presidente Médici; a criação efetiva da Editora e reconhecimento de todos os cursos de graduação hoje oferecidos (à exceção de três, reconhecidos antes de 1971) e a elaboração dos respectivos currículos; a criação de todos os

cursos de pós-graduação e dos cursos de extensão da UnB, diretamente e pelo sistema de correspondência; o engajamento desta instituição nos cursos supletivos de 1º grau e a contratação de mais de 90% dos professores que hoje se encontram na UnB e de um percentual um pouco menor de funcionários, pouco tenho a dizer de natureza pessoal.

Em nenhum momento influi, direta ou indiretamente, para a escolha de meu nome para cargo qualquer. O cargo de Reitor da UnB, por peculiaridades diversas, exige sacrifício e traz graves embaraços pois o salário recebido jamais me permitiu arcar com a integralidade de minhas despesas pessoais. Há mais de dez anos existe autorização do Conselho Diretor para construir uma casa para o Reitor mas optei por deixar isso para meu sucessor; em nenhum momento a FUB, órgão público ou pessoa qualquer, contribuiu financeiramente ou através de pessoas, direta ou indiretamente, para custear minhas despesas pessoais ou na residência oficial ou na minha particular. Espero que o salário de meu sucessor venha a ser compatibilizado com a representação exigida para o cargo. Em nenhum momento contratei qualquer amigo ou parente para esta instituição. Apenas uma vez vali-me de minha competência de Presidente da FUB para contratar uma professora e lotá-la na Faculdade de Educação, atendendo insistente solicitação do Vice-Reitor Carmo.

Ao longo desses anos cometi equívocos cujos ônus, em sua maior parte, caíram sobre meus próprios ombros; mas pude reparar erros que cometi ou para os quais, sem conhecimento de causa, contribuí e que, tendo prejudicado outras pessoas, chegaram ao meu conhecimento; refiro-me, em particular, a demissões de professores, afastados desta instituição sob alegações que se comprovaram falsas e que se originaram nas respectivas unidades em que trabalhavam; pude reparar, parcialmente é verdade, prejuízos que lhes foram infligidos, reintegrando-os nesta instituição.

Contribuí, entretanto, diretamente ou com o meu silêncio, para o enquadramento de professores em níveis acima de seus títulos e de suas capacidades intelectuais; fi-lo na certeza, que infelizmente não se comprovou, de que se tratava de estímulo para carreiras acadêmicas que pareciam promissoras; o equívoco cometido por tais decisões logo se revelaram e talvez nenhum deles, em particular quando rompida a barreira da promoção de Assistente para Adjunto ou, em casos bem reduzidos, de Adjunto para Titular, fez jus à benesse recebida; acomodaram-se e, mais ainda, confirmando o anexim, quase todos, sem exceção, passaram a contestar a Administração que os favoreceu.

Ao longo desses anos, desenvolvi ingente esforço no sentido de não permitir a contratação de ex-alunos para evitar a continuidade de linhas de pesquisas, os favorecimentos compreensíveis dos que propunham tais contratações e a perpetuação de metodologias de ensino; devido ao volume de solicitações e a carga emocional que traziam, tive de ceder várias vezes, infringindo essa norma salutar das universidades de nações desenvolvidas; o tempo também comprovou o desacerto da quase totalidade dessas contratações. Igual esforço foi feito no sentido de evitar a contratação de pessoas

de menor qualificação, mas argumentos diversos, entre os quais os da costumeira "falta de professores" e do "mercado de trabalho", aos quais tive de ceder, sem jamais com eles concordar, implicaram a permanência na UnB de um certo número de professores de menor qualificação que, de certa forma, conturbam a vida desta Universidade.

Em setembro de 1968, quando cheguei a esta instituição, ela estava em estado semicaótico e havia sido ocupada um mês antes por forças policiais; havia institutos fechados e a reabertura do ICAFAU (hoje Instituto de Arquitetura e Urbanismo) foi a primeira tarefa que me foi cometida pelo ex-Reitor Caio Benjamin Dias. Aos poucos a UnB retomou a normalidade para, nove anos depois, em 1977, após inquérito presidido pelo atual Vice-Reitor Carmo, quando foram expulsos mais de trinta alunos, surgiu a primeira paralisação da Universidade desde que aqui cheguei. Surgiu a greve mencionada linhas acima e veio outra paralisação por ocasião de minha recondução ao cargo atual de Reitor; depois veio nova paralisação por ocasião da elaboração das listas sextuplas para a escolha de meu sucessor. Posso afirmar serenamente que, ao longo desses anos, a maioria dos embaraços sofridos por esta Universidade, incluindo essas paralisações, teve inspiração ou apoio no MEC; as centralizações administrativa, pedagógica e financeira nesse Ministério são a fonte inspiradora desses embaraços para os quais contribuíram a arrogância e o despreparo de alguns de seus servidores e o apoio que dão a professores de menor expressão na UnB.

Ao longo desses anos nenhum servidor da UnB, no exercício de suas funções, foi atingido por Ato Institucional e talvez tenha sido esta uma das poucas instituições universitárias de porte onde isso ocorreu. Durante esses anos todos nenhum professor teve cerceado por mim, direta ou indiretamente, seu direito de ensinar o que entendia ser correto.

Registro entretanto, com pesar, que só recentemente, e assim mesmo de forma unilateral, por iniciativa exclusiva minha, pude elaborar e baixar normas para regular o concurso de professores para ingresso na UnB, frustradas que foram as tentativas feitas no passado que não encontraram receptividade junto a Diretores e Chefes de Departamento.

Na 281ª Reunião do Conselho Diretor, realizada em 17-12-84, FUB, ficou registrado que, empossado meu substituto (13-3-85) entrarei em gozo de férias e licenças, a partir de cujo término ficará válido o pedido de minha demissão, já arquivado no Serviço de Pessoal, de todos os demais cargos que ocupo na UnB.

Cabe-me a responsabilidade pelos erros cometidos na minha gestão de Presidente da FUB; quanto aos acertos havidos, devem ser eles registrados no nome dos membros do Conselho Diretor, dos ex-Reitores Caio Benjamin Dias e Amadeu Cury, dos Decanos explicitamente citados linhas abaixo, de Diretores e Chefes diversos e, também, de professores, servidores e alunos anônimos que, nesse período, deram o melhor de si em benefício desta instituição.

O trabalho de soerguimento da UnB — e nessa afirmação não vai juízo de valor sobre administrações anteriores que fizeram o que as injunções do momento lhes permitiram — iniciou-se com o Professor Caio Benjamin Dias; durante sua gestão sobressaíram-se, em função do elevado espírito público, competência e dedicação, os Srs. Aloísio Guimarães Mendes, Amantino Marreco, Sávio Luiz Ferreira das Neves, Rodolfo de Mello Prado, Carlos Augusto Villalva Negreiros Falcão e Muri-lo Guimarães que exerceram cargos de coordenação na Reitoria. Os atuais Deputados Federais Rondon Pacheco e Marco Vinícius Pratini de Moraes e o Dr. Abílio Machado Filho, então na Presidência da República, desempenharam papéis relevantes e insubstituíveis em benefício desta Universidade. Em relação ao meu antecessor, Amadeu Cury, registrando minha estima pessoal, assinalo o bem-sucedido esforço de consolidação da UnB que desenvolveu.

Agradeço aos que, desde as minhas duas gestões de Presidente desta Fundação, e, por consequência, de Reitor da UnB, exercendo cargos de Diretores de Unidades de Ensino e Administrativas e de Chefes de Departamento e Chefes de Serviço, dedicaram-se a esta Universidade e não se moveram por interesses pessoais ou subalternos.

Agradeço aos que exerceram os cargos de Decanos, durante meus dois mandatos de Reitor e desempenharam suas funções visando os interesses desta instituição: Amadeu Cury, Carlos Henrique Cardim, Cláudio Lúcio Costa, Gentil Martins Dias, Geraldo Severo de Souza Ávila, Lister de Figueiredo, Luis Carlos Moura Miranda, Raimundo Nonato Monteiro de Santana, Reinhardt Adolfo Fuck, Ulf Gregor Baranow e Vamireh Chacon de Albuquerque Nascimento. Agradeço igualmente aos que, nesse mesmo período, exerceram os cargos de Assessores de Planejamento e Jurídico, de forma especial ao Dr. Hermenito Dourado, cuja competência profissional e espírito público fazem-no credor desta Fundação.

Aos integrantes do Conselho Diretor da FUB, nesse período, que exerceram esses cargos em caráter honorífico, sem receber salário ou *pro labore* qualquer, cabem os méritos maiores pelos acertos havidos: Abílio Machado Filho, Amadeu Cury, Antonio Moreira Couceiro, Aristides Azevedo Pacheco Leão, Hélio Antonio Scarabótolo, José Carlos Vieira de Figueiredo, José Ephim Mindlin, José Vieira de Vasconcellos e Raimundo Valnir Cavalcante Chagas; agradeço-lhes o apoio recebido, sempre voltado para os altos interesses da Fundação e da Universidade, em particular nos momentos mais difíceis da vida da Unb; poucos dirigentes de órgãos públicos puderam contar, como eu pude, com um Conselho Diretor onde houvesse tantas personalidades independentes, capazes, presentes e sinceras.

Registro, por último, meus agradecimentos aos Presidentes João Figueiredo e Ernesto Geisel pela confiança que depositaram em minha pessoa ao me confiarem a Presidência da FUB. A ambos servi com respeito e lealdade e lhes manifesto minha gratidão pelo apoio sempre recebido, registrando ainda a persistência do interesse do Presidente Ernesto Geisel nesta instituição após haver se afastado da Presidência da República.

Ao meu sucessor, seja ele quem for, formulo votos de felicidade pessoal e de que saberá conduzir os destinos desta Fundação e da Universidade por ela mantida; o futuro dessas instituições depende mais de esforço próprio que de normas, leis e injunções diversas a elas estranhas. Bem faria o governo se revigorasse, na sua plenitude, a Lei nº 3.998/61, de criação da Fundação Universidade de Brasília, restaurando-lhe a autonomia essencial ao desenvolvimento desta instituição.

Renovando meus profundos agradecimentos e as expressões de meu alto apreço e consideração, subscrevo-me.

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
Presidente da Fundação Universidade
de Brasília

EM BRANCO

2 — DADOS GERAIS

2.1 — ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A Fundação Universidade de Brasília — FUB, criada pela Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961, mantenedora da Universidade de Brasília, tem como órgão supremo o Conselho Diretor, o qual é responsável pelo governo da Fundação e pela administração da Universidade. O Presidente da FUB, nomeado pelo Presidente da República, nos termos da Lei nº 6.733, de 4 de dezembro de 1979, é também o Reitor da Universidade de Brasília — UnB.

A Universidade tem na administração superior, como órgãos deliberativos, o Conselho de Administração, o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho Universitário e, como órgão executivo, a Reitoria, integrada pelo Reitor e Vice-Reitor e assessorada diretamente pelas Assessorias Jurídica, de Planejamento e Controle e de Assuntos Especiais.

A Vice-Reitoria, por delegação do Reitor, compete, além da coordenação dos Decanatos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários, a coordenação das atividades da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, da Biblioteca Central e do Campus Avançado do Médio Araguaia.

Vinculam-se ainda à Reitoria, como órgãos suplementares com finalidade técnica, administrativa e cultural, a Biblioteca Central, o Centro de Processamento de Dados e a Editora da Universidade de Brasília.

À Mesa Executiva, colegiado com função de assessoramento presidido pelo Reitor e composto pelo Vice-Reitor e Decanos, cabe a responsabilidade pela integração das atividades universitárias.

Aos Decanos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão, de Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças cabem a supervisão e a coordenação em âmbito universitário das atividades relativas à respectiva área de atuação. O Decano de Administração e Finanças ocupa o cargo de Superintendente Executivo e a ele são subordinadas as Diretorias de Adminis-

tração, de Engenharia e de Assuntos Comunitários. A administração universitária, a nível de unidades de ensino, é de responsabilidade dos Institutos e Faculdades, e se processa através das Diretorias, dos Conselhos Departamentais e dos Departamentos. Os Conselhos Departamentais se constituem em órgãos consultivos e deliberativos dos Institutos e Faculdades e às Diretorias incumbe superintender e coordenar suas atividades; os Departamentos se constituem nas menores partes da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica e de distribuição de pessoal.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

Exerce o Governo da Fundação e Administração da Universidade

Abilio Machado Filho
Amadeu Cury
Aristides Azevedo Pacheco Leão
Isaac Kerstenetzky
José Carlos de Almeida Azevedo
José Carlos Vieira de Figueiredo
José Vieira de Vasconcellos
José Ephim Mindlin

REITORIA DA UnB

Órgão Executivo da Administração Superior

José Carlos de Almeida Azevedo

VICE-REITOR

Luiz Otávio Moraes de Souza Carmo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria administrativa

Reitor
Vice-Reitor
Decano de Assuntos Administrativos e Financeiros
Decano de Assuntos Comunitários
Diretores de Institutos e Faculdades
Diretor de Órgão Suplementar (1)
Representante do Corpo Discente (2)

CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

Órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão

Reitor
Vice-Reitor
Decano de Ensino de Graduação
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação
Decano de Extensão
Representantes das Congregações de Carreira
Representantes do Corpo Discente (2)

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Órgão deliberativo da Universidade que traça a política geral universitária e funciona como instância de recursos

Reitor
Vice-Reitor
Decanos
Diretores de Institutos/Faculdades
Representantes das Congregações de Carreira
4 Representantes do Corpo Discente
2 Representantes de Comunidade
1 Representante da Associação dos Ex-Alunos
1 Representante de Órgão Suplementar (Diretora da BCE)

DECANATOS

Supervisionar e coordenar as respectivas áreas em âmbito universitário, além de outras administrativas e executivas, previstas no Regimento da Reitoria ou delegadas expressa e nominalmente pelo Reitor

DECANO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DECANO DE EXTENSÃO
DECANO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DECANO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cláudio Lúcio Costa
Amadeu Cury
Ulf Gregor Baranow
Gentil Martins Dias
Lister de Figueiredo

MESA EXECUTIVA

Assessor do MRT na integração do Planejamento e na execução das atividades universitárias

Reitor
Vice-Reitor
Decanos

REPRESENTANTES DAS CONGREGAÇÕES DE CARREIRA

Lytton Leite Guimarães (FA)
Antônio Salles Filho (IC)
Jeferson Bastos Aragão (IB)
Ricardo Libanez Farret (IA)
Maria de Fátima Guerra de Sousa (FE)
Roberto Meirelles de Miranda (FT)
Roque de Barros Laraia (IH)
Élbio Neris Gonzales (IH)
Aluizio Rosa Prata (FS)
Peter Bakuzis (IE)
José Raimundo Braga Coelho (IE)

DIRETORES INSTITUTOS/FACULDADES

Iria Gehlen Closs,
Thereza Pontual de Lemos Mettel
Danilo Sili Borges
Henrique Tafuri Malvar
José Francisco Paes Landim
Odílio Luz da Silva,
Moysés Jacob Mandel
Márcio Villas-Boas
Roberto Cardoso de Oliveira

INSTITUTOS

Incrementar o ensino e a pesquisa na UnB

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE FÍSICA
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Henrique Tafuri Malvar, Diretor

Marco Antonio Amato
Marcel Auguste Dardenne
Hilton Vieira Machado
Roberto Guedes Alves Maia
João Lopes de Albuquerque Montenegro

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Thereza Pontual de Lemos Mettel, Diretora

Ruy de Araújo Caldas
Chaw Shung Huang
Iara Lúcia Gomes Brasileiro
Álvaro Tamayo Lombana

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Roberto Cardoso de Oliveira, Diretor

Alcida Rita Ramos
Charles Curt Müller
Hamilton de Mattos Monteiro
Élbio Neris Gonzales

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTE
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGÜÍSTICA

Moysés Jacob Mandel, Diretor

Luiz Gonzaga Carneiro
Murilo Cesar de Oliveira Ramos
João Pedro Mendes

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
DEPARTAMENTO DE DESENHO
DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Márcio Villas-Boas, Diretor

Eurico João Salviati
Tereza Cristina de Oliveira Costa Pinto (em exercício)
Ricardo Libanez Farret

FACULDADES

Incrementar a formação profissional na UnB

FACULDADE DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
AGRONÔMICA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Danilo Sili Borges, Diretor

Hildebrando de Miranda Flor
Antonio Raimundo Santos Ribeiro Coimbra

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
MECÂNICA

Sérgio Barroso de Assis Fonseca
Fernando Jorge Rodrigues Neves

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Odilio Luz da Silva, Diretor

DEPARTAMENTO DE MEDICINA
COMPLEMENTAR
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ESPECIALIZADA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E
COMUNIT.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Mário Augusto Pinto de Moraes

Aluizio Rosa Prata (Plínio Caldeira Brant — em
exercício)
Dênio Lima
Maria Helena Siqueira

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

José Francisco Paes Landim, Diretor

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POL. E REL.
INTERNACIONAIS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

João Geraldo Bugarin
Jaime Robredo

Lytton Leite Guimarães
Bento José Bugarin

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Iria Gehlen Closs, Diretora

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS

Maria de Fátima Guerra de Souza
Ivone Maria de Lima (Isaura Belloni Schmidt — em
exercício)

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO

Altair Macêdo Lahud

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Superintender, no plano executivo, as Diretorias de Ad-
ministração, de Engenharia e Assuntos Comunitários

SUPERINTENDENTE

Lister de Figueiredo

ASSESSORIA JURÍDICA

Órgão responsável pelos estudos jurídicos de interesse
da Instituição

CHEFE

Hermenito Dourado

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Órgão de assessoramento da Administração Superior,
responsável pela coordenação do planejamento global,
do sistema de informações, da modernização adminis-
trativa e da programação orçamentária da Fundação
Universidade de Brasília

CHEFE

Kazuo Kawashita

DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

É o órgão central de administração acadêmica

DIRETOR

Admar Pamplona Araújo

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão responsável pela execução das tarefas relaciona-
das com pessoal, material, patrimônio e finanças e pela
articulação com a Assessoria de Planejamento e Con-
trole para fins de mecanização de rotinas

DIRETOR

Adalberto Couto de Oliveira

DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Órgão responsável pela execução das tarefas que visam a maior integração e eficiência da comunidade universitária

DIRETOR

Nancy de Pilla

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Planejar, fiscalizar e receber todas as obras novas, bem como planejar e executar os trabalhos de adaptação, ampliação e conservação dos imóveis

DIRETOR

Alfredo Hernando Pereira Turbay

COMISSÃO PERMANENTE CONCURSO VESTIBULAR

PRESIDENTE

Ênio de Magalhães

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Órgãos de assistência, bem como de finalidade cultural e técnica

BIBLIOTECA CENTRAL

DIRETOR

Cybele Villares Coelho

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

DIRETOR

Marco Antônio Pinho Werneck Rodrigues
(José Guillermo Pascual Montón — em exercício)

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

DIRETOR

Ulf Gregor Baranow

2 — DADOS GERAIS

2.2 — ORGANOGRAMA

Neste item é apresentada a atual estrutura orgânica da FUB, estabelecida com observância nos termos do Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Brasília.

REFERÊNCIAS

ESTATUTO DA UNB APROVADO P/ CFE EM 13.03.70 E ALTERAÇÕES EM 13.04.78

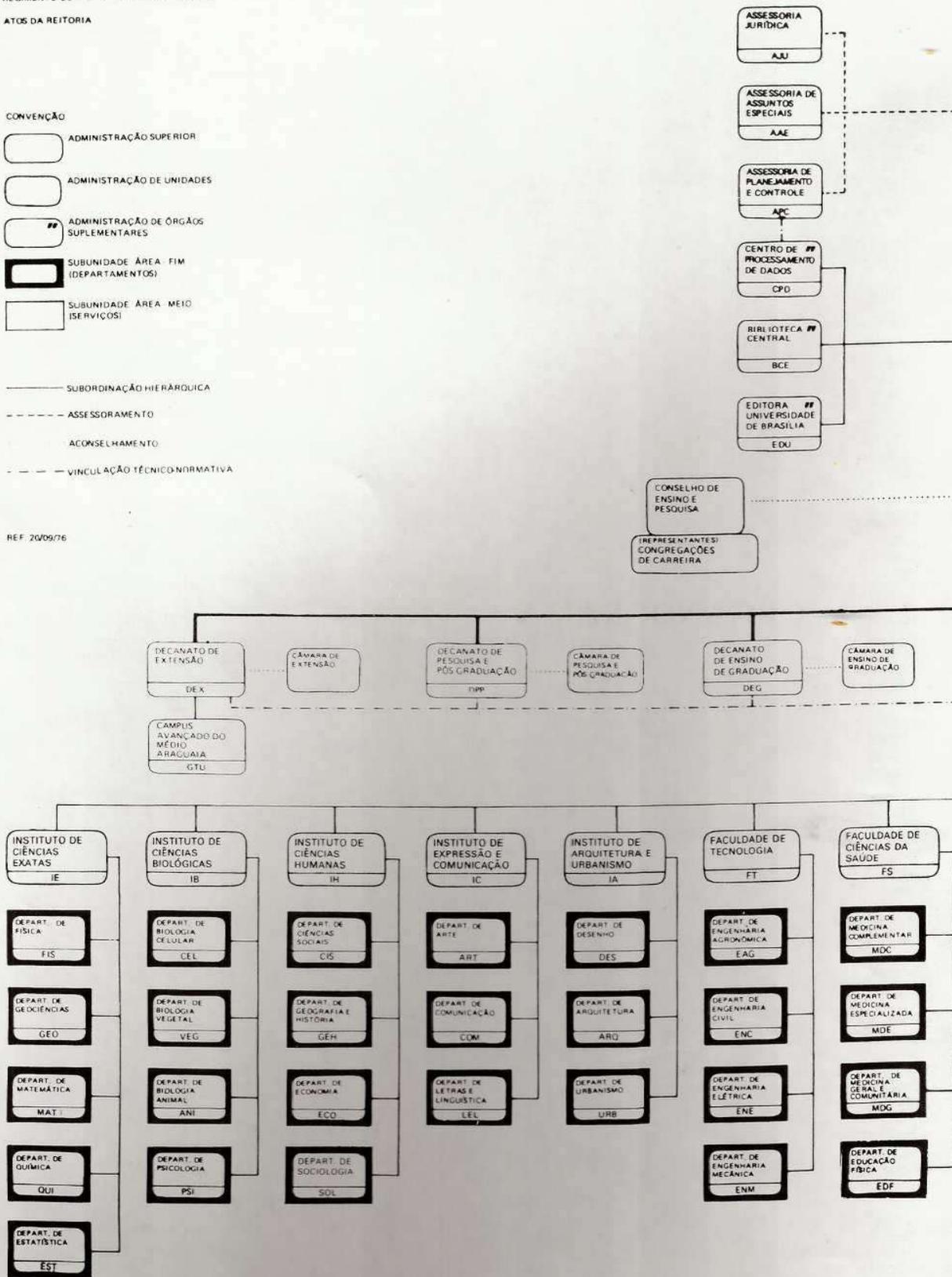
REGIMENTO GERAL DA UNB APROVADO P/ CD

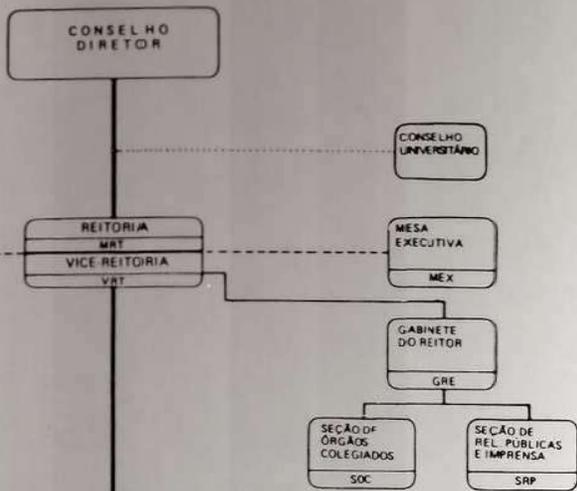
ATOS DA REITORIA

CONVENÇÃO

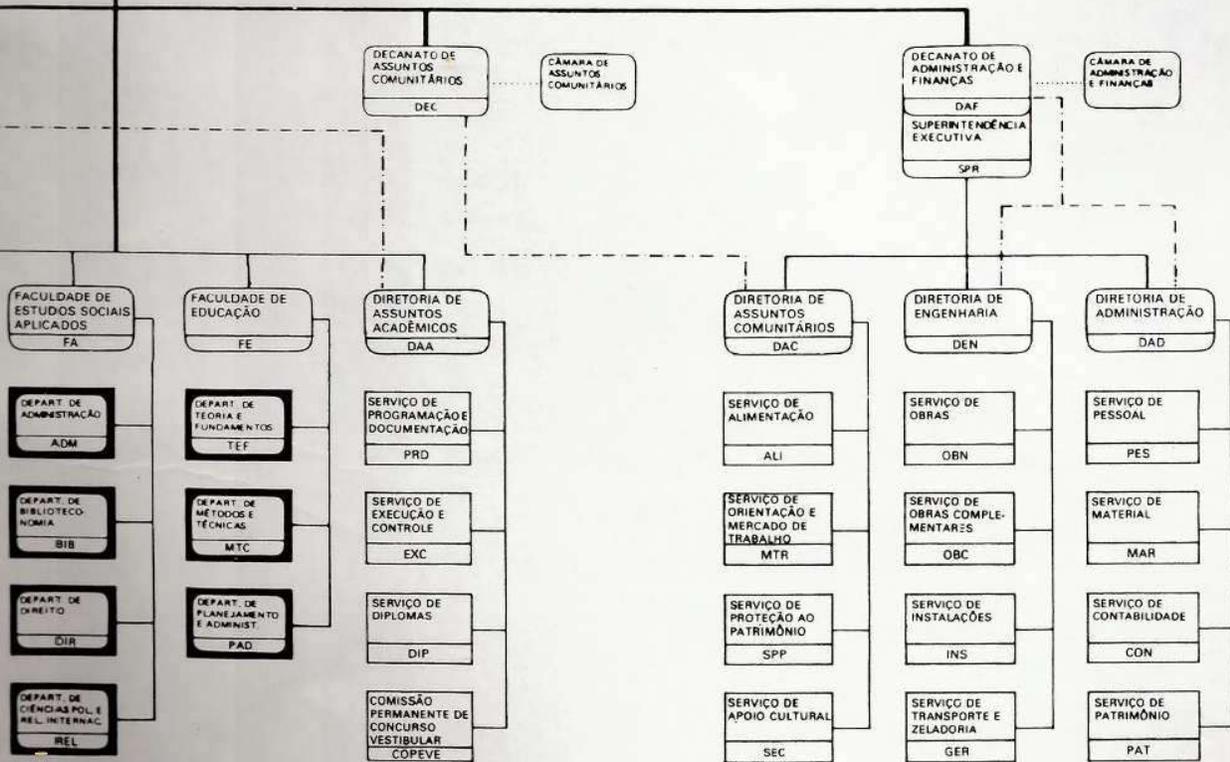
-  ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
-  ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES
-  ADMINISTRAÇÃO DE ÓRGÃOS SUPLEMENTARES
-  SUBUNIDADE ÁREA-FIM (DEPARTAMENTOS)
-  SUBUNIDADE ÁREA-MEIO (SERVIÇOS)
-  SUBORDINAÇÃO HIERÁRQUICA
-  ASSESSORAMENTO
-  ACONSELHAMENTO
-  VINCULAÇÃO TÉCNICO-NORMATIVA

REF. 20/09/76





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



EM BRANCO

2 — DADOS GERAIS

2.3 — CROQUI DO CAMPUS

ÁREAS DO CAMPUS

TERRENOS	ÁREA (ha)	ÁREA (m ²)
A	267	2.665.000
B	110	1.102.000
C	18	185.000
TOTAL	395	3.952.000

A área "A", que representa 67% do total, localiza-se na Asa Norte do Plano Piloto, entre as vias L-3 e L-4 Norte, e constitui o centro principal de atividades do Campus. As áreas B e C localizam-se entre a via L-4 Norte e Lago Paranoá e constituem, respectivamente, o Centro Desportivo e a Estação Experimental de Biologia. Ainda no Plano Piloto a Universidade possui projeções de 12 Superquadras desumadas à habitação. Estes terrenos constituíram parte do patrimônio inicial doado pela União à Fundação, com a finalidade de garantir não só as condições de habitação que exigiam o momento, como também a de prover, no futuro, rendas próprias que lhe permitissem subvencionar parte dos recursos necessários ao seu funcionamento.

No exercício de 1980 foram incorporados ao patrimônio da FUB, o edifício Anápolis situado no Setor Comercial Sul, em área de 240 m² com 2.640 m² de área construída e a Mansão MSPW, conj. 3, lote 7, com terreno de 20.000 m² e 706 m² de área construída.

No exercício de 1981, foi adquirido o apartamento 304 do Bloco A da SQS 111, com fração ideal de 41 m² e 368 m² de área construída.

No ano de 1982, foi adquirido o lote nº 06 do conjunto 03 do Setor de Mansões Suburbanas Park Way (MSPW Sul) com a área de 20.000 m².

Em 1984, foram permutadas com o Banco do Brasil S.A., dez projeções residenciais pertencentes à UnB, localizadas na SQN 208, totalizando 8.000 m² por um terreno situado em área especial do Setor Hoteleiro, em frente à torre de televisão, com área de 17.580 m².

Fora do Plano Piloto a Universidade possui uma área rural de 2.680 ha localizada no Setor de Áreas Isoladas Sul e destinada à implantação da Fazenda Experimental Água Limpa.

Na cidade-satélite de Sobradinho a FUB possui uma pequena área junto ao Hospital de Sobradinho, ocupada por um Anexo Pedagógico, atualmente cedido em comodato à Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Junto à área "A" do Campus, a UnB possui um prédio com 4.950 m² de área construída, edificado em terreno de 31.200 m², adaptado em 1980 para servir de ambulatório de grande porte e cedido em comodato ao Hospital Presidente Médici que, por força de convênio, passou a funcionar como hospital-escola para atender às necessidades didáticas da UnB.

Dada a dimensão do esforço exigido para a implantação de um Campus, os trabalhos vêm sendo realizados com prioridade nas áreas A, B e C.

EM BRANCO

2 — DADOS GERAIS

2.4 — SIGLAS DAS UNIDADES

AAE	Assessoria de Assuntos Especiais
ADM	Departamento de Administração
AJU	Assessoria Jurídica
ALI	Serviço de Alimentação
ANI	Departamento de Biologia Animal
APC	Assessoria de Planejamento e Controle
ARQ	Departamento de Arquitetura
ART	Departamento de Arte
BCE	Biblioteca Central
BIB	Departamento de Biblioteconomia
CAC	Câmara de Assuntos Comunitários
CAM	Conselho de Administração
CEG	Câmara de Ensino de Graduação
CEL	Departamento de Biologia Celular
CEX	Câmara de Extensão
CIS	Departamento de Ciências Sociais
COM	Departamento de Comunicação
CON	Serviço de Contabilidade
COPEVE	Comissão Permanente de Concurso Vestibular
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPP	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CUN	Conselho Universitário
DAA	Diretoria de Assuntos Acadêmicos
DAC	Diretoria de Assuntos Comunitários
DAD	Diretoria de Administração
DAF	Decanato de Administração e Finanças
DEC	Decanato de Assuntos Comunitários
DEG	Decanato de Ensino de Graduação
DEN	Diretoria de Engenharia
DPP	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação
DES	Departamento de Desenho
DEX	Decanato de Extensão
DIP	Serviço de Diplomas
DIR	Departamento de Direito
EAG	Departamento de Engenharia Agrônômica
ECO	Departamento de Economia

EDF	Departamento de Educação Física
EDU	Editora Universidade de Brasília
ENC	Departamento de Engenharia Civil
ENE	Departamento de Engenharia Elétrica
ENM	Departamento de Engenharia Mecânica
EST	Departamento de Estatística
EXC	Serviço de Execução e Controle
FAD	Direção da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados
FED	Direção da Faculdade de Educação
FIS	Departamento de Física
FSD	Direção da Faculdade de Ciências da Saúde
FTD	Direção da Faculdade de Tecnologia
GEO	Departamento de Geociências
GEH	Departamento de Geografia e História
GER	Serviço de Transporte e Zeladoria
GRE	Gabinete do Reitor
GTU	Campus Avançado do Médio Araguaia
HOS	Hospital de Sobradinho
IAD	Direção do Instituto de Arquitetura e Urbanismo
IBD	Direção do Instituto de Ciências Biológicas
IED	Direção do Instituto de Ciências Exatas
IHD	Direção do Instituto de Ciências Humanas
ICD	Direção do Instituto de Expressão e Comunicação
INS	Serviço de Instalações
LEL	Departamento de Letras e Linguística
MAR	Serviço de Material
MAT	Departamento de Matemática
MDC	Departamento de Medicina Complementar
MDE	Departamento de Medicina Especializada
MDG	Departamento de Medicina Geral e Comunitária
MRT	Reitor
MTC	Departamento de Métodos e Técnicas
MTR	Serviço de Orientação e de Mercado de Trabalho
OBC	Serviço de Obras Complementares
OBN	Serviço de Obras
PAD	Departamento de Planejamento e Administração
PAT	Serviço de Patrimônio
PES	Serviço de Pessoal
PSI	Departamento de Psicologia
QUI	Departamento de Química
REL	Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais
SAD	Seção Administrativa
SAL	Seção de Almoxarifado
SAQ	Seção de Aquisição
SCC	Seção de Registro e Controle de Convênios
SCO	Seção de Controle
SCP	Seção de Registro e Controle Patrimonial
SDM	Seção Administrativa
SEC	Serviço de Apoio Cultural
SEC	Seção de Exame de Contas
SEN	Seção de Execução Contábil
SEO	Seção de Execução Orçamentária
SNM	Seção de Manutenção do Material e Controle dos Imóveis Residenciais
SOC	Seção de Órgãos Colegiados
SOL	Departamento de Sociologia
SPA	Seção de Protocolo e Arquivo
SPD	Seção de Preparo e Distribuição
SPG	Seção de Registro e Preparo de Pagamento
SPP	Serviço de Proteção ao Patrimônio
SPR	Superintendência Executiva
SRP	Seção de Relações Públicas e Imprensa
SSA	Seção de Seleção e Aperfeiçoamento
STE	Seção de Tesouraria
STR	Seção de Transporte
SZE	Seção de Zeladoria
TEF	Departamento de Teoria e Fundamentos
URB	Departamento de Urbanismo
VEG	Departamento de Biologia Vegetal
VRT	Vice-Reitoria

3 — ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

3.1 — DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DECANO

CLÁUDIO LÚCIO COSTA

MEMBROS DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

JEFERSON BASTOS ARAGÃO
LYTTON LEITE GUIMARÃES
MARIA DE FÁTIMA G. DE SOUSA

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ADILSON COSTA MACEDO
AIR MIGUEL COLOMBO BARRETO
AMADO LUIZ CERVO
EDIRUALD DE MELLO
ÊNIO DE MAGALHÃES
HENRIQUE TAFURI MALVAR
THEREZA PONTUAL DE L. METTEL

A Câmara de Ensino de Graduação (CEG), constituída dos professores Cláudio Lúcio Costa (Presidente), Jeferson Bastos Aragão, Lytton Leite Guimarães e Maria de Fátima Guerra de Sousa, juntamente com a Comissão Especial da Câmara de Ensino de Graduação, composta dos professores Adilson Costa Macedo, Air Miguel Colombo Barreto, Amado Luiz Cervo, Ediruald de Melo, Ênio de Magalhães, Henrique Tafuri Malvar e Thereza Pontual de Lemos Mettel, reuniu-se 35 vezes, tendo apreciado 1.361 processos.

No ano de 1984 houve a substituição do Professor Benno Sander pela Professora Maria de Fátima Guerra de Sousa, na CEG, e o desligamento do Professor Sérgio Dayrel Porto da Comissão Especial. A competência e ao espírito de colaboração, sempre evidenciados pelos membros da Câmara de Ensino de Graduação e da Comissão Especial, deve este Decanato os acertos nas decisões tomadas nos assuntos submetidos à apreciação desse Colegiado Superior da Universidade.

Analisando propostas encaminhadas pelas diferentes Congregações de Carreira, visando a atualização dos programas de graduação da UnB, a Câmara de Ensino de Graduação aprovou alterações nos currículos dos Cursos de Graduação em: Administração, Agronomia, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Economia, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Enfermagem e Obstetrícia, Estatística, Física, Geologia, Matemática, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Química e Relações Internacionais.

Após análise da CEG, foi aprovada pelo Conselho Universitário a reformulação dos currículos dos Cursos de Graduação em: Biblioteconomia, Formação Pedagógica das Licenciaturas de Conteúdo, Química (Licenciatura) e Serviço Social. No curso de Enfermagem e Obstetrícia foi criada a habilitação em Licenciatura — Modalidade Plena. Aprovou também, o referido Conselho, a transformação do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em Bacharelado em Ciências da Computação, com duas habilitações: Computação Científica e Análise de Sistemas. Foram também aprovadas por esse Colegiado Superior, modificações nos currículos plenos dos seguintes Cursos de Graduação: 1º Ciclo Geral de Estudos — Área de Humanidades, Administração, Agronomia, Engenharia Civil, Letras-Tradução, Matemática e Nutrição.

Dos aperfeiçoamentos introduzidos nos sistemas de registro acadêmico no ano de 1984, destaca-se, na área de graduação, as substanciais modificações já implantadas no sistema de matrícula etapa única e no período de reajuste que, a partir do primeiro período letivo regular de 1984, passou a ser também realizado através do sistema computadorizado de controle de vagas. Outro aspecto importante considerado foi o redimensionamento da

oferta que precedeu o reajuste de matrícula. A recepção aos alunos recém-admitidos na UnB foi aperfeiçoada, com a introdução de uma fase de instrução e orientação para a matrícula, precedendo o registro na DAA. Para a realização destas e das demais alterações que visaram aprimorar o controle dos registros acadêmicos, contou o Decanato de Ensino de Graduação, com a competente colaboração da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA), da Assessoria de Planejamento e Controle (APC) e do Centro de Processamento de Dados (CPD).

Como vem acontecendo habitualmente, também em 1984, a demanda de vagas nas disciplinas oferecidas pela Universidade foi quase totalmente atendida: cada aluno dos cursos de graduação pôde contar em média, no seu plano de estudos com a matrícula em cerca de 20 créditos, por período, correspondentes a um mínimo de 4 disciplinas.

Mais uma vez, alguns alunos tentaram a busca de solução para problemas que pretendem ter detectado no currículo de seu curso, com o expediente de movimentos de paralisação das atividades acadêmicas. Isto aconteceu no segundo período letivo regular do ano de 1984, com os alunos do Curso de Enfermagem e Obstetrícia. É para se lamentar também a paralisação das atividades acadêmicas no final do primeiro período letivo regular de 1984, por razões políticas e conduzida por alunos que se autoproclamaram dirigentes do "Diretório Central dos Estudantes".

O número de ingressos de alunos na UnB através de transferências obrigatórias e facultativas, convênios culturais, matrícula de cortesia e como já portadores de diploma de curso superior (DCS), correspondeu a cerca de 32% do total de alunos que se registraram na Universidade em 1984.

No ano letivo de 1984 graduaram-se 1.369 alunos; 887 foram desligados da UnB; por transferência (340), por desligamento voluntário (104) e por rendimento acadêmico insatisfatório (443), enquanto 139 fizeram mudança de curso. Para manter em nível satisfatório o atendimento das necessidades de monitoria, a Fundação Universidade de Brasília, suplementou a dotação orçamentária, com recursos da ordem de Cr\$ 50.000.000,00. Com esta medida, foi possível conceder 489 bolsas de monitoria remunerada no exercício de 1984. Reagindo à insistência da Chefia do Departamento de Biologia Animal para aceitar candidatos à monitoria, sem a necessária qualificação, manteve este Decanato a seleção dos monitores dentro dos padrões estabelecidos nos textos de ordenamento da Universidade.

A Comissão Permanente do Concurso Vestibular (COPEVE), além de realizar, em 1984, os dois concursos vestibulares regulares, atendendo a uma solicitação do Senado Federal, ocupou-se da execução de um concurso público para Assessor Parlamentar, através de um convênio que a FUB assinou com a Mesa Diretora daquela casa do Parlamento Nacional.

3 — ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

3.2 — DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DECANO

AMADEU CURY

MEMBROS DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ALUÍZIO ROSA PRATA
PETER BAKUSIS
ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ANNA MARIA VILLELA
CHARLES CURT MUELLER
DAVID GOLDSTEIN COSTA
IRIA GEHLEN CLOSS
MILTON THIAGO DE MELLO
OTHON HENRY LEONARDOS

BIBLIOTECA - CPD - UnB

No corrente ano letivo, de modo análogo aos anos anteriores, foram intensas as atividades desenvolvidas pelo Decano de Pesquisa e Pós-Graduação.

A Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação esteve constituída pelos Professores Aluizio Rosa Prata, Amadeu Cury (Presidente), Peter Bakusis e Roberto Meirelles de Miranda, bem como pelos membros da Comissão Especial de Pesquisa e Pós-Graduação, Professores Anna Maria Villela, Charles Curt Mueller, Daviagoldstein Costa, Iria Gehlen Closs, Milton Thiago de Mello, Othon Henry Leonardos e Ulf Gregor Baranow, que solicitou dispensa da Comissão no mês de setembro por ter sido designado Decano de Extensão.

No ano em curso foram realizadas nove reuniões, nas quais analisou-se noventa e oito processos relacionados aos mais diversos assuntos da área de pós-graduação. Na secretaria do Decanato foi registrado o recebimento de mil, cento e quatorze processos.

Sem dúvida, o nível da pós-graduação ministrado na Universidade de Brasília se situou entre os melhores do País, o que se deve ao elevado padrão do seu corpo docente que muito tem contribuído para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na instituição.

Durante o ano de 1984, estiveram em funcionamento vinte e nove cursos de pós-graduação *sensu stricto* (três ao nível de doutorado e vinte e seis ao nível de mestrado) os quais foram freqüentados por seiscentos e dezoito alunos regulares. Além desses, foram também matriculados na condição de alunos especiais 157 alunos, em diversas disciplinas isoladas dos cursos de Pós-Graduação.

Com relação às atividades de pós-graduação *sensu lato* foram ministrados quatorze cursos de especialização e aperfeiçoamento, freqüentados por duzentos e noventa e cinco alunos (Tabela 33). Além destes, foi oferecido o Curso Avançado em Química Orgânica, ministrado por professores da Universidade de East Anglia (Inglaterra), patrocinado pela CAPES e CNPq. Este curso foi freqüentado por oito alunos.

O Programa de Residência Médica teve desenvolvimento normal e foi realizado em conjunto com o Hospital Presidente Médice do INAMPS, nos termos do Convênio FUB/INAMPS, com quarenta e seis residentes. Vale ressaltar que além destes, também freqüentaram o PRM seis outros alunos, com base nos Convênios firmados entre a FUB/Fundação das Pioneiras Sociais (02) FUB/Hospital das Forças Armadas (03) e FUB/Universidade Federal do Piauí (01). Assim, o número total de residentes foi de cinquenta e dois, sendo vinte e sete R¹, vinte e três R² e dois R³.

Os diversos Departamentos da UnB receberam um total de quarenta e quatro estagiários provenientes

do país e do exterior para a realização de estágios por períodos variáveis, visando ao aprendizado de novas técnicas e ao aprimoramento de conhecimento em vários setores. As áreas mais procuradas para os estágios foram as de Ciências Biológicas e da Saúde, nas quais os estagiários participaram de trabalhos de investigação, em conjunto com professores do Departamento ao qual o estágio estava vinculado.

No que respeita ao credenciamento dos cursos de pós-graduação, no corrente ano o Conselho Federal de Educação aprovou o pedido de credenciamento do Curso de Comunicação (Mestrado), bem como o pedido de credenciamento dos Cursos de Pós-Graduação em Matemática (Mestrado e Doutorado). Cumpre referir que também no ano findo, foi encaminhado àquele Conselho os pedidos de credenciamento dos seguintes cursos: História (Mestrado), Química (Mestrado) e Sociologia (Mestrado), bem como o pedido de credenciamento do Curso de Sociologia (Doutorado).

No exercício de 1984, o Decanato continuou a evitar esforços para a criação de novos cursos de pós-graduação. Assim, tiveram início os seguintes cursos: Mestrado em Clínica Médica, Mestrado em Ciência Política, Mestrado em Relações Internacionais e Doutorado em Sociologia.

A Universidade de Brasília recebeu apoio de várias Instituições que concedem bolsas de estudo para cursos de pós-graduação. Assim, no ano de 1984 os seus cursos foram contemplados com um total de trezentas e duas bolsas de estudo concedidas pelas seguintes instituições: CAPES, CNPq, OEA e EMBRAPA (Tabela 31). Além dessas, em caráter excepcional, a CAPES também concedeu bolsas a trinta alunos de cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

De fundamental importância para as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação foram os recursos financeiros concedidos pela CAPES através de Convênios firmados entre a FUB e aquela Instituição, visando à implementação dos cursos de pós-graduação. Tais recursos atingiram o total de Cr\$ 896.515.000, (oitocentos e noventa e seis milhões, quinhentos e quinze mil cruzeiros) incluindo os relativos às bolsas de Doutorado, de Mestrado e de Especialização.

No corrente ano, foram defendidas e homologadas sessenta e quatro dissertações, resultantes de trabalhos de pesquisa elaborados pelos alunos de vários cursos. Encontram-se em processo de tramitação várias dissertações já defendidas mais ainda não homologadas. Esse número, aparentemente, é inferior ao do ano anterior. Tal fato, contudo, decorre da prorrogação do segundo semestre letivo de 1984, o que, sem dúvida prejudicou boa parte das defesas de dissertações dos alunos. Assim, vários deles tiveram necessidade de adiar as datas de suas defesas, a fim de apresentar seus trabalhos finais até o dia 07-01-85 (último dia do segundo semestre letivo regular de 1984).

Desta forma, tais dissertações não foram incluídas no presente relatório (Tabela 46). Além destas, também foram defendidas cinco dissertações e/ou teses por docentes da UnB, em outras instituições do País e do exterior.

Cumprir referir que durante o ano em curso, a UnB continuou a realizar esforços no sentido de aprimorar o seu corpo docente. Vários professores retornaram de outras instituições do país e do exterior, após a obtenção dos títulos de mestre ou de doutor e a realização de atividades de pós-

doutorado e trabalhos de investigação (Tabela 47).

Em 1984, foram também intensas as atividades de pesquisa desenvolvidas na UnB, não só no que respeita ao número de trabalhos publicados (676), aceitos para publicação (243) e enviados para publicação (100), mas sobretudo, pela sua qualidade, evidenciada pelo padrão dos periódicos nacionais e estrangeiros onde esses trabalhos foram publicados e cuja relação se encontra no Volume II deste relatório.

EM BRANCO

4—ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1 — DECANATO DE EXTENSÃO

DECANO

ULF GREGOR BARANOW

MEMBROS DA CÂMARA DE EXTENSÃO

ANTONIO SALLES FILHO
ROQUE DE BARROS LARAIA
RICARDO LIBANEZ FARRET

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE EXTENSÃO

CLÁUDIO SANTORO
CLÉLIA DE FREITAS CAPANEMA
DEJANO TAVARES SOBRAL
FRANCISCO MARTINS DIAS
GIANETTI OLIVATTI MENEGAZZI
JOÃO BATISTA PINHEIRO CABRAL
JOSÉ CARMINE DIANESE
ORLANDO DE TOLEDO
SYLLA HELENA O. DA CUNHA

No ano de 1984 as atividades de extensão tiveram as seguintes participações:

— Cursos, Seminários e Congêneres	4.328 inscritos
— Cursos a Distância (por fascículos impressos)	1.332 inscritos
— Cursos a Distância (veiculados por jornais e pela revista Humanidades)	1.351 inscritos

O quadro geral dos Cursos, Seminários e Congêneres revela uma concentração maior em determinadas áreas. Assim, dos 92 eventos realizados, 23 se enquadraram nas áreas de Letras, Artes e Comunicação (15 em Letras e Lingüística); 16 atividades couberam aos Departamentos da Faculdade de Tecnologia (8 em Engenharia Civil) e 14 foram organizadas no âmbito da Faculdade de Ciências da Saúde.

Em virtude da contenção de despesas, a série "Encontros Internacionais" foi suspensa, em 1984.

Algumas dentre as atividades realizadas merecem destaque: Seminário Ortega Y Gasset (1883-1955), comemorando o nascimento do eminente pensador espanhol (DEX); Palestras sobre Educação e Universidade no Mundo Contemporâneo por Shirley Williams, ex-Ministra da Educação da Grã-Bretanha (DEX); III Curso de Especialização em América Latina (REL), visando à capacitação de profissionais já graduados; Controle de Robôs (ENE) para engenheiros ou diplomados em curso superior afim; II Semana de Debates das Ciências da Saúde (MDC); XII Semana de Filosofia da UnB: Perspectivas da Filosofia Contemporânea (GEH); Toxicomania (PSI) e Curso Multinacional de Elaboração, Implementação e Avaliação de Projetos Educacionais (FED), tendo os três últimos contado com participação internacional. Ainda deve ser mencionada a bem-sucedida série de encontros com escritores brasileiros contemporâneos, sob o título "Literatura Brasileira Hoje". As atividades de extensão contaram para a sua realização com recursos da FUB, do CNPq, da CAPES, da FINEP e de outras entidades públicas e particulares. A participação internacional, em muitos casos, recebeu a colaboração espontânea de representações diplomáticas estrangeiras no Brasil.

Os cursos a distância, elaborados pelo SED/DEX (Serviço de Ensino a Distância), passaram, desde a sua implantação em 1980, por um contínuo crescimento: 646 inscritos em 1980, 827 em 1981, 2.373 em 1982. Em 1983, houve um número excepcional de 36.552 inscritos, que foram atingidos principalmente pela modalidade do ensino a distância por jornais. Já em 1984, enquanto não houvesse mais recursos e uma infra-estrutura adequada para atender a números tão elevados de inscritos, decidiu-se reduzir esse número, motivo pelo qual não se passou de 2.683 inscritos, neste exercício.

As equipes do SED/DEX e da EDU/Editoração prosseguiram com os preparativos didáticos e editoriais dos cursos a distância "Grécia Clássica" e "História do Cálculo". Igualmente em 1984, deu-se novo impulso aos Cursos a Distância por

fascículos, através de propostas de convênios a instituições públicas e particulares, que deverão produzir frutos no próximo exercício.

Procedeu-se, por outro lado, à consolidação da estrutura organizacional do SED/DEX, com a ocupação de amplo espaço físico próprio, localizado no prédio "Dois Candangos".

Durante o ano de 1984, o Serviço de Ensino a Distância arrecadou o total de Cr\$ 35.340.000, assim distribuídos:

— Introdução à Ciência Política	Cr\$ 16.267.000
— Relações Internacionais	Cr\$ 10.588.000
— Introdução ao Pensamento Político Brasileiro	Cr\$ 8.485.000
TOTAL	Cr\$ 35.340.000

Projeto Especial "HUMANIDADES"

Editada trimestralmente, a revista *Humanidades* visa à divulgação cultural e científica. Iniciativa única no gênero no Brasil, esta revista constitui hoje, um bem-sucedido resultado de cooperação entre universidade e empresa. Custeada integralmente pela SHELL BRASIL S.A., seus trabalhos editoriais são executados por uma equipe especializada da Editora Universidade de Brasília. A execução gráfica está a cargo da Escopo Editora, Brasília. HUMANIDADES tem atualmente uma tiragem de 5.000 exemplares por número, sendo distribuída no País e no Exterior.

Projeto Especial "DIÓGENES"

Trata-se de uma antologia da revista *Diogéne*, que é publicada sob os auspícios do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas da UNESCO, em sete idiomas — francês, inglês, espanhol, português, árabe, hindu e japonês.

A versão portuguesa, com exclusividade internacional, está a cargo da Editora Universidade de Brasília, que é também responsável pela seleção e tradução dos artigos. A revista, de periodicidade semestral, tem uma tiragem de 3.000 exemplares por número. Objeto de um convênio entre a FUB e a UNESCO, conta com um substancial auxílio daquela instituição.

Em 1984, foram publicados os números de 3 a 7, da edição em língua portuguesa.

Projeto Especial "GAZETTA"

Como suplemento semanal do Jornal de Brasília, sem ônus para a FUB, "Gazetta" se destina à divulgação cultural nas áreas de Ciências Humanas, Letras e Artes, visando a oferecer leituras variadas sobre assuntos de interesse permanente. De fevereiro a dezembro/84, foram publicados 46 (quarenta e seis) números semanais, encartados na edição dominical do Jornal de Brasília. Cabe a uma equipe constituída de colaboradores do SED e da Editora a tarefa de organizar a pauta e preparar a matéria a ser divulgada. O projeto especial "Gazetta" é objeto de convênio entre a FUB e a Empresa J. Câmara e Irmãos S.A. — Jornal de Brasília.

5 — ATIVIDADES
COMUNITARIAS

5.1 — DECANATO DE
ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

DECANO

GENTIL MARTINS DIAS

MEMBROS DA CÂMARA DE ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

CELESTINO PIRES
CHARLES SEBASTIÃO MAYER
JOSÉ GALBINSKI
MARIE THÉRÈSE O. ERNEST DIAS
MÁRIO RIBEIRO CANTARINO FILHO
MOYSÉS JACOB MANDEL
REINHARDT ADOLFO FUCK

— O ano que se encerrou foi caracterizado na Universidade de Brasília por grandes dificuldades de natureza econômica e financeira. Restrições de natureza diversa reduziram as possibilidades de expansão de cursos, e as novas atividades de pesquisa sofreram com as limitações orçamentárias impostas pelo MEC e pelos órgãos de financiamento públicos. Professores e servidores tiveram seus salários reduzidos em valores reais — fenômeno, aliás, generalizado em todas as universidades e nos demais órgãos do setor público. Foi certamente o ano do cinto apertado e das improvisações, mas também foi um ano que forçou muitos de nós a buscar novas alternativas e soluções para problemas e necessidades prementes. Foi dentro dessas limitações que se desenvolveu na UnB seu programa de atividades comunitárias que no ano de 1984 atendeu a mais de 9.500 alunos e servidores.

— A característica básica deste programa e as razões do seu sucesso foram a participação da comunidade, a captação de recursos externos à Universidade e a inexistência de qualquer tipo de discriminação na distribuição dos recursos. A ação da UnB voltou-se, assim, a assistir a todos quantos buscaram apoio e ao mesmo tempo a estimular a capacidade de cada um e de cada grupo atendido a gerar pelo menos metade dos recursos solicitados. Na realidade, na maioria das vezes a contribuição da UnB não ultrapassou a um terço dos recursos solicitados. No que se refere a servidores, em 1984 a UnB dotou a Associação dos Servidores da Fundação Universidade de Brasília — ASFUB — com recursos que permitiram à mesma superar todas as dificuldades financeiras por que vinha passando e chegar ao final do exercício com superávit e com grandes realizações no que se refere à prestação de serviços a seus associados no campo de assistência médica e odontológica, além de subvencionar o custo das passagens de ônibus para a parcela de servidores de baixa renda. A dinâmica gestão atualmente à frente da ASFUB foi fator essencial ao seu atual sucesso que se atesta no aumento do número de associados, que já ultrapassou a 1.800. A ASFUB foi criada como instituição voluntária onde só ingressa e permanece quem o assim deseje. A ASFUB recebeu, ainda, apoio para levar adiante inúmeros projetos, desde programas esportivos e culturais até o projeto que visa construir a sua sede. Para tanto, já está incluído no Plano Anual de Atividades/1985 — Plano de Ação da FUB, a verba de Cr\$ 224.000.000,00 (duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros). Para que se tenha idéia da importância da assistência da ASFUB aos servidores mais carentes, basta que se diga que nos últimos doze meses foram feitos 12.500 atendimentos médicos e/ou hospitalares, 7.100 atendimentos odontológicos a servidores e/ou aos seus familiares. Ainda com relação aos servidores de baixa renda, no ano de 1984 foram introduzidas mudanças nos critérios de classificação dos níveis de carência que permitiram beneficiar, com grandes reduções (de até 70%), o custo das refeições servidas no Restaurante Universitário, mais de 600 servidores.

— Em relação a estudantes, a política implementada na UnB tem sido a de estimular uma crescente participação de estudantes nos assuntos que lhes dizem respeito. Mesmo sem ter ocorrido o registro formal do Diretório Central de Estudantes, o DCE, passou a contar com cinco representantes no Conselho Universitário, além de dois represen-

tantes no Conselho de Ensino e Pesquisa e dois representantes no Conselho de Administração da UnB. Naturalmente que tal participação não decorre e não decorreu de simples concessão da administração da UnB mas, sobretudo, dos esforços empreendidos pelos órgãos de representação estudantil. O que se ressalta aqui é o fato de a UnB não só ter reconhecido tais pleitos como também a Universidade vir estimulando a participação efetiva de representantes universitários em decisões relativas ao Restaurante, ao Alojamento Estudantil, e até mesmo na fixação de critérios para distribuição de recursos entre diferentes órgãos. Recentemente, a Câmara de Assuntos Comunitários aprovou a inclusão na mesma de um representante estudantil, a ser designado pelo DCE, além de um representante dos servidores, designado pela ASFUB.

— Em 1984, pela primeira vez, foram alocados recursos no Orçamento da FUB, para atender às demandas estudantis. Tais recursos, somados aos já obtidos pela UnB junto à SUL AMÉRICA SEGUROS, permitiram atender a pedidos de auxílios para viagens de grupos, para participação em encontros fora do DF, para realização de encontros e eventos universitários em Brasília, que beneficiaram a mais de 8.000 estudantes. Graças a esse programa de apoio aos estudantes da UnB foi possível consolidar o Coral da UnB, que este ano venceu o maior concurso de corais do país, foi possível também assistir iniciativas como concursos literários, publicações (um exemplo é a revista "HÁ VAGAS"), exposições (inclusive no exterior), viagens científicas, etc. Pode-se afirmar com satisfação que não houve um pedido sequer que não recebesse o apoio da UnB.

— Em 1984 foram atendidos 34 grupos de alunos, somando um total de 700 estudantes que viajaram para outros estados da Federação. Além do Coral da UnB, que recebeu apoio para realizar 8 concertos e participar em três eventos fora do DF, foram concedidos apoios financeiros para realização do II Encontro de Música do Centro-Oeste, implantação da Orquestra da UnB, que fez três apresentações, e o Seminário de Musicologia, que também conta com o apoio da FUNARTE. O Grupo de Dança da UnB — GEDUnB — fez, no ano de 1984, sua primeira apresentação no exterior, participando do Festival Internacional de Dança Folclórica, em Trípoli — Líbia, atendendo convite do governo daquele país. Além dessas atividades, a UnB proporcionou apoio para a realização dos II Jogos Universitários do Distrito Federal, II Jogos Abertos da UnB, a OLIMED, e mais 5 promoções esportivas de Centros Acadêmicos. Receberam também o apoio da UnB, até o mês de novembro, 500 outras atividades culturais organizadas por alunos, professores e servidores, tais como shows musicais, peças teatrais, palestras, seminários, congressos, implantação de clubes estudantis, etc.

— Ainda em 1984, a Universidade incluiu no seu Plano Anual de Atividades/1985 — Plano de Ação — Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para iniciar a construção da nova sede do DCE. As obras só não foram iniciadas pelo fato de a Universidade não ter recebido a proposta do projeto que caberia ao DCE elaborar e para a qual foram alocados recursos extraordinários à

disposição, ou seja, mais Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Todos nós sabemos das dificuldades por que passou o DCE e todos nós esperamos que em 1985, após a realização das eleições, a diretoria do DCE possa levar adiante o projeto de construção da nova sede, para o qual já foi alocada no Plano Anual de Atividades/1985 a quantia de Cr\$ 224.000.000,00 (duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros).

— Para 1985, a UnB reservou Cr\$ 128.000.000,00 (cento e vinte e oito milhões de cruzeiros) para financiar viagens, encontros e atividades de estudantes. A esses recursos deverão se somar recursos a serem captados da iniciativa privada, com o que se espera aumentar esse valor em pelo menos mais 50%.

— Também para 1985, esperamos contar com bolsas de estudo e estágios remunerados em número suficiente para atender a todos que deles necessitam, como ocorreu no ano de 1984; para tanto, encontra-se em andamento estudo sobre o estágio remunerado e suas conseqüências. Para isso, estão sendo ouvidos todos os Departamentos da UnB.

— Dentre as atividades de prestação de serviço à comunidade, devemos ressaltar o papel desempenhado pelo "Campus" que não obstante ser inteiramente subsidiado pela UnB, cada edição desse quinzenário custa à UnB Cr\$ 1.067.000,00 (um milhão, sessenta e sete mil cruzeiros). A decisão de publicar o "Campus" com recursos da FUB deveu-se à imperiosa necessidade de atender não só à comunidade como ao estudante que está impossibilitado de fazer o seu treinamento profissional através de estágios remunerados em jornais da nossa cidade.

— O Restaurante Universitário funcionou durante 323 dias do ano de 1984 e forneceu 717.005 refeições, a um custo médio de Cr\$ 2.386,28, representando uma despesa da ordem de Cr\$ 1.710.978.742, tendo recebido uma subvenção no valor de Cr\$ 1.362.399.330.

— Com os novos critérios adotados e os estudos sócio-econômicos realizados, o RU serviu 232.004 refeições a alunos e 197.886 a servidores na categoria de carentes, o que resultou num aumento de 34,99% de alunos e de 98,01% de servidores dessa categoria.

— Como nos anos anteriores, os alunos do Curso de Nutrição realizaram estágio no RU durante o ano de 1984, elaborando, inclusive, projetos que visam proporcionar uma melhora no atendimento aos usuários.

— O Serviço de Proteção ao Patrimônio, dentro das suas finalidades características, dinamizou suas atividades no "Campus", conforme o que se segue: foram registradas no trânsito 506 infrações, destas, 344 foram enviadas ao DETRAN. Houve maior controle do tráfego, o que resultou uma diminuição no número de infrações em comparação ao ano de 1983: de 1.420 para 506. O número de ocorrências com furtos de veículos diminuiu com a implantação do sistema de radiocomunicação; novas providências que estão sendo tomadas deverão reduzir ainda mais tais ocorrências.

— O SPP manteve contatos com as unidades da Universidade no sentido de manter um controle dos bens patrimoniais. Controlou, ainda, a abertura dos espaços físicos destinados às atividades didáticas fora dos horários normais de expediente, mediante autorizações superiores. Apreendeu e/ou encontrou mais de uma centena de livros que haviam sido retirados da BCE irregularmente, os quais foram restituídos ao acervo da Biblioteca.

— Esse serviço executou, ainda, inspeções mensais em todo o sistema de prevenção contra incêndio no "Campus" atendendo à nova legislação. E, procurando maior integração entre a comunidade e os novos vigilantes, ministrou treinamento visando uma maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

EM BRANCO

6 — ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

6.1 — DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DECANO

LISTER DE FIGUEIREDO

MEMBROS DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

CYBELE VILLARES COELHO
DANILO SILI BORGES
HENRIQUE TAFURI MALVAR
JOSÉ FRANCISCO PAES LANDIM
TERESA METTEL

Complementando os relatórios apresentados pela DEN, DAD, CPD, EDU e BCE, julgamos conveniente acrescentar alguns pontos que foram fundamentais para o bom resultado alcançado pela Administração da Universidade:

I — CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A Universidade de Brasília tem procurado utilizar o máximo a flexibilidade administrativa proporcionada pela legislação que regula o funcionamento das fundações. Tem desenvolvido um trabalho persistente objetivando a cada ano diversificar e aprimorar todo o mecanismo disponível para captação de recursos, além dos previstos no orçamento da União.

A captação de recursos próprios está apoiada, entre outras, em três fontes principais: aluguéis de seus imóveis residenciais, convênios e poupança. Das três, a mais segura e duradoura é, sem dúvida, a proveniente dos aluguéis.

Os recursos repassados pelo MEC, durante 1984, foram em todos os elementos de despesa, exceto Pessoal e Obrigações Patronais, insuficientes para o bom andamento das atividades de ensino e pesquisa. Como consequência, foi necessária a utilização de recursos próprios no valor de Cr\$ 9.585.434.000. Este fato prejudicou mais uma vez o prosseguimento do programa de construção de blocos residenciais, motivo pelo qual só foi possível iniciar a construção de apenas um bloco de apartamentos, à SQN 107.

No ano de 1984 foram captados recursos no valor global de Cr\$ 59.225.685.000, dos quais, Cr\$ 42.030.300.000 do Tesouro; Cr\$ 12.040.016.000 de Recursos Próprios; e Cr\$ 5.155.369.000 de Convênios. Além desses recursos, a FUB contou ainda, em 1984, com recursos de Saldos de Exercícios Anteriores, no valor de Cr\$ 4.237.192.000, dos quais, Cr\$ 521.623.000 de Saldos do Tesouro; Cr\$ 3.261.656.000 de Saldos Próprios; e Cr\$ 453.913.000 de Saldos de Convênios. Esses resultados indicam um bom desempenho no trabalho de captação de recursos além dos consignados no Orçamento da União.

II — APLICAÇÃO DE RECURSOS

a) TESOURO

a.1) Tesouro — recursos recebidos no exercício de 1984

Dos recursos do Tesouro arrecadados, no valor de Cr\$ 42.030.300.000, a importância de Cr\$ 37.944.532.000 foi aplicada na manutenção de atividades de ensino e o restante, no valor de Cr\$ 4.085.768.000, será reprogramado para aplicação no exercício de 1985.

a.2) Saldos do Tesouro

Os saldos de recursos do Tesouro apurados no Balanço Patrimonial de 31-12-83, no valor de Cr\$ 521.623.000, foram totalmente reprogramados para 1984, tendo sido aplicados Cr\$ 519.355.000 e o restante, no valor de Cr\$ 2.268.000, será reprogramado para aplicação em 1985.

b) PRÓPRIOS

Os recursos próprios arrecadados em 1984, no valor de Cr\$ 12.040.016.000 e os saldos de exercícios anteriores-projetos, no valor de Cr\$ 3.261.656.000, totalizando Cr\$ 15.301.672.000, que, em princípio, se destinam a investimento em imóveis e programas culturais, foram aplicados, em sua grande maioria, em atividades rotineiras de ensino, a fim de não permitir uma queda no nível do desempenho acadêmico. Desses recursos, foram aplicados Cr\$ 9.585.434.000, conforme se segue:

	Cr\$ 1.000
— Construção do Bloco B da SQN 107	2.335.489
— Manutenção do Restaurante Universitário	980.597
— Manutenção do Acervo Bibliográfico	756.172
— Reequipamento de Unidades	561.967
— Programa Editorial	561.124
— Atividades de Extensão	491.612
— PASEP	215.502
— COPEVE — Concurso Vestibular ..	133.185
— Pesquisas	99.739
— Assistência à ASFUB	92.100
— Monitorias no Ensino Superior	51.000
— Recuperação e Adaptação de Imóveis e Urbaniz. e Infra-estrutura	36.386
— Amortização e Encargos de Financiamento da SQN 206	25.221
— Outras Despesas de Custeio e de Capital de Atividades de Ensino	3.245.340
TOTAL	9.585.434

O restante de recursos próprios e saldos, no valor de Cr\$ 5.716.238.000, será reprogramado para aplicação em 1985.

c) CONVÊNIOS

c.1) Convênios-recursos arrecadados no exercício

Dos recursos de convênios arrecadados, no valor de Cr\$ 5.155.369.000, foram aplicados Cr\$ 1.941.971.000, conforme a seguinte especificação:

	Cr\$ 1.000	%
Graduação	784.997	40,2
Pesquisa	539.611	27,8
Bolsas	333.827	17,2
Pós-Graduação	222.246	11,4
Extensão	61.290	3,2
TOTAL	1.941.971	100,0

O restante de recursos de convênios, no valor de Cr\$ 3.213.398.000 não foi aplicado no exercício de 1984, tendo em vista que grande parte desses recursos (Cr\$ 2.500.000.000), destinada à Editora, somente foi liberada pelo MEC/SEPLAN em fins de dezembro/84 e os demais recursos, no valor de Cr\$ 713.398.000, referem-se a transferências de re-

curios de convênios, verificadas no final do exercício ou em decorrência da celebração de novos convênios em novembro e dezembro/84, não havendo, portanto, tempo hábil para a realização de despesas.

c. 2) Saldos de Convênios

Os saldos de recursos de convênios apurados no Balanço Patrimonial, de 31-12-83, no valor de Cr\$ 453.913.000, foram integralmente reprogramados para 1984, tendo sido aplicados Cr\$ 368.666.000, e o restante, no valor de Cr\$ 85.247.000, será reprogramado para aplicação em 1985.

III — CONCLUSÃO

Mais uma vez é conveniente registrar que na última reunião do Conselho de Administração da FUB, presentes todos os Diretores das Unidades de Ensino, foi decidido constar em ata que nenhum trabalho de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, deixou de ser realizado ou foi dificultado por insuficiência de recursos financeiros.

Este resultado é fruto de dois fatores principais: captação de recursos fora do orçamento da União e dimensionamento racional de uma expansão compatível com os recursos humanos financeiros disponíveis.

EM BRANCO

ANEXO 1

RELATÓRIOS DAS
UNIDADES
ORGANIZACIONAIS

EM BRANCO

SUMÁRIO

UNIDADES DE ENSINO

Instituto de Ciências Exatas	55
Departamento de Física	57
Departamento de Geociências	59
Departamento de Matemática	61
Departamento de Química	63
Departamento de Estatística	65
Instituto de Ciências Biológicas	67
Departamento de Biologia Celular	69
Departamento de Biologia Vegetal	71
Departamento de Biologia Animal	73
Departamento de Psicologia	75
Instituto de Ciências Humanas	77
Departamento de Ciências Sociais	79
Departamento de Economia	81
Departamento de Geografia e História	83
Departamento de Sociologia	85
Instituto de Expressão e Comunicação	87
Departamento de Arte	89
Departamento de Comunicação	91
Departamento de Letras e Linguística	95
Instituto de Arquitetura e Urbanismo	97
Departamento de Desenho	101
Departamento de Arquitetura	105
Departamento de Urbanismo	107
	53

Faculdade de Tecnologia	109
Departamento de Engenharia Agrônômica ..	111
Departamento de Engenharia Civil	115
Departamento de Engenharia Elétrica	117
Departamento de Engenharia Mecânica	119
Faculdade de Ciências da Saúde	121
Departamento de Medicina Complementar..	123
Departamento de Medicina Especializada...	125
Departamento de Medicina Geral e Comunitária	127
Departamento de Educação Física	131
Faculdade de Estudos Sociais Aplicados	133
Departamento de Administração	135
Departamento de Biblioteconomia	137
Departamento de Direito	141
Depart. de Ciência Política e Rel. Internacionais.....	143
Faculdade de Educação	145
Departamento de Teoria e Fundamentos ...	151
Departamento de Métodos e Técnicas	153
Departamento de Planejamento e Administração	159

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

A Direção da unidade, como órgão executivo, continuou contando com uma participação intensiva dos colegiados na discussão de questões e definição de diretrizes internas relativas à pesquisa, ao ensino e à administração acadêmica. Foram realizadas, até 28-11-84, 32 reuniões do Conselho Departamental, 27 reuniões da Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação, 24 reuniões da Congregação de Carreira dos Cursos de Graduação, e 07 reuniões da Congregação de Carreira do 1º Ciclo Geral (área de Ciências), presidida em 1984 pelo Diretor do IE.

Os estudos mais relevantes, a nível de congregações, foram os que originaram projetos de alterações curriculares no mestrado em Estatística e Métodos Quantitativos e nas Licenciaturas Plenas em Química e Matemática. Elaborou-se, ainda, a versão final do projeto de transformação do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em um Bacharelado da Ciência da Computação, com duas habilitações: Análise de Sistemas e Computação Científica. O projeto foi aprovado pelo Conselho Universitário, mas só poderá ter êxito caso se concretize o cronograma de novas contratações que acompanhou o projeto.

Além das atividades rotineiras de análise de alterações de programas e pré-requisitos e de processos de desligamento, as congregações, até 28-11-84, emitiram parecer em:

- 92 processos de admissão de portadores de diploma de curso superior
- 29 processos de mudança de opção

- 31 processos de dupla opção
- 30 processos de admissão de alunos especiais
- 24 processos de transferências facultativas.

Até esta data, foram examinados 1.325 processos de aproveitamento de Estudos no IE, assim distribuídos pelos Departamentos:

FIS — 266
GEO — 086
MAT — 518
QUI — 165
EST — 290

A Congregação do 1º Ciclo Geral organizou debates sobre os problemas existentes, contando com a colaboração do Dr. Pierre Lucie, da CAPES. Existiu uma integração maior com o colegiado análogo da área de Humanidades, através de reunião conjunta. Os resultados obtidos serão encaminhados ao DEG.

O esforço desenvolvido no ensino foi significativo, tanto na oferta de disciplinas como na efetivação de matrículas. A redução do número de monitores no ensino de graduação provocou uma sobrecarga de trabalho para os docentes nos cinco Departamentos, em especial no FIS, MAT e EST. Os "Indicadores Gerenciais de Potencial e Esforço Acadêmico" elaborados na Direção têm fornecido ao Conselho Departamental os dados básicos para a definição de diretrizes nessa área.

Os programas de Pós-Graduação em desenvolvimento na unidade apresentaram um rendimento satisfatório, com 24 dissertações de mestrado aprovadas até esta data, segundo a seguinte distribuição:

FIS — 02
GEO — 06
MAT — 06
QUI — 02
EST — 08

O EST voltou a ativar um curso de especialização no Programa de Formação de Assessores em Métodos Quantitativos. As atividades de extensão continuaram a apresentar um crescimento global na unidade, com um apoio significativo às comunidades interna e externa, através de cursos, seminários e ciclos de estudos e de debates.

A produção científica do Instituto, em 1984, voltou a crescer, com a publicação de trabalhos em nível elevado.

Destaca-se o aumento considerável da produção do GEO e do FIS.

Quantitativamente, ela assim se distribuiu pelos departamentos da unidade:

Além disso, 61 trabalhos estão em andamento.

No programa de ação da FUB para 1985 o Instituto de Ciências Exatas tem 141 projetos relacionados, assim distribuídos:

Direção da Unidade — 01
Departamento de Física — 12
Departamento de Geociências — 38
Departamento de Matemática — 20
Departamento de Química — 38
Departamento de Estatística — 32

Esta Direção mostra-se preocupada quanto à ausência de mecanismos que permitam o acompanhamento da execução destes projetos.

No corrente ano, o nível de rotatividade de docentes voltou a crescer, particularmente no EST, devido a competição salarial com o mercado de trabalho. Registra-se, ainda, uma tendência de incremento nos pedidos de afastamento para o exterior e em suas renovações, principalmente no MAT. Tais afastamentos têm um reflexo negativo nos programas de Pós-Graduação. Através de diretrizes internas, o Conselho Departamental vem procurando minimizar o problema, embora consciente das dificuldades provocadas pela perda de poder aquisitivo dos professores do Instituto.

O Conselho Departamental do IE continua preocupado com a permanência por tempo indefinido na referência 3 (adjuntos e assistentes) de professores do Quadro. Acredita-se que o instrumento de acesso refere-se à dimensão vertical da estrutura de cargos e salários.

Para evitar distorções e premiar outras variáveis de mérito, que não a qualificação acadêmica, poder-se-ia pensar em uma alteração da dimensão horizontal, com a ampliação do número de níveis, independentemente da existência do acesso.

O ano letivo de 1984 foi prejudicado pela paralisação das atividades acadêmicas no final do 1º período, o que provocou a necessidade de alteração do calendário acadêmico. Houve, em decorrência, aumento do número de trancamentos e, em algumas disciplinas, do número de reprovações, com reflexos na demanda por vagas no 2º período.

Informações mais detalhadas sobre a atuação dos cinco departamentos que compõem o Instituto de Ciências Exatas são apresentadas nos relatórios das Chefias.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE
FÍSICA — FIS

ENSINO

O FIS conta com um corpo docente de 28 professores, sendo 15 doutores, 9 mestres e 4 auxiliares de Ensino.

Todas as disciplinas obrigatórias de Graduação e Pós-Graduação têm sido oferecidas normalmente, entretanto, este encargo didático associado à pesquisa científica, administração e orientação acadêmica tem exigido um esforço notável dos professores. Deve-se ressaltar que o Bacharelado e Licenciatura do FIS são prejudicados uma vez que poucas disciplinas optativas de formação podem ser oferecidas com a frequência desejada. O FIS concentra um grande número de professores no ciclo básico, trabalhando como prestador de serviços a outros departamentos às vezes em detrimento próprio.

Ao longo de 1984 foram oferecidas 32 disciplinas de graduação e 7 de pós-graduação.

APERFEIÇOAMENTO DOCENTE

Atualmente 02 professores encontram-se em programa de pós-doutorado no exterior e 01 no Brasil; 01 em programa do doutorado no exterior e 04 no Brasil. 01 professor em licença especial. 01 professor do FIS obteve o título de Doutor no corrente ano.

PESQUISA

— Ao longo deste ano o FIS publicou 20 trabalhos científicos em revistas de circulação internacional; 08 aceitos para publicação; 9 submetidos à publicação.

— As verbas destinadas à manutenção do Curso de Mestrado providas pela CAPES, considerando os anos anteriores teve um substancial acréscimo, embora ainda sejam insuficientes.

— Foram convidados professores de outras instituições a ministrarem seminários, semanalmente, no decorrer do ano acadêmico, com recursos da CAPES/CNPq.

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

— Foram desenvolvidas atividades extracurriculares para bolsistas de Iniciação Científica do CNPq.

— Em 1º/84 — 03 alunos concluíram o curso de Física e 08 são previstos para 2º/84.

— 01 tese de mestrado foi defendida e 07 alunos estão envolvidos em programa de mestrado.

— Várias teses de doutorado são orientadas por professores do FIS à alunos vinculados a outras instituições.

Embora tenha sido notável o esforço dos professores do FIS para manter um nível de produtividade científica, docência e administração, o departamento necessita de autonomia na sua programação de absorção de pessoal qualificado para o corpo docente, uma vez com a carga horária didática atual (12 horas/semana) certamente o desgaste nos levará a declínio do esforço que vem sendo apresentado.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS — GEO

I — ENSINO

O Departamento de Geociências continua ocupando uma posição de destaque entre seus similares nacionais, tendo sido classificado pela CAPES no nível A para Graduação e Pós-Graduação (Mestrado).

O GEO conta com um corpo docente de 25 professores, sendo 14 doutores, 8 mestres, 3 bacharéis — 4 professores encontram-se atualmente no exterior, 2 dos quais fazendo curso de Doutorado e 2 outros de especialização. Esses 2 últimos devem reintegrar o Departamento no início de 1985.

As disciplinas de Graduação e Pós-Graduação estão sendo oferecidas normalmente, mas os encargos didáticos, associados à orientação das teses de Mestrado e às tarefas administrativas, continuam prejudicando o desempenho e a produtividade científica dos professores, tendo em vista o quadro docente muito reduzido do GEO (o menor número de professores em relação às instituições semelhantes no Brasil).

II — ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

As atividades administrativas foram desempenhadas de maneira relativamente satisfatória, garantindo a execução das tarefas técnicas e administrativas necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Deve-se salientar ainda a absoluta necessidade em contratar um escriturário dedicado unicamente às tarefas administrativas e técnicas do Curso de Pós-Graduação.

Existe uma queixa generalizada dos professores do GEO relativa ao excesso de formulários, muitas vezes repetitivos a serem preenchidos e devolvidos num prazo muito curto, prejudicando o bom funcionamento da secretaria.

III — PESQUISA

O Departamento de Geociências mantém a tradição de pesquisa aplicada na área de "Prospecção e Geologia Econômica".

Durante o ano de 1984, cerca de 50 trabalhos foram publicados pelos professores do Departamento, enquanto 6 teses de Mestrado foram apresentadas. Os alunos de Pós-Graduação realizam Teses de Mestrado em várias regiões do Brasil sobre diversos tipos de jazidas minerais: Ouro, Cobre, Ferro, Fluorita, Diamante, Chumbo, Zinco, ...

Os trabalhos conjuntos com os alunos da Pós-Graduação constituem uma fonte importante dos trabalhos publicados.

Numerosas pesquisas interessantes estão sendo desenvolvidas e permitem antever um bom desempenho da pesquisa do GEO para o próximo ano.

Aqui devemos de novo salientar a necessidade da contratação de um escriturário dedicado somente a Pós-Graduação: não existe possibilidade material de datilografar os trabalhos no âmbito do Departamento.

IV — LABORATÓRIOS

Durante o ano de 1984, o laboratório de Geoquímica começou a funcionar em rotina para análise de elementos maiores e alguns elementos menores, melhorando muito a situação da pesquisa e o desenvolvimento das Teses de Mestrado. Infelizmente, tendo em vista o atual volume de trabalho

esperando para ser analisado, a situação do laboratório continua precária e só será resolvida se for adquirido um equipamento de fluorescência X.

O laboratório de Minerais Pesados encontra-se na última fase de instalação anterior ao funcionamento em rotina, prevista para março de 1985. O mesmo fica dependente da contratação de um técnico qualificado com dedicação exclusiva.

O laboratório de raios X funciona satisfatoriamente, sendo ainda adaptado para determinação de argilas.

O laboratório de Laminação funciona bem, mas ainda não atende ao fluxo de amostras. Felizmente, foi adquirido neste final de ano um equipamento automático que permitirá no mínimo duplicar a produção atual e assim aliviar os problemas existentes.

O laboratório de Geofísica (Sismologia) funcionou a contento devido a sua estrutura própria, fundamentada sobre recursos de convênios, o que permitiu resolver com presteza os problemas porventura ocorridos.

Projetou-se a construção de um novo laboratório, Geocronologia, cuja construção deverá ser iniciada no início de 1985.

V — EXTENSÃO

As atividades de extensão durante o decorrer deste ano constaram essencialmente de:

- Realização da Semana de Geologia com debates, conferências e cursos.
- Curso de Extensão sobre Geologia Aplicada.
- Numerosas palestras de Técnicos pertencentes a outras Universidades e Empresas Nacionais: Metago, Docegeo, Petrobrás, USP, UFRJ, ...
- Atuação de vários professores junto ao CNPq, CAPES, SBG, ...

VI — APERFEIÇOAMENTO DOCENTE

Durante este ano, 2 professores realizaram cursos de Especialização no Exterior (Estados Unidos e Inglaterra) enquanto 2 outros prepararam seu Doutorado na Inglaterra e Estados Unidos.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE
MATEMÁTICA — MAT

I — ENSINO

— Em 1984 foram oferecidas 90 turmas de graduação, 21 de pós-graduação e 07 de extensão.

— A divisão das turmas de Cálculo I — alunos de Ciências e de Humanidades — ainda não foi implementada de modo satisfatório.

— O ensino de Ciência da Computação está sendo reformulado visando uma melhor conceituação e a introdução de outras linguagens e aplicações. A capacitação de docentes, através do Convênio FUB-IBM, tem contribuído significativamente nesta área.

— O regresso da maior parte dos docentes licenciados permitiu ao MAT uma melhor programação de sua oferta de graduação e pós-graduação.

— O corpo docente, ainda subdimensionado (34 atuais em comparação a 40 em 1979), enfrenta problemas sérios de sobrecarga (ensino, orientação de bolsistas, dissertações e teses, programas de extensão, redução ou eliminação de monitores I e II).

— Enquanto a demanda por vagas tem crescido o MAT, para manter o nível e a qualidade do ensino e da pesquisa, se vê na contingência de reduzir a oferta de disciplinas obrigatórias para outros cursos e de suas próprias optativas.

— Os programas têm recebido apoio substancial dos órgãos do fomento na forma de bolsas (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado), suporte financeiro a projetos especiais (Escola de Verão, Olimpíada, etc.).

II — ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

— A orientação dos alunos de graduação é feita por equipes e tem mostrado resultados mais satisfatórios do que o esquema anterior.

— As atividades de Iniciação Científica para bolsistas do CNPq (alunos de diversas áreas da UnB) foram desenvolvidas com sucesso em 84 (09 bolsistas).

— O Laboratório de Ensino, voltado para alunos e docentes envolvidos na Licenciatura, promoveu diversas realizações. Recursos especiais do PADCT-CAPEs Ihes foram destinados para o próximo ano.

— A equipe do Laboratório de Cálculo Numérico orientou alguns projetos computacionais de alunos de graduação e ofereceu minicursos especiais no uso de micros e de software especializado.

— 17 alunos concluíram o curso de Licenciatura, 4 o de Bacharelado.

— A nível de pós-graduação foram defendidas 07 dissertações de Mestrado; em andamento: 5 dissertações com a conclusão prevista para 85.

III — PESQUISA

— Foram realizados 28 trabalhos de pesquisa dos quais 11 já publicados, 07 aceitos para publicação, 4 submetidos e 6 em andamento. Um número expressivo destes foi desenvolvido em instituições estrangeiras por docentes licenciados do MAT. O suporte do Convênio FUB-FINEP tem desempenhado papel decisivo na manutenção dos programas de pesquisa e de pós-graduação no departamento. Outros projetos e convênios (CAPEs, CNPq, SERPRO e IBM) têm suplementado substancialmente estes recursos visando acervo bibliográfico, equipamento computacional, ajuda financeira a projetos individuais, etc.

IV — EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

— Um total de 30 conferências foram proferidas no departamento por professores de outras Instituições.

— O MAT contou com a colaboração de 05 professores visitantes, de curta duração, oriundos do

Brasil e do exterior, apoiados pelo CNPq e pelo Convênio FUB/FINEP, que realizaram seminários e palestras especializadas e tiveram boa interação científica com o Departamento.

— Os professores do Departamento participaram de inúmeras reuniões científicas realizadas no Brasil ou no exterior e proferiram cerca de 19 conferências.

— A exemplo dos anos anteriores o Convênio FUB/FINEP possibilitou, entre outras, a vinda de professores visitantes, a realização de ciclos de conferências e a participação de professores do Departamento em reuniões científicas — atividades indispensáveis à manutenção do bom nível científico do Departamento.

— O MAT realizou sua Escola de Verão/84, a qual contou com o apoio do CNPq, FINEP e CAPEs, com a participação de professores e alunos de várias instituições conforme discriminado abaixo:

02 professores visitantes com suporte da FINEP;
05 participantes do programa «atualização de Mestres-Docentes», com suporte da CAPEs;
40 alunos de graduação;
21 alunos de pós-graduação com suporte do CNPq;
23 alunos de extensão com suporte do CNPq;
02 alunos atuaram como monitores com bolsa do CNPq.

Além das atividades normais do Verão foram realizados ciclos de conferências e outras atividades de integração.

— A renovação do Convênio IBM-MAT/UnB está sendo formalizada visando o biênio 85/86. A utilização por professores e estagiários do MAT de equipamento computacional cedido pelo Centro Científico da IBM em Brasília ao Laboratório de Cálculo Numérico do MAT e a assessoria técnica a projetos específicos têm sido da maior relevância. O Convênio tem contribuído ainda para a formação de recursos humanos dando suporte à participação de docentes e pesquisadores em congressos especializados realizados no Brasil.

— O projeto do Curso de Bacharelado em Computação, já aprovado em todos os níveis, deverá ser implementado pela Reitoria em curto prazo.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO
DE QUÍMICA — QUI

As atividades acadêmicas do Departamento de Química transcorreram bem, tendo sido lecionados diversos cursos para setenta e três (73) turmas de Graduação e oito (8) de Pós-Graduação, atendendo dessa maneira a demanda de vagas existentes nas disciplinas tanto obrigatórias como optativas da área de Química.

Esse ano foi reformulado o Currículo de Licenciatura em Química, tendo o mesmo sido recentemente aprovado pelo Conselho Universitário, sendo sua implantação prevista para o 1º semestre de 1985.

O processo de credenciamento do Curso de Mestrado, submetido à apreciação do Conselho de Ensino e Pesquisa e Conselho Federal de Educação, teve parecer favorável nas quatro (4) áreas da Química pela Comissão de Recredenciamento indicada pela CAPES. Atualmente, contamos com doze (12) alunos de Mestrado e um (1) Pós-Doutorando, tendo sido defendidas duas (2) Teses de Mestrado em 1984.

O QUI conta com um corpo docente de vinte e seis (26) professores DE que são responsáveis pelos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Um dos nossos professores encontra-se atualmente participando de programa de Doutorado na Inglaterra, e três (3) regressaram recentemente de cursos de Pós-Doutorado na França e Canadá.

Houve um aumento considerável na produtividade científica do QUI em 1984. Este ano, foram apresentados catorze (14) trabalhos, sendo dois (2) pu-

blicados, onze (11) aceitos para a publicação e uma (1) comunicação em Congresso. Atualmente o Corpo Docente do QUI mantém em andamento vinte e seis (26) projetos de pesquisa, individuais ou em equipe.

Gostaríamos de destacar que em 14-12-83 os professores Jaswant Rai Mahajan e Hugo Clemente de Araújo receberam o Prêmio Governador do Estado de São Paulo — Menção Honrosa, pelos seus trabalhos desenvolvidos sobre "Processos para Preparação de Oxabicicloalquenos e de Penta-decanolídeo e seus Homólogos".

O QUI contou este ano com verbas dos Convênio FUB/CAPES, FUB/FINEP, CNPq e recursos da FUB. Com os recursos da FUB foram montados dois (2) laboratórios, sendo um (1) Laboratório de Pesquisa para a área de Síntese Orgânica e o outro para Pesquisa e Ensino na área de Físico-Química. Esse último laboratório atenderá ao curso de Físico-Química IV (Espectroscopia Molecular) que tornar-se-á obrigatório diante da possível recuperação de instrumentos já existentes no Departamento de Química (VARIAN - NMR - A-60, PERKIN-ELMER IR - 137 e UNICAM VIS-UV SP-700).

Os laboratórios do QUI foram equipados com material de segurança do trabalho, tendo sido instalados lava-olhos e chuveiros de emergência em

todos, e coifas nos de Química Orgânica. Ficou assim solucionado, em grande parte, o problema de segurança do trabalho nos laboratórios do QUI. Gostaríamos de destacar que este projeto foi realizado com o apoio do Superintendente Executivo da UNB, Cel. Líster de Figueiredo, sem o qual tornar-se-ia impossível a realização desse grande empreendimento.

Dando continuidade ao nosso trabalho de melhoramento na infra-estrutura administrativa do Departamento de Química, foi efetuada uma reforma na Secretaria do QUI e suas dependências anexas, criando-se salas para conferências, para reuniões do Colegiado, para professores conferencistas e para o almoxarife. Além disso, foi criada uma sala com infra-estrutura adequada para a instalação de um terminal de computador que será futuramente adquirido através da FUB.

Em colaboração com o FIS foi criado um projeto de pesquisa interdepartamental para construção de um laboratório de Ciências dos Materiais. Trata-se de uma experiência pioneira que poderá contribuir significativamente não só para o desenvolvimento da pesquisa no IE, como também para uma maior aproximação envolvendo outros departamentos desse Instituto. Isto permitirá uma melhor formação profissional de novos pesquisadores nessa área de interesse comum.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS — IE

DEPARTAMENTO DE
ESTATÍSTICA — EST

O Departamento de Estatística contou com a colaboração de 25 professores, sendo 9 ao nível de Doutor, 13 Mestres e 3 Bacharéis. Dos 25 professores, 13 estiveram em DE, 9 em TP-24 e 3 em TP-12. Os 9 professores ao nível de Doutor se distribuíram igualmente entre DE, TP-24 e TP-12. Apenas um professor se encontra afastado para cursar a ESG, no Rio de Janeiro.

O EST tem sob sua responsabilidade os cursos de Graduação em Estatística e Tecnólogo em Processamento de Dados e o curso de Pós-Graduação em Estatística e Métodos Quantitativos, a nível de Mestrado.

Este ano, ainda não foram oferecidas para o Mestrado, devido a estrutura do curso estar sendo fundamentalmente modificada, em decorrência do Convênio assinado com EMBRAPA/CNPq, devendo o seu recredenciamento ser efetivado no próximo ano.

Em relação à oferta de disciplinas, o ensino de Graduação ofereceu, durante o ano, 95 turmas num total de 2.358 matrículas, o de Pós-Graduação, 15 turmas, com o total de 57 matrículas e o de Especialização, 1 turma, com 15 matrículas.

O número médio de créditos oferecidos por professores equivalente DE foi de 34,25, evidenciando assim a alta carga de trabalho docente a que seus professores estão submetidos.

Quatro Defesas de Dissertação foram apresentadas, sendo que três foram aprovadas e uma refor-

mulada, devendo sua reapresentação ser realizada até 20-12-84. Existem, ainda, quatro dissertações a serem defendidas até o final do ano.

Em relação a convênios assinados com outras instituições, para ativação de cursos de Especialização e/ou Extensão, nenhum foi realizado, neste exercício, tendo em vista as intensas atividades dos docentes na execução de tarefas internas e a dificuldade em se trazer professores visitantes oriundos de outras instituições.

O EST está oferecendo o curso de Especialização em Formação de Assessores em Métodos Quantitativos, com 510 h/a, contando com a colaboração de 9 professores do EST e um Professor/Diretor Econômico Financeiro da TELEBRÁS. Neste Curso, os professores ministram aulas durante o período noturno. O seu objetivo principal é propiciar conhecimento aos profissionais graduados que sentem a necessidade da aplicação de Métodos Quantitativos na formulação e solução de seus problemas.

Graças ao convite aceito pelo Professor Dr. José Ferreira de Carvalho, da UNICAMP, foi oferecido o curso de extensão “Diagnóstico em Regressão”, que contou com 41 alunos e professores inscritos.

A exemplo dos anos anteriores, tem sido mantido o ciclo de palestras, em diversos campos do conhecimento. Foram oferecidas as seguintes palestras:

— “Vida Profissional do Estatístico”
Dr. Jorge de Souza

— “Multivariação Formal”
Prof. Reginaldo Viana Sá

— “Problemas Habitacionais no Brasil: Enfoque Quantitativo”
Dr. Raimundo Alber Gomes

— “Especificação de um Sistema Operacional Multi-Usuário em Pascal Concorrente”
Prof.^a Maria de Fátima Ramos Brandão

— “Análise e Estruturação de Modelos — ISM; Uma Técnica de Trabalho em Grupo com Auxílio do Computador”
Dr. Carlos Alberto de Souza

— “Aplicações da Estatística na EMBRAPA”
Dr. Dalton Francisco de Andrade

— “Mercado de Investimento e suas Opções”
Prof. Ismael Rodrigues Pereira
— “Análise de Alternativas para o Sistema Financeiro da Habitação”
Prof. Ismael Rodrigues Pereira

Alguns de nossos professores têm sido freqüentemente convidados para proferir palestras em outros órgãos e instituições de ensino superior, fora do Distrito Federal, assim como convidados a apresentar trabalhos em Congressos e Seminários.

Quanto à pesquisa, está patente o esforço dos professores em desenvolver o conhecimento de suas áreas. Foram registrados treze trabalhos de pesquisa, sendo dois publicados, seis para publicação e cinco em elaboração.

Vários projetos de pesquisa foram ativados possibilitando angariar recursos financeiros e materiais para o Departamento. Pode-se destacar o projeto de pesquisa BB-2000, financiado pelo FIPEL, graças ao qual foi adquirido um telefone não residencial, linha direta, para o EST.

Não obstante a dotação orçamentária para material de consumo, neste exercício, ter sido insuficiente, devido às características especiais do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, que absorveu a maior parte desses recursos; não obstante a escassez de espaço físico e a falta de conforto e apresentação das atuais instalações, o Departamento fecha o ano com saldo positivo nos aspectos de empenho pessoal do seu corpo docente e Secretaria, a quem esta Chefia reitera seus agradecimentos e atribui os méritos da boa atuação do Departamento.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

As atividades dos quatro Departamentos do Instituto de Ciências Biológicas tiveram um saldo positivo em 1984 em que pesem as alterações provocadas por interrupções de natureza política.

Na graduação ressalta-se a efetiva implantação do novo Currículo do Curso de Ciências Biológicas, com a oferta pela primeira vez de disciplinas novas (CEL). A aprovação e a implementação da nova disciplina "Fundamentos de Aprendizagem e Desenvolvimento", obrigatória para as licenciaturas, atendeu a uma antiga aspiração do Departamento de Psicologia. A CITA — Comissão Interna para Assessorar em Questões de Ensino (área de Biologia) a CCCG/IB, terminou o primeiro ano de mandato elaborando o seu regimento interno e se firmando em suas funções.

As atividades de extensão tiveram como destaque o Seminário comemorativo dos Vinte Anos da Criação do Departamento de Psicologia, o Simpósio sobre Drogas, Toxicomania e Sociedade (PSI), a criação da revista científica "Psicologia: Teoria e Pesquisa", no PSI, e o Curso "Técnicas de Cultura de Tecidos Vegetais", oferecido pelo VEG.

Houve em 1984 intenso intercâmbio científico entre Professores do IB, principalmente pelo grupo de Fitopatologia (VEG), e outras Instituições Científicas. O Professor Cleber Alho foi nomeado pela American Society of Mammalogists, para fazer parte do "International Relations Committee" (ANI).

Várias personalidades importantes de outros países (por exemplo: Inglaterra, China e Japão)

visitaram o IB em 1984 em profícua troca de experiências. A atividade "Seminários do IB" se consolidou oferecendo uma intensa programação interdisciplinar e trazendo para as reuniões das sextas-feiras, pesquisadores de renome, além dos professores da casa.

Os quatro cursos de pós-graduação atingiram sua maturidade. O mestrado em psicologia recebeu da CAPES a avaliação de "Curso consolidado, em nível de excelência". No entanto, os cursos ainda se ressentem da falta de Professores para que possam atingir sua meta de desenvolver programas de doutorado nas quatro áreas.

A produção científica em 1984 ressentiu-se com a conturbação da vida universitária e com o afastamento de vários docentes de relevo (VEG). Mesmo assim os Professores produziram 210 trabalhos científicos entre os publicados e já aceitos para publicação. Vários foram os Convênios firmados entre instituições de apoio à pesquisa (FINEP, EMBRAPA, SEMA, COBAL) e os vários Departamentos, revelando-se, desta forma, a reputação de alto nível científico dos Professores do Instituto. Ressalte-se na área de pesquisa os cinco projetos já aprovados pelo PADCT/FINEP para o CEL, louvando-se o esforço de seus pesquisadores nesta árdua competição de caráter nacional.

Em novembro, foi inaugurada na Fazenda Água Limpa, o núcleo do Centro de Primatologia, construído com auxílio da FINEP, que irá incentivar a pesquisa e treinamento de pessoal nesta área tão importante quanto carente.

Neste relatório cabem algumas considerações sobre o momento difícil em que vivemos, principalmente no que tange à desvalorização do salário dos funcionários da FUB, tanto docentes quanto administrativos, trazendo problemas que vão desde os motivacionais até o da evasão de cérebros para outras Instituições. Assim, lamentamos a

perda sem substituição à altura de cinco professores do VEG. Consideramos que sem uma remuneração condizente será difícil, senão impossível, manter o atual nível de produção do IB e a pesquisa, tão necessárias a um país independente, cairá a níveis imprevisíveis e danosos.

Finalmente, sugere-se que sejam envidados esforços para que seja possível fazer crescer no IB áreas de pesquisa como, por exemplo, a de Biotecnologia, a fim de que a UnB possa acompanhar o progresso científico.

Algumas necessidades se fazem prementes no IB, tais como a reforma do ICC, levando os Departamentos a ocuparem suas áreas definitivas para propiciar melhores condições de trabalho e diminuição de conflitos e a renovação do envelhecido equipamento de microscopia dos laboratórios de ensino, cujo projeto elaborado já há dois anos permaneceu inatendido pelo MEC.

É aspiração dos docentes do IB que seja regulamentado, quanto antes, a representação das Congregações de Carreira no Conselho Universitário, a fim de se eliminar um ponto de conflito e tornar legítima esta representação.

Lamenta-se a redução das bolsas de monitoria, o que prejudicou as disciplinas de massa oferecidas pelo IB. Ressalte-se, no entanto, o esforço de regulamentação de outros tipos de monitoria, feito pelo DEG.

Os vários Departamentos agradecem os esforços da SPR em atender às necessidades de material de consumo com as suplementações liberadas no segundo semestre. Para tornar ainda mais eficiente a administração, sugere-se a descentralização administrativa e a otimização dos procedimentos burocráticos com a racionalização e conseqüente diminuição da papelada.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
CELULAR — CEL

1. ATIVIDADES DOCENTES

1.1. Graduação

No ano de 1984 ocorreu efetivamente a implantação do novo currículo da Biologia; assim, houve a oferta de novas disciplinas, principalmente na área de Bioquímica (Introdução à Bioquímica Experimental, Bioquímica Experimental, Regulação Metabólica de Mamíferos, Metabolismo Intermediário).

Nos três períodos letivos (verão, 1º e 2º semestres) foram ministradas 20 disciplinas, com total de 55 turmas e com o número de atendimento efetivo de 758 alunos.

A maioria das disciplinas oferecidas pelo CEL, na Graduação, tem alto envolvimento experimental; isso acarreta uma razão média de aluno/turma baixa. Neste ano, devido ao aumento de disciplinas optativas, essa razão foi drasticamente rebaixada para 13,8 (16,4 no ano anterior), o que não reflete o alto grau de envolvimento dos docentes no ensino.

Uma característica do CEL é o grande envolvimento dos professores no Estágio Supervisionado em Biologia Molecular, além dos alunos que possuem bolsa de Iniciação Científica e Aperfeiçoamento oferecidos pelo CNPq.

1.2. Pós-Graduação

Segue, em resumo, a situação do curso de Mestrado em Biologia Molecular:

- nº de alunos aceitos nos exames de seleção: 06
- nº de alunos efetivamente matriculados: 14
- nº de alunos com trancamento justificado: 03
- alunos em fase final de elaboração de tese: 03
- alunos em fase inicial de elaboração de tese: 09
- alunos sem definição de tema de tese: 02
- nº de disciplinas ministradas em 1984: 11
- total de alunos nas disciplinas: 47
- razão média aluno/turma: 4,3
- participação de docentes do CEL em disciplinas de outros programas de pós-graduação: 02.

Houve um sensível aumento da razão aluno/turma, o que reflete, de certa forma, o número maior de oferta de disciplinas, com a conseqüente maior carga didática dos docentes na pós-graduação.

Outra atividade de pós-graduação que está sendo exercida é de Seminários do Departamento, com apresentação pelos discentes de planos de tese, trabalhos em andamento e dados experimentais que farão parte do corpo da tese.

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O Departamento de Biologia Celular desenvolve atualmente as seguintes linhas de investigação científica:

- a) Interações Macromoleculares
- b) Antígenos de Tripanosomatídeos
- c) Biossíntese de Proteínas
- d) Engenharia Genética: Clonagem de DNA
- e) Enzimas Hidrolíticas
- f) Receptores Hormonais
- g) Produção de Hormônios
- h) Metabolismo de *T. cruzi*
- i) Fisiologia de Microorganismos
- j) Estudos de algas de água doce
- k) Estudos físico-químicos de proteínas: seqüência de aminoácidos
- l) Síntese de peptídeos
- m) Fitohemaglutininas
- n) Estrutura de vírus vegetais
- o) Biologia Molecular de vírus vegetais.

O desempenho dos docentes nessas diversas linhas está resumido na Tabela 1. Pode-se notar um bom ritmo de produção pois o total de trabalhos publicados ou aguardando publicação soma 45, sendo que 13 desses, no exterior. Deve-se lembrar que a pesquisa nessa área de conhecimento envolve uma demorada fase de coleta de dados experimentais, com uso de material importado, o que requer grande iniciativa por parte do docente.

Vários projetos de interesse biotecnológico estão em andamento, dentre eles destacam-se:

- a) otimização de técnica de hibridomas para produção de hormônio de crescimento humano (MS)
- b) desenvolvimento de técnicas de obtenção de proteínas plasmáticas humanas (FIPEC/ISDF)
- c) produção de hormônio de crescimento humano extraído de hipófise

- d) produção de celulose de fungos termofílicos (CNPq, Univ. Fed. de Viçosa, MG)
- e) controle de vírus de árvores frutíferas (FIPEC).

Do total de 07 planos de pesquisa apresentados pelos docentes do CEL ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT/FINEP), 05 foram aprovados, sendo que 04 desses foram considerados altamente prioritários. Aguarda-se, no momento, a liberação de verbas para início dos convênios. Inclusive o convênio de um destes projetos, no valor de Cr\$ 567.271.000 mais US\$40,683, já está sendo processado na FUB.

O Departamento se ressentia, ainda, do reduzido número de docentes, pois continua a contar, efetivamente, com apenas 14 docentes que, além do envolvimento na pesquisa e desenvolvimento biotecnológico, carregam uma alta carga didática para atender os alunos do ciclo básico de diversos cursos, além do Bacharelado e da Licenciatura em Ciências Biológicas e do Mestrado em Biologia Molecular.

3. NECESSIDADE DE DOCENTES E PESSOAL DE APOIO

- a) Área de Bioquímica:
 - 01 professor titular
 - 01 professor assistente
- b) Área de Biologia Molecular:
 - 02 professores titulares ou adjuntos
- c) Área de Imunologia:
 - 01 professor titular ou adjunto
- d) Área de Microbiologia:
 - 01 professor adjunto ou assistente
- e) Área de Ultra-estrutura celular:
 - 01 professor titular ou adjunto
- f) Pessoal de Apoio Técnico:
 - 01 supervisor especializado
 - 02 técnicos de laboratório
 - 03 auxiliares de laboratório.

4. NECESSIDADES PARA CONSOLIDAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Para atender o considerável aumento das linhas de pesquisa é desejável a ampliação da área física do Departamento, bem como o atendimento às necessidades mínimas de aquisição de equipamentos e materiais de consumo para consolidação e manutenção do bom nível das diversas atividades. A aquisição de peças de reposição para equipamentos continua sendo vital, dado o intenso uso dos instrumentos existentes durante muito tempo.

O fortalecimento do corpo docente e da infraestrutura dos laboratórios certamente resultará na criação do curso de Doutorado em Biologia Molecular.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
VEGETAL — VEG

Na área de ensino, o Departamento de Biologia Vegetal ministrou 15 e 14 disciplinas de graduação no primeiro e no segundo semestres de 1984, respectivamente. Nestes dois semestres, as disciplinas de pós-graduação lecionadas foram de 15 e 13, respectivamente. Além das disciplinas regulares, o VEG ministrou ainda um Curso de Extensão "Técnicas de Cultura de Tecidos Vegetais", no período de setembro a dezembro, totalizando 30 horas.

Sendo responsável por dois cursos de pós-graduação, o Mestrado em Ecologia e o Mestrado em Fitopatologia, o Departamento de Biologia Vegetal tradicionalmente desenvolve intensamente trabalhos de pesquisa. O fruto da atividade nesta área no decorrer de 1984 foi formidável. Os 20 professores efetivamente em exercício de atividade docente contribuíram com um total de 69 trabalhos, publicados ou aceitos para publicação, dos quais 15 em periódicos internacionais de renome. Além dos trabalhos publicados, 12 teses a nível de mestrado foram defendidas durante o ano, sendo que 9 destas na área de Fitopatologia e as demais em Ecologia.

Destaca-se ainda o intercâmbio científico desenvolvido pelos professores do VEG durante o ano de 1984. O Prof. A. Takatsu ministrou o curso de treinamento na área de inspeção fitossanitária para os técnicos do Ministério da Agricultura em Rondônia, em fevereiro. O Prof. Ming-Tien Lin ministrou aulas de Virologia no 2º Curso de Produção de Caupi realizado no Centro Nacional de Pesquisas de Arroz e Feijão, da EMBRAPA, em

Goiânia, GO, em abril, e proferiu uma conferência sobre doença de caupi na América Latina, por ocasião da Conferência Internacional de Pesquisas de Caupi, realizada na Nigéria, em novembro. O Prof. F. P. Cupertino participou do Simpósio sobre batata-semente, realizado em Campinas, SP, em maio. Proferiu uma conferência sobre controle de vírus na cultura de batata através de certificação, no III Encontro Nacional de Fitossanitaristas, em Florianópolis, SC, em novembro, e assessorou a Estação Experimental de Anápolis, da Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária — EMGOPA, em experimentos sobre vírus em batata. O Prof. A. C. Miranda visitou, a convite, o Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê — EMBRAPA, em Manaus, AM, e o Centro de Pesquisa de Cacau — CEPLAC, em Itabuna, BA, para estudar a viabilidade de desenvolver trabalhos cooperativos na área de microclimatologia. O Prof. J. C. Dianese exerceu a função de assessor técnico junto ao CNPq durante o ano. O Prof. C. S. Huang ministrou aulas em novembro sobre a taxonomia de nematóides para o Curso de Especialização em Fitossanidade junto à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Além dos intercâmbios acima citados, o corpo docente, bem como o corpo discente da pós-graduação participaram do Congresso Brasileiro de Fitopatologia, Congresso da Sociedade Brasileira de Nematologia, IV Seminário Regional de Ecologia e da 36ª Reunião Anual da SBPC.

O VEG recebeu diversos visitantes internacionais em 1984. O Dr. James Ratter, do Jardim Botânico da Escócia, esteve aqui no mês de julho para estudar a vegetação do cerrado. Os botânicos Lin Jian-Liang, Chen Cheih, Dai Lun-Kai e Zhao Shi-Wang, da Academia de Ciências da China, e o Dr. Akira Gato, nematologista do Centro de Pesquisas Agrícolas Tropicais do Japão, visitaram o Departamento, em outubro.

No decorrer de 1984, 4.485 amostras botânicas foram incorporadas ao Herbário, administrado pelo VEG, o qual possui atualmente cerca de 100.000

coleções. Durante o ano, o Herbário realizou permutas com 69 instituições nacionais e estrangeiras. A Estação Experimental de Biologia, também sob administração do Departamento, desenvolveu trabalhos de campo para apoiar pesquisas e ensinos deste e outros Departamentos.

Alguns professores do VEG exerceram assessorias editoriais para as revistas científicas *Fitopatologia Brasileira*, *Revista de Pesquisa Agropecuária Brasileira* e *Revista de Microbiologia Brasileira*.

O VEG executou, no ano de 1984, sete convênios celebrados entre a FUB e a FINEP, EMBRAPA, SEMA e COBAL. Além dos convênios, nove professores do Departamento receberam auxílios financeiros de pesquisas provenientes do CNPq. Os recursos financeiros acima citados contribuíram significativamente para a elevada produção científica do corpo docente.

No decorrer do ano, o VEG sofreu evasão drástica de professores, devido principalmente ao achatamento salarial que se verifica nesta Universidade. Na área de Botânica, os Profs. Joseph Harold Kirkbride Jr. e Maria Cristina G. de Kirkbride rescindiram seus contratos de trabalhos junto à FUB, em junho. Os professores do Curso de Mestrado em Ecologia lamentam a saída definitiva do Prof. Colin E. Johnson, em julho. O pânico não é nada menor entre os docentes do Mestrado em Fitopatologia, que não podem contar com as colaborações dos Profs. Ming-Tien Lin e Hassan A. Bolkan, em 1985, devido aos seus pedidos de demissão a partir de dezembro deste ano. Nos últimos dois casos, várias tentativas feitas pelo VEG no sentido de buscar no Brasil os currículos compatíveis com os cargos, foram infrutíferos, tendo em vista o salário que a UnB oferece. Caso as substituições não sejam efetivadas antes do final do ano, o ensino do Curso de Mestrado em Fitopatologia, em 1985, ficará muito prejudicado.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
ANIMAL — ANI

O Departamento de Biologia Animal finda o exercício de 1984 com um desempenho acadêmico semelhante aos dos anos anteriores. Foram ministradas, nos dois períodos letivos regulares, 36 disciplinas, sendo uma optativa e as demais obrigatórias; para um total de 2.778 vagas, correspondentes a 113 turmas e 600 créditos oferecidos. Dos 28 docentes do ANI, apenas 3 não participaram do ensino de graduação por estarem licenciados da UnB. Dois docentes que se encontravam realizando estudos no exterior reassumiram suas atividades no 2º/84. O ANI contou com a participação de 2 docentes da FS (Air e Cuba) no ensino da disciplina Parasitologia, assim como 3 docentes do ANI participaram da graduação em outros Departamentos do IB e da FS (Iara, Aucélio e Djalma). Diante do Novo Currículo de Ciências Biológicas, o ANI não sofreu mudanças fundamentais no seu elenco de disciplinas, tendo inclusive proposto a criação de duas disciplinas para melhorar o ensino da Fisiologia. No entanto, sérias dificuldades foram detectadas nas disciplinas de Licenciatura afetas ao ANI, as quais serão objeto de discussão perante a Congregação de Carreira do IB e a fim de que o elevado número de alunos desta opção venha a ser prontamente atendido. As maiores dificuldades encontradas no ensino de graduação de 1984 foram, principalmente, a paralisação das atividades da UnB por mais de 2 meses, durante o 1º semestre/84, o que afetou de maneira drástica toda a programação de ensino do Departamento, com prorrogação do semestre e atropelos na reposição de aulas. Fatos como os verificados na UnB no 1º/84 não devem ser repetidos sem que haja um esforço maior por parte da Reitoria da Universidade, evitando prejuízos de

toda ordem. Uma outra dificuldade verificada diz respeito à monitoria, cuja redução em mais de 50% das bolsas e os rígidos critérios de seleção estabelecidos em regimentos e cumpridos à risca pelo DEG prejudicaram sensivelmente disciplinas básicas, como Biologia Geral, em que a participação de monitores é fundamental. Neste aspecto o ANI aguarda que o problema da monitoria seja discutido, pelo menos quanto à modificação dos critérios de seleção.

A participação de docentes do ANI em curso de Pós-Graduação se deu através do ensino de 4 (quatro) disciplinas do VEG. Além disso foram orientadas 08 (oito) Teses de Mestrado: (1) Thais Lima F. Martins; (2) Elmar Alfenas Couto; (3) Maria Alice dos S. Alves; (4) Sérgio Lucena Mendes; (5) Maria Elizabeth Santini; (6) Daniel Louzada da Silva; (7) Mércia Eliana B. V. Ribeiro e Márcia Beatriz Cattini de Mello. A produção científica do ANI em 1984 foi a seguinte: 22 trabalhos publicados; 10 aceitos para publicação; 8 enviados para publicação e 42 projetos estão em andamento. Comparativamente ao ano de 1983, o ANI não apresentou um crescimento significativo nas atividades de pesquisa. Isto se deve, em parte, aos encargos didáticos dos professores, afastamentos, às constantes saídas de docentes da UnB e às costumeiras dificuldades de contratação de substitutos de alto nível, visto que a UnB não oferece maiores atrativos, inclusive salarial. Dos 28 docentes, apenas 10 tiveram seus trabalhos publicados ou aceitos para publicação. O Professor Cleber J. R. Alho foi nomeado pela American Society of Mammalogists para fazer parte do "International Relations Committee" durante a gestão da atual Diretoria.

Dois docentes do ANI que se encontravam realizando estudos no exterior retornaram às suas atividades na UnB. Profa. Ivone Rezende Diniz Rocha, que obteve o título de M. Phill na Universidade de Edimburgo, Escócia, e o Prof. José Gilberto Aucélio que concluiu treinamento a nível de Pós-Doutorado na Universidade de New York. Três outros docentes estiveram envolvidos com cursos de Pós-Graduação: a Profa. Mércia Eliana

B. V. Ribeiro, que deverá defender sua tese de Mestrado em Ecologia na UnB, em janeiro/85; a Profa. Mara Lúcia Ferreira Dias concluiu a Tese para obtenção do título de Master of Philosophy, na Universidade de Edimburgo, Escócia, e a Profa. Dóris Santos de Faria deu continuidade aos trabalhos de campo, visando a elaboração de sua tese de Doutorado junto à USP. Durante o exercício de 1984 o ANI efetivou a contratação da Profa. Helena Luna Ferreira para o Laboratório de Genética, em substituição ao Prof. Renato Bonatelli Jr. Dos docentes do ANI que solicitaram ingresso no Quadro da UnB, apenas um, o Professor Volnei Garrafa, inexplicavelmente, apesar de há mais de 5 anos solicitado e reiterado por diversas oportunidades, não obteve definição pela Comissão de Enquadramento ou do Conselho de Ensino e Pesquisa ou mesmo da Reitoria da UnB. Esgotados os meios normais de buscar uma definição para o caso, a Chefia do ANI sente-se na obrigação de utilizar o espaço do Relatório Geral da UnB para mais uma vez denunciar tal situação das mais injustas e incondizentes com uma comunidade universitária do nível da UnB.

Persistem, ainda, as reclamações quanto à manutenção do material didático e às instalações destinadas às salas de aula. Os laboratórios para práticas, com raras exceções, não são adaptados às necessidades das diferentes disciplinas. Os instrumentos, como microscópios, lupas, projetores de lâminas ou de diapositivos precisam ser urgentemente substituídos, para que o nível desejado de ensino e aprendizado seja conseguido.

Considerando as perdas salariais dos docentes, nos últimos anos, urge que a FUB se posicione em busca de solução para o problema, de vez que está se tornando praticamente insustentável manter e muito menos contratar profissionais com os atuais salários da UnB.

Por fim, ressaltamos o esforço da SPR em atender aos constantes pedidos de recursos de material de consumo para o ANI, satisfatórios às necessidades mínimas de funcionamento dos laboratórios do ANI.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — IB

DEPARTAMENTO DE
PSICOLOGIA — PSI

No presente ano o Departamento de Psicologia comemorou o seu 20º aniversário com atividades científicas nas quais participaram numerosos ex-alunos e ex-professores. Os resultados alcançados pelo PSI em 1984 podem ser melhor avaliados através de quatro vertentes que caracterizam sua atenção: ensino, pesquisa, extensão e atendimento à comunidade.

1. ENSINO: Tanto ao nível de graduação como da pós-graduação o Departamento ofereceu mais de 50 disciplinas, com cerca de 95 turmas. Além das disciplinas optativas, todas as obrigatórias foram oferecidas tanto no primeiro como no segundo semestre.

No que diz respeito às disciplinas do PSI que são obrigatórias para as licenciaturas, os estudos e esforços iniciados nos anos anteriores foram coroados com a implantação da disciplina 124966 — Fundamentos de Aprendizagem e Desenvolvimento. Esta disciplina é específica para as licenciaturas e tem como objetivo atender às necessidades e expectativas dos futuros professores. No 2º/84 foram oferecidas, pela primeira vez, quatro turmas da referida disciplina.

Com o objetivo de melhorar cada dia mais a qualidade do ensino, foi detalhadamente estudado e avaliado o atual currículo de graduação, com a participação de todos os professores. Além disso foi criada uma comissão para coordenar os estudos do currículo de graduação. O PSI continua estudando, particularmente, através da referida comissão, os diversos problemas relativos à formação do psicólogo.

A comissão de Pós-Graduação, composta por todos os professores que ensinam no Mestrado, iniciou a análise e a avaliação do curso de Pós-Graduação, e, particularmente, a possibilidade de reformular as Áreas de Concentração, a fim de que elas estejam mais fundamentadas nos atuais recursos humanos do Departamento e nas linhas de pesquisa. Cabe salientar que o curso de Mestrado foi novamente classificado pela CAPES como "Curso Consolidado, em nível de excelência".

Apesar da sobrecarga acadêmica dos professores, e da falta endêmica de docentes, o ensino no PSI, no decurso de 1984, conseguiu certamente atingir um nível de boa qualidade, superior à maior parte das instituições congêneres do país.

2. PESQUISA: A produção científica do Departamento foi de 65 trabalhos, entre livros, resumos e artigos publicados ou aceitos para publicação. O índice de produtividade foi de 2,7 publicações por docente. As publicações foram feitas em jornais estrangeiros e nacionais.

Cabe salientar, além das publicações, as 13 teses de Mestrado defendidas em 1984. Elas foram todas de boa qualidade e certamente darão origem a futuras publicações.

Foram realizadas várias tentativas de análise e aprofundamento das linhas de pesquisa existentes no PSI, com o intuito de uma melhor redefinição das mesmas.

Cabe salientar, igualmente, o interesse do Departamento em editar uma revista científica de alta qualidade, a fim de estimular a pesquisa e o intercâmbio entre os pesquisadores. Vários estudos foram feitos neste sentido e um projeto detalhado foi elaborado. O título escolhido foi "Psicologia: Teoria e Pesquisa". O material científico para os primeiros números já está todo em mãos do Conselho Editorial e as probabilidades são elevadas de que o primeiro número comece a circular no 1º/85.

3. EXTENSÃO: As atividades de extensão foram bastante intensas. Dois eventos científicos foram organizados pelo PSI: as comemorações de 20º Aniversário do Departamento de Psicologia (27-28-09-84) e o Simpósio sobre Drogas, Toxicomania e Sociedade (17-18-10-84). Foi grande também a participação dos professores e alunos do PSI nos mais importantes congressos de psicologia do país. Finalmente, é preciso salientar a participação dos docentes na realização de cursos de graduação e pós-graduação em diversos pontos do país, assim como as consultorias técnicas prestadas a várias instituições, tais como CAPES, Aeronáutica (VI COMAR), CNPq, etc.

4. ATENDIMENTO À COMUNIDADE: A Clínica de Atendimento Psicológico realizou cerca de 1.000 atendimentos de adultos e de crianças. Os estagiários de graduação participaram desta atividade sob a supervisão de vários professores do Departamento. A maioria das pessoas atendidas pertence à comunidade da FUB. Das pessoas fora da FUB, a prioridade foi dada à população de baixa renda.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

O Instituto de Ciências Humanas, ao se encerrar o presente exercício, não pode deixar de registrar que mesmo com todas as dificuldades de ordem financeira (impossibilidade de novas contratações) e política (período de paralisações das aulas) havidas em 1984, um saldo positivo deve ser considerado. Diz respeito ao processo de consolidação de algumas atividades criadas em exercícios anteriores, durante a nossa gestão, agora prestes a terminar. Gostaríamos de destacar a atuação do IH no âmbito da pós-graduação, particularmente no que tange aos Cursos de Mestrado em Antropologia, Economia, em História e em Sociologia, respectivamente classificados pela CAPES na categoria A, A⁻, B⁺ e A, o que representa uma média bastante alta para os mestrados do Instituto. Cabe comentar que os Mestrados de Economia e de História, pelo desempenho que tiveram em 1984, já fazem por merecer a elevação de suas respectivas classificações. Quanto aos Cursos de Doutorado em Antropologia e em Sociologia, o primeiro iniciado em 1981 e o segundo em 1984, estão ainda em período de implantação, o que não nos impede, contudo, de prever sua consolidação durante os próximos quatro anos; concorrerá para tanto a destinação de recursos orçamentários que permitam novas contratações e que bolsas de estudo mais realistas venham a apoiar melhor o alunado. A impossibilidade de novas contratações foi a razão pela qual o Departamento de Economia teve dificuldades até agora de criar o seu doutoramento, previsto, contudo, para 1985. Além desses seis cursos de pós-graduação, dois outros — a nível de especialização — foram criados e continuam a se repetir com eficiência comprovada: são as especializações em Filosofia (GEH) e em Políti-

ca Social (promovido pelo setor de Serviço Social do CIS). No que diz respeito ao ensino de Graduação, o destaque cabe à reativação do Curso de Filosofia, ocorrida no primeiro semestre letivo do exercício. Os demais cursos cumpriram seus cronogramas em que pese as anormalidades ocorridas no exercício acima mencionado. Vale destacar que graças à interação bastante equilibrada entre a graduação e a pós-graduação, através da participação dos docentes-doutores em ambos níveis de ensino, os cursos de Mestrado e de Doutorado não diminuíram a eficácia dos bacharelados e das licenciaturas. Ao contrário, a tendência foi no sentido da melhora da qualidade da graduação na proporção em que os diferentes mestrados se consolidavam. E tal melhora poderia ser bem mais acentuada — é necessário acentuar — se a contratação de novos docentes não estivesse vedada.

De um modo geral pode-se dizer que as atividades do Instituto de Ciências Humanas se desenvolveram em 1984 de acordo com a programação estabelecida, atingindo seus objetivos, principalmente no que diz respeito à oferta de disciplinas que totalizou 11.304 matrículas. Durante o ano letivo o corpo docente deste Instituto teve 102 trabalhos publicados, 45 aceitos para publicação, 17 enviados para publicação, encontrando-se ainda 49 pesquisas em andamento. No que diz respeito às atividades de pesquisa realizadas pelo corpo docente, deve-se contar como seus resultados mais tangíveis as 10 (dez) dissertações de mestrado, defendidas e aprovadas, estando ainda previstas mais 09 até o final do ano, constituindo num total que de forma eloqüente expressa a produção científica da Unidade.

Os Colegiados do Instituto tiveram um total de 17 reuniões: O Conselho Departamental reuniu-se 07 vezes em sessões ordinárias e 02 vezes em sessões extraordinárias, tendo analisado e emitido parecer

em processos pertinentes à contratação, reclassificação, afastamento e enquadramento de professores, etc. A Congregação de Carreira dos Cursos de Graduação reuniu-se 06 vezes, analisou e emitiu parecer em processos relativos ao cadastramento de disciplinas, alteração de pré-requisitos, mudança de opção, dupla opção, justificativa de desligamento, revalidação de diploma, etc. A Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação reuniu-se 02 vezes, analisou e emitiu parecer em processos relativos a reconhecimento de créditos, mudança de área de concentração, equivalência de disciplinas, justificativa de desligamento, proposta de realização do III Curso de Especialização em Política Social, etc.

A exemplo dos anos anteriores o número de processos de aproveitamento de estudos complementares, exercícios domiciliares, solicitações de alunos, etc., analisados por este Instituto, atingiu a casa dos 1.700 processos.

As atividades de extensão desenvolvidas por este Instituto no ano de 1984 foram relativamente satisfatórias, com participação de conferencistas nacionais e estrangeiros, conforme atestam os respectivos relatórios dos quatro departamentos que compõem o IH.

Além de participações em atividades de extensão na UnB, os docentes deste Instituto participavam de diversos conclaves científicos e culturais (ABA, ANPOCS, ANPEC, etc), ministraram ainda cursos em outras Universidades e em instituições governamentais, deram assessoria ao MEC, CAPES, Museu Goeldi, UNESCO, etc., além de participarem de bancas de mestrado, doutorado, docência e de concursos públicos em Universidades federais e fundacionais.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS
SOCIAIS — CIS

O Departamento de Ciências Sociais contou, em 1984, com a presença de 21 de seus atuais 22 professores, todos em regime de dedicação exclusiva. Na Área de Antropologia foi contratado o Prof. Luiz Tarlei de Aragão para ministrar a disciplina Fundamentos das Ciências Sociais, atendendo à demanda do Departamento de Odontologia. A Profa. Euripedes da Cunha Dias esteve em gozo de licença durante os dois períodos letivos, a fim de completar seu Doutorado na Universidade de São Paulo. No segundo semestre, entrou em licença sabática o Prof. Klaas A. A. W. Woortmann, realizando pesquisa em Santa Catarina. Na área de Serviço Social, houve a substituição da Profa. Lenita Nicoletti, em regime TP-12, pela Profa. Eva Faleiros, em regime DE, além da contratação do Prof. Vicente Faleiros, também em regime DE. No segundo semestre, a Profa. Safira Ammann regressou de seu estágio pós-doutoral na Universidade de Brandeis.

A nível de graduação foram oferecidas, no período de Verão, 01 disciplina de Antropologia para 21 alunos e 01 de Serviço Social para 22 alunos. No 1º/84 foram ofertadas 08 disciplinas de Antropologia para 348 alunos matriculados e 12 disciplinas de Serviço Social para 183 alunos matriculados. No 2º/84 foram oferecidas 08 disciplinas em Antropologia para 304 alunos e 13 de Serviço Social para 187 alunos.

A área de Antropologia contou, em 1º/84, com a participação de 01 monitor remunerado e 01 voluntário, enquanto que o curso de Serviço Social com 02 monitores remunerados; no 2º/84 cada área teve, respectivamente, a participação de 02 monitores remunerados.

Formaram-se 11 alunos de Antropologia e 41 de Serviço Social nos dois períodos de 1984. Na Pós-Graduação em Antropologia foram defendidas 04 teses de Mestrado.

Quanto ao movimento da Secretaria, foram expedidos 185 documentos, incluindo ofícios, cartas e memorandos, e 135 processos de aproveitamento de estudos.

O Programa de Pós-graduação em Antropologia contou com recursos dos Convênios firmados com a CAPES e FUNDAÇÃO FORD, que propiciaram viagens de alunos e professores para encontros e pesquisa de campo, pagamento de datilografia de trabalhos de professores e dissertações de Mestrado, telefonemas interurbanos, aquisição de material de consumo e xerox de textos, livros e dissertações de Mestrado em Antropologia.

Foi realizada em Brasília de 15 a 18 de abril, a 14ª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), organizada por professores do CIS, a fim da qual foi eleito seu Presidente o Prof. Roberto Cardoso de Oliveira por um mandato de 02 anos. Foram nomeados os Professores Júlio César Melatti e Alcida Rita Ramos para compor a Comissão de Assuntos Indígenas da ABA.

Vários professores e alunos da Pós-graduação em Antropologia participaram do 8º Encontro Anual da ANPOCS, realizado em Águas de São Pedro, SP, de 23 a 26 de outubro; 03 professores e 02 alunos apresentaram trabalhos escritos.

A participação de professores do CIS em atividade de extensão foi intensa, incluindo assessorias e consultorias a órgãos governamentais ou da sociedade civil (14 em Antropologia, 12 em Serviço Social), conferências e intercâmbio acadêmico no Brasil (27 em Antropologia, 05 em Serviço Social) e no exterior (03 em Antropologia), colaboração nas atividades do Campus Avançado da UnB em Nova Xavantina (01 professor de Antropologia, 01 de Serviço Social).

A área de Antropologia recebeu diversos visitantes de universidades estrangeiras interessadas em estabelecer intercâmbio estreito com a UnB, destacando-se a Profa. Aurore Monod, da Université de Paris X, Nanterre, o Prof. Leo Deprès da Universidade de Notre Dame, Estados Unidos e a Profa. Helen Safa, da Universidade da Flórida, em Gainesville. Os dois últimos proferiram conferências no CIS, o primeiro sobre a sua pesquisa, atualmente em andamento, sobre a urbanização de Manaus, a segunda sobre Mulher, Desenvolvimento, Urbanização e Migrações. Além destes, a Profa. Jane MacNab Christian, da Universidade de Alabama, proferiu palestra sobre a Diversidade Lingüística e Étnica na Índia.

Os seminários semanais de Antropologia sofreram solução de continuidade principalmente devido ao período de anormalidade por que passou a UnB no 1º/84. Mesmo assim, foram realizadas palestras pelos Professores Peter Silverwood-Cope (Colonialismo e Ideologia; Religiosa e Política), Lia Machado (Dignidade, Respeito e Individualismo:

Pesquisa entre Classes Populares) e o aluno de Doutorado Stephen Baines (pesquisa de campo entre os índios Waimiri-Atroari).

Os professores do Curso de Serviço Social participaram da I Reunião Preparatória de criação da Associação Nacional de Pesquisa em Serviço Social (ANPESS) realizado no DF, promovida pelo CNPq e sob os auspícios do Curso de Serviço Social da Universidade de Brasília. A ANPESS tem por objetivo impulsionar a atividade de pesquisa na área, abrir espaços nos organismos financiadores e debater a formação de uma sociedade científica de Serviço Social. Em etapa posterior, dois professores do Curso participaram de reunião subsequente promovida também pelo CNPq e sob os auspícios da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Na Semana do Assistente Social, de iniciativa da APAS-DF e CRAS-DF, professores do curso participaram da análise da prática do Serviço Social como debatedores e na coordenação da mesa de trabalhos.

Professores do Curso participaram de banca examinadora de Dissertação de Mestrado em Serviço Social na Universidade Federal da Paraíba e integraram banca examinadora em concurso para docência na Universidade Federal do Piauí.

Em prosseguimento à implantação do novo currículo de Serviço Social a Coordenação do curso realizou reuniões no Decenato de Ensino e Graduação, devendo introduzir o novo currículo a partir do 1º/85.

O Curso de Especialização em Política Social, criado em 1983, sob a Coordenação do Curso de Serviço Social, a exemplo do que ocorreu com a sua primeira oferta, encontrou expressiva receptividade, observando-se além de uma significativa demanda interdisciplinar, a participação de candidatos procedentes de outras Unidades da Federação (Ceará, Espírito Santo, Paraná e São Paulo).

Dos 10 alunos selecionados em 1983, 8 concluíram com êxito o Curso, produzindo monografias sobre diferentes setores da política Social (previdências social, alimentação, menor, saúde e mercado informal), iniciando-se dessa forma, a acumulação de produção científica nesta área de conhecimento, com vistas à implantação no futuro, de estudos mais avançados.

No corrente ano foram selecionados 13 candidatos dos 30 inscritos dos quais 9 (houve 4 desistências) se encontram em fase de elaboração de monografias. O Curso de Especialização ministrou 06 disciplinas obrigatórias, num total de 26 créditos em 02 semestres consecutivos.

Este Curso, na sua realização, tem perseguido o intercâmbio com docentes e profissionais de outras áreas, e organizações que desenvolvem estudos e experiências na área da política social, contando em 1984 com a participação de professores de Antropologia, Sociologia e Economia, bem como de técnicos de organizações nacionais e internacionais, como o IPEA e a UNICEF.

Para 1985 já foi aprovada pela Mesa Executiva a sua 3ª Oferta.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA — ECO

Não obstante as dificuldades por que vimos passando, em 1984 as atividades do Departamento de Economia puderam se desenvolver de forma satisfatória. A evolução quantitativa e qualitativa dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação (Mestrado) continua bastante satisfatória, estão em fase final os preparativos para a instituição do Doutorado em Economia e as atividades de pesquisa dos professores do ECO têm-se intensificado e produzido frutos em termos de produção científica. Todavia, há fatores que limitam o desempenho do Departamento.

1. O CURSO DE GRADUAÇÃO

O curso de Graduação em Ciências Econômicas continua a merecer o maior empenho e dedicação dos professores do Departamento. A filosofia do ECO tem sido a de não descuidar da Graduação, mesmo quando se desenvolve a Pós-Graduação.

Conforme pode ser verificado no volume II deste Relatório Geral, o Departamento vem oferecendo uma ampla lista de disciplinas, não só para o curso de Ciências Econômicas, como para outros cursos da UnB. Na verdade, tanto no 1/84 como no 2/84 50,6% dos alunos matriculados nas disciplinas do ECO foram de outras áreas.

Além do ensino, as atividades na área da graduação incluem a orientação acadêmica, o programa de bolsistas da CAPES, e o acompanhamento e a orientação de estagiários.

O programa de bolsistas da CAPES vem se desenvolvendo bastante bem. Trata-se de programa-piloto, objetivando o treinamento intensivo de um grupo selecionado de alunos de Graduação. Existem, no momento, 14 bolsistas no programa; eles assumiram o compromisso de se dedicarem exclusivamente aos estudos e permanecem na UnB em horário integral, recebendo orientação de professores e participando de seminários e de outras atividades. O desempenho dos bolsistas — tanto no curso, como nos exames de seleção de Mestrado — vem sendo bastante bom.

Os Estágios Supervisionados são efetivamente acompanhados e exige-se do aluno um trabalho relacionado às atividades que desenvolve no local do estágio. Este trabalho recebe orientação efetiva dos professores do Departamento e o seu julgamento é parte da menção atribuída ao aluno.

Concluindo o relatório sobre o ensino de Graduação, o Conselho Federal de Educação acabou de aprovar um novo currículo mínimo do curso de Ciências Econômicas, com alterações consideráveis na atual estrutura desse curso. Esse currículo será implantado a partir de 1985.

2. O MESTRADO EM ECONOMIA

As atividades do Mestrado em Economia estão se desenvolvendo bastante bem. Foram admitidos, na seleção realizada no fim de 1983, 13 novos alunos, dos quais três trancaram e 10 freqüentam normalmente o curso. Até o momento em que este relatório foi redigido tivemos cinco defesas de tese, até o fim do ano deverá ser defendida mais 1 tese.

A atividade que mais tempo consome dos professores do ECO, no Mestrado, é a orientação de teses. Atualmente existem 25 alunos com seus créditos concluídos e em fase de elaboração de tese e mais 11 alunos que quase terminaram os créditos e já vêm se dedicando à definição do tema e aos passos preliminares da pesquisa da tese. Cada um destes requer, em maior ou menor grau, a atenção de pelo menos um membro do corpo docente do ECO. É esta a área, inclusive, que mais limitações vem impondo ao aprimoramento do Mestrado em Economia. Seria desejável que se pudesse ampliar o número de professores em DE do ECO, objetivando melhorar a orientação e o atendimento dos alunos de Pós-Graduação.

3. A IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO

Já foi aprovado pelo Colégio do ECO, o projeto do Curso de Doutorado em Economia. Pretende-se realizar a primeira seleção em 1985 e iniciar o curso em 1985. Para o Doutorado o ECO necessitará contar com um reforço no seu quadro de professores. Já estão sendo tomadas as providên-

cias para se obter esses reforços; eles são fundamentais para evitar que o doutorado prejudique o Mestrado e a Graduação.

4. A PESQUISA

Vem sendo bastante intensas as atividades de pesquisa dos professores do ECO. Atualmente vários deles estão envolvidos em pesquisas decorrentes do Convênio FUB/FINEP, e outros desenvolvem projetos individuais. Ademais, estão em negociação alguns projetos de pesquisa, para serem iniciados no começo de 1984.

Como pode ser verificado nas tabelas estatísticas constantes do Anexo 2 deste Relatório Geral, é patente o substancial envolvimento do ECO em atividades de pesquisa. Entretanto, um aumento no número de professores em DE poderia ampliar consideravelmente a produção científica do Departamento.

5. EXTENSÃO

Dadas as limitações de pessoal docente o ECO tem evitado o envolvimento em atividades de extensão. Entretanto, em 1984, por iniciativa do ECO a UnB sediou o Seminário Internacional Sobre Ecossistemas, Alimentos e Energia, realizado entre 2 e 6 de setembro de 1984. O seminário foi financiado pela FINEP, que também participou de sua organização. Dele participaram cientistas de várias organizações nacionais e internacionais.

6. CONCLUSÕES (O Quadro de Professores, e as Necessidades de Expansão)

Um dos principais problemas do Departamento está na sua disponibilidade de professores DE. O seu número de professores (31) é razoável, se considerarmos as atividades ora em andamento.

Deste total um professor DE está cedido à Escola Superior de Guerra. Todavia, o atual quadro docente é reduzido se contemplarmos o plano de expansão do ECO. Este inclui a racionalização e a ampliação das atividades de pesquisa e a abertura, em 1985, do Doutorado em Economia. Na verdade, ambas estas linhas estão inter-relacionadas e têm, também, a ver com o desejo de aprimorar o Mestrado em Economia, dando aos seus alunos maiores condições para o desenvolvimento de suas teses. Deste ponto de vista, o atual corpo docente do ECO é insuficiente e o seu perfil, em termos de professores DE em relação aos TP's, ainda é inadequado. A situação melhorou em 1984, com a passagem a DE, de um professor TP-12. Todavia, seria altamente desejável se pudessemos, tanto contratar mais dois professores DE como também que mais alguns TP's passassem a (ou fossem substituídos por) DE's (cerca de 2). Com estas alterações seria possível, sem muitos problemas, ampliar e aprimorar as atividades do ECO, em linhas acima indicadas.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS — IH

DEPARTAMENTO DE
GEOGRAFIA E
HISTÓRIA — GEH

Apesar da paralisação que se verificou no primeiro semestre, as atividades do Departamento desenvolveram-se normalmente. Há que se destacar a mudança da chefia e subchefia, por término do período regimental de 2 (dois) anos. Outro ponto digno de se ressaltar refere-se às obras que se fizeram e que permitiram criar uma sala de estudos e pesquisas para os alunos de Mestrado em História, uma ampla sala de Cartografia e dois novos gabinetes de professores. A este respeito, cumpre agradecer ao apoio financeiro e material da Superintendência Executiva e deixar gravado o empenho do Diretor do Instituto, Professor Roberto Cardoso de Oliveira, e do ex-chefe do Departamento, Professor Celestino Pires, que não pouparam esforços para a liberação dos espaços que continuavam em poder do Departamento de Direito e só foi liberado em agosto deste ano.

Concomitante à mudança da Chefia, processou-se a um rodízio nas coordenações setoriais que assim ficaram: Coordenação do Mestrado em História, Prof. Amado Luiz Cervo; Coordenação do Curso de Filosofia, Prof. Guillermo Termenón y Solis; Coordenação do Curso de Geografia, Profa. Maria Novaes Pinto; Coordenação do Curso de História, Profa. Tânia Navarro Swain. Estas coordenações, embora sejam decisão interna do Departamento, demonstram a heterogeneidade do GEH fato que está a exigir solução a curto prazo. No atual estágio do desenvolvimento destas ciências, não se admite que ainda estejam agrupados em um único Departamento.

Passo a apresentar um resumo das atividades dos cursos, conforme me enviaram os respectivos coordenadores.

1. MESTRADO EM HISTÓRIA

O Curso de Mestrado em História do Brasil contou com 22 alunos matriculados regularmente numa de suas áreas de concentração, História Política do Brasil ou História das Relações Exteriores do Brasil. Foi implantada, neste ano, a primeira reforma curricular, desde sua criação em 1976, destinada a reduzir a carga horária em disciplinas e apoiar o esforço de pesquisa. Até esta data, houve uma defesa de dissertação, estando previstas mais quatro para o término do semestre.

Além da oferta regular de disciplinas — 8 no 1º/84 e 6 no 2º/84 — o curso manteve intenso intercâmbio com outros centros de pós-graduação em História, proferindo seus professores conferências em inúmeras universidades do Brasil e exterior. O curso recebeu, por outro lado, 11 visitantes, brasileiros e estrangeiros, doutores e renomados pesquisadores em História que aqui estiveram com a mesma finalidade. Os professores do curso também prestam constante ou esporádica assessoria de alto nível, no campo da História e dos arquivos públicos, à CAPES, CNPq, Instituto Rio Branco e Ministério da Justiça. O Conceito do curso, na última avaliação da CAPES ficou em B+. Está ainda na CAPES o pedido de renovação de credenciamento do Mestrado em História junto ao CFE para um período de mais de cinco anos.

2. CURSO DE FILOSOFIA

O Grupo de Filosofia atendeu a 21 turmas de IMC; ministrou 18 disciplinas e ofereceu Estágio Supervisionado em Filosofia. Foi reestruturado e a partir do 1º/84 reativou-se o Curso de Graduação em Filosofia. Orienta 8 trabalhos de conclusão do Curso de Especialização em Filosofia e Metodologia da Ciência. Organizou a XII Semana de Filosofia da UnB, na qual participaram com 3 conferências Professores da casa e 12 conferências sobre diferentes temas atuais de Filosofia, 6 das quais proferidas por Professores do Grupo. Diferentes Professores prestaram serviços sob variadas formas: assessoria (UNESCO — História Geral da América Latina, CRUB/MEC — Universidade Federal Autárquica, TELEBRÁS, etc), cursos intensivos a nível de graduação e pós-graduação (Universidade Federal do Paraná — Doutorado em História, Universidade Federal de Santa Maria — Mestrado em Filosofia, Universidade Federal de Mato Grosso — Especialização em Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Mestrado em Filosofia, Universidade Federal do Maranhão — Especialização em Filosofia, Universidade de Brasília — Educação, Comunicação, Linguística, Psicologia), participação em banca examinadora — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Concurso Público para Professor Titular de Filosofia.

3. CURSO DE GEOGRAFIA

Atendeu 13 turmas de disciplinas de conteúdo e práticas e ofereceu Estágio Supervisionado em Geografia. Ministrou curso de extensão intitulado "Aplicações de Sensores Remotos ao Planejamento e Meio Ambiente". Desenvolveu 10 projetos de pesquisas relacionadas à organização do espaço e ao meio ambiente. Orientou bolsistas em nível de iniciação científica e de aperfeiçoamento, bolsistas

especiais do CNPq e de universidades estrangeiras para pesquisas sobre Brasília. Iniciou projeto de pesquisa sobre as cidades médias do Centro-Oeste em convênio CNPq-ORSTOM e obteve duas autorizações do CNPq para desenvolvimento de pesquisas com a Universidade de Tübingen, RFA, sobre os processos de desenvolvimento espacial nas regiões de frente pioneira ativa no estado de Rondônia e com a Universidade de Frankfurt, RFA, sobre os problemas das formas de relevo do Pleistoceno recente, distribuição e erosão dos solos nos cerrados. Prestou consultoria especial junto ao SESU-MEC, para avaliação do ensino da Geografia no Brasil e junto a vários órgãos do governo federal, inclusive ao projeto "Organização Territorial e funções econômicas do Centro-Oeste (MINTER)", e do Governo do Distrito Federal. Alguns Professores apresentaram trabalhos no IV Congresso Brasileiro de Geógrafos, em São Paulo; I Congresso Brasileiro de Defesa do Meio Ambiente e V Congresso de Geografia Agrária a realizar-se em Santa Maria, Rio Grande do Sul, em dezembro de 1984, e participaram do Seminário sobre o Meio Ambiente Natural do Distrito Federal, promovido pelo Governo do Distrito Federal, e da semana do Meio Ambiente, organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. Cerca de 29 trabalhos foram publicados ou estão em via de publicação e organiza-se obra sobre Brasília sob a coordenação de professor do Núcleo e colaboração de professores de outros departamentos. O Grupo tem participado de cursos sobre aplicações de dados em Sensoriamento Remoto, no Instituto de Pesquisas Espaciais em São José dos Campos, São Paulo.

4. CURSO DE HISTÓRIA

O Curso de História recebeu no, 1º/84, 20 vestibulandos. Trabalhamos com um total de 160 alunos regularmente matriculados e no 1º/84 formaram-se 3 Bacharéis e 12 Licenciados. No 2º/84 o Curso de História trabalhou com 160 alunos. O corpo docente do Grupo de História contou com 12 professores durante o 1º/84 e no 2º/84 tivemos a colaboração de um professor cedido. Ressalte-se que apenas a vaga que se configurou com a morte do Prof. Oneyr Ferreira Baranda foi preenchida, no 1º/84, pela Profa. Luciana Silveira Aragão e Frota. Com a saída do Prof. José Antônio Camargo R. de Souza, o Grupo vem instando providências no sentido de preencher a vaga assim criada. Recebemos vários currículos de professores de História e 2 (dois) dos candidatos preferiram, a convite da Chefia e da Coordenação, conferências para professores e alunos deste Departamento. Pretendemos assegurar, pelo menos para o 1º/85, o preenchimento da vaga existente através da contratação de Professor-Doutor, cujo perfil curricular se coadune com as necessidades de graduação e pós-graduação. Em caráter emergencial contamos com a voluntária colaboração do Embaixador Dr. Gustavo Garcia de Paredes, que ministrou a disciplina História Antiga I, obrigatória, e que, com a saída do Prof. José Antonio ficara a descoberto. De todo modo, ainda que enfrentando as dificuldades advindas das aludidas vagas não preenchidas, o Grupo de História logrou oferecer, durante o ano de 1984, 37 disciplinas, entre obrigatórias e optativas, além daquelas obrigatórias para outros cursos.

RELATÓRIOS DAS
UNIDADES DE
ENSINO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
HUMANAS — IH

DEPARTAMENTO DE
SOCIOLOGIA — SOL

1984 foi o ano de implantação do Departamento de Sociologia. Organizou-se o espaço físico e estruturou-se, precariamente, a parte administrativa, dada a limitação de pessoal. Implantou-se, também, uma extensão de computador que já se encontra em funcionamento.

A matrícula do curso de Graduação, no ano escolar de 1984, foi de 1.600 alunos. As disciplinas oferecidas, pelo SOL, na área de Graduação distribuem-se, no primeiro período letivo, em 16 turmas com 914 alunos e, no segundo, em 15 turmas com 690 alunos matriculados.

Na Pós-Graduação implantou-se o Doutorado com 4 alunos. A matrícula do Mestrado e do Doutorado, no primeiro período letivo, foi de 64 alunos distribuídos em 9 turmas. No segundo período, a matrícula foi de 46 alunos em 7 turmas.

O Relatório da Pós-Graduação elaborado pela CAPES manteve, em 1984, o conceito "A" para o Mestrado em Sociologia.

A produção acadêmica do Corpo Docente, em 1984, foi significativa. Foram publicados 22 trabalhos, sendo 4 livros, e 18 artigos. 8 trabalhos de pesquisa foram aceitos para publicação. Foi feita, também, a tradução de um livro estrangeiro.

As atividades de Pesquisa dos professores do SOL foram bastante intensas. 13 Pesquisas estão sendo realizadas nas áreas de: Agricultura, Estado, Sindicato, Ciência e Tecnologia, Emprego, Metodologia da Sociologia.

No que diz respeito às atividades de Extensão o Departamento firmou Convênio com o CNPq para o Programa de Apoio aos Centros de Ensino e Pesquisa em Política Científica e Tecnologia. Realizou, também, um Seminário sobre Política Científica e Tecnológica.

Estiveram no Departamento proferindo conferências os seguintes professores:

Prof. Claus Offe — Univ. de Bielefeld — Alemanha.
Prof. Jean Lojkine — CNRS — Paris.

Prof. Mariano Castadi — Univ. de Cassino — Itália.

Prof. Kostas Vergopoulos — Univ. de Paris.

O Departamento de Sociologia esteve representado por dois professores no VI Congresso Mundial de Sociologia Rural em Manila — Filipinas.

Ao 8º Encontro Anual da ANPOCS compareceram 3 professores do Grupo de Sociologia e 5 alunos de Pós-Graduação.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO — IC

Embora este não tenha sido um ano tranqüilo na vida da Universidade de Brasília, o Instituto de Expressão e Comunicação, ainda que necessitando realizar um grande esforço, conseguiu levar a bom termo suas atividades.

Assim, em que pese a fase conturbada vivida pela UnB em 1984, houve uma produção bastante elevada em todas as nossas áreas de atuação. Conforme consta nos relatórios individuais de docentes, realizou-se inúmeras pesquisas e publicações, foram realizados os mais variados concertos e gravações musicais bem como realização de filmes.

Não podemos, entretanto, deixar de registrar algumas de nossas dificuldades, cujas soluções nem sempre foram as mais convenientes, tais como:

1. Em razão de licença remunerada de nosso único operador de copiadora, passamos o primeiro semestre praticamente sem apoio da mecânica, quando foi necessário desviar escriturários para aquela atividade, uma vez que não fomos atendidos em nosso pleito de se criar outra vaga de operador e seu preenchimento pela Administração Superior da Universidade.

2. Sem qualquer explicação ou justificativa fomos privados de uma copiadora Xerox 3.107, com capacidade de realizar redução e que nos permitia uma cota de 6.000 cópias sem necessidade de deslocamento maior e sendo alocada outra copiadora Xerox 2.600, que não tem dispositivo de redução e cuja qualidade das cópias tem se de-

monstrado muito aquém da anterior, além de vermo-nos obrigados a um deslocamento para a BCE, em cuja copiadora foi alocada parte de nossa cota, sacrificando sobremaneira o desenvolvimento de nossas atividades.

3. Embora o tenhamos solicitado várias vezes nos últimos anos, não fomos contemplados com a promoção do Operador de Copiadora que, há 9 anos se encontra Classificado na referência 3, em que pese seu esforço e dedicação ao trabalho que justificaria, senão a promoção por tempo de serviço na mesma referência, sua promoção por merecimento, principalmente considerando não haver

neste interim seleção que possibilitasse atender o disposto no § 2º, artigo 18 do Regimento do Corpo Técnico e Administrativos.

4. A deficiência de recursos para material de consumo foi também fator preponderante, obrigando-nos a solicitar suplementação, satisfatoriamente atendida pela Administração Superior.

Porém, deve-se ressaltar que, embora com tantas adversidades, na fase mais aguda das conturbações vividas pela Universidade durante este ano, os órgãos colegiados deste Instituto, demonstrando maturidade e bom senso, procuraram sempre soluções reais e práticas.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO — IC

DEPARTAMENTO DE
ARTE — ART

A chefia deste Departamento de Arte, juntamente com todo o colegiado, observando a programação preestabelecida para os dois semestres letivos de 1984 e ajustando-se aos imprevistos, desenvolveu todas as atividades na seqüência abaixo:

- o início das aulas do 1º semestre transcorreu conforme o previsto no calendário universitário, tendo o Departamento recebido os novos alunos aprovados no vestibular de janeiro/84.

Com os novos alunos do 2º semestre, cumpriu-se o calendário alterado;

- a programação da série Concerto Semanal foi desenvolvida dentro do cronograma montado, com a primeira apresentação, estreando o Trio da UnB no dia 29 de março;
- os demais grupos instrumentais — Quarteto de Cordas; Quinteto de Sopros; Trio de Palhetas; Pianistas e Cantor, desfilaram na série semanal, ainda, com outras combinações, constituindo-se também um enfoque didático nas apresentações;

- como um marco importante para o Departamento de Arte, registramos a criação da Orquestra de Câmara dos alunos com a finalidade de propiciar aos mesmos, um laboratório para a prática de Composição e Regência, bem como a pesquisa de repertório orquestral para aqueles que são instrumentistas;

- dentro de sua programação de extensão, o Departamento fez realizar o Curso Preparatório, atividade que visa o adestramento de estudantes interessados numa preparação adequada para inscrição no vestibular;

- com o apoio do ICBA, foi levado a efeito uma programação alusiva a Bach sob o título: Bach, no limiar dos 300 anos;

- na série de Encontros, seguem-se:

- Encontro de Pesquisadores em Música;
- Encontro com “Camargo Guarnieri”;
- Encontro com “Caio Vono”;
- Encontro com “Guerra Peixe”;

- com o empenho da secretaria, podemos dar cumprimento a parte administrativa, apresentando a documentação em dia e em ordem, o que julgamos haver cumprido, mesmo com alguns fatores adversos, as tarefas atribuídas à Chefia.

- Anexos seguem os relatórios dos professores.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO — IC

DEPARTAMENTO DE
COMUNICAÇÃO — COM

O Departamento de Comunicação mantém cursos de Jornalismo, Rádio-Televisão-Cinema, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas, cada qual constituindo-se em uma habilitação profissional específica. Mantém ainda o Programa de Mestrado em Comunicação, já em seu décimo ano de funcionamento, tendo sido credenciado pelo Conselho Federal de Educação neste ano que passou, através do Parecer nº 544/84, Processo nº 385/82.

O Departamento conta com aproximadamente 284 alunos de Graduação e 24 de Pós-Graduação, atendidos por um corpo docente que totaliza 23 professores, dos quais 14 em dedicação exclusiva, 7 em regime de 24 horas, e 2 em regime de 12 horas. Desses, 11 pertencem ao quadro da Universidade, enquanto 12 ainda não obtiveram seu enquadramento. Dos professores, 2 são Adjuntos, 8 Assistentes, e 12 Colaboradores. O Departamento conta com apenas um Professor Titular, classificado como Visitante, em regime de 24 horas.

Em 1984, foram oferecidos 76 cursos ao nível de Graduação, sendo 4 no período especial de verão; 35 no primeiro período e 37 no segundo, totalizando 421 créditos. No Mestrado, foram 12 cursos, sendo no primeiro semestre 5 e 7 no segundo, totalizando 26 créditos.

PROGRAMAS

Em linhas gerais, pode-se dizer que o Departamento de Comunicação manteve com regularidade suas atividades acadêmicas e administrativas em

1984, não obstante a existência de problemas que insistem em afetar a programação. Alguns desses problemas são:

a) Reduzido quadro docente em algumas habilitações, em particular Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas, esta contando no momento com apenas 1 professor, ao nível de Colaborador I, em regime de 24 horas. Também o programa de Mestrado se ressentia da falta de mais professores qualificados, que viriam também em reforço principalmente às áreas básicas de Graduação. O Departamento chegou a entrar em entendimentos com a Administração Central visando a contratação de mais professores, mas as conhecidas dificuldades administrativas e financeiras não permitiram que os entendimentos prosperassem;

b) Nossos laboratórios, com exceção do curso de Jornalismo, apresentam hoje muitas deficiências, em função de dois problemas principais: equipamentos antigos e desgastados e reduzida verba para aquisição de material de consumo (este item será tratado em separado, abaixo). No que tange aos equipamentos, o sintoma maior dos nossos problemas foi verificado no Estúdio de Televisão, que se viu paralisado no segundo semestre, em virtude de falha em uma das duas câmeras preto e branco, que vinham funcionando ininterruptamente há mais de uma década. A Chefia encomendou a um técnico da Radiobrás projeto para recuperação do Estúdio, inclusive com entrada em operação de duas câmeras Ampex, adquiridas há vários anos, mas nunca postas em funcionamento. O projeto foi elaborado e sua execução foi aprovada pela Administração Central, devendo os trabalhos ser iniciados em janeiro de 85;

c) Todas as atividades, mas em especial os laboratórios (Jornalismo, Fotografia, Rádio, Cinema, Publicidade, Relações Públicas e Televisão) dependem da dotação orçamentária para material de consumo, a fim de operarem com eficiência. Isto é particularmente verdadeiro no caso dos laboratórios de Fotografia e Cinema, nos quais são utilizados materiais como filmes, reveladores, papel fotográfico, etc. Há vários exercícios, no entanto o Departamento vem operando com uma deficiente dotação para material de consumo, o que tem causado sérios prejuízos para os cursos que dependem mais diretamente daqueles materiais. Para se ter uma idéia, em 1984 a dotação inicial, para o exercício, foi de Cr\$1.760.000,00, verba totalmente gasta no primeiro semestre. Depois de criterioso levantamento de necessidades realizado pela Chefia, foi solicitada suplementação de Cr\$ 6.640.000,00 dos quais apenas Cr\$ 3.000.000,00 (5-6-84) — Memo. n° 174/84/SPR) foram concedidos numa primeira oportunidade. A Chefia voltou à carga com mais um pedido de suplementação de Cr\$ 5.009.786,74, recebendo então mais Cr\$ 3.500.000,00 (19-10-84) — Memo. n° 416/84/SPR). Com isso, conseguimos atender as nossas necessidades dentro das exigências mínimas, mas o problema permanece e terá que ser reequacionado nos próximos semestres.

CONTEÚDO PEDAGÓGICO

O ano de 1984 deveria ter sido caracterizado por discussões que levassem à implantação do novo currículo dos Cursos de Comunicação, aprovado pelo CFE, em Resolução n° 002, de 24 de janeiro

de 1984. No entanto, a paralisação havida no primeiro semestre prejudicou esses trabalhos, que só foram retomados a partir do mês de setembro. Deve-se destacar, porém, que a mobilização docente e discente, havida no primeiro semestre, em função da elaboração da lista sêxtupla para reitor da Universidade, trouxe como efeitos positivos não só a abertura daquela importante discussão, como também a revitalização de muitos órgãos colegiados. O Departamento de Comunicação, através do seu Colegiado e de sua participação em Congregações de Carreira, teve destacada atuação na discussão sobre a prorrogação do semestre e cumprimento integral dos programas de curso, medida finalmente adotada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa.

Quanto ao novo currículo, as discussões foram retomadas e, embora ainda não totalmente concluídas, deverão levar não apenas à elaboração de um currículo pleno, como também e principalmente ao redimensionamento das nossas necessidades em termos de ampliação do quadro docente, de reequipamento radical dos nossos obsoletos laboratórios, e de mais verba para material de consumo, e para outras necessidades de ensino, de pesquisa e de extensão. Para tanto, vê-se com otimismo a iminente mudança na Administração Central, já que esta mudança poderá levar a uma nova mentalidade de administração acadêmica, com sensível descentralização e maior participação das instâncias departamentais nas decisões que afetam o ensino, a pesquisa e a extensão.

ATIVIDADES

Há que se destacar, porém, que as dificuldades reais constatadas na execução da Programação do Departamento, acima sucintamente descritas, não foram impedimento para a execução de um trabalho mínimo de manutenção da qualidade de ensino. O que se constata é a falta de estímulos efetivos para a melhoria do atual padrão de qualidade, padrão este que vem sendo mantido com o empenho e a dedicação dos professores de Comunicação.

Na área de *Jornalismo*, o jornal-laboratório *Campus* manteve sua qualidade como veículo de ensino e de prestação de serviços à comunidade. Neste segundo semestre, com suporte da Administração Central, foi ampliado para 16 páginas, o que trouxe consideráveis benefícios pedagógicos. Ao mesmo tempo, o Departamento está propondo à Administração a criação de um jornal-mural para a Entrada Norte, que deverá servir para incrementar a comunicação na comunidade universitária. Esse mural deverá ficar a cargo dos alunos de Redação de Jornalismo, sob a supervisão do professor Manuel Vilela de Magalhães.

Em *Cinema*, há que se destacar o contínuo trabalho profissional de nossos professores. O professor Vladimir Carvalho completou mais um documentário de longa-metragem, *O Evangelho Segundo Teotônio*, sobre a vida do falecido senador Teotônio Vilela. O professor Pedro Jorge também realizou seu primeiro longa-metragem, *Tigipió*, em fase final de montagem neste final de ano. Já o professor Geraldo Moraes ultima o roteiro de mais um longa-metragem, depois do sucesso do seu filme *A Difícil Viagem*, lançado em 83.

Outra área que tem tido destaque é a *Fotografia*, sob a supervisão da professora Luiza Venturelli. Além do sucesso dos seus cursos de Fotografia, a professora Luiza realizou exposição individual em São Paulo com grande sucesso de crítica, intitulada *São Paulo Gigante e Intimista*. Realizou também exposição de fotografias, no Centro Cultural São Paulo, de 14 a 31 de julho, fez parte das comemorações do 1º aniversário da área de Fotografia do Centro Cultural São Paulo. Com seus alunos, ela organizou mais uma exposição de fotografia na Biblioteca Central, com trabalhos realizados em Goiás Velho, sob o título «Re-Ver Goiás». Foi a segunda exposição consecutiva a ter como tema a bela e histórica cidade goiana. A professora Luiza participou ainda do I Seminário do Ensino da Fotografia nas Universidades Brasileiras, patrocinado pela ENFOQUE, Instituto Nacional de Fotografia e Instituto de Arte da UNICAMP, em Campinas, de 6 a 9 de novembro de 1984, onde apresentou proposta de criação da habilitação em Fotografia, nos cursos de Comunicação.

Quanto ao programa de *Mestrado em Comunicação*, o destaque ficou com o seu credenciamento pelo Conselho Federal de Educação. O programa deverá agora passar por uma reestruturação curricular, visando consolidar definitivamente linhas de pesquisa e estabelecer um fluxo mais permanente de conclusão de teses. Ainda se ressentindo de um corpo docente mais permanente e numeroso, o Mestrado oferece, no entanto, condições de ótimo desenvolvimento a partir de agora, consolidando sua posição no cenário nacional.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES

No tocante à produção científica, o professor Murilo Cesar Ramos, com o professor Venício Artur de Lima, realizou pesquisa sobre “televisão e democracia”, acompanhando a campanha nacional pelas eleições diretas. Seu trabalho “Televisão no Brasil — Desinformação e Democracia” está sendo publicado no livro *Da Distensão à Abertura Política no Brasil: Resultados e Conseqüências das Eleições de Novembro de 1982*, organizado por David Fleischer (Paz e Terra). O professor Murilo apresentou o trabalho “O Papel dos Meios de Comunicação de Massa na Abertura Política — Da Sistole à Diástole, os Limites da Democracia”, no Simpósio “Estado, Sociedade Civil e Meios de Comunicação de Massa no Brasil”, a ser publicado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação — Intercom, em 1985. O professor José Salomão Amorim deu prosseguimento às suas pesquisas sobre Estado e Radiodifusão no Brasil, desenvolvendo os trabalhos *Televisão, Crise Econômica e Mudança Política; O Processo de Produção e Difusão da Informação Científica e Tecnológica através dos Meios de Comunicação Social; O Conceito de Nova Ordem Mundial da Informatização e da Comunicação*. A professora Maria Angélica Madeira elaborou um ensaio de Semiótica Literária intitulado “O Teatro do Corpo”; outro trabalho da referida professora foi o texto “O Artista e a Sociedade”, preparado a partir da conferência na Associação dos Sociólogos do DF. O professor Sérgio Porto, em licença sabática no segundo semestre, atua como professor visitante na Universidade de Quebec, em Montreal, desenvolvendo também pesquisas de pós-doutoramento na

McGill University daquela cidade. O professor Carlos Chagas deu prosseguimento às suas pesquisas de conjuntura política, valendo-se do seu trabalho profissional como principal analista político do jornal *O Estado de São Paulo*, em Brasília. Já os professores Edemilson Siqueira Neto e Clímério Ferreira prosseguem seus trabalhos de doutoramento no Canadá, respectivamente na Universidade de Montreal e na Concordia University.

Ainda no programa de Mestrado, o Departamento contou no primeiro semestre com o concurso da professora Marike Pelinski, da McGill University, de Montreal, que ministrou curso para estudantes de pós-graduação, sobre “O Discurso das Novas Tecnologias de Comunicação”. A professora Arcelina Helena participou de Seminário sobre Comunicação, Ciência e Cultura promovido pelo curso de Mestrado em Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior, realizado em São Bernardo, São Paulo, de 1 a 3 de outubro de 1984, e apresentou o trabalho “Objetividade Jornalística: mito ou meta”; a professora Arcelina teve sua pesquisa “A Greve dos Metalúrgicos do ABC em 1980 — Cobertura da Grande Imprensa Nacional”, publicada. O professor João Lanari realizou curta-metragem chamado *Mínima-Cidade*, que recebeu os prêmios de melhor direção, melhor roteiro e melhor montagem durante o II Festival do Filme Brasileiro. Publicou também artigo intitulado “O Cinema Brasileiro Visto (e Ouvido) em Debates durante o XVI Festival de Brasília” na revista *Comunicação e Sociedade*. Os professores Manuel Vilela e Eduardo Brito tiveram atuação profissional destacada, respectivamente como repórter político de *O Estado de São Paulo* e editor de Economia do *Correio Brasileiro*, publicando diversos artigos sobre suas especialidades. As professoras Luiza Venturelli e Maria Angélica Madeira, através de convênio recentemente assinado com a Funarte, realizarão projeto intitulado “Leitura de Brasília: Comunicação Visual”.

CONFERÊNCIAS E DEBATES

Sempre no sentido de enriquecer os programas de estudos e de promover a integração das atividades departamentais com a comunidade, o departamento recebeu, para conferências e debates, professores, profissionais e parlamentares que discutiram temas relevantes da conjuntura brasileira e questões ligadas às preocupações das disciplinas ministradas.

Desta forma, vieram debater o tema “O Jornalismo nas medidas de emergência” os jornalistas Hélio Doyle, Alvaro Costa, Antonio Brito, Luiz Recena, Ademir Malavazzi, Alexandre Garcia e Milton Guran. Dentro dos cursos de Fundamentos Científicos da Comunicação, Pesquisa e Opinião e Mercadologia, Fotografia I e Técnica de Cinema e Teatro, estiveram discutindo com alunos e professores os fotógrafos Luiz Humberto e Milton Guran; o caricaturista Racsow; os jornalistas Ijalmar Maia Nogueira, Paulo Fona, Fernando Mesquita e Carlos Marchi; os professores David Fleischer, da UnB, e George Stanley, da Universidade de Nova Iorque; os cineastas Eduardo Coutinho e Paulo Thiago, os deputados Artur Virgílio (PMDB-AM) e Beth Mendes (PT-SP); e o ator Ednei Giovenazzi. Colaborou, ainda, com o

Departamento, o professor Márcio Tavares D'Amaral, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que, em visita de três dias, trouxe valiosas contribuições às discussões sobre a Teoria da Comunicação que o Departamento promoveu, visando à estruturação de tronco comum do novo currículo de Comunicação.

Em suma, o Departamento de Comunicação enfrentou com relativa disposição as dificuldades em 1984, mantendo com regularidade suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que se procurou estabelecer um planejamento mínimo para as mudanças que irão ocorrer na UnB e no país.

A expectativa do Departamento para 1985 é de, com a instalação de uma nova administração universitária, encaminhar as questões principais levantadas aqui, sempre no intuito de fortalecer a qualidade do ensino ministrado. Há então, que se redimensionar o corpo docente, não apenas atra-

vés de novas contratações, mas também, e principalmente, através da solução de problemas crônicos, como a presença de "colaboradores permanentes", de professores estacionários em sua classificação funcional e da pendência trabalhista que envolve o professor Venício Artur de Lima.

São medidas que certamente terão reflexo imediato na oferta de cursos e no ânimo para o ensino, a pesquisa e a extensão. Crucial é também o redimensionamento dos laboratórios, como novos e modernos equipamentos, além do atendimento às necessidades de verbas para a manutenção adequada das atividades acadêmicas e administrativas.

Finalmente, espera-se que o ano traga uma descentralização sensível na administração universitária, com a possibilidade de maior participação da comunidade na gestão da UnB e de incentivos reais ao exercício de atividade acadêmica.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO — IC

DEPARTAMENTO DE
LETRAS E
LINGÜÍSTICA — LEL

O Depto. de Letras e Lingüística ministra disciplinas visando ao Bacharelado e à Licenciatura na área de Letras (Inglês, Francês e Português) e ao Bacharelado em Tradução nas opções Francês, Inglês e Alemão. O Curso de Letras conta também com o Programa de Mestrado em Lingüística e em Literatura (Teoria da Literatura e Literatura Brasileira).

Além de atender a seus alunos, o LEL ministra duas das disciplinas obrigatórias do Básico de Humanidades, o que faz com que o Departamento apresente um dos mais altos índices de matrícula da UnB.

Há vários semestres, o Departamento vem encontrando sérias dificuldades para atender à grande demanda dos alunos do básico de Humanidades, o que se deve sobretudo à criação do Curso de Tradução, que solicitou, parcial ou integralmente, a colaboração de vários professores da área de Letras, uma vez que não tivemos novas contratações de docentes.

O Curso de Bacharelado e Licenciatura em Língua e Literatura Latina está praticamente desativado, uma vez que contamos atualmente apenas com um docente ativo na área, o Prof. João Pedro Mendes, e contando ainda com a colaboração do Prof. Antônio Salles Filho.

O Programa de Mestrado, reconhecido pelo CFE (Parecer nº 146/82), realiza anualmente um Exame de Seleção nas áreas de Lingüística e Literatura Brasileira (Opções: Teoria da Literatura e Literatura Brasileira).

Em 1984 tivemos as seguintes Teses defendidas:
Mestrado em Literatura

1. Tese: "A Narrativa Fantástica nos Contos de Julio Cortazar"

Autor: Paulo Sérgio Nolasco dos Santos
Presidente da Banca Examinadora: Aglaêda Fáco Ventura.

2. Tese: "O Indianismo na Poesia de Jesus Lara e de Raul Bopp".

Autor: Kori Yaane B. C. Dourado.
Presidente da Banca Examinadora: João Ferreira

3. Tese: "A Lírica de Henriqueta Lisboa e a Dialética do Transcedente".

Autora: Márcia Eliza Resende.
Presidente da Banca Examinadora: João Ferreira.

E, para primeira quinzena de dezembro, será defendida uma tese pelo aluno Nelmo Scher, na área de Lingüística.

No que concerne à Pós-Graduação, o Departamento está precisando de um especialista de alto nível de Literatura Brasileira. Este professor viria suprir lacuna deixada pelo Professor Heitor Martins.

Atualmente, o LEL tem algumas pesquisas registradas junto à APG. Outras estão sendo realizadas, sobretudo no Programa de Pós-Graduação. Na área de Lingüística podemos citar: "Avaliação de Teorias Semânticas", que tem como pesquisadora principal a Profa. Lúcia Ma. Pinheiro Loba-

to, contando com a participação ativa da mestrandia Sônia Ma. Faria Florêncio Sobrinho, pesquisa essa que teve seu início em 9/84, com término previsto para 12/85. Podemos citar ainda a pesquisa "Análise de fatos sintáticos do português segundo a Teoria da regência e vinculação", iniciada a 11/84, com término previsto para 06/85. Essa pesquisa é de responsabilidade da professora Lúcia Ma. Pinheiro Lobato e conta com a participação dos pesquisadores: Lurdes Teresa Lopes Jorge, Ma. Auxiliadora R. Kneipp, Yara Duarte, Takako Nawa e Milêa Ângela S. E. F. Hallstein. (Obs.: Não constou do Programa de Ação/85).

Prestação de Serviços.

O LEL tem prestado serviço à Universidade na forma de execução de encargos que lhe têm sido solicitados por outras unidades e Departamentos. Esses encargos são, por exemplo, aplicação de provas, todos os semestres de conhecimento de Língua Estrangeira, aos alunos do Curso de Relações Internacionais.

No que se refere à comunidade brasiliense, o LEL tem prestado serviço na forma de atividades de extensão.

O Departamento não tem nenhum convênio de prestação de serviços com nenhuma entidade. Contudo, a nível individual, nossos professores têm prestado assessoramento a vários órgãos do governo, como a CAPES e o CNPq.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

1. Cursos oferecidos pelo IA:

- a) Graduação em Arquitetura e Urbanismo;
- b) Licenciatura em Educação Artística, com 4 habilitações:
Desenho, Artes Plásticas, Artes Cênicas e Música;
- c) Mestrado em Planejamento Urbano (Convênio FUB/CNDU);
- d) Especialização em Planejamento Habitacional;
- e) Especialização em Desenho Urbano.

2. Atividade de Pesquisa e Publicação:

- a) Em fase de andamento várias pesquisas nos Departamentos que compõem o IA;
- b) Publicados e aceitos para publicação vários trabalhos de docentes.

3. Programa de Pós-Graduação dos Professores:

- a) Elaboração de Tese de Doutorado com previsão de defesa em 1985: 05;
- b) Elaboração de Tese de Mestrado com previsão de defesa em 1985: 04;
- c) Curso de Especialização: 03;
- d) Frequentando curso de Pós-Graduação:
Doutorado: 05;
Mestrado: 05.

4. Atividades de Extensão e Exposições:

- a) Palestras proferidas por Professores do IA:

— “A Preservação da Paisagem Natural do DF”.
II Seminário sobre estudos e pesquisas em Arquitetura e Urbanismo — URB/UnB — 1º/84.

— Palestra de orientação aos calouros do 1º/84 como Presidente da CC do 1º Ciclo Geral da Área de Humanidades.

— “Condicionantes e fundamentos do ensino de Tecnologia na Arquitetura” — Seminário de Ensino de Arquitetura — Salvador-BA. 2º/84.

— “A Forma da Cidade — agenda para um debate”. I Seminário sobre Desenho Urbano — UnB — 2º/84.

— “Paisagem de Objetos”.

I Seminário sobre Desenho Urbano — UnB — 2º/84.

— “Condicionantes sócio-econômicos e culturais da Edificação”.

I Seminário Nacional de Arquitetura nos trópicos — Recife-PE — 2º/84.

— “Significado da Arquitetura nos Trópicos — Um enfoque bioclimático” — I Seminário Nacional de Arquitetura nos Trópicos — Recife-PE, 2º/84.

— Estratégia para o controle do meio ambiente do Distrito Federal — Seminário sobre Meio Ambiente Natural do DF.

— Palestra de abertura sobre Adolf Loos-IA/Embaixada da Áustria — IA/UnB — 1º/84.

— Curso de Planejamento Urbano e Transporte Urbano — SEPLAN/M.S.

— “Mobilidade residencial e ocupacional no DF”.

II Seminário de Estudos e Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo.

URB/UnB — 2º/84.

— “Estruturação do espaço residencial no DF”. CNDU/MINTER.

— “Transporte Urbano no Brasil” — Curso extensão-UnB.

— “Artes Plásticas no Brasil de 1500 até hoje”

Casa Thomas Jefferson, Brasília — 02/84

— Participação de Professores na Exposição: “Espaço Aberto:

Arquitetos de Brasília” — Teatro Nacional.

— Exposições de Pintura/Escultura individuais e coletivas de Professores do IA em Brasília, pelo Brasil e no Exterior.

— Exposições realizadas pelo IA:

• Exposição “Adolf Loos”, em colaboração com a Embaixada da Áustria — Abril/84

• Exposição “Espaço Aberto”, em colaboração com o Sindicato dos Arquitetos do DF — Junho/84.

• Exposição “Arquitetura Italiana dos anos 70”, em colaboração com a Embaixada da Itália — Outubro/84.

• Vários profissionais visitantes foram convidados a proferir palestras para professores, alunos e público em geral:

— Anna Markusen — “Localização Espacial da Indústria Eletrônica”.

— Manoel M. Formiga — “Economia Urbana e Regional na China”.

— Mário Ceníquel — “Teoria da Arquitetura”.

— Augusto Sérgio — “Saneamento Básico”.

— Jorge Guilherme Francisconi — “Política Urbana Nacional”.

— Arnaldo Barbosa Brandão — “Favelas e Invasões: Solução ou Problema”?

— Juan Luis Mascaró — “A Indústria da Construção na Economia Urbana”.

— Tomie Otaka.

— Diana Domingues

— José Zaragoza.

b) Participação de Docentes em cursos, Seminários, Concursos e Congressos oferecidos por outras instituições.

• Curso de argamassa armada — SENAI-DF.

• Curso de Cal na Construção Civil — BNH-DF.

• Viagem de estudos ao Japão.

• Júri no concurso de dramaturgia infantil patrocinado pela FCDF.

• Prêmio no Concurso de montagem Nelson Rodrigues da FCDF.

• Participação do 25º Congresso Mundial de Arte na Educação-Rio.

• Participação no projeto «Arte na Rua — 2º» — PAINEL de 27m². USP-MAC — São Paulo.

• Curso de Especialização em Desenho Urbano ARQ/UnB.

c) Cursos de Extensão, Seminário e Exposições promovido ou com participação de Professores do IA.

— II Seminário sobre estudos e pesquisas em Arquitetura e Urbanismo — URB/UnB — 1º/84.

— 1º Encontro Nacional de Arquitetura do Sistema de Saúde — MS-SNABS/UnB — 2º/84.

— I Seminário Nacional de Desenho Urbano no Brasil — ARQ/UnB — 2º/84.

— 2 Módulos de Ensino do Programa de Tutoria à Distância do PIMEG/SESU: “As dimensões sociais do Desenho Urbano — Sistemas descritivos e Metodologia de Ensino”, e “Arquitetura Contemporânea Brasileira”.

d) Viagem de estudos realizados por Professores do IA.

— Viagem de estudos ao Japão pelo Prof. Márcio Villas Boas, a convite do Governo japonês.

— Estágio na Architecture Association — Londres — pelo Professor Matheus Gorovitz.

— Estágio Técnico na França, pelo Professor Antonio Danilo Morais Barbosa.

— Viagem à Itália — Veneza (1ª Etapa do Venice Study Abroad Master's Degree Program da N. Y. University), pela Professora Stella Maris de Figueiredo Bertinazzo.

5. Prestação de Serviços e Assessorias:

— Reativação do Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo

• LEAU, com a participação de Professores do IA e de outras áreas.

• Convênio FUB/GDF/TERRACAP.

• Convênio FUB/CEDATE-MEC/UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, para a realização de projetos para o Campus da UFMA.

• Convênio MEC/CEDATE, em fase de proposta.

• Restauração de três pinturas murais na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em São Bento do Sapucaí-SP.

— Convênios FUB/CAPEs e FUB/MINTER/CNDU em apoio ao Curso de Especialização em Desenho Urbano.

— Assessoria ao SPHAN (Convênio SPHAN/GDF/UnB).

— Convênio FUB/SUDECO/MINTER apoio ao Curso de Especialização em Planejamento Habitacional.

— Consultoria de diversos professores à CAPES, CNPq, SEMA e outros órgãos públicos.

6. Participação em colegiados e comissões fora da UnB.

— Representante da UnB no Programa Integrado de Melhoria de Ensino de Graduação em Arquitetura — PIMEG/ARQ — SESU/MEC.

— Representante do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do DF — CREA-DF.

— Representante da UnB junto à Associação Brasileira e Escolas de Arquitetura — ABEA.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

DEPARTAMENTO DE
DESENHO — DES

a) Como *atividades de ensino*, durante o ano de 1984, o Departamento de Desenho, composto de 15 professores, pouco mais de 300 alunos e 16 funcionários, ofereceu:

1. *no período 0/84:*

a) (01) curso de extensão em Cenografia,
b) (06) disciplinas obrigatórias para o Curso de Educação Artística.

2. *no período 01/84:*

40 (quarenta) disciplinas, entre as quais 08 (oito) optativas, perfazendo um total de 46 (quarenta e seis) turmas.

3. *no período 02/84:*

36 (trinta e seis) disciplinas entre as quais, 03 (três) optativas, perfazendo um total de 43 (quarenta e três) turmas.

b) Na área de *aproveitamento docente*, uma professora iniciou e deu prosseguimento ao curso de doutorado em História da Arte, na USP; outra professora cumpriu, nos meses de julho e agosto, a primeira etapa do "Venice Study Abroad Master's Degree Program", da N. York University, em Veneza, Itália; um professor continuou sua pesquisa na área de Filosofia e Estética da Arte, visando ao seu futuro doutoramento.

c) Encontram-se em andamento as seguintes pesquisas:

1. sobre o processo de cera perdida, acoplado a um sistema de audiovisual;
2. sobre filtro e montagem de audiovisual;
3. sobre superfícies N-Édricas e Topológicas;
4. sobre esculturas e formas espaciais torcidas e direcionadas a exposições nacionais e locais;
5. sobre produção artesanal de papel, têmpera, guache, encáustica, pastel, aquarela; sobre pintura corporal e tingimento de fios e tecidos, visando atendimento às atividades didáticas e artísticas do Departamento. — Pesquisa feita a partir de uma intensificação da disciplina Análise e Exercícios dos Materiais Expressivos — cód. 15.351.6;
6. Estudo de posicionamento de sólidos no espaço modulado: Relações numéricas entre as projeções ortogonais dos mesmos; prospecção através do computador.

d) Outras Atividades Universitárias:

1. Participação efetiva de Professores do DES:
 - 1.1. “25º Congresso Mundial da Educação através da Arte” — no Rio de Janeiro, com apresentação de dois trabalhos relevantes.
 - 1.2. Mesa-redonda, sobre Oficina de Arte e Educação MEC — DF.
 - 1.3. Simpósio Internacional de História de Arte-Educação, na USP.
 - 1.4. Mesa-redonda sobre o Ensino da Arte na UnB de 62 a 73, promovida pelo próprio DES no LEAU.
2. Implantação, organização e coordenação de um Centro de Documentação e pesquisa do DES, visando à formação de coleções sistemáticas de dados como subsídio ao estudo da arte, destinando-se diretamente aos docentes e discentes do DES e áreas afins e, indiretamente, como atividade de extensão, à comunidade brasiliense.

Material documentado:

- a) *Trabalhos didáticos* sobre arte em geral,
 - b) *Publicações* recentes de jornais sobre arte,
 - c) *Áudios*, gravações, entrevistas, palestras, seminários e espetáculos artísticos,
 - d) *Diapositivos*, cerca de 6.000 slides em processo de catalogação e classificações com fichas individuais dos artistas e das obras.
3. Seleção, catalogação, organização de slides da Coleção de Carlos Lacerda, adquirida pela BCE.
 4. Elaboração do fluxograma do Curso de Licenciatura em Educação Artística e suas 04 Habilitações.
 5. Participação do grupo de análise e reestruturação do CEDIARTE, do Instituto de Arquitetura e Urbanismo.
 6. Orientação dos Ateliês Livres de Litografia e Serigrafia.

7. Acompanhamento e orientação individual aos alunos dos Estágios Supervisionados, nas diversas Escolas da Rede Oficial e Particular de Ensino.

8. Confecção de 2 painéis “Outdoor” coloridos de 27 m² cada, pintados à mão, patrocinado pelo Projeto “Arte na Rua — 2” — USP, Museu de Arte Contemporânea, SP, ambos expostos em Brasília.

9. Conferência “Artes Plásticas no Brasil: de 1.500 até hoje”, Casa Thomas Jefferson, Brasília, novembro /84, dirigida a diplomatas estrangeiros.

10. Criação, coordenação, direção e participação do Projeto: “Cometa Cenas”, destinado ao incentivo e apoio às artes cênicas no campus e na comunidade.

11. Participação de professores em júri de Concurso de Dramaturgia Infantil, patrocinado pela FCDF.

12. Participação de professores em exposições coletivas e individuais nas diversas Galerias de Arte do DF como: FUNARTE, FCDF, ITAÚ, Contemporânea, Thomas Jefferson, Centro de Convenções e em outras Capitais brasileiras, como Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de uma na Galeria Querini Stampalia, em Veneza, Itália.

13. Visitas às Galerias do DF com finalidade didática de dar conhecimento das obras aos alunos, contactar os artistas brasileiros e estrangeiros, debater sobre arte e técnicas em geral.

14. Documentação, através de slides, das mostras mais expressivas da FCDF com o material e revelação do mesmo fornecido pela própria Fundação.

15. Participação em Banca Examinadora *ad hoc* de uma tese de Mestrado em Comunicação, na UnB.

16. Controle e arquivo dos resultados de aproveitamento de estudo dos alunos transferidos incluindo disciplina, equivalência, carga horária e cópias dos respectivos programas, com o objetivo de uniformizar o processo de aproveitamento de um mesmo curso.

17. Premiação de um professor no Concurso de montagem “Nelson Rodrigues”; da FCDF, pelo trabalho “Cristóvão Colombo, o Genovês Alucinado”.

18. Formação de Comissões para avaliar o funcionamento das Oficinas de Maquete, Gráfica e de Fotografia, estando os estudos em andamento, para elaboração de um relatório final.

19. Participação em comissão de análise de projetos do Programa de Integração da Universidade com o Ensino de 1º grau, na SESU/MEC.

20. Participação junto ao Programa Infanto-Juvenil da ASFUB/DAC.

21. Elaboração de sugestões para confecção de um manual destinado aos Estágios Curriculares, por Convênios FUB/Empresas Particulares.

22. Conferências proferidas por visitantes sobre atividades didáticas em geral:

- Tomie Otaka (do Japão),
- Diana Domingues (do RS)
- José Zaragoza (de SP)

23. Representação do DES junto à GTU — Campus Avançado.

24. Participação em concurso nacional entre arquitetos, com menção honrosa, sobre símbolo para Federação Nacional dos Arquitetos.

25. Debate e exposição de trabalhos dos professores DES/UnB.

e) Orientação Acadêmica:

Temos 07 (sete) professores orientadores para atender os alunos do Básico e do Profissional, nas 04 Habilitações: Artes Plásticas, Cênicas, Desenho e Música.

Iniciamos um Projeto de melhor viabilizar a orientação aos transferidos de outras Universidades Brasileiras e Estrangeiras; dedicamos um atendimento especial procurando minimizar os problemas de aproveitamento de Estudos dos referidos alunos. (ver item D. 16).

f) No setor administrativo temos:

1. um Professor ocupando o cargo de Vice-Diretor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo;
2. a Chefe do Departamento, em licença sabática seguida por afastamento sem vencimentos.
3. a Subchefe no exercício da Chefia;

4. 05 (cinco) professores representando o Departamento nas diversas Congregações de Carreira, Conselhos Departamentais e Câmara de Assuntos Comunitários.

g) Considerações gerais:

O Departamento de Desenho dispõe de uma Oficina Gráfica, uma Oficina de Maquete (Marcenaria) e um Laboratório de Fotografia dando apoio didático ao Curso. Neste ano a Oficina de Maquete teve suas máquinas revisadas e recuperadas. A Oficina Gráfica obteve a reposição de seus tipos e conserto da impressora offset e da guilhotina elétrica. O Laboratório de Fotografia continua necessitando de reparos, reposição e substituição de seu equipamento, para que possa corresponder aos objetivos do Curso.

Quanto ao espaço físico, o DES já se encontra insuficiente, necessitando expandir-se para melhor atender às disciplinas e aos alunos, que aumentam a cada semestre.

O Corpo Docente, composto no início do ano de 15 (quinze) professores, passou a 14 (quatorze) a partir de 4-10-84, com a demissão de uma professora, agravando a situação já bastante crítica, pois, nem todas as disciplinas, das 04 Habilitações, podem ser oferecidas, exatamente, por falta de professor.

Para melhorar o nível do Curso seria necessário a contratação de, no mínimo, 05 professores.

Quanto ao pessoal técnico, ainda continuamos dependendo da contratação de um Serralheiro e necessitamos também de um técnico em Fotografia.

EM BRANCO

RELATÓRIO DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

DEPARTAMENTO DE
ARQUITETURA — ARQ

Durante o ano de 1984, o Departamento de Arquitetura manteve sua oferta de disciplinas na graduação, responsabilizando-se conjuntamente com o Departamento de Urbanismo, pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da UnB, procurou incrementar a oferta de optativas oferecendo disciplinas na área de metodologia e projeto, introduzindo ainda na oferta de 1985, disciplina da área de construção, onde se localiza a maior carga do curso, atualmente. Espera-se para o próximo ano que, com a crescente atuação dos colegiados das áreas de Projeto, Teoria e Tecnologia, se possa vir a oferecer novas disciplinas, especialmente na área de teoria e história, contribuindo assim para um aperfeiçoamento do curso atual. O Departamento de Arquitetura responsabilizou-se também, pela oferta de disciplinas de outros departamentos, especialmente na área de Estruturas Arquitetônicas, passando a oferecer, a partir de 1º/84, as três disciplinas obrigatórias do curso. Além disso, seus professores colaboraram com a oferta de disciplinas do Departamento de Desenho, mantendo uma tradição de mútua colaboração entre estes departamentos.

Na área de pós-graduação, além de contribuir com dois professores para o curso de Mestrado em Planejamento Urbano, o Departamento de Arquitetura ofereceu o 1º Curso de Especialização em Desenho Urbano, contando para isto com o apoio de diversos professores do Departamento de Urbanismo. Este curso, coordenado pelo professor Paulo de Melo Zimbres, é uma antiga aspiração dos departamentos de Arquitetura e Urbanismo que sempre sentiram a necessidade de atuar

mais particularizadamente nesta área de atividade específica do arquiteto, muito pouco desenvolvida no meio acadêmico.

Na área de extensão, o Departamento de Arquitetura, com o apoio do Instituto de Arquitetura e Urbanismo, promoveu o 1º Seminário de Desenho Urbano no Brasil, que teve a coordenação do professor Benamy Turkienicz. O encontro reuniu mais de 400 participantes tendo recebido profissionais de todo país. Ressaltando-se o alto nível das conferências apresentadas destacamos: "A Forma de Cidade — Agenda para um Debate", prof. Benamy Turkienicz, UnB; "Paisagem de "objetos", Frederico Holanda, UnB; "Renovações Urbanas", prof. Miguel A. Roca, Faculdade Nacional de Córdoba; "Razões das Transformações dos Espaços Urbanos", arq. Carlos Nelson F. dos Santos, IBAM; "Conjuntos Habitacionais", prof. Carlos Eduardo D. Comas — UFRGS; "Cidades Novas", prof. Joaquim Guedes, FAUUSP; "Morfologia dos Assentamentos na Perspectiva do CNPq", prof. Alfredo Gastal, CNPq. Foram apresentados também, aproximadamente 40 trabalhos na área de Desenho Urbano, suficientes para dar uma idéia de conjunto das atividades mais importantes, ocorridas ultimamente na área do Desenho Urbano, em todo o país. Ressalta-se, ainda, na área de extensão, a participação de professores do ARQ no "II Seminário sobre Estudos e Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo", promovido pelo URB no 1º semestre de 1984, e a participação do Departamento, colaborando com o Ministério da Saúde — SNABS, no 1º Encontro Nacional de Arquitetura do Sistema de Saúde, realizado na UnB. Ainda na área de extensão, ficaram sob a responsabilidade de professores do Departamento, dois Módulos de Ensino do Programa de Tutoria à Distância do PIMEG/SESU, respectivamente: "As dimensões sociais de Desenho Urbano — Sistemas Descritivos e Metodologia de Ensino", a cargo do prof. Benamy Turkienicz, a convite da Faculdade de Arquitetura de Ribeirão Preto, e "Arquitetura Contemporânea Brasileira" com a profa. Sylvia Ficher, a convite da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS. É importante registrar também, a participação do prof. Érico P. S. Weidle, no Seminário de Ensino de Arquitetura, promovido pelo PIMEG-MEC, e realizado no 2º semestre, em Salvador, para o qual foi convidado na qualidade de assessor, apresentando aquele encontro, a experiência dos professores do ARQ no ensino de disciplinas na área de Estruturas Arquitetônicas. Cumpre ainda mencionar viagem de estudos ao Japão, a convite do Governo Japonês, realizada pelo prof. Márcio Villas Boas; viagem de estudos à Inglaterra,

para estágio na Architecture Association, realizada pelo Prof. Matheus Gorovitz; viagem à França, para realização de estágio técnico, pelo prof. Antonio Danilo M. Barbosa.

Nas atividades de pesquisa realizadas no âmbito do Departamento, cumpre citar os seguintes trabalhos em realização: "Ensino de Arquitetura na Escola Politécnica de São Paulo — 1894/1948", pela profa. Sylvia Ficher; "Avaliação da Configuração de Conjuntos Habitacionais na Região Econômica do DF", pelo prof. Benamy Turkienicz; "Características das Espécies Vegetais para Uso Paisagístico na Região de Brasília", pelo prof. Eurico João Salviati; *Conforto Térmico em Espaços Urbanos do Plano Piloto* — Brasília-DF, pelo prof. Paulo Marcos P. de Oliveira e "A Figura do Arquiteto, do Intelectual e a Obra de Vilanova Artigas no Tempo, na História e Cultura Brasileira", pela Profa. Cristina B. M. Jucá.

Na área de prestação de serviços, é importante salientar a reativação do Laboratório de Arquitetura e Urbanismo, onde os professores do Departamento de Arquitetura têm desenvolvido, conjuntamente com professores do Urbanismo e outros Departamentos, diversos trabalhos realizados em cumprimento a convênios com órgãos do governo e universidades: convênio GDF/TERRACAP, com participação do prof. Márcio Villas Boas e Benamy Turkienicz; Convênio com a Universidade Federal do Maranhão, com a participação dos profs. Márcio Villas Boas, Jaime Gonçalves de Almeida e Eurico João Salviati; Convênio MEC/CEDATE, em fase de proposta, em realização pelo prof. Érico P. S. Weidle.

O Departamento de Arquitetura conta atualmente com 19 professores, sendo 15 em regime de dedicação exclusiva e 4 em regime de tempo parcial. No momento está com um professor em afastamento sem ônus, pelo período de 3 anos, segundo determinação do MRT, e 2 professores em viagem de estudos no exterior.

Com base no exposto, consideramos que o desempenho do Departamento no ano de 1984, foi satisfatório, tendo no entanto que se registrar algumas deficiências, principalmente no que diz respeito ao seu espaço físico, em função do que foi realizado uma proposta de remanejamento e ampliação, enviada à Administração Central. Deficiências também no quadro de funcionários tem dificultado a realização de trabalhos que exigem pessoal especializado, tal como o manuseio de equipamentos de projeção e o arquivamento de trabalhos de alunos.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO — IA

DEPARTAMENTO DE
URBANISMO — URB

Os resultados alcançados pelo URB em 1984, podem ser melhor avaliados através das três vertentes que caracterizam sua atenção: *ensino, pesquisa e extensão*.

1. ENSINO: Além de sua responsabilidade por diversas disciplinas obrigatórias e optativas do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, o URB é o responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano da UnB, constituído pelo Curso de Mestrado e outros cursos de especialização “*lato sensu*”.

Neste ano de 1984 tivemos o ingresso de mais uma turma de mestrado, com oito alunos. Ressalte-se que a CPP aprovou a ampliação de número de vagas para dez, a partir de 1984, tendo em vista a ampliação da titulação do corpo docente permanente do Programa. Dentro da mesma linha de raciocínio, procurou-se ampliar os cursos de especialização “*lato sensu*”, de grande importância na área. Basicamente com recursos próprios, estes cursos são oferecidos para atender uma vasta clientela de profissionais da região Centro-Oeste e do Brasil, em geral. A superação de um dos pontos de estrangulamento destes cursos — a exigüidade do espaço físico — constituiu-se na meta maior do URB, com o fim de atender a demanda por estes cursos.

O URB ofereceu o IV Curso de Especialização em Planejamento Habitacional (1º/84) e colaborou no I Curso de Especialização em Desenho Urbano (2º/84).

2. PESQUISA: Não foi alta a produtividade das pesquisas no URB. Todas, incluindo-se aquelas

com recursos externos (CNPq, CNDU, etc) estão ainda em desenvolvimento, nenhuma sendo concluída no exercício. Espera-se que, no próximo ano, o quadro sofra uma reversão, com a conclusão de um bom número de pesquisas ou que, pelo menos, já resultem em alguns subprodutos.

Três dessas pesquisas sofreram alterações no cronograma, devido a atrasos na aprovação ou na liberação dos recursos pelos órgãos de fomento (Professores Muhdi, Farret e M. Júlio).

3. EXTENSÃO: As atividades de extensão constituem-se em tradicional campo de atuação do URB, dados os seus vínculos com a comunidade. No ano de 1984, o URB co-patrocinou o *II Seminário de Estudos e Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo*, e o *I Seminário Nacional de Desenho Urbano no Brasil*, ambos abertos à Comunidade em geral.

Ao nível da prestação de serviços, foram desenvolvidos projetos de arquitetura e planejamento urbano, mediante convênios, com os seguintes órgãos: CEDATE/MEC, SPHAN/MEC, DAU-TERRACAP/GDF, além da participação individual de professores como Consultores Científicos junto a CAPES, CNPq e CFE, SUDECO/MINTER.

Foram proferidas inúmeras palestras por visitantes convidados, a saber:

a) Ann Markusen (U. California, Berkeley)
“Localização Espacial da Indústria Eletrônica”.

b) Manoel M. Formiga (CNPq)
“Economia Urbana e Regional na China”

c) Mário Ceniuel
“Teoria da Arquitetura”

d) Augusto Sergio
“Saneamento Básico”

e) Jorge Guilherme Francisconi
“Política Urbana Nacional”

f) Arnaldo Barbosa Brandão
“Favelas e Invasões: Solução ou Problemas»?

g) Juan Luis Mascaró
“A Indústria da Construção na Economia Nacional”.

4. OUTROS ASPECTOS: O número de professores com titulação acadêmica (mestrado e doutorado), em regime de DE e o número de trabalhos produzidos, coloca o Departamento numa posição invejável em relação aos demais programas da Área, no Brasil. No entanto, alguns obstáculos existem e que, se removidos, poderiam levar a um desempenho ainda melhor do URB, tais como:

a) implantação do projeto de ampliação do espaço físico:

b) pequeno número de publicações periódicas especializadas para a área, no Brasil.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

Os departamentos da Faculdade de Tecnologia, tal como nos anos anteriores, ofereceram seus cinco cursos de graduação, em Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal e Engenharia Mecânica, com grande eficiência, preparando para o mercado nacional profissionais com boa formação nas ciências da engenharia e com adequado nível de informações nas matérias de aplicação profissional.

Já no próximo ano, os currículos dos cursos da área agrônômica terão que se adaptar ao novo currículo mínimo aprovado pelo Conselho Federal de Educação, que se caracteriza por tornar os cursos mais abrangentes e mais extensos, o que faz prever a necessidade de algum acréscimo no número de docentes do EAG.

Os currículos, em vigor desde 1979, nos cursos de Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica, de acordo com a Resolução 48/76, do CFE, relativa aos currículos mínimos desses cursos, já em funcionamento pleno, estão sendo reavaliados pelos respectivos departamentos, visando algumas correções. Nota-se desde já, que a excessiva rigidez curricular — aproximadamente 95% dos créditos são obrigatórios — desestimula os alunos a buscarem créditos optativos na fase de suas formações profissionais.

No corrente ano, dois pontos merecem destaque na atuação da FT. Em primeiro lugar, a maior integração dos departamentos, através de seus docentes, com a comunidade em geral e com a comunidade técnica, em particular, através de pres-

tações de serviço, de convênios visando apoios técnicos e desenvolvimento ou adaptações de tecnologias adequadas às condições locais e de cursos de extensão, com grande procura por parte de profissionais da cidade. A outra atividade que se sobressaiu na FT foi o mestrado do ENE, que se vai rapidamente consolidando, obtendo inclusive expressivo apoio de organismos externos à UnB. O número e a qualidade das publicações ali desenvolvidas atestam a eficiência do programa.

Persistiram, em 1984, as dificuldades de utilização total de todo o potencial instalado nos laboratórios dos departamentos da Faculdade de Tecnologia, ocasionadas pelos insuficientes recursos humanos disponíveis, tanto docentes quanto técnicos. Convém lembrar que o término das instalações dos laboratórios com equipamentos do programa PREMESU IV, coincidiu com a legislação

restritiva em termos de ampliação de pessoal. Em relação aos equipamentos obtidos pelo citado programa, no ENC, ainda encontram-se por instalar algumas máquinas de ensaios, de maior porte, por falta de local apropriado, visto que o Laboratório de Produtos Florestais do IBDF, apesar dos acordos feitos, não liberou como solicitado por aquele departamento a área própria no prédio SG-12, destinado aos laboratórios do curso de Engenharia Civil.

O achatamento salarial a que estão sujeitos os assalariados, em geral, poderá levar a um afastamento de professores, a começar pelos mais capacitados, tanto para os setores industriais que apresentem mercado de trabalho favorável como para outras universidades fundacionais que tenham praticado uma política de salários menos rigorosa que a UnB.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
AGRONÔMICA — EAG

I — ENSINO DE GRADUAÇÃO

a) Laboratórios de Apoio e Pesquisa

O EAG possui como apoio os laboratórios de Química e Física dos Solos, de Tecnologia de Sementes, de Manejo Florestal, de Dentrologia e de Engenharia Rural; todos receberam mais insumos e equipamentos que possibilitaram maior utilidade aos usuários.

Estes laboratórios são usados pelos docentes e discentes dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal. O número máximo que cada um comporta é de 15 alunos, para possibilitar manuseio dos insumos e equipamentos nas aulas e trabalhos práticos, no Estágio Supervisionado, nas pesquisas e utilidade em geral.

Para complementar as necessidades do Departamento existe o apoio dos laboratórios de Tecnologia da Madeira do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, o de Tecnologia de Produtos Agropecuários e o de Mecanização Agrícola da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal e os das firmas particulares Dinasa e Massey Ferguson.

Como suporte às atividades de campo este Departamento possui a Fazenda Água Limpa, cuja utilização do ambiente é muito complexa e onerosa. Alguns serviços são executados a contento como os da área de horticultura, outros apenas em parte como Mecanização e Máquinas Agrícolas, Zoo-

tecnia, etc. e outros ainda sem qualquer possibilidade como Métodos Silviculturais, Exploração Florestal, Melhoramento Florestal, etc.

b) Desenvolvimento Geral do EAG

O EAG até hoje desenvolveu-se satisfatoriamente. Ha porém, o estudo dos novos currículos mínimos para os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal.

O pleno vigente de Agronomia está pouco defasado, em relação ao novo mínimo ora em elaboração. Mas, o curso de Engenharia Florestal cujo Currículo Pleno deixava muito a desejar terá um acréscimo substancial de disciplinas, a serem criadas, para que possa atender o novo mínimo já em vigor pelo MEC.

Com as alterações, que se farão necessárias nos currículos dos dois cursos, o Departamento necessitará de contratação de pelo menos 3 docentes para Agronomia e 6 para Engenharia Florestal.

As múltiplas atividades, o desenvolvimento das tarefas, ampliação dos espaços, consumo, instalação e a responsabilidade administrativa ampliam os gastos do Departamento.

Os investimentos do Departamento são permanentes, semipermanentes e de consumo todos bem dispendiosos, onde aqueles que não deixam vestígios de aplicação evocam a sensação de falácia.

A Fundação Universidade de Brasília, estando ciente das necessidades deste EAG, vem garantindo um apoio irrestrito, digno de louvor.

c) Qualidade do Ensino no EAG

As disciplinas obrigatórias estão sendo oferecidas regularmente, obedecendo as alternâncias semestrais. Os currículos garantem ao estudante um aprendizado geral aceitável, possibilitando garantia de emprego e registro profissional sem restrição nos CREAs.

O curso de Engenharia Agrônômica ainda é o mais estruturado e mais atrativo, devido ao caráter eclético do currículo, possibilitando um campo de trabalho mais amplo e com maiores opções no mercado de trabalho.

O conteúdo programático dos dois cursos oferece bagagem razoável ao desempenho técnico profissional. O fluxograma previsto, obedece a hierarquia das disciplinas oferecidas.

O Departamento procura suprir as deficiências curriculares oferecendo atividades de extensão através do DEX e orientação de estágios através de instituições oficiais ou particulares. As instituições que mais oferecem estágios aos alunos são: EMATER, FZDF, PROFLOA, SEMA, EMBRAPA, EMBRATER, CODEVASF, FUNAI, IBDF, SUDHEVEA e SUDECO.

II — ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Além das aulas os docentes atenderam alunos em: Estágios Supervisionados — 47 alunos

Estágios Extracurriculares — 41 alunos
Bolsas de iniciação Científica — 5 alunos pelo CNPq

III — PESQUISA

Estas atividades ficaram distribuídas da seguinte maneira:

- 1 — Por convênio com o FINEP
- 2 — Por convênio com o FIPEC
- 1 — Por convênio com a SUDEPE
- 3 — Por convênio com o IBDF
- 10 — Pesquisas em andamento com recursos próprios

IV — EXTENSÃO

O laboratório de análise química dos solos analisou 320 amostras.

O EAG apoiou com aulas o curso de EPB dirigido pelo DEX.

Ofereceu através do DEX dois cursos de extensão, sendo um em Apicultura e um em Legislação Florestal.

Mantém convênio com o IBDF, FZDF, PROFLOA, FINEP, FIPEC e CODEVASF.

Ofereceu 4 palestras a escolas de 2º grau da rede de ensino do GDF.

Os docentes do Departamento participam como membros de:

— Grupo Coordenador do “Grupo de Assessoramento Técnico das Áreas de Proteção do Meio Ambiente Natural do Distrito Federal”.

— Assessoria Científica da Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira, EMBRAPA.

— Assessoria Científica *ad hoc* do CNPq.
— Representação junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — CREA-DF.

V — APERFEIÇOAMENTO DOCENTE

Participação em:

- 2 (dois) Congressos
- 1 (um) Encontro
- 1 (uma) Reunião
- 1 (um) Seminário
- 2 (dois) Simpósios
- 11 (onze) Cursos — 9 (nove) concluídos e 2 (dois) em andamento.

VI — ADMINISTRATIVA

O EAG conta com 2 docentes exercendo as funções:

Professor: Hildebrando de Miranda Flor
Chefe do Departamento de Engenharia Agrônômica

Professor: Cicero Lopes da Silva
Diretor do Campus Avançado

A Secretaria atendeu a demanda de atendimento da melhor forma possível. Foram processados: 111 ofícios, 15500 cartas, 170 memorandos, 4 rescisões contratuais, 3 provimentos de vagas, 25 afastamentos de docentes, 4 solicitações de suprimento de fundo, 3 prestações de contas, 120 guias de remessa de documentos, 150 remessas de cor-

respondência, 20 solicitações de reparos, 90 avisos de férias, 6 circulares, 5 abonos pecuniários, 90 formulários de frequência de pessoal isento de ponto, 1500 estêncis a tinta, 3 listas de oferta de disciplina, 400 requisições de mecanografia, 50 pedidos de compra, 50 pedidos de fornecimento e 30 projetos diversos.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
CIVIL — ENC

O Departamento de Engenharia Civil, durante o ano de 1984, manteve o alto índice de oferta de disciplinas dos anos anteriores e, conseqüentemente, elevada a carga horária de seus professores.

Uma atividade de graduação que tem demandado um esforço muito grande é o planejamento e a orientação da disciplina Estágio Supervisionado, que tem se mostrado como ponto alto do curso de Engenharia Civil. Nela são desenvolvidos projetos diversos e pesquisas, alguns de imediata aplicação ou execução pela comunidade. Durante o ano de 1984 foram realizadas 22 defesas desses trabalhos. Vale ressaltar que a carga horária dispendida pelos professores na orientação dos projetos finais é realmente elevada, e não pode ser desprezada, sob pena de se cometer uma grave injustiça.

O reduzido número de matrículas em disciplinas optativas deve-se fundamentalmente a uma deformação da estrutura do atual curso de graduação em Engenharia Civil, qual seja a porcentagem de créditos em disciplinas obrigatórias relativa ao total exigido para a conclusão do curso ser de 95%. Esse problema vem sendo estudado pelo ENC e a sua solução deverá ser dada no próximo ano.

Os docentes do Departamento publicaram quatro trabalhos e igual número foi aceito para publicação, além da defesa pelo Professor Sérgio Koide de sua dissertação de Mestrado. Convém registrar o excelente nível de todas essas pesquisas e de outras que estão em andamento e que, certamente, resultarão em novas contribuições para a tecnologia brasileira.

A falta de livros em algumas disciplinas tem levado vários professores a investir na produção de textos, atualmente para os alunos, mas que poderão se transformar, num futuro próximo, em livros de excelente qualidade cuja publicação poderá ser feita pela Editora da UnB. Essa atividade vem sendo incentivada no ENC e teria boa receptividade a sua inclusão, pela Administração Superior, como um dos índices para avaliação do esforço departamental.

Vários sistemas de processamento eletrônico de dados relacionados à Engenharia Civil, que utilizam tecnologia avançada, foram produzidos por docentes e se acham incorporados ao acervo do Departamento, disponíveis tanto para usuários internos quanto externos.

Como atividades didáticas de extensão foram realizados dois Ciclos de Palestras e três Cursos, com maciça participação da comunidade acadêmica e de profissionais que exercem atividades na Engenharia Civil.

Uma demonstração da potencialidade do Departamento foi dada com a realização, através do Convênio FUB/CAESB, do trabalho "Estudos Preliminares da Vazão Regularizada e Volume de Reservatório no Rio São Bartolomeu/DF-6", no qual estiveram envolvidos professores e alunos. Todavia, maior número de atividades desse tipo poderia ser executado desde que os Órgãos Públicos tivessem mais interesse na integração Empresa-Escola, e a UnB criasse uma estrutura ágil e específica para tal fim.

Foram propiciados estágios para alunos no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, dentro do Convênio FUB/IPT, que representam considerável enriquecimento curricular.

Houve acentuado incremento na prestação de serviços à comunidade através dos Laboratórios do ENC, destacando-se os de Ensaio de Materiais e

de Mecânica dos Solos. Ela possibilitou a captação de recursos extra-orçamentários e a continuidade da afirmação do ENC no meio técnico regional.

Com a chegada de alguns equipamentos, entraram em fase final de implantação os Laboratórios de Estruturas e de Análises de Água, demandando também um apreciável tempo dos docentes a eles ligados. Todavia, mesmo com a interferência e louvável interesse da Administração Superior, o Departamento ainda não conseguiu que o Laboratório de Produtos Florestais do IBDF libere a área que ocupa no Prédio SG/12, o que impede a instalação de vários equipamentos já entregues pelos fabricantes, limitando a execução de vários trabalhos didático-científicos.

Foi promovido o "I Congresso do Departamento de Engenharia Civil: Avaliação e Rumos", que contou com a participação de professores, alunos e funcionários, e cujas recomendações servirão de subsídios para a melhoria do ENC.

No que se refere ao corpo docente, tem-se três professores servindo à Administração Universitária e outro tanto em licença, e um maior número de professores certamente contribuiria para um grande acréscimo na produtividade.

O ENC vem se ressentindo da escassez de funcionários técnico/administrativos, o que provoca funcionamento aquém das possibilidades reais dos laboratórios e certo acúmulo de serviços na Secretaria.

O achatamento salarial registrado ultimamente poderá dificultar a permanência de professores em Dedicção Exclusiva e tornar remotas as possibilidades dos que estão em Tempo Parcial e têm interesse em mudar o regime de trabalho a fazerem. Isso poderá afetar seriamente o desempenho futuro do Departamento.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
ELÉTRICA — ENE

O desempenho do Departamento de Engenharia Elétrica em 1984 pode ser considerado muito bom, considerando-se que os trabalhos desenvolvidos fazem parte de um planejamento que tem como objetivo desenvolver bases sólidas para o incremento, em especial, das atividades de pesquisa e pós-graduação. O curso de graduação será, conseqüentemente, também beneficiado com tais medidas.

Um exame dos relatórios de produção científica e cultural mostra que a sistemática de administração do Departamento tem dado resultados. Destacam-se, entre os quarenta trabalhos publicados, cerca de vinte em veículos de circulação internacional e, em particular, um relatório de pesquisa que foi aceito para constituir um capítulo do livro "Advances in Electronics and Electron Physics" da Academic Press Inc.

As diversas atividades de extensão que foram providas no ENE em 1984 tiveram uma participação intensa dos estudantes de graduação e pós-graduação, podendo-se destacar entre elas, pelo sucesso alcançado, a 2ª Semana de Informática.

Sentindo a necessidade de se dedicar mais efetivamente às atividades na área de Automação e Computação, o ENE pretende transformar o curso de Extensão que atualmente mantém nas áreas de Teleinformática e Automação em atividades normais de pós-graduação, a nível de mestrado, estando o início da nova área de concentração em Automação-Computação previsto para março do próximo ano.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE TECNOLOGIA — FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
MECÂNICA — ENM

O desenvolvimento do novo currículo do curso de Engenharia Mecânica atingiu a sua fase plena neste ano. A preocupação com a adequação do currículo às necessidades de formação dos alunos levou o Departamento a analisar a sua implementação à luz da experiência acumulada desde o início do seu funcionamento. Da análise verificou-se a necessidade de algumas alterações no que diz respeito ao fluxograma aconselhado aos alunos, a pré-requisitos e, em um caso reformulação da correspondência entre uma matéria do currículo mínimo com as disciplinas que a cobrem. Em resultado deste trabalho estão sendo implementadas ou propostas aos órgãos competentes as medidas corretivas necessárias. Verificou-se também que disciplinas correspondentes a Matérias de Formação Profissional Específicas (Optativas do Curso) são em alguns casos preteridas por alunos em final de curso, que preferem cursar disciplinas optativas do básico para integralizar o número de créditos do curso, o que prejudica a sua formação profissional. Esta situação, embora com dificuldades regimentais, deverá também ser corrigida, até porque o número de créditos para disciplinas optativas no curso é baixo. Em qualquer caso, os indicadores disponíveis permitem avaliar o curso como fornecendo aos alunos formação de muito boa qualidade. Embora o número de alunos registrados no currículo antigo do curso seja pequeno não foi ainda, nem será com certeza no próximo ano, possível desativar a oferta de disciplinas desta opção.

Um convênio “guarda-chuva” executado no ENM, e iniciado neste ano, põe à disposição da comunidade a capacitação técnica do pessoal e

equipamento disponível no Departamento, para realização de trabalhos de testes, ensaios e serviços técnicos cuja duração ou custo não justifique um convênio específico. Em muitos casos o trabalho solicitado só poderia ser realizado, na área de Brasília, por este Departamento. O convênio permite assim que seja prestada valiosa colaboração à comunidade.

É mantido também convênio com o Banco Central para o acompanhamento dos testes de corrosão no sistema de ar condicionado das instalações do Banco.

Terminou-se a primeira fase da pesquisa sobre a utilização de motores ciclo Otto turboalimentados a álcool em veículos e transporte coletivo. Nesta primeira fase, apoiado por convênio com a STI/MIC, um motor transformado no ENM, foi, após testes de bancada, instalado em um ônibus da TCB, que rodou em serviço normal durante um período suficientemente longo para se confirmar a viabilidade da utilização. Tendo-se obtido bons resultados de desempenho, o ENM prepara neste momento projeto que permita a continuação do trabalho.

O laboratório de Máquinas Operatrizes continuou recebendo inúmeras solicitações de vários Departamentos para confecção e/ou reparo de peças ou equipamentos. Embora estas tarefas tragam um ônus ao ENM, uma vez que o laboratório é mantido para fins didáticos, os pedidos têm sido atendidos na medida do possível.

Neste ano foram realizados ou promovidos pelo ENM 03 Cursos de Extensão. Entende-se que a frequência destas atividades deve ser aumentada pelo contacto que estimulam entre os alunos e professores do Departamento e os profissionais que como alunos ou professores participam destas atividades.

Foi oferecido pelo ENM, no segundo semestre, o Curso de Especialização "Engenharia de Segurança do Trabalho", com 436 horas, realizado em convênio com a FUNDACENTRO e que teve 34 alunos. A oferta do curso atendeu a solicitações que vinham sendo recebidas da comunidade e permitirá que seus graduados ocupem cargos de Engenheiro de Segurança, exigido por lei para certas empresas e instituições.

As tarefas a cargo do pessoal administrativo vêm sendo desempenhadas com eficiência. A expansão das atividades do Departamento tem entretanto mostrado não ser possível manter por muito tempo o quadro de pessoal administrativo com apenas uma Secretária e um Escrivão.

A dotação de verbas para material de consumo foi insuficiente neste ano. Embora as carências de material tenham sido aliviadas pelo atendimento dos pedidos de suplementação feitas a SPR, este procedimento provoca dificuldades, uma vez que impede a programação adequada da utilização dos recursos, e gera insegurança quanto à viabilidade de realização dos programas de trabalho.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

Durante o corrente ano, a FS desenvolveu suas atividades acadêmicas, procurando identificar problemas e possíveis soluções.

A evolução do processo integrativo no HPM, vem se desenvolvendo gradativamente, apesar das resistências encontradas por parte do pessoal do Hospital, às mudanças previstas.

Com a finalidade de avaliar o convênio FUB/MPAS/INAMPS, foi criada 1 comissão composta de membros do INAMPS e da UnB, respectivamente, que após vários estudos, propuseram a criação de um Conselho Interinstitucional e Multissetorial de Integração Docente/Assistencial, cuja finalidade é o aprimoramento do INDA, com reais benefícios para as Instituições convenientes.

O ano de 1984 caracterizou-se pela aprovação do curso de licenciatura plena em Enfermagem e Obstetrícia, na Reunião 21.^a de 14-11-84, do Conselho Universitário.

O Curso de Odontologia teve seu processo de reconhecimento encaminhado ao Conselho Federal de Educação, que indicou membros para analisar o mesmo.

O Curso de Nutrição, em que pese o bom relacionamento com o pessoal do HPM, provavelmente precisará de pelo menos um docente da área de Nutrição e Dietética do Hospital.

O Curso de Educação Física apresenta uma carga de 16 horas semanais, de contato professor/alu-

no, dificultando uma oferta compatível com a demanda estudantil.

A FS desenvolveu neste ano vários cursos, destacando-se entre eles o de Especialização em Administração de Serviços de Enfermagem, o 9º Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Tropical e os de extensão, como:

A 2ª Semana de Debates das Ciências da Saúde, a Aula Magna dos Cursos das Ciências da Saúde e o 1º Debate sobre o Ensino Médico.

A FS foi palco, também, do 1º Encontro Nacional das Doenças Sexualmente Transmissíveis, patrocinado por várias Instituições, dentre elas o Instituto de Saúde do DF.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
COMPLEMENTAR — MDC

01. *Graduação*: As atividades didáticas do MDC se desenvolveram normalmente, nos três períodos, com a oferta de todas as disciplinas obrigatórias e várias optativas.

O Curso de Nutrição contou com o retorno do Prof. José G. Dórea, que se encontrava em licença no exterior.

— *Qualificação de Docentes*:

Quatro docentes do MDC estão cursando Doutorado no País e no exterior.

— *Licença Sabática* — Entraram em licença sabática, no ano de 1984, três professores do Departamento: Zairo E. G. Vieira, Aymoré V. Pinto e Renato Figueira.

— *Qualidade das instalações e Equipamentos Utilizados pelo Departamento e suas implicações no Desenvolvimento das atividades gerais*:

As atividades de ensino e pesquisa do MDC se desenvolveram, basicamente, nas instalações da FS, dentro do Campus. Têm atividades no Hospital apenas as Áreas de Anestesiologia, Radiologia, Patologia e Nutrição. As instalações e equipamentos do prédio da FS atendem, razoavelmente, às necessidades de ensino e pesquisa. A Área de Nutrição obteve recursos destinados à aquisição de equipamentos e reagentes para implantar os Laboratórios de Higiene dos Alimentos, Técnica Dietética e Bromatologia. Outras áreas do MDC, como Morfologia, Patologia e Hematologia, foram contempladas com recursos para aperfeiçoar o nível de ensino e pesquisas.

— *Nível de ensino no âmbito do Departamento, comparado ao ministrado por outras Instituições similares do País:*

O Curso de Nutrição conta com um Corpo Docente de ótima qualificação, que desenvolve um ensino de padrão elevado. O Curso de Medicina, na parte correspondente ao MDC, também possui recursos humanos e materiais capazes de ministrar disciplinas em condições iguais, ou até melhores, às de outros centros do País.

— *Atuação de Monitorias e avaliação de seus resultados para o ensino:*

No período 01/84 o MDC contou com a participação de monitores nas seguintes disciplinas: Introdução à Anatomia: 08; Anatomia Humana I: 01; Processos Patológicos Gerais: 03; Hematologia I: 02; Elementos de Anatomia: 02; Nutrição Normal: 02; Bromatologia e Tec. de Alimentos: 02; Higiene dos Alimentos: 01; e Composição dos Alimentos: 01; totalizando 26 monitores. A participação dos mesmos nas diversas disciplinas foi considerada boa pelos Profs. destas disciplinas.

No período 02/84 o MDC contou com a seleção de 13 monitores para todas as disciplinas mencionadas no período 01/84.

02. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

O Departamento de Medicina Complementar conta com Residentes nas Áreas de Anestesiologia e Patologia. Participam deste Curso 04 (quatro) docentes de Anestesiologia e de Patologia.

03. PRODUÇÃO CIENTÍFICA:

A produção científica do MDC em 1984 pode ser considerada boa, com uma média de 02 trabalhos para cada professor. Entre trabalhos publicados e aceitos para publicação o número alcançado foi de 72.

04. ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

— *Curso de Extensão:*

Foi oferecido o XVI Curso Fundamentos Científicos da Anestesiologia realizado anualmente sob a coordenação dos Docentes da Área de Anestesiologia do MDC. Este Curso contou com a participação de 108 profissionais (médicos e residentes).

— *Intensidade e repercussões das atividades de extensão desenvolvidas por docentes do Departamento:*

Os docentes do MDC têm participado frequentemente de eventos nas mais diversas localidades do Brasil e exterior, como conferencistas em Jorna-

das, Simpósios, Congressos e Seminários, além de participação efetiva em eventos no Centro de Estudos das Ciências da Saúde.

— *Natureza dos convênios executados pelo Departamento e os resultados gerais, para a Universidade e outros Agentes interessados:*

Em 1984 foram desenvolvidos convênios entre a FUB e CEME, CAPES, OMS, MS, com resultados científicos satisfatórios.

05. RECURSOS HUMANOS:

— *Composição numérica:*

— *Professores dos Cursos de Graduação em Medicina, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Odontologia:*

8 Professores Titulares, 10 Adjuntos, 10 Assistentes e 8 Colaboradores, sendo: 6 com Doutorado PhD, 7 Livre-Docentes, 7 com Mestrado e os demais com Especialização.

— *Professores do Curso de Graduação em Nutrição:*

1 Prof. Titular, 3 Adjuntos, 3 Assistentes e 1 Colaborador, sendo: 3 com PhD, 1 Livre-Docente e 4 com Mestrado.

— *Pessoal Técnico Administrativo:*

1 Secretário de Depart^o, 2 Farmacêuticos, 1 Supervisor Especializado I, 2 Técnicos de Laboratório de Ensino e Pesquisa, 3 Escriturários, 14 Auxiliares de Laboratório de Ensino e Pesquisa e 4 Auxiliares de Serviço.

— *Desempenho geral do pessoal Docente e Técnico-Administrativo:*

Os 36 Docentes e 27 Servidores desenvolveram normalmente suas atribuições no presente exercício.

06. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

A dotação para material de consumo, destinada ao MDC, no orçamento da UnB, revelou-se insuficiente, uma vez que áreas como a de Hematologia, Patologia, Imunologia e Parasitologia, outra ligadas à UISS, e que praticamente não dependiam dos recursos do Departamento, passaram desde o semestre 02/80 a depender exclusivamente do material fornecido pelo mesmo. É de se esperar que, para 1985 ocorra uma nova carência de material de consumo, a qual se refletirá, sem dúvida, na qualidade das aulas práticas de todas as disciplinas ministradas pelo MDC. Em 1984, o MDC solicitou e obteve várias vezes, recursos suplementares, o que possibilitou o desenvolvimento das aulas práticas em diversas disciplinas, no decorrer do período.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
ESPECIALIZADA — MDE

O Departamento de Medicina Especializada ofereceu no período 1/84 quarenta e uma disciplinas da graduação e nove da pós-graduação e no 2/84, trinta e oito da graduação e cinco da pós-graduação.

No que se relaciona à atividade de extensão o MDE ofereceu três cursos na área de Medicina, sendo eles: Informática em Medicina, Fixação Interna das Fraturas de Colo de Fêmur e Placa de Compressão em Osteosíntese. Foi oferecido, ainda, o 9º Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Tropical no período de 03 de setembro a 27 de outubro, que contou com a participação de sete alunos, sendo quatro do exterior.

Os cursos sob responsabilidade do MDE, ministrados no Hospital Presidente Médici, não apresentaram rendimento adequado em virtude de o hospital ter sofrido restrições do seu pleno funcionamento:

1. Serviços complementares deficientes. Radiologia, na maior parte do tempo, fechada. Hemodinâmica não funcionante.
2. Ausência de medicamento.
3. Dificuldade de internação para pacientes de interesse científico.
4. Serviço de patologia inoperante.

Inúmeros foram os contatos junto à Reitoria através da Chefia do MDE no intuito de expandir o quadro docente da graduação em medicina, que é

defasado na relação professor/aluno, sem sucesso, face à legislação vigente, excetuando a implantação do Curso de Graduação em Odontologia, que, gradualmente vem tendo seus docentes contratados.

A dotação orçamentária do Departamento, a exemplo dos últimos quatro anos, foi insuficiente, embora a Superintendência Executiva tenha atendido todos os pedidos de suplementações, necessários ao funcionamento normal das atividades desenvolvidas no MDE.

A produção científica do Departamento no corrente ano foi de 39 trabalhos publicados, 07 aceitos para publicação, 06 encaminhados para publicação e 13 em andamento, conforme relação anexa.

O Curso de Odontologia deu, durante o período, mais um passo decisivo no sentido de completar sua implantação. Foram contratados dois profes-

sores, respectivamente para a Clínica Integrada e para a Odontologia Infantil, estando mais um professor sendo requisitado à UNESP para atuar em Odontologia Restauradora. Dentro do Ciclo Profissionalizante, o ensino de Prática Clínica foi ministrado no Hospital "Presidente Médici" (INAMPS) e em uma clínica especialmente montada no Serviço Social do Comércio (SESC), graças aos convênios firmados com a FUB com vistas à integração docente-assistencial. Com relação a esta última entidade, o convênio vem dando os melhores resultados, pois a Coordenação Odontológica vem conseguindo todo o material de consumo exigido para as atividades do Curso, inclusive financiamento para os trabalhos protéticos confeccionados em laboratórios particulares. No INAMPS, como resultado de um trabalho integrado entre profissionais daquele Instituto e Professores da UnB, foi ministrado um curso de Extensão sobre Radiologia Odontológica. O Curso de Odontologia está em processo de reconhecimento, tendo já recebido a visita da Comissão Verificadora designada pelo MEC.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA GERAL E
COMUNITÁRIA — MDG

Com relação ao ensino de graduação, o Departamento manteve o oferecimento normal das 26 disciplinas obrigatórias e 11 optativas. Por falta de disponibilidade docente e campo de estágio adequado, deixaram de ser oferecidas as disciplinas optativas Saúde Mental, Auditoria em Enfermagem e Estágio em Medicina Rural. A disciplina Psiquiatria, devido à falta de leitos no Hospital Presidente Médici, continuou com a metade dos créditos sendo ministrada no Hospital Psiquiátrico de Taguatinga. Não foi possível oferecer definitivamente esta disciplina no HPM a partir do 1-84, pois, o Processo de criação do ambulatório continua ainda em tramitação. Várias disciplinas do Curso de Enfermagem tiveram parte dos programas ministrados em Unidades Hospitalares da FHDF (Convênio MEC/FHDF/FUB) e na Invasão do Paranoá (Convênio FUB/LBA). No 1-84, em decorrência da paralisação dos alunos, aproximadamente dezesseis dias, 21 disciplinas não conseguiram cumprir seus programas, havendo a reposição sido feita no período de 17-8 a 03-9 de acordo com a IR-006/84. Em maio, o Departamento propôs a contratação de quatro professores para o Curso de Enfermagem, antecipando as dificuldades que teria com o oferecimento de 4 disciplinas obrigatórias no 2-84. Porém, devido a inexistência de vagas, foram todas indeferidas. De imediato a Direção da FS, comunicou ao DEG, que as disciplinas não seriam oferecidas por falta de docentes. No início das aulas, os alunos do 5º, 6º e 7º semestres paralisaram as atividades por aproximadamente 12 dias, até que o DEG solicitou o reencaminhamento dos pedidos de contratação. Utilizando vaga de outro Centro de Custo, a MEX autorizou a contratação da Professora Ma-

ria Carci Colares Siqueira para assumir, de imediato, a disciplina 173959 Enfermagem Médico-Cirúrgica 2 e Estágio e, por serviços prestados até o final do 2-84, a contratação das Enfermeiras Clívia Aquino Ferreira e Maria do Socorro Evangelista Kusano, para auxiliar na ministração das disciplinas 173941 Enfermagem, Doenças Transmissíveis e Estágio e 173983 Introdução a Enfermagem e Estágio. De imediato os alunos retornaram às aulas. A mesma situação perdurará no 1-85, com relação as duas últimas disciplinas, se não houver a contratação de pelo menos 2 professores. Face a aposentadoria da Professora Wanda Polewacz Mahajan, foi contratada em substituição, a Professora Maria Aparecida Álvares da Silva, a qual solicitou demissão em 06-11-84, já estando em tramitação a contratação de outra docente.

Vários professores assumiram, individualmente ou em co-responsabilidade as disciplinas de Estágio de Internato I e II em Clínica Geral - Módulos de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Urologia 1, Endocrinologia 1, Introdução à Anatomia e Embriologia Humanas, Higiene 1, Socorros Urgentes 1 e Métodos Epidemiológicos, nos Departamentos de Medicina Especializada, Medicina Complementar e Educação Física.

Quanto à monitoria, teve o Departamento monitores com bolsa nas disciplinas Relação Médico-Paciente, Epidemiologia Geral, Pediatria 2, Obstetrícia, Ginecologia, Psiquiatria, Enfermagem Psiquiátrica e Estágio, Enfermagem em Saúde Mental 2, e Introdução a Enfermagem e Estágio, além de monitores voluntários das disciplinas Relação Médico Paciente, Pediatria 1, Pediatria 2, Obstetrícia, Ginecologia, Psiquiatria, Enfermagem em Saúde Mental 1 e Introdução a Enfermagem e Estágio. Nota-se que houve uma insatisfação geral de professores, em decorrência da drástica redução de vagas para monitoria com bolsa no 2-84.

Vários professores tiveram atividades parciais: Kasue Horigoshi Rodrigues (licença gestante e férias no 1-84), Paulo Juvencio Gomes Tubino (licença sabática no 1-84), Paulo de Tarso (demitido, a pedido em 02 de maio), Josenilda de Araújo Caldeira Brant (licença sabática a partir de 05 de novembro), Elenice Maria Ferraz (afastamento sem ônus), Luiz Alberto de Mendonça Lima (afastamento com ônus a partir de 15 novembro), Marília Largura (afastamento com ônus a partir de 10 de dezembro) e Wanda Polewacz Mahajan (aposentada a partir de 01 de agosto). A Professora Patricia Ann Paine, conforme despacho do Sr. Diretor da FS, em 01 de fevereiro, está sendo aproveitada na Área de Saúde Coletiva.

Um professor da área de Psiquiatria teve seu contrato alterado de TP-24 para DE, enquanto que um da Área de Ginecologia e Obstetrícia, a MEX indeferiu sua alteração de contrato de TP-12 para TP-24. A vaga do Professor Paulo de Tarso Rodrigues Alves ainda não foi preenchida: dos dois candidatos apresentados pela Área, um não foi contratado, por decisão da MEX enquanto que o outro, o próprio Departamento negou a contratação, por não haver no momento interesse em propor contratação em tempo parcial.

No que se refere ao ensino de pós-graduação foram oferecidos os Cursos de Residência Médica

em Pediatria, Cirurgia Pediátrica e Ginecologia-Obstetrícia. Está em andamento o Curso de Especialização em Administração de Serviços de Enfermagem iniciado em 14 de março e término previsto para 03-12-84. Este curso a pedido do Hospital das Forças Armadas, está sendo oferecido para 26 enfermeiras. Houve também a participação de alguns professores no IX Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Tropical.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades de extensão. Seminário sobre Metodos de Epidemiologia (01 a 10 de agosto) — 17 alunos; Seminário sobre Avaliação Crítica das Evidências Clínicas (24 de agosto a 01 de setembro) — 32 alunos e Curso Avançado de Epidemiologia (27 de agosto a 06 de setembro) — 17 alunos. Está em andamento o Curso de Psicoterapia de Base Analítica iniciado em 01 de março com término previsto para 27 de dezembro — 06 alunos. Um número considerável de professores estiveram presentes nos seguintes eventos, seja como docente ou como ouvinte: ARGENTINA: Seminário sobre Revision de Cursos de Salud Materno-Infantil en América Latina; USA: Reunião do Grupo Regional de Consulta sobre Crescimento e Desarrollo del Niño; GOIÁS: I Curso de Assistência Integral à Criança; Curso de Odontologia Social e Preventiva e II Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil Central; ALAGOAS: Curso sobre Psicofarmacoterapia para Técnicos de Nível Superior; PERNAMBUCO: II Curso de Atualização Científica no Controle das Doenças Diarréicas; I Treinamento para Técnicos em Saúde Materno-Infantil da Região Nordeste; VI Colóquio Nacional de Psiquiatria Social e Preventiva e III Curso de Atualização Científica no Controle das Doenças Diarréicas; PARÁ: IV e V Curso de Atualização Científica no Controle das Doenças Diarréicas e I Jornada Brasileira de Saúde Escolar Materno-Infantil; PIAUÍ: Curso Sobre Psicofarmacoterapia para Técnicos de Nível Superior; MINAS GERAIS: Curso Sobre Simplificação em Odontologia; XXXVI Congresso Brasileiro de Enfermagem; XX Reunião da ABENNO e XI Encontro Nacional de Dirigentes das Faculdades de Odontologia; MATO GROSSO DO SUL: II Encontro de Trabalho de Saúde da Comunidade; PARANÁ: I Seminário Paranaense de Aleitamento Materno; BRASÍLIA: I Seminário sobre Ensino Médico, I Jornada Brasileira de Pediatria Comunitária; III Curso de Atualização Científica no Controle das Doenças Diarréicas; II Semana de Debates das Ciências da Saúde; I Encontro Nacional sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis; Seminário sobre Novos Rumos para o Ano 2000; Curso de Exposição Oral; Simpósio sobre Drogas, Toxicomania e Sociedade; Seminário sobre Produtos Visuais; Curso de Capitação Docente em Ciências da Saúde; XV Ciclo de Palestras em Ginecologia e Obstetrícia; Conferência sobre Anatomia, Arte e Medicina; Congresso Interamericano de Nutrição; Colóquio Como eu Trato: Constipação Intestinal; Seminário sobre Terapia de Casal; Seminário Sub-Regional sobre Diretrizes de Enfermagem; Semana de Enfermagem do HFA; Semana de Enfermagem do Centro de Estudos do HRG; XVIII Congresso Quadrienal e Internacional de Enfermagem; Conferência sobre Gravidez de Alto-Risco-HFA e Ciclo de Atualização de Temas de Ginecologia e Obstetrícia; RIO DE JANEIRO: IV Curso de Reciclagem Pediátrica, I Encontro Nacional de Enfermagem em Planejamento Familiar; Jornadas

Comemorativas dos 60 anos de Fundação do Instituto Fernandes Figueira; IV Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica; I Congresso Latino-americano de Infectologia Pediátrica; IX Congresso Brasileiro de Perinatologia; I Congresso Latino-americano de Perinatologia e IV Reunião Brasileira de Enfermagem Perinatal; SÃO PAULO: II Encontro sobre Ensino de Ginecologia e Obstetrícia; XI Congresso Paulista de Odontologia; XIX Seminário Odontológico Latino-americano; Curso de Organização do Trabalho Clínico; Curso de Periodontia; III Semana de Ética Profissional e VII Encontro do Grupo Brasileiro de Estudos de Orientação Profissional Odontológica; SANTA CATARINA: III Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; I Congresso da Sociedade Catarinense de Pediatria; II Congresso Regional de Pediatria e I Congresso de Pediatria da Região Sul; BAHIA: XX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e II Jornada de Psiquiatria.

Duas professoras defenderam Tese de Doutorado (USP — Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e University of South Africa) e uma Tese de Mestrado (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Cursando pós-graduação, encontram-se: na UnB — três professores (Mestrado em Educação, Medicina Tropical e Doutorado em Antropologia) na escola Paulista de Medicina — uma professora (Doutorado em Pediatria); em Natal uma professora (Doutorado em Reprodução Humana); Grã-Bretanha — um professor (Doutorado em Pediatria), enquanto que uma professora estará a partir de 10 de dezembro, cursando estudos de pós-graduação na Inglaterra. Um professor está cursando em Brasília, Especialização “Formação em Psicodrama”.

As pesquisas realizadas pelos docentes originaram 07 publicações: 02 em revistas estrangeiras, 03 em periódicos nacionais 01 em Anais de Congresso e 01 Revista do CNPq. Os temas tratados foram sobre o ensino de medicina, análise dos ensaios clínicos no campo da epidemiologia, mortalidade, infecções, parasitoses e temas psicológicos da criança. 05 trabalhos foram aceitos para publicação 02 em revistas estrangeiras, 01 em revista nacional e 02 em publicações do Ministério da Saúde e UNICEF. Encaminhados para publicação encontra-se 04 trabalhos: 01 em revista estrangeira e 03 em periódicos nacionais. Foram identificados 15 trabalhos em andamento. Nota-se também que um capítulo de livro sobre difteria, aceito para publicação em 1983, foi publicado com edição/1985 e um trabalho sobre pesquisa Aplicada em Ciências da Saúde no Brasil, não incluso no Relatório/1983, foi publicado em dezembro daquele ano.

As atividades desenvolvidas interna e externamente foram satisfatórias. Os servidores do MDG responderam ao máximo no desempenho de suas funções docentes, assistenciais, técnicas e administrativas. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, vários docentes exerceram outras ati-

vidades na FUB e HPM, tais como: Diretor da Faculdade; Executor de Convênio; Chefe de Departamento; Subchefe de Departamento; Presidente de Comissão; Membro de Conselho; Coordenador de Curso; Coordenador de PRM; Encarregado de Ambulatório. Vários docentes exerceram também atividades administrativas externas, como: Membro de Comissão; Vice-Presidente de Sociedade; Assessoria Junto ao CNPq, MS e MEC; Perito em Processo Judiciário; Membro da Diretoria de Sociedade; Redator de Revista; Membro de Banca Examinadora de Concurso de Título, Membro de Banca Examinadora de Defesa de Tese, Presidente de Banca Examinadora para concurso de Docentes. Duas professoras estão participando em Nova Xavantina da elaboração do Projeto “Cooperação Ensino-Assistência à Comunidade” e execução do Projeto “Treinamento de Agentes de Saúde”.

A deficiência do número de professores do MDG tornou-se uma constante, embora esforços tenham sido realizados para minimizá-la, prejudicando sobremaneira o bom andamento dos trabalhos de ensino e pesquisa. As dificuldades inerentes ao Hospital Presidente Médici tornaram-se angustiantes e tem trazido aos docentes do Departamento implicações de grande monta para o bom desempenho nas disciplinas, chegando-se ao absurdo de dois professores terem sido impedidos de ministrar aulas dentro do Centro Cirúrgico. Temos notado que a aceitação dos alunos para os estágios de pós-graduação na área médica, só depende da assinatura do Diretor do Hospital, sendo o Departamento apenas o mero encaminhador de papéis e a sua opinião não tem a mínima validade. Aguardamos com ansiedade as decisões das altas autoridades da UnB e do INAMPS, uma série de ações, para sanar várias arbitrariedades que estão levando o ensino ao caos dentro do HPM. Teremos por exemplo, grandes problemas em 1985 para a continuação do Programa de Residência Médica em Cirurgia Pediátrica, já que os Professores Paulo Tubino e Elaine Maria de Oliveira Alves afirmam que não mais voltarão ao HPM se certas medidas não forem tomadas visando prevenir a repetição dos acontecimentos acima relatados. O Curso de Enfermagem também tem encontrado dificuldades imensas na utilização do Hospital Presidente Médici como campo de estágio, sendo o mesmo pouco viável para continuação da manutenção do ensino prático do curso.

Mantemos a sugestão apresentada nos Relatórios de 1982/83, quanto aos estudos para o Curso de Pós-Graduação — Residência Médica — possa ser incluído na Lista de Oferta de Disciplinas de maneira que os professores e os Departamentos possam mostrar oficialmente a carga horária real e efetiva. Novas sugestões: a contratação de professores, principalmente, visando o Curso de Enfermagem. Maior atuação da Administração Central junto aos Órgãos que Administram o Hospital Presidente Médici para sanar as dificuldades existentes. Enquadramento e acesso dos professores e criação do Departamento de Enfermagem.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — FS

DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO
FÍSICA — EDF

I — ENSINO:

O Departamento de Educação Física ministrou, neste ano letivo, 34 disciplinas, distribuídas em 123 turmas, com um total de matrículas efetuadas da ordem de 3462.

Se considerarmos que, atualmente, o Departamento consta de apenas 12 professores (dois estão cursando Pós-Graduação), teríamos então:

- a) Número médio de disciplinas lecionadas por professor do EDF de 2,8 disciplinas/professor.
- b) Número médio de turmas que cada professor ministra a aulas é da ordem de 10,25 turmas/professor.
- c) Número médio de matrículas por professor equivalente a 288,5 matrículas/professor.

Convém ainda lembrar que há professores do EDF que ministram disciplinas em outros Departamentos da UnB.

II — PESQUISA:

Destacam-se nesta área o trabalho do Professor Renato Garcia Nóbrega denominado "Método das Chaves Básicas: um novo processo de elaboração de tabelas eliminatórias" o qual recebeu menção honrosa no prêmio Liselott Diem promovido pela Secretaria de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura (SEED/MEC), conforme DOU de 15 de dezembro de 1983, folha 20490.

O Professor Vilmar Baldissera foi autor de dois capítulos (Fisiologia Celular e Fisiologia Muscular) no livro texto "Fisiologia Humana", de Tavares, P. et. all, publicado este ano pela Editora Atheneu S.A., série Coleção Biomédica.

Outros trabalhos de pesquisa, ainda não concluídos, continuam a serem desenvolvidos pelos docentes deste Departamento.

III — EXTENSÃO:

1. O EDF estimulou, supervisionou e orientou diversas atividades comunitárias desenvolvidas pela AAAUnB, GEDUnB (onde destacou-se pelas suas apresentações internacionais), ASFUB (na realização de campeonatos, torneios e aulas em diversas modalidades desportivas), FAUnB e apoiou, sempre que possível, a Associação dos Professores do Distrito Federal — APEF/DF na realização de atividades e cursos de atualização.

2. Participação de docentes em cursos, congressos e simpósios a nível nacional, bem como atividades de extensão patrocinadas pela própria UnB, como professores cursistas ou palestrantes (Professores Maria Helena Siqueira, Mario Ribeiro Cantarino Filho e Vilmar Baldissera).

IV — APERFEIÇOAMENTO DOCENTE:

Cada vez mais a Educação Física se solidifica na busca de explicações científicas para os fenômenos observados, quer na área biológica, psicossocial, educacional e técnica desportiva. O aperfeiçoamento docente no EDF é uma das metas prioritárias a serem atingidas e temos logrado sucesso na atualidade, apesar das dificuldades que são impostas pela exigência da necessidade de afastamento docente, de um Departamento com poucos professores. Um equilíbrio harmonioso, creio, tem sido alcançado.

1. O Professor Iran Junqueira de Castro encontra-se cursando Pós-Graduação, a nível de mestrado, na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, onde deverá concluir os créditos no final deste semestre letivo.

2. O Professor Alcir Braga Sanches, aproveitando sua licença sabática, encontra-se cursando os créditos do curso de Pós-Graduação, a nível de mestrado, na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

3. Os Professores Osmar Riehl e Solange de Cássia Elias Passos já concluíram seus créditos do Curso de Mestrado na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo estando, atualmente, na fase de elaboração da dissertação do trabalho de tese.

4. O Professor Vilmar Baldissera foi aprovado para o curso de Pós-Graduação, a nível de doutorado, área de Fisiologia, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto — Universidade de São Paulo.

5. Diversos professores realizaram cursos de atualização ou atividades de extensão universitária realizadas dentro da Universidade de Brasília e em outras Instituições.

V — ADMINISTRATIVA:

Diversas foram as atividades administrativas e similares desenvolvidas pelos docentes do EDF, entre elas:

1. Realização do Vestibular Específico de Educação Física.

2. Representação de docentes junto ao Conselho Departamental da FS e a diversas Congregações de Carreira da Universidade de Brasília.

3. Atuação administrativa em diversos órgãos relacionadas com a Educação Física (FAUnB, AAAUnB e APEF/DF).

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

A Faculdade de Estudos Sociais Aplicados em conjunto com os Departamentos, que a compõem, realizou, durante o ano de 1984, uma série de atividades de cunho acadêmico, objetivando sempre o aprimoramento cultural do corpo discente e docente das subunidades. Estas atividades compreenderam a promoção de atividades de extensão, a publicação de livros na área de estudos sociais aplicados e a ampliação das atividades institucionais da Faculdade.

Inicialmente, cumpre notar a importante iniciativa tomada por esta Faculdade no sentido de tornar possível a criação do *Escritório de Assistência Judiciária*. Este assume cada vez um papel de maior significação social e profissional não só perante as comunidades carentes do Distrito Federal, como também junto à comunidade jurídica da Capital. Atualmente, contando com um corpo de cerca de 19 (dezenove) estudantes de Direito (aprovados em concurso interno) e 01 (hum) advogado, o Escritório proporciona assistência jurídica gratuita a setores cada vez mais amplos, tendo, com apenas alguns meses de funcionamento, cerca de 70 (setenta) ações ajuizadas ou por serem ajuizadas. Ainda com relação ao Escritório de Assistência Jurídica, cumpre ressaltar a necessidade de, em futuro próximo, definir de modo mais objetivo sua situação institucional, dotando-o de um corpo de funcionários próprios com instalações mais adequadas.

Também de grande significação para a Direção da FA foi a aprovação da proposta de indicação do Ministro *Victor Nunes Leal* para o título de Pro-

fessor Emérito da UnB. A cerimônia, realizada em 28-6-84, teve grande repercussão na comunidade jurídica e acadêmica do País.

Por outro lado, na área de atividades de extensão e organização de seminários foram inúmeras as atividades desenvolvidas pela FA, que teve a oportunidade de receber eminentes professores do Brasil e do exterior. Inicialmente, cabe assinalar, pela significação e importância para a comunidade acadêmica, a realização do *Seminário Sobre Roma e Brasília*, intitulado "A Cultura Romana e sua Influência sobre o Pensamento Brasileiro: História, Direito e Literatura", realizado entre os dias 13 e 15 de agosto. Na oportunidade, a Faculdade de Estudos Sociais Aplicados recebeu importante comitiva formada por professores das mais famosas universidades italianas, e chefiada por dois representantes oficiais do "Sindaco" da Cidade de Roma. Cabe também ser assinalado que, em colaboração com a Embaixada dos Estados Unidos da América, realizou-se entre os dias 3 a 6 de setembro, um seminário sobre Direito Constitucional com o Professor *Bernard Schwartz*, da New York University. Além de discussões com professores e alunos da Faculdade, o renomado constitucionalista norte-americano, autor de obras clássicas na área de Direito Público, teve encontros com o Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e com os ministros do Supremo Tribunal Federal — STF. Ainda na área de atividades extracurriculares, cumpre assinalar as conferências dos *Profs. Drs. A. Ferrer Correia e Orlando de Carvalho*, da Universidade de Coimbra, e do *Prof. Dr. Jürgen Samtleben*, do Max Plank Institute.

Do mesmo modo, a atuação da Faculdade na promoção de publicações editadas pela UnB foi de grande importância. Em cumprimento ao convênio firmado entre a FUB e o Instituto Brasileiro do Café, foram ultimados os trabalhos para a publicação da obra "A Intervenção do Estado na Economia: o caso café", que reúne trabalhos de importantes especialistas nas áreas de Direito, Economia e Sociologia. Cabe ainda ressaltar o empenho da Faculdade no sentido de viabilizar a

publicação de duas outras importantes obras: um livro sobre o grande jurista *San Tiago Dantas* e um opúsculo contendo os discursos do Magnífico Reitor, do Professor *Josaphat Ramos Marinho* e do Ministro *Victor Nunes Leal*. Todas as publicações supracitadas já se encontram em fase de edição na Editora Universidade de Brasília ou em gráficas particulares.

Finalmente, é imperativo assinalar o empenho desta Direção em tornar possível a criação de um Centro de Informática Jurídica, onde o corpo docente e discente poderá ter acesso a bancos de dados de outros órgãos e poderá ainda trabalhar na elaboração de programas de computador para a área jurídica. Para a criação do importante centro, a Faculdade, em colaboração com o CNPq e o Conselho Nacional de Pesquisas (CNR) da Itália, recebeu o apoio do Centro de Informática Jurídica de Florença, um dos mais avançados do mundo nos estudos sobre a aplicação da computação na área jurídica. Neste ano, dois eminentes pesquisadores da CNR já vieram auxiliar nos estudos preliminares da criação do Centro. Professores *Giancarlo Taddei Elmi* e *Antônio A. Martino*.

Ainda pendentes, entretanto, subsistem dois problemas que, apesar dos esforços empreendidos, não encontraram solução satisfatória. Em primeiro lugar, não foi dada uma solução favorável à criação da Faculdade de Direito, o que melhoraria de modo significativo a eficiência do ensino e da pesquisa na área jurídica da UnB. Em segundo lugar, estão aguardando solução favorável os inúmeros processos de enquadramento de eminentes professores da Faculdade que por inegáveis méritos profissionais são indubitavelmente merecedores de uma posição mais privilegiada na carreira universitária da UnB.

Finalmente, apesar dos problemas existentes, aliados aos movimentos grevistas que tanto perturbaram a vida universitária, o presente ano foi, sem dúvida, positivo pois as inúmeras iniciativas empreendidas contribuíram de modo decisivo para o aprimoramento do nível de formação dos alunos que compõem as subunidades desta Faculdade.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO — ADM

Dando continuidade ao esforço que vem sendo desenvolvido pelo ADM, buscando melhorar a qualidade do ensino nas áreas sob sua responsabilidade, foram ministradas 88 disciplinas/turmas pelos docentes deste Departamento, no quadro da programação curricular dos cursos de graduação em Administração Pública, Administração de Empresas e Ciências Contábeis, somando 2387 matrículas efetivadas durante o ano de 1984. Como resultado, foram diplomados 46 bacharéis em Administração e 23 bacharéis em Ciências Contábeis, os quais já se encontram encaminhados profissionalmente, confirmando o conceito favorável que a UnB vem consolidando nestas áreas do ensino de graduação. Tal fato pode ser creditado ao elevado grau de profissionalização do corpo docente, aliado à política que tem sido desenvolvida pela Comissão de Estágios.

No que concerne à pesquisa e ensino de pós-graduação, o Curso de Mestrado em Administração prosseguiu suas atividades normais, tendo sido aprovadas as dissertações “Modernização Organizacional: Estudo da Legião Brasileira de Assistência” e “Cadastro de Servidores: o Caso da Secretaria da Receita Federal”, tendo sido esta última publicada pela Escola de Administração Fazendária. A produção científica dos docentes do ADM foi intensificada no período, completando-se 15 trabalhos de pesquisa que foram publicados ou aceitos para publicação (vide o Volume II do Presente Relatório de Atividades).

O programa de aperfeiçoamento docente teve continuidade, ocorrendo a conclusão de mais um

doutoramento na França, cuja tese versou sobre "Administração e Transferência de Tecnologia", tendo outro docente concluído o V Curso de Administração de Projetos de Educação Superior, a nível de especialização, na Escola Interamericana de Administração Pública, patrocinado pela Organização dos Estados Americanos.

Ainda a nível de pós-graduação, foram executados os seguintes projetos:

— conclusão do 1º Curso de Especialização em Administração Financeira — 1º CEAF;

— 3º Curso de Especialização em Planejamento e Administração de Recursos Humanos;

— 1º Curso de Especialização em Auditoria;

— início do 1º Curso de Especialização em Administração de Medicamentos Essenciais, com término previsto para junho de 1985.

Quanto às atividades de extensão cabe registrar a concepção e execução do projeto "Planejamento Organizacional Integrado" e o apoio decisivo dos docentes do ADM na organização e execução do "1º SIAP — Seminário de Sistemas de Informações na Administração Pública".

Além dessas atividades específicas, o ADM tem mantido intenso intercâmbio de âmbito nacional e internacional, participando ativamente dos Congressos, Reuniões e outros eventos, na qualidade de membro efetivo da Associação latino-americana de Administração Pública — ALAP e da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração — ANPAD, fazendo parte do Conselho Diretor da primeira.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
BIBLIOTECONOMIA — BIB

1. ENSINO

1.1. *Graduação*

As expectativas formuladas no relatório do ano anterior, de uma maior flexibilidade nas atividades acadêmicas do Departamento, em nível de graduação em decorrência da contratação da Professora Maria Alice Guimarães Borges e da reincorporação do Professor Antonio Lisboa Carvalho de Miranda, e apesar ainda da reincorporação neste ano, do Professor Antônio Agenor Briquet de Lemos, não se confirmaram plenamente por duas razões principais; a primeira, o afastamento da Professora Cecília Andrade Dornelles, em 1º de abril, sem substituição até o momento, e a segunda a necessidade de se dedicar um grande número de horas de trabalho por um importante grupo de professores do Departamento ao estudo das diretrizes do Conselho Federal de Educação para se chegar à proposta de currículo pleno, encaminhado à Congregação de Carreira em 14-10-83, e a indispensável elaboração dos programas das disciplinas.

O novo currículo, que deverá entrar em vigor no primeiro período letivo de 1985, foi aprovado pelo Conselho Universitário em sua reunião de 14-11-84.

Por outro lado, as alterações do calendário acadêmico, em virtude das paralisações na Universidade, têm também refletido negativamente na regularidade do desempenho do Departamento, especialmente no que diz respeito ao curso de graduação.

1.2. Pós-Graduação

Os elementos negativos observados a nível de graduação felizmente não influíram significativamente nas atividades de pós-graduação.

O curso de mestrado se consolida, como se pode constatar pela crescente demanda de candidatos à seleção provenientes de todo o território nacional, a grande demanda de alunos especiais e a projeção alcançada por trabalhos de pesquisa realizados por alunos (dissertações), como bem o demonstram:

a) o prêmio atribuído pela American Society of Information Science ao trabalho de Meirelucce da Silva Ferreira, "em reconhecimento ao melhor trabalho escrito por um estudante de ciências da informação sobre problemas de informação em nível internacional";

b) a recente publicação de um trabalho que condensa os elementos essenciais da dissertação de Maria José da Fonseca Maia no *Journal of Documentation*, considerado um dos mais prestigiosos periódicos mundiais na área de Ciência da Informação.

O programa de admissão de bolsistas latino-americanos, com o apoio da Organização dos Estados Americanos, não pôde ser iniciado no prazo previsto devido a problemas administrativos decorrentes do atraso do pagamento da contrapartida do governo brasileiro.

Um mecanismo mais flexível de pagamento das bolsas através do projeto OEA/UnB-BIB "Treinamento de professores e profissionais especializados em biblioteconomia" está sendo examinado com a sede da OEA, de maneira a se iniciar a admissão de bolsistas de outros países da região o mais cedo possível.

Merece destaque, enfim, o recente envio à Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-graduação da FA, para exame e, eventualmente, submissão aos órgãos superiores, do projeto de criação do Curso de Doutorado em Biblioteconomia e Documentação, com área de concentração em Ciência da Informação.

Do novo curso espera-se, utilizando as condições de excelência atuais do Departamento em nível de pós-graduação, no que diz respeito ao quadro de professores e as técnicas de ensino avançadas, que venha a satisfazer uma premente necessidade, tanto em nível nacional como latino-americano, que deverá se traduzir numa grande economia no esforço de formação dos recursos humanos de que necessitam nossas escolas de biblioteconomia.

2. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Os alunos de pós-graduação têm contado sempre com o apoio de seus professores orientadores, principalmente na fase de elaboração de projetos ou da dissertação de mestrado.

Neste ano foram aprovadas duas dissertações, devendo ser apresentadas, até o final do período letivo, outras quatro, relacionadas a seguir por orientador:

— Jaime Robredo — Dissertação de mestrado de Simone Borges Bastos, sob o título "Análise comparativa entre indexação automática e manual na literatura brasileira de Ciência da Informação", a ser apresentada em 20-12-84.

— Murilo Bastos da Cunha —

a) Dissertação de mestrado de Miriam Dalva Lima Martins, sob o título "Avaliação da normalização de periódicos brasileiros nas áreas de ciência e tecnologia", aprovada em 20-06-84.

b) Dissertação de mestrado de Maria do Rosário Guimarães Almeida, sob o título "Dinamização das bibliotecas através do programa COMUT", a ser apresentada em 20-12-84.

c) Projeto de dissertação de Mirtes da Silva Moraes, sobre "Perfil de usuário da Biblioteca Pública Demonstrativa do INL".

d) Dissertação de mestrado, em fase de conclusão, sob o título "Necessidades de informação dos técnicos do IBGE" por Regina de Almeida Sá, do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFRJ/IBICT-CNPq.

— Suzana Pinheiro Machado Mueller —

a) Dissertação de mestrado da aluna Maria das Graças Rolim Bilich, sob o título "Seleção de periódicos através da convergência de opiniões" — aprovada em 01-06-84.

b) Dissertação de mestrado de Maria Julia Gianasi, sob o título "Ensino de bibliografia geral nas escolas de biblioteconomia do Brasil", a ser apresentada em 13-12-84.

Há ainda a dissertação de Marisa Bráscher Basílio, com o título "Levantamento e análise da Terminologia Brasileira em Ciência da Informação", a ser apresentada em 7-1-85, que vem sendo orientada pelo Professor Ulf Gregor Baronow, não vinculado a este Departamento.

3. EXTENSÃO

O Departamento promoveu, no período de 10 a 14 de setembro deste ano, o curso de extensão "Teoria da Classificação", de 40 horas, que teve 20 inscritos.

O curso foi ministrado pela Dra. Ingetraut Dahlberg, Presidente do Comitê FID/Classification Research e coordenado pela Professora Kira Tarapanoff, com a colaboração dos professores Astério Tavares Campos, Cordelia Robalinho Cavalcanti e Ulf Gregor Baronow.

Merece destaque, também, a participação do Departamento, no Encontro Nacional de Biblioteconomia e Informática, realizado em Brasília no período de 21 a 24 de outubro. O professor Murilo Bastos da Cunha, do BIB, presidiu o referido encontro, que contou com a participação de mais de 700 profissionais das áreas de biblioteconomia, ciência da informação, telecomunicações, editores e informática. Participaram também do evento, respectivamente, como conferencista e painelistas os professores: Cordelia Robalinho de O. Cavalcanti e Jaime Robredo.

4. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Além das atividades normais, o BIB executou, através do seu corpo docente:

1. Convênio FUB/CAPES, cadastro 81906, destinado à manutenção do curso de pós-graduação, encerrado em agosto (Executor: Prof. Kira Tarpanoff).
 2. Convênio FUB/CAPES, cadastro 081.81018, também destinado à manutenção das atividades de pós-graduação, iniciado em outubro.
 3. Convênio FUB/BINAGRI, cadastro 81.647 (Executor: Prof. Jaime Robredo)
 4. Convênio FUB/Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, cadastro 82.793 (Executor: Prof. Tarcísio Zandonade).
 5. Convênio FUB/Secretaria da Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, cadastro 070.71019 (Executora: Profa. Maria Alice Guimarães Borges).
- 5. REFORÇO DA INFRA-ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO REFERENTE À INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIOS E IMPLANTAÇÃO DE TÉCNICAS AVANÇADAS DE ENSINO**

O Departamento dispõe de um terminal ligado ao computador central, continuamente utilizado por alunos e professores em atividades de ensino e pesquisa.

Foram instalados, neste ano, um microcomputador Itautec 17000, com memória de 64 kbytes, teclado alfanumérico, terminal de vídeo, uma unidade de disco flexível e uma impressora matricial, com velocidade de 100 caracteres por segundo.

Esse microcomputador, também ligado ao B6700 do CPD, permite executar trabalhos semelhantes aos executados através do terminal acima referido, que atualmente já se encontra sobrecarregado em virtude da grande demanda. Porém, mais importante que isto é a possibilidade de se oferecer a alunos e professores um quadro mais versátil de equipamentos nas aplicações da informática na área de biblioteconomia e Ciência da Informação. O acesso a bases de dados remotas, via Embratel, que até agora era realizado por telex, poderá ser feito através do terminal, com muito mais facilidade e a custos mais baixos.

Os resultados desses esforços já começam a ser visualizados, não só pela forte demanda já referida, em nível de Departamento, mas também pela realização de trabalhos cooperativos no quadro de projetos de outros departamentos. Pode-se destacar notadamente os projetos de criação de uma base de dados de teses brasileiras de lingüística e de uma base de dados de publicações na área de sociolingüística, em cooperação com o Departamento de Letras e Lingüística.

Possivelmente o resultado mais importante é verificar que essas facilidades, junto com os recursos lógicos desenvolvidos no Departamento, estão permitindo aos professores darem uma orientação extremamente avançada no ensino de diversas disciplinas.

6. PROJEÇÃO DO DEPARTAMENTO EM NÍVEL INTERNACIONAL

No decorrer deste ano diversos professores do Departamento participaram, tanto no país como no exterior, de eventos patrocinados por organismos internacionais, contribuindo significativamente para a projeção da Universidade de Brasília.

Vale destacar os seguintes eventos:

1. VII Reunião Interamericana de Bibliotecários e Documentalista Agrícolas — Brasília, 6-11 de maio. Participantes: Prof. Jaime Robredo e Murilo Bastos da Cunha (apresentaram comunicações).
2. International Seminar on Information and Knowledge. Tóquio, 6-11 de maio. Patrocinado pela Unesco/FID. Participante: Prof. Antonio Miranda.
3. Curso/Taller sobre Diseño Curricular para Estudios de Postgrado en Ciencia de la Información, realizado em Caracas (Venezuela), de 18 a 29 de junho, sob os auspícios do Programa Geral de Informação da Unesco. Participantes: Prof. Jaime Robredo e Prof. Antonio Miranda (experts convidados).
4. Reunión de Bibliotecas Universitárias Nacionales Latinoamericanas, realizada em Santiago (Chile), 8-12 de julho sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos. Participantes: Prof. Jaime Robredo, que apresentou comunicação, em colaboração com Prof. Murilo B. Cunha e Cybele Villares Coelho.
5. Painele sobre "Usos da Tecnologia em bibliotecas", sob os auspícios do USIS Brasília, 25 de setembro. Participantes: Prof. Jaime Robredo e Murilo Bastos da Cunha, painelesta convidado.
6. International Symposium on Harmonization of Education and Training Programmes in Information Science, Librarianship and Archival Studies. Paris, 8-12 de outubro, patrocinado pela Unesco. Participante: Prof. Suzana Mueller.
7. Viagem de estudo à Organização Internacional do Trabalho, em Genebra e Turim; ao Bureau International de Educacion, em Genebra; e ao Centre National de la Recherche Scientifique, em Paris. Viagem patrocinada pela OIT, no período de 1-11 a 2-12-84. Convidada: Profa. Maria Alice Guimarães Borges.

7. CONCLUSÃO

O Departamento consolidou, ao longo deste ano, a sua posição de destaque no ensino da Biblioteconomia e Ciência da Informação, em nível de pós-graduação, graças à alta qualificação de seu corpo docente e às facilidades, em termos de equipamentos, colocados à sua disposição pela administração central da Universidade.

Foram estabelecidas no presente ano as bases indispensáveis para atualizar o ensino de biblioteconomia, em nível de graduação, através da próxima implementação do novo currículo pleno, ao mesmo tempo em que se inicia o processo de ampliação das atividades de pós-graduação, com a apresentação de um projeto de curso de doutorado em biblioteconomia e documentação, com área de concentração em Ciência da Informação.

Merece especial destaque a projeção sempre crescente que o Departamento vem adquirindo, tanto em âmbito nacional como internacional.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
DIREITO — DIR

O DIR durante o ano de 1984 prosseguiu com o seu firme propósito de melhoria de suas atividades. Cabe ressaltar, como resultado disto, que foi enviada aos órgãos competentes uma proposta, aprovada por unanimidade pelo corpo docente do DIR e pelo Conselho Departamental da FAD, no sentido de dividir o Departamento de Direito em Departamento de Direito Público e Departamento de Direito Privado. Com esta divisão deverá ser formada futuramente, e juntamente com o Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais, a Faculdade de Direito e Ciência Política.

Nesse exercício ingressaram no corpo docente do DIR os Professores Antonio Jesus Romeiro Marçal Bchara, contratado, e Tarcísio de Miranda Burity, requisitado.

Foram iniciadas as atividades do Escritório Modelo cujos objetivos são os de possibilitar ao estudante do curso maior, contato com a realidade e a prática profissional e de atender à população carente. O Escritório conta com um escriturário, um advogado e alunos estagiários. Em cada semestre letivo é feita uma prova seletiva dos alunos candidatos.

GRADUAÇÃO

Foram oferecidas cento e quatorze turmas, de todas as disciplinas obrigatórias do curso de Direito, as gerais e de cada habilitação, e parte das optativas. Estas ofertas foram feitas tentando-se atender aos interesses dos alunos, na medida do possível e dentro das limitações físicas do prédio da FA. Os professores, de um modo geral e prin-

principalmente os orientadores, continuaram instruindo os alunos no sentido de não cursarem disciplinas com choque de horário.

O DIR oferece ainda, conforme entendimentos mantidos com o Departamento de Geografia e a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, turmas de “Estudo de Problemas Brasileiros 1 e 2” exclusivas para alunos dos cursos de Direito e de Ciência Política e Relações Internacionais. Para a pós-graduação a referida disciplina é também oferecida, mas aberta a alunos dos diversos cursos da UnB.

PÓS-GRADUAÇÃO

O curso de mestrado em Direito e Estado neste ano tem suas atividades, expostas ao relatório do Coordenador do mesmo, Professor Hugo Gueiros Bernardes. O relatório minuciosamente analisa, em conjunto com a CAPES, toda a estrutura do curso, corpo docente, instalações, etc. Tomaram conhecimento desse relatório todos os professores do Mestrado, e a partir do próximo ano deverá ser bastante sensível a melhoria do curso.

Os alunos em fase de elaboração de trabalho final de dissertação tiveram sempre forte apoio e acolhimento de seus orientadores, e no período a que se refere este relatório foram os seguintes os orientadores de projetos de dissertação:

— Bento José Bugarin — Orientador dos mestrandos Christóvão Rosteck Gaia e Jorge Luiz Moreira Muniz. Títulos: “Tributação na fonte dos rendimentos do trabalho Assalariado” e “Crédito Público em função do orçamento: uma classificação Jurídica”, respectivamente.

— Carlos Alberto Barata Silva — Orientador da mestranda Márcia Flávia S. Picarelli. Título: “Convenção Coletiva do Trabalho”.

— Inocêncio Mártires Coelho — Orientador do aluno Marcos Luis B. de Rezende. Título: “Aspectos do Sistema de emprego vitalício no Japão e da estabilidade no emprego no Brasil”.

— Josapahat Ramos Marinho — Orientador do mestrando Antonio Carlos Fonseca da Silva. Título: “A equidade do Direito Tributário”.

— José Francisco Rezek — Orientador da mestranda Maria de Assis Calsing. Título: “Os Tratados internacionais e sua aplicação no Brasil”.

Proferiu conferência aos mestrandos, a convite do Prof. Bento Bugarin, o Professor da Universidade de Madrid, Nieto de Alba, sobre “Transição Democrática na Espanha”.

Foi bastante intensa a produção intelectual dos professores do DIR, por meio de livros e artigos, conforme poderá ser visto no Volume II do Relatório Geral de Atividades de 1984.

COMENTÁRIOS GERAIS

Quanto às dificuldades sentidas pelo DIR podemos destacar:

1. Limitação de recursos financeiros para compra de material de consumo;
2. O afastamento de três professores do quadro, por motivo de licença;
3. Falta de professores em regime de Dedicção Exclusiva. O DIR conta com apenas dois professores DE, um deles licenciado;
4. Espaço físico — as salas de aula do Prédio da FA são poucas, sendo que grande parte delas não comportam mais de 35 alunos.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS — FA

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS POLÍTICAS E
RELAÇÕES
INTERNACIONAIS — REL

No decorrer do ano de 1984 o Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais ofereceu todas as disciplinas obrigatórias do curso de graduação, atendendo ao mesmo tempo à demanda no que se refere às disciplinas optativas.

No primeiro período letivo foram iniciados os cursos de mestrado em Ciência Política e em Relações Internacionais, cujos projetos vinham sendo estudados nos dois anos anteriores. A oferta de disciplinas nesta área foi também satisfatória, apesar de não ter havido contratação de novos professores.

No segundo período letivo foi também oferecido o III Curso de Especialização em América Latina, com participantes dos seguintes países: Brasil (8), Argentina (2), Bolívia (2), Chile (2), Colômbia (1), Costa Rica (2), Equador (1), Honduras (1), Peru (2), México (1), Uruguai (1), Venezuela (1) e Zimbábue (2).

O Curso foi realizado com apoio financeiro da Secretaria de Cooperação Técnica Internacional (SUBIN) e da Organização dos Estados Americanos (OEA). Participaram do mesmo, como conferencistas, professores e especialistas do próprio REL, de outros departamentos da UnB (GEH, ECO, PAD) e de instituições nacionais e estrangeiras, como: SUBIN, CNPq, MRE, USP, UFRS, PUC-RIO, ESAF, OEA, Instituto de Relações Internacionais da Universidade Técnica de Lisboa, Centro de Estudos Latino-americanos da Universidade de Glasgow, London School of Economics and Political Science, Universidad Católica de Chile, Universidad de Los Andes (Bogotá), Cen-

tro de Estudos Latino-americanos da American University, além de alguns Embaixadores credenciados junto ao Governo Brasileiro.

Os alunos do Curso acompanharam a XIV Assembleia Geral da OEA, realizada em Brasília. Graças ao apoio e colaborações mencionadas, e ao esforço do corpo docente permanente, o Curso alcançou pleno êxito.

Ainda no tocante a ensino, foi realizada, no primeiro período letivo, uma série de seminários sobre temas atuais ("Encontros Semanais"), com a participação de expositores de instituições do Brasil e do exterior, tendo como participantes principalmente professores e alunos dos cursos de mestrado.

O Departamento colaborou com o DEX em programas de extensão relacionados diretamente com

sua área específica e promoveu também outras atividades.

Continuam em vigor convênios com o Instituto Rio Branco/MRE e com o INTAL, tendo sido firmados também dois convênios na área de atuação do REL: com a SUBIN/OEA/MRE (para a realização do III Curso de Especialização em América Latina) e com o Instituto de Relações Internacionais do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

O Departamento recebeu pedidos de cooperação, em ensino e pesquisa, de centros de ensino africanos e latino-americanos, bem como propostas de cooperação e intercâmbio de Universidades européias e norte-americanas. As solicitações e propostas estão sendo examinadas e serão submetidas oportunamente à consideração dos órgãos superiores da Universidade.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

1984 constituiu-se em um ano de intenso processo de estudos analíticos e críticos na Faculdade de Educação. A reformulação dos cursos de graduação e pós-graduação, definida como atividade prioritária para este ano, transpôs os limites antes estipulados e sua repercussão estimulou o intercâmbio com vários Departamentos da UnB e outras instituições formadoras de recursos humanos para a Educação, a nível local e nacional. A sua não conclusão, porém, revela a complexidade da tarefa, muito embora atividades sistemáticas tenham sido realizadas no intuito de alcançar os objetivos previstos. Considere-se também que significativos eventos de natureza política, tanto a nível interno como externo à Universidade, influenciaram o curso de todas as atividades.

As análises efetuadas a partir do Seminário sobre a Formação de Profissionais de Educação, realizado no decorrer do primeiro período letivo, desdobraram-se em distintos estudos. Os esforços dispendidos na compatibilização dos resultados desses estudos demandam uma maior reflexão para o direcionamento de sua operacionalização.

Dessa reflexão, porém, identificam-se tendências que já se traduzem em ações concretas. Um exemplo dessas ações é a criação das disciplinas de Metodologia do Ensino de 1º Grau III — Estudos Sociais; Metodologia de Ensino de 1º Grau IV — Educação Artística e Metodologia do Ensino de 1º Grau V — Ciências Físicas e Biológicas, objetivando a complementação da formação dos alunos do Curso de Pedagogia.

Além do mencionado Seminário sobre o tema, foram realizadas diversas conferências, contando com a participação de renomados educadores nacionais e estrangeiros. As seguintes conferências merecem ser destacadas: O Papel da Faculdade de Educação na Formação do Educador Brasileiro, pelo Professor Dermeval Saviani — PUC/SP; O Papel do Educador na Sociedade Brasileira, pelo Professor Carlos Roberto Jamil Cury — UFMG; As Experiências da UNICAMP e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo acerca da Formação de Educadores, pelo Professor Moacir Gadotti — UNICAMP; Análises das Práticas de Formação do Educador; Especialistas e Professores, pela Professora Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero — PUC/RJ.

Evento igualmente relacionado com a formação de professores constituiu-se na realização de um Fórum de Debates sobre os Cursos de Licenciaturas na UnB. Esta atividade interdepartamental, realizada no final do segundo período letivo, com a participação da Professora Maria Nêbia Gadelha, da Secretaria de Ensino Superior do MEC, discorrendo sobre a Política do Ministério de Educação e Cultura em relação às licenciaturas, contou com a presença de significativo número de professores e alunos de diferentes cursos não só da Universidade de Brasília, como também de outras instituições de formação de recursos humanos para Educação do Distrito Federal. Na oportunidade, os resultados do levantamento realizado pela Comissão Organizadora do evento sobre os currículos das licenciaturas foram apresentados e revelam ser indispensável a introdução de modificações na composição curricular dos respectivos cursos.

Por sua vez, o relatório elaborado em sucessivas reuniões com os professores de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciaturas da Universidade foi distribuído a todas as unidades/departamentos que ministram os respectivos cursos para uma análise que venha a ser compatibilizada na Congregação de Carreira da Formação Pedagógica das Licenciaturas de Conteúdo, visando uma maior integração e eficiência desse componente curricular.

I — ENSINO

Graduação

Nos três períodos letivos foram ministradas disciplinas obrigatórias e optativas das cinco habilitações do Curso de Pedagogia — Orientação Educacional, Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar, Tecnologia Educacional e Administração Escolar — e as de formação pedagógica dos quinze (15) Cursos de Licenciaturas da UnB. Por limitação, de pessoal docente, foi oferecido apenas um reduzido número de disciplinas optativas, selecionando-se em cada Departamento, aquelas que melhor pudessem contribuir para o desempenho dos futuros profissionais da área de Educação.

Nas atividades de ensino de graduação deve-se mencionar a contribuição dos monitores que, sem dúvida, foi bastante significativa. Novas modalidades de monitoria estão sendo planejadas para o próximo ano, principalmente considerando a finalidade didático-pedagógica dessa atividade.

É digno de menção o sucesso que vem obtendo os egressos do Curso de Pedagogia nos concursos realizados pela Fundação Educacional do Distrito Federal, principal agente de absorção de recursos humanos na área de educação nesta Unidade da Federação.

Pós-Graduação

Em nível de pós-graduação, foram ministradas disciplinas obrigatórias e optativas das três áreas de concentração do Curso de Mestrado em Educação: Currículo, Educação Brasileira e Planejamento Educacional.

Como não houve ingresso de nova turma de alunos este ano, as disciplinas oferecidas visaram principalmente integralizar os programas de estudos dos alunos que iniciaram o curso em março de 1983. Nova turma está prevista para ingressar em março de 1985 e a organização da seleção dos futuros alunos encontra-se sob a responsabilidade do novo Coordenador do Curso de Mestrado em Educação, Professor Luiz Severino Macedo de Oliveira, indicado em outubro após um processo de escolha do qual participaram todos os professores.

Para comemorar os dez anos do Curso de Mestrado em Educação, foi organizada em setembro uma confraternização pelos egressos da primeira turma de alunos. O evento contou com a presença inclusive de ex-bolsistas da Organização dos Estados Americanos que se deslocaram de seus respectivos países de origem especialmente para esta finalidade, o que demonstra o prestígio que o Curso alcança além do território nacional.

II — ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

a nível de graduação

Todos os alunos do Curso de Pedagogia, independente da modalidade de ingresso e habilitação correspondente, receberam orientação acadêmica por parte dos professores dos três Departamentos componentes desta Unidade de Ensino. No entanto, a orientação acadêmica continua sendo uma atividade cada vez mais preocupante, pelas suas próprias implicações.

Esta preocupação inclusive levou o Decanato de Ensino de Graduação a instituir uma Comissão com a finalidade de analisar e oferecer subsídios para a melhoria desta importante atividade acadêmica.

A Diretora da Faculdade de Educação foi indicada presidente da referida Comissão e o relatório contendo recomendações a serem implementadas no âmbito da Universidade foi concluído no início do primeiro período letivo.

a nível de pós-graduação

Todos os alunos do Curso de Mestrado em Educação receberam orientação acadêmica e/ou de dissertação de seus respectivos professores orientadores, distribuídos, sempre que possível, de acordo com sua área específica de atuação.

Treze (13) alunos obtiveram o título de Mestre no corrente ano, sendo oito (8) brasileiros e cinco (5)

estrangeiros, provenientes de diferentes países-membros da Organização dos Estados Americanos — OEA, na qualidade de bolsistas daquele Organismo Internacional, que mantém convênio com esta Instituição. Os demais concluíram os créditos exigidos em disciplinas e a grande maioria encontra-se em adiantada fase de elaboração da dissertação.

III — PESQUISA

Os resultados das pesquisas desenvolvidas merecem destaque especial. Comparando o volume de publicações dos anos anteriores com o deste ano — quinze (15) trabalhos publicados e doze (12) aceitos para publicação — constata-se um real incremento. Este incremento não é meramente numérico mas sobretudo qualitativo. Um expressivo volume dessas publicações consubstanciou-se em livros ou capítulos de livros, cuja repercussão tem sido das mais favoráveis.

Além dos trabalhos publicados e dos aceitos para publicação, diversos professores apresentaram os resultados de seus estudos e pesquisas em expressivos eventos nacionais e internacionais. A descrição dessas apresentações encontra-se detalhada nos relatórios individuais dos docentes e sistematizada no dos respectivos Departamentos. De sua análise, porém, pode-se ressaltar a expressão dessas comunicações.

Para o progressivo desenvolvimento das atividades de pesquisa, muito tem contribuído a política de incentivo que vem sendo adotada pelos órgãos colegiados da Faculdade de Educação. Deve-se registrar que praticamente a totalidade dos professores se envolveu, no corrente ano, em atividades de pesquisa. A própria reformulação dos cursos oferecidos por esta Unidade de Ensino exigiu que estudos e pesquisas diversos fossem desencadeados. Considerando porém a natureza dessa atividade que exige grande dedicação e concentração de esforços para sua concretização, é de se esperar que os resultados que exigem um maior prazo para a sua maturação venham a se efetivar em um ritmo crescente.

Além desse considerável envolvimento, oito (8) professores da Faculdade de Educação, participam do Estudo-Base do Programa de Avaliação da Reforma Universitária em desenvolvimento na Universidade de Brasília, entre os quais se encontra a coordenadora-geral da equipe de pesquisadores da UnB. Acrescente-se ainda que a professora Isaura Belloni Schimidt é integrante do Grupo Gestor da Pesquisa e como tal coordena as atividades do Programa em âmbito nacional.

As pesquisas que vêm sendo desenvolvidas podem ser agrupadas em distintas áreas temáticas abrangentes, destacando-se as seguintes:

- formação de recursos humanos para a educação, com ênfase na definição de perfis profissionais;
- história da educação;
- educação em seus diferentes níveis de ensino;
- administração, planejamento e economia da educação;
- educação comparada.

Marcando ainda o maior envolvimento dos professores com as atividades de pesquisa, foi encaminhado à Organização dos Estados Americanos o Projeto Multinacional Integrado de Capacitação e Pesquisa para substituir o atual Projeto Multinacional de Mestrado em Educação.

A experiência de dez (10) anos contribuiu para o amadurecimento do projeto ora encaminhado que, como seu próprio título sugere, é direcionado preponderantemente para a pesquisa e visa o desenvolvimento de teorias e metodologias que venham contribuir para soluções mais condizentes com a realidade não só brasileira, como também no âmbito da América Latina. Prevê-se nesse projeto um grande intercâmbio com centros avançados de pesquisa e sua concretização é uma aspiração de longa data.

Já orientado para a concepção desse novo projeto, foi realizado durante o mês de agosto o II Curso Multinacional de Formulação, Implementação e Avaliação de Projetos Educacionais, sob o patrocínio daquele Organismo Internacional. A repercussão dessa modalidade de curso é das mais expressivas e a sua oferta em diferentes áreas de projetos de pesquisas em andamento está prevista com uma atividade sistemática.

Concomitante com o encaminhamento do mencionado projeto à OEA, foi aceita a participação da Faculdade de Educação no Projeto de Intercâmbio entre Instituições de Pesquisa Educacional atualmente em desenvolvimento em âmbito nacional e coordenado pela Fundação Carlos Chagas. Este intercâmbio conta com o patrocínio de diferentes agências brasileiras de financiamento, entre elas o INEP, a SUBIN e o CNPq e tem se revelado em uma alternativa para o desenvolvimento dessa atividade. A troca de experiências que vêm sendo realizadas em diferentes centros de pesquisa, a produção de relatórios conjuntos ou em paralelo sobre pesquisas comuns a mais de um centro, bem como a definição de temas a serem estudados é uma necessidade cada vez mais evidente, para que a área possa se desenvolver de forma a atender aos anseios da sociedade atual.

IV — EXTENSÃO

Resultados altamente expressivos foram registrados nas atividades de extensão realizadas neste exercício, tanto a nível institucional quanto individual. A nível institucional, além das atividades já mencionadas, destacam-se:

A III Reunião Técnica de Diretores de Projetos da Área de Planejamento, Investigação e Estudos da Educação, realizada de 2 a 6 de abril. As repercussões desta reunião transcendem as fronteiras latino-americanas e apontam a realização de novos eventos internacionais significativos para a área educacional.

A VII Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa — ANPEd — realizada nesta Universidade de 23 a 25 de maio, constituiu-se em outro evento significativo para a área educacional e especialmente para o curso de Mestrado em Educação. O tema central da reunião: "Doutoramento em educação no Brasil" — demonstrou sua atualidade e pertinência. Iniciando com a apresentação dos cursos deste nível existen-

tes no país, a intenção era demonstrar sua estrutura e dinâmica própria, bem como seus problemas e perspectivas. Estas perspectivas devem servir de subsídios para a estruturação de novos doutorados a serem implantados, incluindo-se o da Universidade de Brasília que se encontra em fase de estudo.

A nível pessoal, os professores estiveram envolvidos tanto no país como no exterior em consultorias, execução de convênios, organização e coordenação de eventos, assessoria técnico-científica, congressos, simpósios, seminários, conferências e cursos que se encontram registrados nos relatórios individuais.

Além da participação integral do corpo docente nas atividades de reformulação dos cursos de preparação de recursos humanos para a educação, destaca-se também a participação de um elevado número de professores da Faculdade de Educação na III Reunião Técnica de Diretores de Projetos da Área de Planejamento, Investigação e Estudos da Educação, realizada em abril em Brasília; na VII Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa — ANPED — realizada em maio em Brasília; no Seminário de Educação e Teleinformática, realizado em julho em Brasília; no XXVIII Congresso Internacional da Sociedade Internacional de Educação através da Arte, realizado em julho no Rio de Janeiro; no XII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação e no II Congresso Interamericano de Administração da Educação, realizados conjuntamente no final de julho e início de agosto em Brasília; no I Simpósio de Informática Educativa, realizado em agosto no Rio de Janeiro; no Congresso Internacional de Sociologia da Educação, realizado em setembro na PUC/RJ; no II Seminário Nacional de Educação Comparada, realizado em outubro em Brasília; na Convenção da Sociedade dos Companheiros das Américas, realizada em outubro em Washington — DC; no Seminário Nacional de Educação do Menor Carente, realizado em novembro em Brasília; no Seminário sobre Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1.º e 2.º Graus, realizado em novembro em Brasília na Câmara dos Deputados e no I Encontro de Professores do Distrito Federal. Esta participação em vários eventos se consubstanciou em apresentações de trabalhos e, ou na representação de destacadas entidades promovedoras, fatos que revelam a excelência dos participantes.

Igualmente marcante foi a contribuição dos professores Isaura Belloni Schmidt na consultoria realizada em janeiro junto ao Ministério da Educação da República Dominicana; a coordenação e preparação da XIV Assembléia Geral Ordinária da Organização dos Estados Americanos, realizada em novembro em Brasília pelo Professor Benno Sander; e a assistência técnica pelo professor Oscar Serafini em dezembro à Unidade de Pesquisa do Ministério de Educação do Paraguai.

Deve-se registrar ainda a presença destacada da professora Eurides Brito da Silva na Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal e da Professora Stella dos Cherubins Guimarães Trois na Fundação Educacional do Distrito Federal.

V — APERFEIÇOAMENTO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Merece registro especial neste particular a pesquisa e o estágio de aperfeiçoamento nas áreas de financiamento da educação, realizados no início do ano no Japão pelo Professor Messias Costa a conclusão do curso de doutorado pela professora Maria Rosa Abreu de Magalhães na Universidade de Paris-Norte, onde apresentou a tese "Project de Pédagogie Audiovisuelle pour une Communauté Urbaine Marginalisée; Naissance et dérive d'une innovation"; a participação da professora Jacira da Silva Câmara, no Programa de Pós-Doutorado do Instituto de Educação da Universidade de Londres, onde desenvolve o projeto de pesquisa "As Diretrizes Oficiais da Ação Educativa na Unidade Escolar e o Desempenho do Diretor da Escola de 1.º Grau no Brasil e na Inglaterra"; a atuação do professor Theodolindo A. Cerdeira como professor visitante honorário na mesma instituição na qual em breve deverá concluir seu doutorado; também naquela instituição foram aceitas para a realização do doutorado a professora Ivone Maria de Lima, cuja proposta de estudos que será desenvolvida sobre o tema "Atitudes de Professores, Pais e Alunos de Escolas Públicas e Particulares do Distrito Federal sobre Drogas Leves", é de interesse para as disciplinas que ministra em seu Departamento; e para a realização de programa de estudos de pós-doutorado, a professora Clélia de Freitas Capanema. Durante sua permanência naquela conceituada instituição, a professora Clélia deverá desenvolver estudo comparativo da educação para o trabalho nos países socialistas e capitalistas, tema de real interesse para aplicação em sua área de atuação.

Dessas atividades resultaram trabalhos já publicados e outros que se encontram em andamento.

Por sua vez, além dos professores, os alunos e funcionários da Faculdade de Educação também tiveram a oportunidade de um treinamento sobre a utilização de microcomputadores. Os alunos, no campo de estágio supervisionado em Tecnologia Educacional e os funcionários, em atividades administrativas. Os resultados desse treinamento já começam a aparecer e é incontestável o desenvolvimento da área pela sua eficiência.

VI — ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

As atividades administrativas envolveram a participação de um grande número de professores em funções de direção de unidade, coordenação de curso, representações em órgãos colegiados diversos e execuções de Convênios, esta última como forma de se iniciar, implementar ou estimular o desenvolvimento de novas áreas e/ou experiências. A partir deste impulso, inclusive, a utilização de microcomputadores na área de educação está sendo implantada e seus resultados já começam a se tornar uma evidência.

O corpo docente e técnico-administrativo da Faculdade de Educação praticamente não se alterou no presente exercício. É importante salientar que este tem sido um dos maiores entraves no equa-

E
ui-
fi-
do
ta
o-
na
ou
le
;
i-
o
-
-
o
o
-

cionamento de suas necessidades. Apesar dos esforços para obter um maior número de professores e de técnicos especializados para fazer face à crescente demanda de tarefas afetas a esta Unidade de Ensino, por limitações administrativo-financeiras aquelas solicitações não se concretizaram.

Cabe destacar, porém, que as diversas atividades distribuídas entre professores e funcionários foram cumpridas de forma satisfatória. Certamente, um dos fatores que contribuiu para o melhor cumprimento de cada tarefa foi o maior grau de participação de todos nas decisões que lhes são afetas.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

DEPARTAMENTO DE
TEORIA E
FUNDAMENTOS — TEF

I — ENSINO

a) de Graduação:

O Departamento de Teoria e Fundamentos e responsável por disciplinas obrigatórias do ciclo básico do curso de Pedagogia, por disciplinas optativas, bem como, pela totalidade das disciplinas do ciclo profissional da habilitação Orientação Educacional.

Além da oferta destas disciplinas regulares, o Departamento participou de intercâmbio com outros departamentos através da seguinte oferta de disciplinas: Fundamentos da Arte na Educação, ministrada pela Professora Terezinha Rosa Cruz, do Departamento de Métodos e Técnicas; Medidas Educacionais, disciplina do MTC, ministrada pela Professora Maria do Céu J. Garrido, do TEF.

O Departamento conta, ainda, com a colaboração de três professores cedidos da Fundação Educacional do Distrito Federal, através do Convênio FUB/FE/FEDF.

Desta forma, foram oferecidas um total de 27 disciplinas, através da constituição de 39 turmas, atingindo um total de 1.204 alunos ao longo dos dois semestres letivos.

b) de Pós-Graduação:

O Departamento oferece disciplinas optativas e obrigatórias nas três áreas de concentração do Curso de Pós-Graduação em Educação, em particular na área de Educação Brasileira. Além dos professores regulares, o Departamento contou

com a colaboração dos Professores Clélia F. Capanema (PAD), Estevão C. R. Martins e Geraldo O. Tonaco (GEH), Hélène Barros (PAD) e Maria de Fátima G. de Sousa (MTC) para oferta das disciplinas de Ensino de 1º e 2º Graus, Filosofia da Educação, Seminário em Métodos e Técnicas de Pesquisa Educacional e Tópicos Especiais de Ensino de 1º e 2º Graus.

II — PESQUISA

A grande maioria dos professores do Departamento está envolvida em atividades de pesquisa, conforme amplamente revelado nos relatórios individuais, em anexo.

As temáticas destas pesquisas revelam a variada gama de áreas de interesse investigadas pelos integrantes do Departamento, oriundos de diferentes áreas das ciências sociais aplicadas à Educação.

As pesquisas desenvolvidas, em andamento ou já concluídas, poderiam ser agrupadas nas seguintes áreas temáticas abrangentes:

- formação de recursos humanos para a educação, reformulação do curso de Pedagogia, a formação educativa dos licenciados;
- economia da educação, financiamento, educação e trabalho, planejamento educacional;
- história da educação;
- desempenho acadêmico e rendimento escolar;
- educação superior no Brasil;
- outros.

III — EXTENSÃO

Diversas atividades de extensão à comunidade têm sido desenvolvidas por professores do TEF, em geral sob a forma de:

- organização de cursos, seminários ou conferências;
- realização de consultoria a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais;
- participação em congressos, conferências e estágios, nacionais e internacionais.

Estas atividades de extensão têm sido endereçadas principalmente à clientela profissional ligada à rede de ensino do DF e dos órgãos federais, atingindo também a estudantes desta e de outras instituições de ensino superior.

Merece particular destaque a participação dos professores deste Departamento nas atividades relativas à reformulação do curso de Pedagogia, que além da repercussão interna estimulou intercâmbio com outras instituições formadoras de recursos humanos para a educação.

IV — ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Os professores do Departamento são responsáveis por orientação acadêmica de alunos de Graduação e Pós-Graduação, bem como são orientadores e leitores de teses do Curso de Mestrado em Educação e de outras áreas do conhecimento.

V — APERFEIÇOAMENTO DOCENTE

O Departamento aprovou e tem grande interesse na realização do curso de doutorado por parte da Professora Ivone Maria de Lima, já aceita pelo London Institute of Education, a partir de 1985.

Além disso, a maioria dos professores tem participado de estágios, congressos ou conferências diretamente relacionadas com suas áreas de atividade docente e de interesse de pesquisa.

VI — OBSERVAÇÕES FINAIS

O Departamento de Teoria e Fundamentos, além da oferta de disciplinas para todo o curso de Pedagogia, é responsável pela habilitação em Orientação Educacional. Esta área tem manifestado sensível crescimento na demanda tanto de alunos novos quanto de dupla-opção e egressos retornados em busca de aperfeiçoamento e ampliação de suas possibilidades no mercado de trabalho. Os profissionais egressos da habilitação Orientação Educacional desta Faculdade de Educação têm tido bastante sucesso profissional, como se pode observar nos resultados de recentes concursos realizados pela Fundação Educacional do Distrito Federal.

No entanto, o Departamento conta, neste momento, com um reduzido número de professores voltados para esta habilitação o que torna urgente a contratação de novos profissionais nesta área específica.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

DEPARTAMENTO DE
MÉTODOS E
TÉCNICAS — MTC

Tendo sob sua responsabilidade três das cinco habilitações do Curso de Pedagogia — Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar e Tecnologia Educacional, a área de concentração em Currículo, do Curso de Mestrado em Educação e, ainda, parte da formação dos alunos das diversas Licenciaturas da UnB, o Departamento de Métodos e Técnicas (MTC) teve todo o empenho em executar com eficiência sua programação de atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão no ano letivo de 1984, que ora se encerra.

Em termos de ensino, o Departamento se organizou prioritariamente no sentido de oferecer todas as disciplinas obrigatórias, tanto a nível de graduação (incluindo disciplina da licenciatura), quanto de pós-graduação, a fim de atender à demanda existente, fato este que ocasionou o oferecimento de apenas (quatro) disciplinas optativas, sendo uma delas a nível de Pós-graduação.

A distribuição numérica das disciplinas obrigatórias e optativas por período foi a seguinte: uma (1) disciplina obrigatória no Verão (Graduação). No Primeiro Período Letivo Regular de 1984 foram oferecidas dezesseis (16) disciplinas obrigatórias e três (3) optativas (duas (2) na Graduação e uma (1) na Pós-Graduação). No Segundo Período Letivo Regular estão sendo oferecidas doze (12) disciplinas obrigatórias e uma (1) optativa (Pós-Graduação).

Para a oferta das disciplinas acima mencionadas, foram organizadas trinta e oito (38) turmas, assim discriminadas: uma no Verão, vinte e uma (21) no

Primeiro Período Letivo Regular (sendo três (3) delas do Mestrado) e dezesseis (16) no presente Período (sendo duas (2) do Mestrado). O total de matrículas para os dois níveis de ensino, em cada um daqueles períodos letivos foi de 46; 364 (34 do Mestrado) e 216 (10 do Mestrado) respectivamente.

O MTC contou efetivamente este ano com apenas nove (9) professores, incluindo a Professora Marialice de Carvalho Pitaguary, cedida pelo Convênio FUB/FEDF — Cadastro nº 82.850, vez que dois de seus professores encontram-se ausentes; a Professora Jacira da Silva Câmara e o Professor Aloyson Gregório de Toledo Pinto. A primeira, em gozo de sua Licença Sabática, faz especialização, a nível de pós-doutorado, no Instituto de Educação da Universidade de Londres, desde 13-2-84; o segundo, por ter sido recolocado à disposição do MEC, a partir de 21-5-84 — MEMOPES nº 361/84.

Vale salientar que todos os professores do MTC trabalham em regime de dedicação exclusiva, incluindo a professora cedida pela Fundação Educacional, que dedica tempo integral ao Departamento. Este tem sido um dos fatores relevantes na integração do corpo docente do MTC o que certamente contribuiu para um nível mais elevado da qualidade das diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão nele desenvolvidas.

O MTC conta atualmente com quatro professores Doutores (um deles defendeu tese recentemente — novembro — na França), desenvolvendo simultaneamente atividades na Graduação e Pós-Graduação, e sete Mestres, em diferentes áreas da Educação, que concentram suas atividades na graduação.

Neste ano, o MTC deixou de contar com o Professor Silvio Laganá, que pediu demissão da Universidade a partir de 1-8-84. Queremos registrar nossos agradecimentos ao referido professor, que desenvolveu excelente trabalho na Graduação e na Pós-Graduação no período (14-7-82 a 31-7-84) em que integrou o corpo docente deste Departamento. Na vaga do Professor Silvio Laganá foi contratado o Professor José Florêncio Rodrigues Júnior, que passou a fazer parte do corpo docente do MTC a partir do dia 16 de outubro próximo passado.

Alguns fatores externos ao MTC vêm dificultando uma atuação mais efetiva do Departamento nas diferentes atividades. O fato de o MTC ser responsável por três das habilitações do Curso de Pedagogia, uma das áreas de concentração do Mestrado e, ainda, por parte da formação dos alunos de licenciatura da UnB e contar com um reduzido corpo docente, torna complexa a tarefa de conciliar o atendimento a esta demanda em termos de ensino incluindo-se aqui o acompanhamento de todos os estágios supervisionados com as atividades igualmente relevantes de pesquisa e extensão e as solicitações de natureza administrativa. A atividade de pesquisa exige tempo, dedicação, estudo, reflexão e concentração de esforços e tais condições têm sido dificultadas aos professores do MTC ao longo do tempo, e, também, no presente ano pelos fatos acima mencionados. Assim, por força das circunstâncias, o Departamento vem concentrando seus esforços principalmente

nas atividades de docência. Tal situação torna clara e inadiável a necessidade de contratação de novos docentes para o MTC.

No Primeiro Período Letivo Regular o MTC recebeu a colaboração das Professoras Maria do Céu Jurema Garrido, do TEF, e Nilza Eigenheer Bertoni, do MAT, que ministraram disciplinas da Graduação. No Segundo Período Letivo Regular contamos com a colaboração do Professor Ediruald de Mello, do PAD. A todos, registramos os nossos agradecimentos. Por sua vez, duas professoras do MTC (Teresinha Rosa Cruz e Maria de Fatima Guerra de Sousa) colaboraram com o TEF em disciplinas da Graduação e Pós-Graduação.

Neste ano o Departamento contou com a participação de dez (10) Monitores, dois dos quais voluntários. Estes alunos atuaram nas diversas turmas de Didática, e nas disciplinas Ensino Programado 1; Técnicas Audiovisuais de Educação e Rádio e Televisão em Educação 1. Vale ressaltar que o trabalho dos Monitores foi desenvolvido de forma séria e responsável, com grande proveito para todos os envolvidos nas referidas disciplinas.

Na orientação acadêmica de alunos de graduação, os professores do Departamento atenderam a cento e dois (102) alunos. Os Professores que também atuam na Pós-Graduação, se responsabilizaram pela orientação individual de dissertações (quatro (4) alunos), incluindo-se ainda, às suas atividades a de leitores de teses o que, de acordo com a sistemática do Mestrado da FE, redundou na participação efetiva do docente em todo o processo de formação dos mestrandos. Em julho de 1984, uma aluna concluiu seu trabalho: "Educação Afetiva no Sistema Oficial de Ensino do Distrito Federal: Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação de Objetivos Atitudinais nas Quatro Primeiras Séries do Primeiro Grau" (Ruth Galvão de Carvalho), sob a orientação da Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa, tendo o Professor Silvio Laganá como um dos membros da banca.

Em termos de produção científica do corpo docente do MTC, foram publicados, no presente ano, o livro *Educação e Organização Social: Estudo Comparado dos Sistemas de Educação dos EUA, URSS e Brasil*, de autoria da Professora Teresinha Rosa Cruz (Editora Vozes) e mais três (3) artigos: "Funções do Supervisor em escolas de 2º grau do Distrito Federal" da Professora Vani Moreira Kenski (Revista Brasileira de Administração da Educação), Vol. 1; "Desenvolvimento da Criança" da Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa (MEC/Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus), Vol. 2 e "Alfabetização além de leitura da escrita" da Professora Teresinha Rosa Cruz (MEC/Revista Educação).

No âmbito de atividades de Pesquisa, as professoras Vani Moreira Kenski, Gianetti Olivatti Menegazzi e Maria Rosa Abreu de Magalhães participaram da equipe de pesquisa do Programa de Avaliação da Reforma Universitária — PARU, Convênio FUB/CAPES/MEC, que ainda está em funcionamento. As professoras Vani Moreira Kenski e Maria Rosa Abreu de Magalhães participaram também da pesquisa "O Conteúdo da Didática" cujos resultados foram apresentados na Reunião Anual da ANPEd, em junho de 1984 e no Painel "A Didática em Questão", na III CBE,

realizada em outubro do corrente ano. A Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa, juntamente com um grupo de alunos da disciplina Educação Pré-Escolar, realizou uma pesquisa, com professores de Jardim de Infância do DF (escolas públicas e particulares), sobre aspectos específicos do trabalho por eles desenvolvidos com pré-escolares. Esta atividade encontra-se em fase de sistematização dos dados.

Ainda com relação às atividades de pesquisas, a Professora Teresinha Rosa Cruz participou, no 1º Período Letivo Regular, da elaboração do projeto de Pesquisa "Instrumentos Operacionais para a Aprendizagem de Ciências", com a participação de professores da Física e da Biologia, que no momento se encontra em reformulação. No presente Período, a professora está elaborando o relatório do Experimento nº 2, da pesquisa sobre o "Ensino da Geometria Descritiva através de Instrumentos Operacionais", levada a efeito na Universidade Federal de Santa Catarina de 1980 a 1983.

Um outro relatório de Pesquisa — "Avaliação de um Texto Didático", está sendo redigido pelo professor José Florêncio Rodrigues Júnior.

No que se refere à Extensão, o MTC promoveu as seguintes atividades:

a) Cursos:

1. "Fundamentos Pedagógicos para o Estágio Supervisionado das Licenciaturas".

Carga Horária: 45 horas

Coordenador: Professora Teresinha Rosa Cruz (com a participação das professoras: Vani Moreira Kenskí, Marialice de Carvalho Pitaguary e Maria Lucília Neves Aires de Alencar.

2. "Literatura Infantil e Juvenil"

Carga Horária: 32 horas

Coordenador: Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa (este curso foi ministrado pelos professores: Sandra Magda Von Tiesenhausen de Souza Carmo, Guido Heleno, Isabel Maria de Carvalho Vieira, Lucília Helena do Carmo Garcez e Maria Christina Diniz Leal.

Houve participação de professores do Departamento em outros cursos:

"Produção e Utilização de Materiais Didáticos", no IDR, (60 horas, 30 alunos), ministrado pelo Professor Elício Bezerra Pontes.

"Planejamento de Ensino para os Professores do Centro Pedagógico de Barra do Garças" — MT, ministrado pela Professora Maria Lucília Neves Aires de Alencar.

"Processo Ensino-Aprendizagem", módulo de Ensino ministrado pela Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa, no 1º Curso de Especialização em Extensão Rural, promovido pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural — EMBRATER.

b) Jornadas, Seminários e Palestras

1. 1ª Jornada para o Emprego da Informática na Educação.

Carga Horária: 10 horas.

Coordenador: Professor Silvio Laganá (com a participação do Professor Anésio Pereira de Mendonça).

2. Seminário: A Pesquisa Educacional na Pré-Escola: análise crítica.

Carga Horária: 20 horas.

Coordenador: Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa.

3. "Um Modelo de Desenvolvimento de Currículo" (palestra proferida pelo Professor Dr. Karl Frey, da Alemanha).

Carga Horária: 4 horas.

Coordenador: Professora Teresinha Rosa Cruz.

4. "Tecnologia da Informação e Universidade Aberta" (palestra proferida pelo Dr. Paul D. Bac-sich).

Carga Horária: 2 horas.

Coordenador: Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa.

Ainda em 1984, professores do MTC participaram da organização e promoção de eventos diversos. As Professoras Maria Lucília Neves Aires de Alencar e Maria de Fatima Guerra de Sousa foram membros da comissão que organizou o Seminário: "A Faculdade de Educação da UnB e a Formação de Profissionais de Educação". Este Seminário analisou e discutiu os últimos dez anos da FE em termos de ensino, pesquisa, extensão e produção científica do corpo docente. Para esta discussão a comissão organizadora elaborou um documento com dados e reflexões sobre o tema.

A Professora Maria Lucília Neves Aires de Alencar participou da comissão que promoveu as seguintes palestras na FE: "O Papel da Faculdade de Educação na Formação do Educador Brasileiro (Professor Demerval Saviani, PUC, SP); "O Papel do Educador na Sociedade Brasileira" Professor Carlos Roberto Jamil Cury, UFMG); "As Experiências da UNICAMP e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo acerca da Formação de Educadores" (Professor Moacir Gadotti, UNICAMP); "Análise das Práticas de Formação do Educador: Especialistas e Professores" (Professora Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero, PUC, RJ).

Houve também a participação de professores do MTC (Professora Maria Lucília Neves Aires de Alencar e Teresinha Rosa Cruz) na organização e promoção de um "Forum de Debates sobre os Cursos de Licenciaturas na UnB", aberto para professores e alunos da Universidade.

Professores do MTC estiveram presentes em Congressos e Seminários diversos. As Professoras Va-

ni Moreira Kenski e Maria Rosa Abreu de Magalhães participaram, com apresentação do trabalho, da III Conferência Brasileira de Educação — CBE. O professor Elicio Bezerra Pontes participou do XVI Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional.

As Professoras Vani Moreira Kenski, Maria de Fatima Guerra de Sousa, Teresinha Rosa Cruz e Maria Lucília Neves Aires de Alencar participaram da 7ª Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação — ANPEd. A primeira com apresentação de trabalho e, a segunda, como uma das debatedoras no Painel apresentado pela Professora Bárbara Freitag. A Professora Teresinha Rosa Cruz participou do Seminário Nacional de Educação Comparada, onde fez o lançamento do seu livro editado em 1984 e do XXVIII Congresso Internacional da International Society of Education through Art., no Rio de Janeiro. A Professora Vani Moreira Kenski, participou do Congresso Piagetiano (nacional e internacional).

Assessorias e orientações diversas também têm sido dadas por professores do MTC. O Professor Anésio Pereira de Mendonça vem assessorando (em diferentes momentos) ao Convênio FUB/SERPRO. A Professora Maria Lucília participou do Grupo Tarefa Universitário (GTU) que coordena as Atividades do Campus Avançado da UnB no Médio Araguaia, até o início de novembro/84, data em que solicitou sua demissão. A Professora Marialice de Carvalho Pitaguary tem orientado freqüentemente os alunos que atuam no Campus Avançado no Projeto de Alfabetização. Por sua vez, a Professora Teresinha Rosa Cruz tem orientado um grupo de estudos sobre a teoria de Jean Piaget (grupo interdepartamental — Educação, Química, Física e Biologia).

Relativamente ao aperfeiçoamento docente, além da participação da Professora Jacira da Silva Câmara (a partir de fevereiro/84) no programa de Pós-Doutorado do Instituto de Educação da Universidade de Londres, anteriormente referido, registre-se ainda:

a) Defesa da tese de doutorado da Professora Maria Rosa Abreu de Magalhães — “Projet de Pédagogie Audiovisuelle pour une Communauté Urbaine Marginalisée; naissance et dérive d’une innovation” — na Universidade de Paris — Nord.

b) Curso de Filosofia Educacional, feito pela Professora Vani Moreira Kenski, como aluna especial da Pós-Graduação.

As atividades de natureza administrativa dos professores do MTC em 1984, têm sido igualmente intensas. Isto pode ser confirmado pela listagem abaixo:

1. Vice-Direção da Faculdade de Educação — Professora Maria Lucília Neves Aires de Alencar. (a partir de 26-4-83);

Diretora, em exercício — 19-12-83 a 2-2-84 e 5 a 23-11-84.

2. Chefia do MTC — Professora Gianetti Olivatti Menegazzi, até 27-7-84.

Em seus quatro anos de gestão, a Professora Gianetti prestou relevantes serviços ao Departamento os quais reconhecemos e agradecemos. (O Professor Anésio exerceu a Chefia do MTC de 16 a 29-1-84).

3. Subchefia do MTC — Vani Moreira Kenski, a partir de 30-5-83;

4. Conselho Departamental da FE — Chefe do MTC e Professor Elicio Bezerra Pontes (Representante do MTC);

5. Congregação de Carreira do Curso de Graduação do IE — Professora Vani Moreira Kenski (membro).

6. Comissão Especial da Câmara de Extensão — Professora Gianetti Olivatti Menegazzi (membro).

7. Convênio FUB/INEP — Cadastro 08180964 — Ato da Superintendência Executiva nº 054/84 — Professoras Maria de Fatima Guerra de Sousa e Gianetti Olivatti Menegazzi (Executora e Executora Substituta).

8. Convênio FUB/INEP — Cadastro 08180964 — Ato da Superintendência Executiva nº 054/84 — Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa (Executora).

9. Congregação de Carreira do 1º Ciclo Geral — Área de Humanidades — Professora Maria Lucília Neves Aires de Alencar (membro).

10. Convênio 82.850 — FUB/FEDF — Professora Maria Lucília Neves Aires de Alencar (Executora Substituta).

11. Congregação de Carreira das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas — Professora Teresinha Rosa Cruz (membro).

12. Congregação de Carreira do Curso de Pós-Graduação em Ciências Exatas — Professor Silvano Laganá (Representante até 31-7-84).

13. Conselho de Ensino e Pesquisa da UnB das Congregações de Carreira dos Cursos que têm como unidade predominante a Faculdade de Educação — Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa (membro) a partir de 26-6-84).

14. Câmara de Ensino de Graduação — Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa (membro) a partir de 26-6-84).

15. Congregação de Carreira do Curso de Pós-Graduação em Educação 2-3-84 a 10-8-84) — Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa (Representante do MTC).

16. Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação do IB — Professora Maria de Fatima Guerra de Sousa (membro).

Cabe acrescentar, com relação ao ensino, que o Departamento de Métodos e Técnicas solicitou ao Decanato de Graduação a criação, como optativas, das disciplinas: Metodologia do Ensino de 1º Grau III — Estudos Sociais; Metodologia do Ensino de 1º Grau IV — Educação Artística e Meto-

dologia do Ensino de 1º Grau V — Ciências Físicas e Biológicas, objetivando a complementação da formação pedagógica dos alunos de Pedagogia. Esta solicitação foi plenamente atendida.

Há que ressaltar que muito dos trabalhos desenvolvidos no Departamento não teriam sido realizados com a presteza e eficiência necessárias, sem a participação responsável e dinâmica do pessoal técnico-administrativo.

O orçamento destinado ao Departamento foi prejudicado na medida em que cresceu o ritmo inflacionário no País. Assim, tornou-se necessário um pedido de suplementação de verba para material de consumo, o qual foi prontamente atendido pela Superintendência Executiva.

Pelo relato feito, pode-se constatar ter sido este um ano de intensa atividade para o Departamento, nas diferentes áreas de ensino, pesquisa e extensão, além daquelas atividades de natureza administrativa.

A exemplo dos anos anteriores, a dedicação e capacidade de trabalho dos Professores e do pessoal técnico-administrativo, muito contribuíram para a profícua atuação do Departamento de Métodos e

Técnicas em todas as tarefas, principalmente as de natureza acadêmica e administrativa em que se envolveu.

Devemos ressaltar que muito embora os professores do MTC reconheçam a relevância de todas as atividades que desenvolveram no âmbito interno e externo do Departamento e da FE, estas estão, num certo sentido, muito aquém de suas aspirações e capacidade de realização.

Os professores do MTC estão empenhados em melhorias significativas para 1985. Uma delas é, sem dúvida, a possibilidade de se estruturar e se dinamizar o Laboratório de Tecnologia Educacional. É antiga a reivindicação do Departamento por equipamentos que permitam um trabalho de qualidade, principalmente na área de Rádio e TV. O primeiro conjunto de materiais necessários, solicitado no presente ano, deverá chegar, conforme fomos informados, antes do início do próximo semestre.

Ao lado da participação mais direta de alguns professores do MTC na Comissão de Reformulação do Curso de Pedagogia, há a expectativa, no Departamento, que de fato, a FE, assumida, com a urgência devida, esta tarefa, já estabelecida como prioridade neste ano letivo.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — FE

DEPARTAMENTO DE
PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO — PAD

No ano letivo de 1984 pôde o Departamento de Planejamento e Administração da Faculdade de Educação manter sua oferta de disciplinas do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Administração Escolar, bem como do curso de Pós-Graduação em Educação a nível de mestrado na área de Planejamento Educacional, dentro da normalidade. Foram oferecidas 06 disciplinas obrigatórias e 01 optativa na graduação num total de 20 turmas com 407 alunos atendidos. Na Pós-Graduação foram 05 as disciplinas oferecidas pelo PAD além dos professores terem assumido o desenvolvimento do programa de 3 disciplinas fora do departamento (PAD) na própria Faculdade de Educação.

A função pesquisa foi atendida, continuando o corpo docente deste PAD empenhado no andamento da pesquisa departamental, tendo publicado na Revista Brasileira de Administração da Educação ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO — ANPAE, a dimensão legal do projeto — “O Estado Atual do Conhecimento das Funções do Administrador Escolar no Brasil”. Deu andamento também aos projetos:

— “Validade de um modelo de Alocação de Recursos Humanos para Aplicação em outros contextos” — Projeto em desenvolvimento pela professora Altair Macedo Lahud continuando o trabalho desenvolvido durante sua licença sabática na FEDF/DF e que pretende apresentar como tese de doutorado na USP, onde realiza seu curso de doutoramento. O trabalho objetiva demonstrar a validade do modelo criado para a FEDF, na mo-

dulação de pessoal. Trata-se como o título diz, de uma pesquisa sobre alocação de recursos humanos.

“Programa de Avaliação de Reforma Universitária” — Neste programa amplo que objetiva a nível nacional avaliar a reforma universitária, três professores do PAD se encontram engajados: a Professora Maria Angela Gouveia de Mello, Hélène Barros e Clélia de Freitas Capanema, numa participação conjunta com outros docentes da própria FE, bem como dos demais institutos e faculdades da UnB.

“O perfil do administrador escolar de escolas de 1º e 2º graus no Distrito Federal” — trabalho de pesquisa ao qual vem se dedicando o professor Ediruald de Mello com o objetivo de, obtidos os resultados, fortalecer ou embasar as reformulações do planejamento curricular para a formação do administrador escolar. Neste ano os resultados da pesquisa foram apresentados no XII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação e II Congresso Interamericano de Administração da Educação, realizado em Brasília de 29 de julho a 02 de agosto.

— “A Implantação da Informática no Ensino de 1º e 2º Graus”. Revisão crítica do “estado da arte” em países desenvolvidos e no Brasil, apresentada na Jornada de Trabalho: Educação e Informática, promovida pelo INEP e CFE de 5 a 6 de novembro, em Brasília, pelo prof. Ediruald de Mello.

— “Estudo Comparativo da educação para o trabalho nos países socialistas e nos capitalistas”. Projeto apresentado pela Profa. Clélia de Freitas Capanema para ser desenvolvido no seu curso de Pós-doutorado na Universidade de Londres — Inglaterra.

— “Sistema de matrícula por disciplinas e sistema de oferta das mesmas nas universidades brasileiras”. Projeto específico da equipe da Universidade Federal de Minas Gerais dentro do Programa da Avaliação da Reforma Universitária, em que participa como colaboradora a professora Hélène Barros.

Realizada também, uma sondagem de opiniões junto aos professores do Distrito Federal patrocinado pelo SINPRO-DF, pela professora Hélène Barros.

O professor Benno Sander teve, neste ano letivo, concluídos e publicados os seguintes trabalhos:

— A Administração da Educação como Processo Mediador.

— Administração da Educação no Brasil: A História de uma Perspectiva Multidimensional.

— Consenso e Conflito: Perspectivas Analíticas na Pedagogia e na Administração da Educação.

— El Rol de la Administración en los Procesos de Regionalización Educativa.

Aceitos para publicação também o resultado das seguintes pesquisas do Prof. Benno Sander:

— Educação e Dependência no Brasil: O Papel da Educação Comparada.

— Education and Dependence: The Role of Comparative Education.

“Função da Universidade”; no V Congresso Mundial de Educação Comparada em Paris sobre: Education et Dépendence: Leçons d'Amérique Latine”; no Seminário Regional de Educação Comparada em Niterói sobre: “A Problemática Educacional na América Latina e no Caribe”; “Educação Pré-Escolar com monitoria — Uma experiência desenvolvida na rede oficial de ensino do Distrito Federal” — Proferida no III Seminário de Educação Comparada; “Informação e Orientação Profissional face às mudanças na Legislação do Ensino” — Proferida no I Encontro Técnico de Informação e Orientação Profissional do Distrito Federal; “Educação em Saúde” — Proferida na I Jornada Brasileira de Pediatria Comunitária.

— Participação no V Congresso Mundial de Educação Comparada, no XII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação e II Congresso Interamericano de Administração de Educação neste, presidindo o congresso bem como painéis e apresentando relatórios de pesquisa, no II Seminário de Educação Comparada sobre o tema Significado da Educação Comparada para os Estudos da Educação Brasileira aqui, como debatedores, no II Seminário Nacional de Educação do Menor Carente SEC FEDF, no programa de consultas, visitas, encontros e entrevistas na área de intercâmbio entre as universidades americanas localizadas em Washington e as universidades de Brasília e Católica e presidência da XV Feira de Artes e Ciências de Brasília (XV FACIBRA).

— Organização do seminário: A Faculdade de Educação da UnB e a Formação de Profissionais de Educação, da XII Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd), coorganização no encontro promovido pelo INEP sobre Reformulação dos Cursos de Pedagogia e participação na comissão organizadora do I Encontro dos Professores do DF no Senado Federal.

Desta forma o PAD cumpriu a função de extensão dentro das variadas atividades acima descritas.

Os professores do PAD orientaram 54 alunos de graduação e 12 alunos da Pós-Graduação. Tendo sido os professores orientadores de 12 teses de mestrado e leitores de 14 outras bem como assumiram 5 suplências. Analisaram 76 processos de reconhecimento de estudos de alunos transferidos. Além do trabalho de sala de aula desenvolvido tanto na graduação como na pós-graduação no cumprimento dos programas curriculares planejados, no desenvolvimento dos projetos de pesquisa, os professores do departamento participaram na administração como membros do Conselho Universitário; na Câmara de Ensino de Graduação, como membro da Comissão Especial; da Câmara de Extensão, da Congregação de Carreira dos Cursos de Graduação do Instituto de Expressão e Comunicação; da Congregação de Carreira da Formação Pedagógica das Licenciaturas de Contínuo; da Congregação de Carreira dos Cursos de

Graduação do Instituto de Ciências Exatas além da Congregação de Carreira do Curso de Pedagogia, da Congregação de Carreira do Curso de Pós-Graduação em Educação e do Conselho Departamental da FE. Teve escolhido entre seus membros o coordenador do Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Educação, o Professor Luiz Severino Macedo de Oliveira.

Permaneceu o PAD atuando através de sua Professora Eurides Brito da Silva na direção da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, bem como na Diretoria Geral de Pedagogia da FEDF através da Professora Stella dos Cherubins Guimarães Trois (TP-24).

O Professor Benno Sander deste PAD presidente da Sociedade Interamericana de Administração da Educação continuou também desempenhado até 02 de agosto/84 a presidência da ANPAE (Associação Nacional de Profissionais de Administração Escolar), bem como a professora Altair Macedo Lahud à vice-presidência da Região Centro-Oeste da mesma Associação até a mesma data e a professora Clélia de Freitas Capanema a partir de então, exerce a vice-presidência da ANPAE. A diretoria executiva da referida Associação também participa o departamento (PAD) com o professor Ediruald de Mello reconduzido para o biênio 1984/1986.

A preocupação pelo aperfeiçoamento acadêmico tem sido uma constante no PAD tendo, neste ano letivo de 1984, seus docentes participado: do V Congresso Mundial de Educação Comparada, — do XII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação e II Congresso Interamericano de Administração da Educação, — da Convenção da Sociedade Companheiros das Américas, — do II Seminário de Educação Comparada, — do Seminário Nacional de Educação do Menor Carente, — do Seminário de Informática e Telemática SEC/FEDF e EMBRATEL, — do Seminário sobre Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, — do XXV Congresso Mundial de Educação através da arte — INSEA, — do Seminário Pontos Críticos da Educação Brasileira: Diagnóstico e Alternativas de Solução, na Câmara dos Deputados, — do VI Programa de Desenvolvimento Cultural

— Problemática Educacional na América Latina e no Caribe.

— Sistemas na Educação Brasileira: Solução ou Falácia?

— The Cultural Context of Administrative Theory: In Consideration of a Multidimensional Paradigm.

— Administración de la Educación en América Latina: El Concepto de Relevancia Cultural.

Quanto à extensão, foi respeitada pelo departamento através da participação de seus docentes em atividades tais como:

— Execução do convênio MEC/FUB: Avaliação do Supletivo de 1º Grau SPG da Fundação Roberto Marinho;

— Consultoria no INEP, CNPq e na Revista Brasileira de Administração da Educação — RBAE.

— Coordenação do Centro de Microcomputadores da Faculdade de Educação (Convênio SERPRO); da mesa redonda Seminário Nacional de Educação do Menor Carente; da mesa redonda sobre Planejamento e Avaliação de Programas Sociais, sobre Política de Assistência ao Estudante — (FAE/MEC); do II Curso Multinacional de Elaboração, Implementação e Avaliação de Projetos Educacionais — Convênio (OEA/FUB), com desenvolvimento do curso em sala de aula; da comissão do Projeto Julho no Parque do Grupo de Trabalho para realizar estudos e elaborar a proposta preliminar de implantação do programa de informática na área de educação e da preparação da XIV Assembléia Geral Ordinária da Organização dos Estados Americanos (OEA).

— Verificação “in loco” da existência de condições para o reconhecimento do curso de Pedagogia — Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/MEC.

— Ajuda técnico-científica à elaboração do Perfil do Nutricionista, prestada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, bem como à SEC/FEDF para a definição das linhas de ação para a Implantação da Informática no ensino de 1º e 2º graus do sistema de ensino público do DF.

— Palestras proferidas como a da Semana dos Geógrafos do DF sobre o tema: A situação atual do ensino superior no Brasil; para o Grupo Mulher-Brasil na Biblioteca do INL sobre o tema: A mulher e a educação hoje; no curso de Estudos de Problemas Brasileiros I sobre o tema: “Educação — (EMBRATEL), — do I Simpósio de Informática Educativa (UFRJ), — do I Encontro Técnico de Informação e Orientação Profissional do Distrito Federal (SENAC) e do Seminário de Educação e Teleinformática (EMBRATEL).

Retornou dos USA de curso de Pós-Doutorado o Professor Ediruald de Mello e encontra-se em Londres, Inglaterra em fase de elaboração de Tese de Doutorado o Professor Theodolindo Augusto Cerdeira, bem como matriculada no Curso de Doutorado na USP/SP, a professora Altair Macedo Lahud. Em andamento na Universidade o processo, já aprovado pelo colegiado do PAD e pelo Conselho Departamental da FE, da ida para Londres da Professora Clélia de Freitas Capanema no ano vindouro a fim de realizar pós-doutoramento.

O departamento vem tentando superar o número reduzido de docentes com a qualificação dos mesmos.

A professora Helena Machado Carneiro de Abreu continuou prestando sua colaboração no PAD através do Convênio FUB/FEDF, atendendo a grande número de alunos, tanto na sala de aula

como em orientação acadêmica. Continua o departamento com o mesmo quadro de funcionários técnico-administrativos tendo na direção da sua secretaria Ingrid Jimenez Braga e como escriturário o Sr. Francisco de Resende Freire. A eficiência dos mesmos bem como a presteza dos professores na realização das tarefas são os responsáveis pelo cumprimento do planejamento e o conseqüente atingimento dos objetivos buscados.

A chefia do departamento foi desempenhada pela professora Altair Macedo Lahud que em seus impedimentos foi substituída pela subchefe do PAD, profa. Clélia de Freitas Capanema que o conduziu com a tranqüilidade e eficiência que caracterizam sua atuação profissional.

Desta forma pode-se considerar um saldo positivo na atuação do departamento.

SUMÁRIO

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Diretoria de Assuntos Acadêmicos	165
Diretoria de Assuntos Comunitários	167
Diretoria de Administração	173
Diretoria de Engenharia	183
Assessoria de Planejamento e Controle.....	189
Comissão Permanente de Concurso Vestibular	193
Centro de Processamento de Dados.....	195
Biblioteca Central	197
Editora Universidade de Brasília	199
Campus Avançado do Médio Araguaia.....	203

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS — DAA

No decorrer de 1984 a Diretoria de Assuntos Acadêmicos se defrontou com algumas dificuldades, tanto a nível de redução de pessoal quanto de incremento de atividades. Este foi o segundo ano de gozo de licença especial por servidores técnico-administrativos, cujo afastamento se inicia no prazo máximo de 1 ano, a partir do direito a licença. Assim, a DAA teve, no ano de 1984, 9 servidores naquela situação funcional, o que se constituiu em evidente prejuízo ao habitual desenvolvimento de rotinas.

Persistiu a expressa dedicação da Diretoria aos trabalhos do novo sistema que se intensificaram em razão das etapas de conversão e treinamento dos servidores com as novas rotinas.

Também se apresentou como dificuldade a prorrogação do 1º período letivo e o adiamento do início do segundo, resultando em exíguo prazo entre os semestres, o que acarretou um grande volume de trabalho a ser realizado em curto espaço de tempo, exigindo uma dedicação bastante acima da usual, inclusive levando todos os servidores da DAA a trabalharem alguns sábados.

A seguir, apresentamos em 2 grupos os trabalhos realizados ao longo de 1984, que merecem destaque por não fazer parte da rotina normal:

I — ATIVIDADES E ALTERAÇÕES IMPLEMENTADAS

— preparação de 357.360 documentos de alunos para serem microfilmados;

— implantação em cadastro dos novos Currículos dos Cursos de:

- Serviço Social;
- Biblioteconomia;
- Química — Licenciatura;
- Mestrado em História;
- Mestrado em Sociologia;
- Anexo nº 3 — Formação Pedagógica das Licenciaturas de Conteúdo;

— implantação em cadastro dos novos cursos abaixo:

- Ciência da Computação;
- Enfermagem — Licenciatura;
- Mestrado em Clínica Médica;
- Mestrado em Ciência Política;
- Mestrado em Relações Internacionais;

— atualização do Cadastro de Curso, em decorrência de alterações em cursos;

— implantação, para fins de Registro de Diploma dos Cursos abaixo relacionados, com respectiva IES:

- Curso Emergencial de Graduação para Professores, Parte de Formação Especial do currículo do Ensino de 2º Grau; AEUDF
- Esquema 1; AEUDF
- Processamento de Dados; FICB
- Economia Doméstica; UPIS
- Administração, Contabilidade, Ciências Econômicas, Ciências, Psicologia, História, Geografia, Pedagogia, Direito, Letras, Estudos Sociais (todos os cursos em razão da alteração regimental); CEUB

— emissão e registro dos Certificados de Residência Médica referentes aos períodos de 1979 a 1984;

— preparação de 7.000 documentos referentes a atividades de extensão realizadas no período de 1980 a 1984;

— alterações nos procedimentos pertinentes ao sistema mecanizado DAA 090 — Extensão Local, de modo a adequar-se à legislação vigente;

— elaboração do novo "lay-out" de Certificados de Extensão — Local, Extensão — Ensino a Distância, Monitoria e Aluno Especial, de modo a adequar-se às alterações da legislação;

II — ATIVIDADES DECORRENTES DA CONVERSÃO, NECESSÁRIA AO NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

— preenchimentos de boletins para implantação de todos os Cursos de Especialização/Aperfeiçoamento ministrados até 1983, num total aproximado de 700 registros;

— preenchimento de boletins para implantação de Histórico Escolar de aluno de Especialização/Aperfeiçoamento, até 1983, num total aproximado de 30.000 registros;

— término da implantação das atividades de Extensão ministradas desde 1979 até 1982;

— término da implantação dos Históricos Escolares de alunos de atividades de extensão.

Apesar das dificuldades que se verificaram, graças ao trabalho conjunto de sua equipe, a Diretoria de Assuntos Acadêmicos atendeu a comunidade Universitária, a Comunidade em Geral e aos Processos de Execução Administrativo-Acadêmicos com níveis de qualidade bastante satisfatórios.

Deve-se registrar a habitual acolhida e atenção da Administração Superior com os problemas com que nos defrontamos, sempre determinando providências no sentido de termos todos os recursos necessários ao bom desenvolvimento do complexo acadêmico.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS — DAC

A Diretoria de Assuntos Comunitários deu continuidade à coordenação dos programas executados pelos Serviços de Alimentação, Orientação e Mercado de Trabalho, Apoio Cultural e Proteção ao Patrimônio, obtendo resultados que podem ser considerados satisfatórios.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Durante este exercício (10-1-84 a 31-12-84) em 323 dias de funcionamento foram fornecidas 717.005 refeições a um custo médio de Cr\$ 2.386,28 o que representou uma despesa de Cr\$ 1.710.978.742.

Houve uma arrecadação de Cr\$ 348.579.412 (20,37%), portanto uma subvenção de Cr\$ 1.362.399.330 (79,63%).

O custo médio das refeições servidas no Restaurante Universitário sofreu majoração de 281,5% em relação ao ano de 1983 (847,78 para 2.386,28).

De acordo com os novos critérios adotados e os estudos sócio-econômicos realizados entre os usuários do Restaurante Universitário foram servidas 232.004 refeições a alunos e 197.886 a servidores classificados como carentes. Isto significou um aumento de 34,99% de alunos e 98,01 de servidores nessa categoria.

Com a volta da repetição liberal dos alimentos verificou-se um sensível aumento no número de "marmitas" aproximadamente 41 por dia, cerca de 2% das refeições servidas.

O atendimento dietoterápico intensificou-se, tendo alcançado 90 comensais/dia com 19 dietas especiais diferentes, incluindo orientação individual a esses pacientes.

Os alunos do curso de Nutrição, a exemplo de anos anteriores, realizaram estágio no Restaurante Universitário no primeiro e no segundo semestres, elaborando projetos que visam proporcionar uma melhora do atendimento aos usuários.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

Seleção Sócio-Econômica:

Nesta atividade foram realizados 3.238 estudos sócio-econômicos, sendo 2.198 para bolsa alimentação (alunos e servidores), 464 para alojamento estudantil (casos novos e renovação), 223 para bolsa de trabalho e 353 para isenção de taxa do vestibular. Vale ressaltar que o número de pessoas atendidas nessas áreas somou um total de 6.123. Esse número deve-se ao fato de pedidos de orientação diversos e entrega incompleta de documentos, o que levou o solicitante a procurar o serviço mais de uma vez.

O atendimento de alunos e servidores no programa de bolsa alimentação segundo os grupos foram: Grupo I com 1.094 alunos e 838 servidores; Grupo II com 140 alunos e 49 servidores; Grupo III com 56 alunos e 11 servidores e Grupo IV com apenas 10 servidores.

Nos estudos para abatimento de taxa de inscrição para o 2º vestibular/84 dos 166 candidatos inscritos, 125 conseguiram carência para pagamento da taxa mínima. No 1º vestibular/85 dos 187 inscritos, 160 pagaram a taxa mínima.

Alojamento Estudantil:

Os dois blocos de alojamento estudantil com 92 apartamentos têm capacidade para alojar 552 alunos.

Neste ano foram encaminhados 179 novos moradores, sendo 106 da graduação e 73 da pós-graduação que se somaram aos 297 já existentes, totalizando 476 moradores. Dos moradores encaminhados neste ano, 87 o foram na categoria gratuita e 92 na de pagantes, sendo 19 da graduação e 73 da pós-graduação.

Foram realizadas 12 reuniões com grupos de moradores e 48 transferências de apartamentos visando sempre solucionar problemas de relacionamento e convivência grupal.

A arrecadação das taxas pagas pelos alunos de graduação somou Cr\$ 12.042.332 e pela pós-graduação Cr\$ 9.330.292, totalizando Cr\$ 21.372.624.

Programa de Estágios:

Os programas de bolsa de trabalho e estágio curricular não obrigatório são atividades desenvolvidas por esta área.

Dentro do programa de bolsa de trabalho foram firmados 3 convênios, onde foram repassados pa-

ra a UnB Cr\$ 28.881.000 dos quais Cr\$ 22.758.699 foram gastos com pagamento de bolsistas e seguro. Os órgãos não convenientes aplicaram no programa Cr\$ 16.799.282 e à FUB coube a aplicação de Cr\$ 9.894.000 sendo de Cr\$ 49.451.981 o total de recursos aplicados neste programa.

Foram inscritos 341 alunos, dos quais somente 128 foram atendidos, totalizando 702 bolsas de trabalho concedidas. Dos alunos beneficiados, 15 foram de outras Instituições de Ensino Superior de Brasília: CEUB, CATÓLICA e UDF.

O programa de estágio curricular não obrigatório dando continuidade às suas atividades ofereceu aos alunos oportunidade da prática profissional. Inscreveram-se para estágio 995 alunos dos quais foram atendidos 501 (num total de 2.865 bolsas) distribuídos em 54 órgãos, destes, 37 têm convênio com a UnB. Para o Instituto Eivaldo Lodi e CIEE foram encaminhados 200 alunos.

Neste ano o serviço recebeu 39 ofertas para colocação de alunos e recém-formados.

Os recursos desse programa totalizaram Cr\$ 391.708.409, sendo Cr\$ 296.989.411 provenientes de convênios assinados e Cr\$ 94.200.556 de órgãos não convenientes. Dos órgãos convenientes 4 repassaram recursos num total de Cr\$ 32.336.151.

Houve ainda a colocação de 19 estagiários do 2º grau em diversas áreas da Universidade. Os recursos necessários ao pagamento destes estagiários foram da própria Universidade e totalizaram Cr\$ 2.162.000.

Foram realizadas reuniões com todos os Institutos e Faculdades, visando um ajustamento da legislação vigente à sistemática de estágio, bem como a elaboração de um manual que visa orientar o programa de estágio curricular não obrigatório.

O MTR dando cumprimento às suas atividades realizou ainda:

- 6 visitas a pensionatos para levantamento de vagas;
- 7 reuniões com a Associação dos Moradores do Alojamento;
- 854 emissões de “Nada Consta”;
- 2 encaminhamentos de moradores à Clínica de Psicologia;
- 912 expedições de Nota de Pagamento;
- 360 declarações para emissão de passes escolares;
- 30 declarações de estágio e bolsa de trabalho;
- 19 certificados de estágios do 2º grau;
- 2 vistorias nos 92 apartamentos dos alojamentos;
- 1.394 convocações e outros.

SERVIÇO DE APOIO CULTURAL

Neste ano o SEC ampliou e dinamizou suas atividades culturais. Para isso recebeu uma suplementação da FUB no valor de Cr\$ 23.426.430. A Sul América de Seguros também concedeu um apoio financeiro no valor de Cr\$ 20.000.000. Foram ainda aplicados recursos orçamentários no valor de Cr\$ 1.505.000.

As atividades abrangeram várias áreas, com destaque para:

Música

Coral da UnB: Esse grupo já se encontra em um nível de razoável estruturação. Neste exercício o Coral da UnB além de contar com a participação do regente, Maestro Nelson Mathias Silva, contou com o apoio da Técnica Vocal, Célia Junker da Silva.

O Coral da UnB realizou várias apresentações junto à comunidade universitária e ainda promoveu a vinda de outros grupos corais ao campus como o Coral da Polônia, o Coral do Carmo de Recife e o Coral de Florianópolis.

A nível de participação externa o Coral da UnB esteve presente aos seguintes eventos: Opereta "Os Gondoleiros" DF; Encontro de Coros do DF; I Festival de Coros do Brasil — DF; 25º Aniversário do Coral Ars Nova — BH; Festival de Coros da USP — SP; IX Concurso de Corais do Rio de Janeiro, onde obteve a 1ª colocação em sua categoria. O Coral realizou 20 concertos no ano.

O total de recursos gastos foi de Cr\$ 9.400.000, sendo Cr\$ 4.800.000 da FUB e Cr\$ 4.600.000 da Sul América de Seguros.

II Encontro de Música do Centro-Oeste: Esse encontro objetiva divulgar, promover e discutir a música na Região Centro-Oeste. No ano de 1984 esse Encontro contou com a participação de 50 participantes, sendo 20 músicos da comunidade brasiliense. Roberto Correa Nunes, aluno do curso de Música da UnB apresentou-se com grande destaque.

O recurso aplicado foi de Cr\$ 823.000 doados pela Sul América de Seguros.

Orquestra da UnB: Trata-se de uma atividade de iniciativa dos alunos da Música. A orquestra é integrada por 25 alunos. Em 1984 realizaram quatro apresentações no campus.

Seminário de Musicologia: Projeto apoiado pela FUNARTE e realizado pela UnB. Teve por finalidade a divulgação da realizada musical brasileira. Esse evento contou com a participação de aproximadamente 50 participantes. A iniciativa e a coordenação do evento ficou a cargo da Profa. Odette Ernest Dias.

O recurso aplicado foi de Cr\$ 2.327.279.

Dança

Grupo Experimental de Dança da UnB — GEDUnB: No primeiro semestre experimentou-se a divisão do número de participantes em quatro

blocos, o que aprimorou o atendimento tornando-o mais abrangente. Foram desenvolvidas várias atividades como: Aulas de Iniciação Rítmica — Sapateado; de iniciação ao movimento — Dança; de Dança Contemporânea — Iniciação à Coreografia. Essas atividades contaram com a participação de 106 alunos.

O GEDUnB também participou do Festival de Ginástica de Outro Preto.

No segundo semestre, a convite da Embaixada da Líbia, o GEDUnB participou do Festival Internacional de Danças Folclóricas, realizado em Trípoli, onde foram apresentados quatro quadros abrangendo folclore, dança popular, moderna e contemporânea. Foram realizadas 10 apresentações e 2 desfiles em Trípoli e Bengali.

Esse evento contou com um apoio financeiro da FUB no valor de Cr\$ 2.100.000. As despesas com a viagem foram pagas pela Embaixada da Líbia.

O GEDUnB é coordenado pelos Professores Maria Ruth J. Cavalcanti e Mário Ribeiro Cantarino Filho. A execução fica a cargo do Técnico em Dança Luiz Carlos Mendonça.

Artes Plásticas

Nesta área foram promovidos vários eventos com a participação da comunidade universitária e artistas da cidade.

Atividades desenvolvidas:

— 10 exposições na BCE realizadas por alunos do Desenho e artistas da comunidade brasiliense;
— apoio para confecção de cartazes e convites relativos às exposições;

— elaboração de logotipos em camisetas para competições internas no campus e logotipo para o GEDUnB quando da participação do grupo que representou o Brasil na Líbia;

— apoio para a realização de exposições de Fotografia no Departamento de Comunicação;

— apoio para revelação e ampliação de fotografias publicitárias da Serenata de Natal;

— apoio na realização do projeto, ITINERÁRIO I, realizado por alunos do Desenho.

Participação de alunos em eventos acadêmicos e científicos

Foram atendidas 400 solicitações na área de música, teatro, religião, literatura, seminários e palestras. Destas atividades podemos destacar:

— Concurso de Cantos e Poesia do Centro Acadêmico das Letras;

— impressão do segundo número da revista "Há Vagas";

— exposição de Luiza Nobrega na Espanha;

— apoio à Associação dos Moradores do Centro Olímpico;

- Clube de Pára-quedaismo;
- apoio às atividades de ginástica rítmica.

Mereceu destaque especial a atividade "Serenata de Natal", que contou com a participação de 400 alunos. Esse grupo realizou apresentações em asilos, hospitais, orfanatos e nas superquadras de Brasília, realizando um total de 47 apresentações.

O recurso aplicado somou um total de Cr\$ 6.591.430 sendo Cr\$ 2.281.430 da FUB e Cr\$ 4.310.000 da Sul América de Seguros.

PROGRAMA DE CRECHES DOMICILIARES

Esse programa proporcionou atendimento a 57 servidoras da FUB, colocando 92 crianças em 57 creches distribuídas em seis cidades satélites e no Plano Piloto, a saber: 13 na Ceilândia, 14 em Sobradinho, 06 no Gama, 05 em Planaltina, 06 em Taguatinga, 03 no Guarã e 10 no Plano Piloto, englobando neste, o Cruzeiro Novo.

O custo mensal por criança atendida foi de Cr\$ 37.628 e anual de Cr\$ 451.540 totalizando uma despesa anual da ordem de Cr\$ 41.541.723.

Neste ano algumas crecheiras deixaram de ser atendidas, tendo em vista terem se deslocado, por razões sócio-econômicas, para cidades circunvizinhas: Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental e Brasília, portanto fora da área de abrangência do DF.

Foram realizadas várias visitas domiciliares, com um média de 2 visitas a cada creche, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar o desenvolvimento das atividades das crecheiras. Foi constatado que o acompanhamento realizado apenas através de visitas domiciliares é insuficiente, pois em visitas rápidas, a crecheira não tem a oportunidade de trocar experiências, o que enriqueceria mais a sua ação, não proporcionando também às crianças uma participação em atividades conjuntas de recreação.

O Programa de Creches Domiciliares vem evidenciando esforços no sentido de aumentar o número de pessoas na equipe de execução (estagiários) tendo em vista poder executar visitas domiciliares conjugadas com reuniões comunitárias, que certamente proporcionariam às crianças, alvo principal desse programa, resultados práticos e mais positivos.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO

O Serviço de Proteção ao Patrimônio, dando continuidade às suas finalidades de orientar e controlar o trânsito interno do campus, zelar pelo patrimônio da FUB, fiscalizar os pátios de estacionamento, promover a fiscalização e manutenção dos equipamentos contra incêndio, teve uma evolução no desenvolvimento de suas atividades, como podemos destacar:

Fiscalização do trânsito: Foram registradas 506 infrações no trânsito, 344 foram encaminhadas ao DETRAN. Na fiscalização do trânsito a viatura (patrulhinha) recebeu uma manutenção sistemática, proporcionando uma economia considerável de combustível, permitindo um maior

controle do tráfego, diminuindo o número de infrações registradas no ano passado de 1.420 para 506 neste ano. Podemos destacar também que o número de ocorrências relacionadas com furtos de veículos diminuiu consideravelmente, com a implantação e perfeito funcionamento do sistema de radiocomunicação.

Proteção ao patrimônio da FUB: O SPP manteve 83 contatos com as Secretarias das diversas Unidades, todos relacionados com a segurança patrimonial. Providenciou e controlou a abertura dos espaços acadêmicos para o desenvolvimento das atividades didáticas fora dos horários normais de expediente, tanto das programações normais, quanto das necessidades eventuais, mediante autorizações especiais. Foram realizadas oito diligências, envolvendo o desaparecimento de bens patrimoniais. Ainda com referência à proteção ao patrimônio, 101 livros encontrados, ou apreendidos por vigilantes em razão de saída irregular da Biblioteca foram restituídos ao acervo.

Prevenção contra incêndio: Foram executadas inspeções mensais em todo o sistema de prevenção contra incêndio existentes no campus, sendo que 267 extintores foram recarregados e em 160 foram realizados testes hidrostáticos, atendendo à nova legislação.

O SPP também ministrou treinamento introdutório aos novos vigilantes, procurando maior integração junto à comunidade e maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

ASSOCIAÇÕES:

Associação Atlética Acadêmica da Universidade de Brasília — AAAUnB

A AAAUnB por meio de bolsistas selecionados, orientou atividades de iniciação e aperfeiçoamento nas modalidades de musculação, natação e ginástica estética.

Realizou os II Jogos Internos da UnB, que contou com a participação de 1.400 alunos vinculados a 21 Centros Acadêmicos. Foram disputados 16 diferentes tipos de modalidades.

Foram realizadas várias Competições Universitárias que contaram com a participação das Instituições de Ensino Superior de Brasília, conseguindo sempre resultados positivos. Destacam-se as conquistas do III Campeonato de Futebol Universitário, do 1º lugar no I Campeonato de Handebol Universitário e do 1º lugar no Circuito de Corrida Ativa.

As equipes da AAAUnB participaram de todas as modalidades disputadas nos Jogos Universitários Brasileiros com destaque para a corredora Lourdes Maria da Silva que conquistou a medalha de ouro nos 800 e 1.500 metros.

No decorrer do ano os atletas da AAAUnB participaram de várias "Competições Comunitárias" nas modalidades de Handebol, Voleibol, Atletismo e no I TRIATLON de Brasília, competição constituída de 3 provas (natação, ciclismo e corrida).

A AAAUnB também apoiou várias competições no âmbito da UnB, como o Cross Cerrado, Jogos Internos do Centro Olímpico e o Campeonato da Faculdade de Tecnologia.

A UnB concedeu um apoio financeiro no valor de Cr\$ 8.000.000 e a Sul América de Seguros concedeu Cr\$ 3.600.000.

O EDF e o SEC/DAC deram apoio integral à AAAUnB em todas as oportunidades em que foram solicitados, tanto com recursos materiais como humanos.

Associação dos Servidores da Fundação Universidade de Brasília — ASFUB

A ASFUB conta hoje com 1.943 associados e presta assistência aos mesmos por meio dos programas:

Transporte Coletivo: Foi ampliada a frota de veículos especiais que agora conta com 8 ônibus, transportando mensalmente mais de 350 associados.

Cerca de 900 associados foram beneficiados com a compra de passes com desconto de 15%.

Atendimento Médico: A Clínica Pediátrica proporcionou atendimento a 1.986 crianças. Na Clínica Geral foram atendidos 1.264 sócios e/ou dependentes.

Além dos atendimentos em consultório, ampliou-se o número de convênios com Clínicas diversas e laboratórios.

Atendimento Odontológico: Esse programa foi reestruturado, o que permitiu agilizar o tratamento e aumentar o padrão de atendimento.

Essa Clínica conta agora com 4 gabinetes e este ano atendeu a 800 sócios e dependentes. O novo sistema utiliza a tabela do Sindicato dos Odontólogos do DF, com desconto de 25%.

Programa de Lazer: Foram realizadas excursões a pontos turísticos, a um custo inferior aos preços cobrados por empresas de turismo, proporcionando o pagamento parcelado.

Programa Alimentar: Durante o ano várias firmas forneceram cestas de frutas, verduras, legumes e carnes, sempre a preços mais baixos e com desconto em folha de pagamento. A ASFUB pretende introduzir o "Cestão da ASFUB" que incrementará ainda mais esse atendimento.

O sistema de vales de compras (SAB e JUMBO) foi muito procurado pelos associados. Pretende-se aumentar o número de convênios.

Programa de Esporte: Esse programa também foi reestruturado e ampliado. Foram realizados vários campeonatos com um número diversificado de modalidades desportivas. As aulas de ginástica e musculação, tiveram continuidade com frequência satisfatória.

A Sul América de Seguros patrocinou vários eventos esportivos, incentivando muito a realização desse programa.

Programa Social: Foram entregues placas comemorativas de 20 anos de serviços prestados a FUB a 57 funcionários.

Foi realizada uma festa de confraternização natalina durante a qual foi oferecido um almoço e sorteados dezenas de brindes valiosos, doados pela Sul América de Seguros.

Programa Infante-Juvenil: Esse programa foi implantado este ano e visa oferecer recreação e lazer orientado aos filhos de associados na faixa etária de 4 a 12 anos.

Neste ano 105 crianças foram atendidas.

A ASFUB recebeu subvenção da FUB no valor de Cr\$ 92.100.000 e da Sul América de Seguros Cr\$ 15.000.000.

SERVIÇOS DE TERCEIROS INSTALADOS NO CAMPUS:

A Diretoria de Assuntos Comunitários por meio de seus serviços supervisionou as atividades de terceiros instaladas no campus e que são as seguintes:

— livraria que oferece obras didáticas para as diversas áreas, além dos livros editados pela EDU;

— posto de venda de material escolar, incluindo aqueles distribuídos pela FENAME;

— banca de jornais e revistas;

— estúdio fotográfico e de venda de materiais fotográficos;

— serviço de reprografia com dois postos: ICC Sul e BCE;

— cantinas localizadas no ICC Sul e Norte, BCE, FT, FA, FS e CD;

— posto de recolhimento de roupas para lavanderia;

— barbearia e manicure;

— oficina para conserto de calçados.

Todas essas atividades tiveram um desempenho satisfatório neste exercício de 1984.

Para a realização dos programas citados a Diretoria de Assuntos Comunitários aplicou recursos da ordem de Cr\$ 3.435.348.042 e teve uma arrecadação de Cr\$ 369.952.036 proveniente das receitas do Restaurante Universitário e Alojamento Estudantil.

Do total aplicado Cr\$ 322.106.269 têm origem em convênios e auxílios repassados ou não por órgãos externos.

No desenvolvimento de suas atividades a Diretoria de Assuntos Comunitários contou com a inestimável colaboração dos professores e servidores das diversas áreas da Universidade, a quem desejamos externar nossos profundos agradecimentos.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO — DAD

A Diretoria de Administração, contando mais uma vez com a efetiva participação e colaboração dos Serviços de Contabilidade, Patrimônio, Material, Pessoal, Seção de Protocolo e Arquivo e as Representações do Rio de Janeiro e São Paulo, executou, no limite das suas atribuições, todas as tarefas sob a sua responsabilidade.

Ressaltamos, nesta oportunidade, que a realização a contento e em tempo hábil, somente foi possível, graças ao apoio ilimitado da administração da FUB, em especial da SPR; a colaboração dos Chefes de Serviços, Supervisores, Secretários e demais servidores da área, além do perfeito entrosamento com os demais setores do complexo FUB/UnB. Externamente, conseguimos manter o relacionamento sempre cordial com os diversos setores do MEC, entre os quais destacamos a Secretaria de Orçamento e Finanças da Secretaria Geral, a Secretaria de Ensino Superior e a Secretaria de Controle Interno.

Queremos registrar mais uma vez, a nossa preocupação pela demora na implantação de microcomputadores ou terminais, nos sistemas administrativos, notadamente, na área contábil, tendo em vista o enorme volume de informações prestadas ao MEC, mensalmente. Os sistemas atuais, além de representarem um custo elevado, têm causado uma certa morosidade no atendimento, considerando que o Centro de Processamento de Dados atende a toda Universidade.

Realizações dos Serviços

1. Serviço de Material

1.1 Seção de Aquisição

A Seção de Aquisição, desenvolveu trabalho satisfatório, haja vista o volume de suas atribuições, levando-se em conta o aumento do trabalho, em decorrência da restrição de suprimentos às Unidades da FUB/UnB.

1.1.1 Aquisição no Mercado Interno:

— Pedidos recebidos	1.054
— Processos abertos	908
— Isentos de licitação	516
— Convites	417
— Tomadas de Preços	028

Empenhos emitidos:

— de material de consumo	914
— de outros serviços e encargos ..	023
— de equipamentos e material permanente	285
— de fundo rotativo da EDU	011

1.1.2 Aquisição no Mercado Externo:

— Processos do exercício de 1983 que tiveram sua tramitação em 1984	046
— Processos abertos em 1984 ..	053
— Processos liquidados em 1984	037
— Processos em tramitação nesta data que terão sua continuidade em 1985	062
— Processos tramitados durante o exercício de 1984	099

1.2. Seção de Controle

As alterações ocorridas em algumas rotinas, determinaram, na Seção, um expressivo aumento do volume de trabalho, durante este exercício, confirmado pelos resultados de tarefas realizadas.

Associado a isso, os afastamentos, simultâneos, em licença-prêmio, dos supervisores dessa Seção e da Seção de Almoxarifado, áreas profundamente interligadas, exigiram de seus servidores além de dedicação e responsabilidade, alto espírito de supervisão, o que possibilitou a execução das atividades.

Entretanto, é oportuno frisar a necessidade de se adaptar o tempo de trabalho e o período de afastamento no gozo da licença-prêmio, com o objetivo de possibilitar um melhor assessoramento técnico das áreas administrativas.

No controle de cadastro tramitaram 798 processos, sendo que 679 foram liquidados. De um total de 1.546 notas fiscais baixadas, 347 incidiram em multa. Foram cadastradas 92 firmas e 02 suspensas do quadro de fornecedores da FUB.

No controle orçamentário foram registradas 2.413 notas de empenho, das quais 265 foram emitidas na Seção, e anuladas 121 notas.

No acompanhamento do Sistema de Material foram emitidas 2.572 notas de entrada de material de consumo; 2.257 promessas de fornecimentos; 376 boletins de anulação e 70 boletins de crédito/anulação.

1.3 Seção de Almoxarifado

Os trabalhos de Almoxarifado tiveram um desenvolvimento normal durante o exercício, apesar da ausência do seu Supervisor, por sete meses, em virtude de férias e licença-prêmio. Procurou-se atender eficientemente às Unidades da FUB/UnB no fornecimento dos materiais requisitados, sempre cumprindo o calendário previamente estabelecido para tal fim. Além disso, a Seção não mediou esforços no atendimento às situações de emergência, quando as Unidades, independentemente de programação, solicitaram os seus serviços.

Notas de Entradas emitidas:

— Material de Consumo	056
— Equipamentos e Material Permanente	461

Pedidos de Fornecimentos atendidos

— Material de Consumo	5.932
— Equipamentos e Material Permanente	461

2. Serviço de Contabilidade

As Seções de Execução Orçamentária, Execução Contábil, Exame de Contas, Supervisão de Convênios e Tesouraria, integrantes do Serviço de Contabilidade, desempenharam com dinamismo, precisão e competência, as tarefas que lhes foram atribuídas neste exercício de 1984, com um volume razoável de serviços pertinentes à sua área de atuação, o que lhes confere posição satisfatória no conjunto administrativo desta Universidade.

2.1 Seção de Supervisão de Convênios

- Verificou a autenticidade dos documentos como: Folhas de Pagamento, Recibos e Guias de Recolhimento de encargos, relativos a Convênios;
- Emitiu Notas de Pagamento, Notas de Lançamento e Faturas (Taxa de Administração, Taxas de Restituição, Cobrança de valores devidos à FUB por órgãos convenientes e /ou por prestação de serviços, Materiais de Consumo, etc);
- Controlou os Saldos Financeiros e Orçamentários e os informou às Unidades interessadas;
- Elaborou Prestações de Contas dos recursos recebidos, de acordo com as exigências dos diversos órgãos convenientes;
- Executou serviços datilográficos referentes a todos os procedimentos formais da Supervisão, tais como: ofícios, memorandos, quadros demonstrativos, relatórios contábeis, etc.
- Tirou cópias xerográficas dos documentos do arquivo geral da FUB, referentes a Convênios;

- Controlou o funcionamento e a manutenção da máquina xerox modelo 2600 série 958034912, que serve a todo o sistema contábil e a outros Serviços da Diretoria de Administração.
- Prestou informações aos executores de Convênios;
- Conciliou os períodos de férias dos servidores da Seção, de maneira a preservar a normalidade dos trabalhos;
- Efetuou levantamento geral dos Convênios, apurou os saldos e os informou a APC, com vista à reabertura orçamentária no exercício seguinte.

2.2 Seção de Exame de Contas

2.2.1 Controle de Suprimento de Fundos:

Apesar das medidas de restrição visando conter o volume crescente de suprimentos, em condições extremamente inevitáveis, foram concedidos 250 suprimentos de fundos aos diversos setores. Em decorrência, igual número de registros foram feitos culminando com a recepção, análise e conferência das respectivas prestações de contas, sobre as quais os trabalhos se desenvolveram em condições normais, nos mais sérios critérios de observação sobre os aspectos formais, legais e administrativos, em relação aos recursos utilizados pelo sistema em questão. Como fator normal, parte aprecial das prestações de contas foram baixadas em diligências, sendo corrigidas a contento, não deixando margem a pendências. No curso das aprovações das prestações de contas, 250 comunicações foram feitas aos supridos cientificando-os sobre o fato.

2.2.2 Importações:

No âmbito da supervisão geral das importações a Seção manteve o ritmo normal dos trabalhos, como nos anos anteriores, procedendo a análises, conferências, registros e encaminhamento aos diversos setores de execução final, todos os processos de importação gerados no MAR e nessa Seção. Não obstante as restrições existentes, as importações durante o atual exercício foram mantidas em ritmo normal, face a aquisição de acessórios para diversos equipamentos, peças de reposição, reagentes químicos, material didático, predominantemente, periódicos. Desta forma, o decréscimo na importação de equipamentos foi suprido pelas importações de peças de reposição em geral. A fim de possibilitar movimento em estoque na SAL, tombamento no PAT e BCE e registro no sistema contábil, foram elaborados e fornecidos pela Seção cerca de trezentos custos referentes às importações efetuadas.

2.3. Seção de Execução Orçamentária

- Apoiou a Assessoria de Planejamento e Controle, quando das informações para composição do Orçamento-Programa interno de 1984;
- Adequação do Orçamento-Programa Interno de 1984, como sendo:

Estudo sobre os recursos propostos e os concedidos para o exercício;

Revisão das despesas com outros serviços e encargos, programadas por estimativa, para o exercício;

Emissão dos empenhos relacionados a contratos, pessoal e obrigações patronais, etc.;

Reemissão dos empenhos anulados no exercício anterior, por força do Decreto-lei nº 1.815/80, artigo 2º;

- Alimentação do Sistema CONOIO, com todas as informações necessárias ao funcionamento, desde captação de dados para cadastro de apoio à solicitação e distribuição quinzenal e mensal de relatórios às entidades interessadas (APC, MAR, DAD, Centros de Custo);
- Execução orçamentária de todos os recursos dos quais a FUB se beneficia, inclusive os de convênios;
- Orientação aos Dirigentes e Secretários de Departamentos e Executores de Convênios, quanto aos procedimentos adotados, pertinentes à rotina administrativa dos convênios;
- Apoio à Diretoria de Administração, quando das informações mensais, com destino ao MEC, sobre "Acompanhamento do Desembolso Mensal com Pessoal e Força de Trabalho"; "Acompanhamento Financeiro das Despesas" (Produtos Estrangeiros); "Outras Despesas Fixas" e "Outras Despesas Variáveis";
- Emissão de memorandos a diversas Unidades; cartas a fornecedores, alertando irregularidades em processos de pagamento; emissão de certidões; recebimento, conferência nos cálculos de notas fiscais, para formação de processos para liquidação da despesa;
- Liquidação e apropriação da despesa de notas fiscais, folhas de pagamento, etc., para posterior emissão de Notas de Pagamentos;
- Recebimento, conferência e baixa nos movimentos financeiros da Tesouraria;
- Recebimento, conferência, apropriação da folha de pagamento do pessoal que recebe com recurso do Tesouro e todas as folhas e recibos com recursos próprios e diretamente arrecadados, inclusive de convênios e respectivos encargos sociais.

2.4 Seção de Execução Contábil

- Examinou a documentação paga e a proveniente de receita arrecadada, pugnano pela correção do enquadramento de débito e crédito;

- Promoveu análise das contas que compõem os registros contábeis;
- Manteve o controle de entradas e saídas nos Almoxarifados, bem como, de todos os bens Patrimoniais da FUB;
- Promoveu a conciliação bancária, mensalmente, à vista dos extratos;
- Procedeu a conferência dos balancetes levantados mensalmente pelo computador e cotejou-os entre si (Incorporação e Alienação de Bens Patrimoniais e movimentação das demais variações ativas e passivas);
- Prestou informações ao MEC, através de relatórios mensais;
- Executou outras tarefas que lhe foram cometidas pela Chefia do Serviço.

2.5 Tesouraria

Caixa:

2.518 notas de recebimento, totalizando	Cr\$ 665.161.316
225 depósitos diversos efetuados em nossas contas no Banco do Brasil S/A	663.280.133
Saldo existente no caixa no dia 30-11-84	1.881.183
	<u>665.161.316</u>

Contas movimentadas:

— Banco do Brasil S/A — Ag. New York — USA	01
— Banco do Brasil S/A — Ag. Brasília — DF	26
— Caixa Econômica Federal — Ag. Brasília-DF	08

Pagamentos efetuados:

— RPDH	504
— Recibos Pessoais — Diversos	987
— Recibos Pessoais — Convênios	608
— Cartas de Suprimento de Fundos (comunicação aos detentores)	111
— Pagamentos efetuados a diversos em Banco	7.337

Documentos emitidos:

— Ofícios externos	330
— Memorandos	18
— Cartas de câmbio	240
— Boletins de caixa	221
— Boletins Financeiros	225
— Posições Bancárias	1.049
— Memorandos encaminhando movimento STE	225

Total das posições bancárias por conta:

— Banco do Brasil S/A — 480.116-4	198
— Banco do Brasil S/A — 488.833-2	017
— Banco do Brasil S/A — 488.878-2	016
— Banco do Brasil S/A — 488.880-4	067
— Banco do Brasil S/A — 488.899-5	002

— Banco do Brasil S/A — 488.910-X	013
— Banco do Brasil S/A — 488.944-4	019
— Banco do Brasil S/A — 488.945-2	040
— Banco do Brasil S/A — 488.952-5	027
— Banco do Brasil S/A — 489.026-4	004
— Banco do Brasil S/A — 489.034-5	019
— Banco do Brasil S/A — 489.035-3	224
— Banco do Brasil S/A — 489.040-X	002
— Banco do Brasil S/A — 489.041-8	004
— Banco do Brasil S/A — 489.042-6	015
— Banco do Brasil S/A — 489.043-4	057
— Banco do Brasil S/A — 489.044-2	033
— Banco do Brasil S/A — 489.047-7	022
— Banco do Brasil S/A — 489.048-5	024
— Banco do Brasil S/A — 489.052-3	002
— Banco do Brasil S/A — 489.053-1	033
— Banco do Brasil S/A — 489.056-6	025
— Banco do Brasil S/A — 489.057-4	002
— Banco do Brasil S/A — 489.058-2	025
— Banco do Brasil S/A — 489.080-9	001
— Banco do Brasil S/A — 489.081-7	001
— Banco do Brasil N. York-USA — 240.059-3	014
— Bonus/Unesco	003
— Caixa E. Federal — 454.20000-8	007
— Caixa E. Federal — 660.662-0	026
— Caixa E. Federal — 706.578-0	010
— Caixa E. Federal — 714.283-0	016
— Caixa E. Federal — 714.490-6	016
— Caixa E. Federal — 900.139-5	036
— Caixa E. Federal — 667.234-8	011
— Caixa E. Federal — 667.638-6	018

É mantido o controle individualizado das contas através de lançamentos diários dos cheques emitidos e dos créditos na ficha-razão, aberta para cada conta, onde consta toda a movimentação e o saldo financeiro do dia.

A Tesouraria mantém controle além dos convênios com contas vinculadas, de 87 convênios sem conta. Também utilizando o sistema de fichas-razão efetuando os lançamentos e fornecendo o saldo diariamente.

Para efetuar a prestação de contas ao CON, a Tesouraria elabora diariamente o Boletim de Caixa, onde consta discriminadamente os documentos e recibos de depósitos.

Com a finalidade de trazer diariamente informada a Direção Superior, a Tesouraria elabora o Boletim Financeiro, onde consta toda movimentação financeira, tanto da FUB, como de todos os convênios, incluindo os que não têm conta vinculada. Anexo ao Boletim Financeiro é encaminhado relação detalhada, por conta corrente, contendo numeração de cheques, de documentos, nome do favorecido e valor.

3. SERVIÇO DE PESSOAL

Neste exercício, manteve-se o bom desempenho geral verificado no exercício próximo passado, apesar da rotatividade de pessoal. O rodízio periódico e o espírito de equipe evitou soluções de continuidade nos trabalhos. A boa integração dos setores do PES, deveu-se bastante ao desempenho de cada supervisor e seus subordinados, cujo grau de autonomia, responsabilidade e zelo têm progredido satisfatoriamente.

Realizações:

- Execução programada do estágio profissional em Psicologia do Trabalho para os alunos formandos do Departamento de Psicologia/UnB;
- Revisão e otimização no sistema mecanizado do Centro de Processamento de Dados — CPD;
- Seleção de Pessoal com o recrutamento de 741 e aprovação de 050 candidatos, além de 099 inscrições de Auxiliar de Serviços e 07 testes isolados de exame de suficiência, perfazendo um total de 112 indicações de contratações, e/ou reclassificações;
- Trabalhos em conjunto com a APC, tais como: estudos para nova regulamentação interna de concessão de férias (inclusive formulários de Plano, Aviso e Folha de Adiantamento e Férias); Processo de Afastamento de Docentes (formulários); Modernização dos trabalhos de Serviço de Pessoal, iniciada em 1982, em fase de conclusão com mecanização de todas as atividades do PES;
- Implantação em Computador dos endereços de todos os servidores da FUB (Docente e Técnico-Administrativo), iniciada;
- Iniciado, também, o trabalho de implantação em computador do cadastro do servidor, que consiste em armazenar todos os dados pertinentes ao empregado;
- Valorização mais adequada dos Exames Psicotécnicos, nos Testes de Seleção.

3.1. Setor de Apoio

- Manutenção e controle de formulários utilizados pelo PES;
- Emissão de Comunicação de Acidente do Trabalho;
- Arquivamento da documentação de todos os servidores da FUB e da correspondência trocada pelo PES;
- Ordenamento e controle de pastas funcionais de todos os servidores da FUB, inclusive ex-servidores;
- Recebimento, conferência, distribuição e arquivamento dos relatórios do Sistema de Pessoal emitidos pelo CPD;
- Atendimento a pessoal de Instituições Públicas, tanto de áreas de fiscalização da Receita Federal, do INPS, etc., como para troca de idéias a respeito das diferenças de funcionamento entre órgãos (classificação de cargos).

3.2. Setor de Pagamento

- Mecanização de folhas suplementares (sistema PES) 346
- Recibos de quitações e outros 1.365

— Folha de pagamento normal	015
— Folha de pagamento de adiantamento de férias	058
— Folha de pagamento de bolsistas	344
— Folha de pagamento monitoria	009
— Folha de pagamento de serviços prestados	067
— Férias adiantadas através de recibos	059
— Pagamento (recibos) de pensão alimentícia	656
— Conferência de críticas (cadastro financeiro e de folha de pagamento)	065
— Boletim financeiro encaminhado para elaboração da folha normal de pagamento (CPD)	1.200
— Implantações de descontos sobre salários	19.960
— Elaboração de Informações de Rendimentos (inclusive mecanizadas)	4.500
— Solicitação e controle de remessas de pagamento ao Exterior	018

3.3. Setor de Cadastro

— Procedimento de 126 admissões, inclusive convênios;	
— Procedimento de 134 demissões, inclusive convênios;	
— Promoção por tempo de serviço	373
— Alterações para o Sistema de Cargo;	
— Promoção (reclassificação) por concurso;	
— Alterações financeiras e cadastrais encaminhadas ao CPD	720
— Óbitos	004
— Relações de admitidos e demitidos encaminhadas à DRT — Ministério do Trabalho, DAD e CON	036
— Anotações de Carteiras de Trabalho	13.180
— Aposentadorias	011
— Anotações gerais em Fichas Cadastrais: salários, contribuições sindicais, alterações contratuais, promoções, afastamentos, férias, licenças e outros	15.320
— Declarações diversas fornecidas a servidores e ex-servidores	2.700
— Memorandos de comunicação e informação	1.100
— Ofícios externos expedidos ..	800
— Cartas expedidas	050
— Ofícios internos expedidos ..	100
— Certidão de Tempo de Serviço fornecidas a servidores e ex-servidores	230
— Informação para auxílio-natalidade	300

- Informações (despachos) em processos;
- Emissão de 1.650 Identidades Funcionais;
- Movimentação de Pessoal entre Unidades, mudanças de Fontes de Recursos, Centro de Custo, etc;
- Emissão e revalidação de cartões de INPS para o servidor e seus dependentes;
- Boletins de Implantação, Retirada, Alteração, etc. com conferências de críticas 12.700
- Cadastramento de servidores 132
- Alterações Contratuais;
- Licenças Remuneradas 253
- Cadastramento do PASEP;
- Licença Especial (Sabática) 069
- Levantamentos diversos à Administração Superior;
- Relatórios mensais (Provisionamento e Vacância);
- Férias concedidas (com 5.928 anotações em ficha de férias e fichas cadastrais);
- Abertura de 200 novas fichas de férias;
- Processamento de 1.071 requerimentos de abono pecuniário (férias);
- Elaboração de dois Planos de Férias, consistindo no levantamento global da situação de férias de 5.959 servidores;
- Levantamentos diversos sobre férias;
- Cálculos de férias (mesmo proporcional no caso de demitidos);
- Frequência transcrita para ficha de Controle de Férias .. 10.548

3.4. Setor de Frequência

- Folhas de Frequência datilografadas;
- Recolhimento de assinaturas dos servidores em relógio de ponto;
- Transcrição de registro de frequência da fita para a folha individual de frequência;
- Recolhimento diário de fitas de relógios de ponto;
- Manutenção e revisão de 34 relógios, diariamente;
- Anotação de frequência do pessoal cedido ao Poder Público;
- Apuração da frequência (faltas, atrasos, etc.);
- Anotações de horários de trabalhos individuais;
- Recebimento de frequência de pessoal isento de registro de frequência em relógio;
- Anotação de abono de ponto (diárias, atestado médico, licenças, etc.);
- Anotação de acidentes do trabalho;
- Apuração de horas extras autorizadas;
- Anotação de suspensão disciplinar;
- Anotação de férias em folha individual de frequência.

3.5. Setor de Convênios

- Recolhimento de INPS, FGTS e Imposto de Renda;
- Confecção de folha de pagamento por serviços prestados, serviços prestados por participação em convênios;
- Confecção de folhas de pagamento de bolsas de estudos, Trabalhos, Estágio, Férias, com recursos de convênios;
- Confecção de recibos de pagamento de salários de pessoal contratado com recursos de convênios;
- Elaboração de informações de rendimentos de pessoal extraquadro e convidados;
- Cadastramento no CPD de pessoal extraquadro, bolsistas, etc.
- Informação ao CPD de dados para elaboração da folha de pagamento do pessoal de convênios;
- Alteração financeira ao CPD;
- Distribuição de informações de rendimentos mecanizadas;
- Formação do Cadastro Financeiro;
- Rescisões Contratuais;
- Transferência de pessoal, de fonte de recurso;
- Levantamentos de contribuições de servidores requisitados;
- Emissão de atestados de afastamento e salário, para licenciados do INPS; falecimento, aposentadoria e pensões;
- Emissão de Declarações diversas a bolsistas;
- Conferência de formulários de autorizações de participação em convênios;
- Levantamentos diversos à Administração Superior

3.6. Setor de Encargos Sociais

- Cálculos de despesas da FUB com relação a salários e serviços prestados;
- Informações e instruções aos responsáveis pelas Unidades da FUB sobre diversos assuntos relacionados com o Encargo Social;
- Recolhimento de Contribuições de IAPAS e outros Institutos Previdenciários;
- Controle de licenças-gestante;
- Pedidos e acompanhamento de Certificado de Regularização do INPS, PASEP e FGTS;
- Recolhimento de PASEP;
- Recolhimento de FGTS;
- Recolhimentos diversos;
- Levantamentos e acertos das contas vinculadas do FGTS;
- Conferência e distribuição semestral do extrato do FGTS;
- Recolhimento de Imposto de Renda;
- Cancelamento, retificação e acerto de informação de remuneração do PASEP;
- Elaboração da RAIS;
- Informação de frequência do pessoal requisitado do poder público;
- Solicitação de transferência de depósito do FGTS de outra empresa;
- Composição final de processos para homologação da Rescisão Contratual;

- Elaboração de autorização para movimentação da conta vinculada do FGTS;
- Levantamentos dos depósitos de FGTS de servidores optantes ou não, que fizeram transação do período anterior a opção, para pedido de ressarcimento à FUB.

3.7 Setor de Seguros

— Atendimento ao público em geral;	
— Recebimento, conferência e encaminhamento de documentos à Seguradora para pagamento de sinistros diversos;	
— Manutenção, controle e acompanhamento de todos os registros pertinentes ao seguro em geral;	
— Processos de reembolso de despesas médico-hospitalares, Cláusula Hospitalar Operatória	216
— Processos de invalidez	001
— Processos de morte	004
— Admissões	126
— Pedidos de Reingresso	116
— Exclusões a pedido	012
— Exclusões por demissões	087
— Cartões-Proposta encaminhados	315
— Alterações de beneficiários processadas	140
— Certificados emitidos	500
— Certificados entregues aos segurados	400
— Faturas emitidas	012
— Nota de Recebimento elaboradas	043
— Boletins informativos distribuídos (semestral)	6.000
— Total de segurados	1.887
— Boletim de alteração de processamento de Dados, conferência de crítica, relatórios, etc.	

4. Serviço de Patrimônio

O Serviço de Patrimônio, através das Seções de Registro e Controle, de Manutenção e Controle de Imóveis Residenciais e das Oficinas Técnicas de Manutenção, procurou dar continuidade às suas atividades normais, visando, evidentemente, aprimorar os sistemas já existentes e em execução. Somente com um esforço acentuado dos seus servidores, foi possível se ver coroado de êxito toda a programação estabelecida para o exercício.

Na SCP, deu-se continuidade aos trabalhos de conferência e acerto das nomenclaturas de todos os bens patrimoniais, visando o aprimoramento do catálogo de "Equipamentos e Material Permanente", totalizando 10.640 boletins. Já na SMM, contamos com o apoio de todo o grupo de Técnicos das Oficinas Técnicas de Manutenção que em muito contribuiu para o bom desempenho dos trabalhos de Manutenção e Recuperação de equipamentos da Administração e Ensino e Pesquisa.

Ressaltamos o trabalho do servidor José Gonçalves de Matos que confeccionou um aparelho destinado ao VEG, para produzir arruelas de fibras (auto-adesivas), para auxiliar no preparo de lâminas de nematóides, denominado "Modelador/Circulador de limites de análises de nematóides".

4.1 Seção de Registro e Controle Patrimonial

— Emissão de Ficha de Tombamento	1.500
— Emissão de Relação de Carga	808
— Emissão de Guia de Transferência	300
— Emissão de Guia de Empréstimo	035
— Emissão de Ficha de Controle Físico-Financeiro	730
— Emissão de Ficha de Registro Patrimonial dos bens da FUB e Convênios	3.213
— Memorandos expedidos	095
— Emissão de Mapa Diário de Remessa de Documentos ...	240

Documentos lançados:

— Nota Fiscal, Requisição de Material, Invoice e Nota de Empenho	1.273
— Guia de Produção Industrial	350
— Baixas	022

4.1.1 Centro de Processamento de Dados

Foram informadas ao CPD 3.213 Fichas de Registro Patrimonial do exercício de 1984, através dos boletins abaixo especificados:

BL 01 — Especificação de Materiais .	279
BL 02 — Registro Patrimonial	175
BL 00 — Correções	20
BL 05 — Baixa Patrimonial	07
BL 06 — Atualizações no Cadastro ..	14

— Execução do Inventário Patrimonial do exercício de 1984.

— Em função da modernização do sistema, foi criado pelo CPD o «SISTEMA PAT 040», objetivando cadastrar maior número de informações correspondentes a identificação de equipamento e material permanente existente no acervo patrimonial da FUB, bem como as anotações de manutenções, transferências, empréstimos e respectivas localizações.

— Em atendimento à dinâmica do "SISTEMA PAT 040", geramos todas as informações correspondentes ao exercício de 1971 ao CPD, através dos boletins a seguir:

BL 00 — Correções	
BL 01 — Especificação de Materiais	
BL 02 — Registro Patrimonial	
BL 03 — Transferência de Bens	
BL 06 — Atualizações, perfazendo um total de 10.640 boletins encaminhados ao CPD.	

4.2 Oficinas Técnicas de Manutenção

Na execução de tarefas do período foram realizados os seguintes documentos que reputamos de maior destaque:

— Ordem de Serviço, realizadas	1.037
— Ordem de Serviço, pendentes	80
— Ordem de Serviço, em andamento	10
— Ordem de Serviço, a realizar	23
— Ordem de Serviço, com Manutenção Externa concluída	13
— Ordem de Serviço, com Manutenção sem conclusão	110
Total de O. S. Expedidas	1.284
— Manutenção externa solicitada por GSR (não foi aberta O. S.)	11
— GSR aguardando equipamento	53
— Memorandos expedidos	543

4.3. Seção de Manutenção e Controle de Imóveis Residenciais:

— Conserto e Manutenção preventiva em máquinas de escrever e calcular (manuais e elétricas)	444
— Recebimento, triagem e envio de Guia de Solicitação de Reparos para OTM	1.160
— Consertos efetuados na Praça de São Paulo	54
— Consertos efetuados na Praça do Rio de Janeiro	05
— Consertos efetuados na Praça de Brasília	84
— Consertos efetuados na Praça de Belo Horizonte	02
— Atendimentos Técnicos através de Contrato de Manutenção:	
— OLYMPIA COMERCIAL (Máquinas de escrever elétricas e manuais)	444
— ROSAN S.A. (Duplicadores e Gravadores)	130
— MICRONAL S.A. (Balanças Analíticas)	78
— TAGUS DIMEP (Relógios de Ponto)	10
— CASA RIO PRATA (Registradoras)	04
— NGS-Máquinas (Mimeógrafos e Gravadores Rones)	18
— JEOL DO BRASIL (Microscópio Eletrônico JEOL)	02
— CARL SEISS S.A. (Microscópio Eletrônico)	02
— ROD-BELL (Relógios de Ponto)	12
— PETROFRAF (Multhilitt e Off-Set)	11
— NASHUA S.A. (Máquinas Copiadoras)	93

Conferência de todos os recolhimentos de aluguéis da SQN 206, SQN 205, SQN 107, Colina e SQS 311 (mensalmente).

Conferir e atestar todos os serviços prestados pela firma DDA Imóveis, Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Faturas dos serviços de Administração e Manutenção dos Imóveis residenciais), requerimentos de reembolso das taxas de condomínios.

Inclusões, alterações e exclusões de Desconto de Aluguéis em folha, bem como o acompanhamento mensal dos referidos descontos.

5. Seção de Protocolo e Arquivo

A Seção de Protocolo e Arquivo-SPA, compreende os setores de Arquivo Corrente (protocolo), Microfilmagem e Expedição e Recebimento da Correspondência Externa da UnB.

5.1 Setor de Arquivo Corrente

Neste exercício, confirmando a tendência observada nos anos anteriores, não houve crescimento no fluxo de protocolização e circulação de processos. Conseqüentemente, com exceção dos períodos de coincidência de dois ou mais grandes eventos nas mesmas datas, não se registrou solução de continuidade, e as principais funções do Setor, armazenamento e recuperação de informações, foram cumpridas em prazos muito curtos para uma sistemática manual de trabalho.

O Setor, após vinte anos de existência, está ameaçado de estrangulamento pela saturação provocada por milhares de fichas de indexação e movimentação de processos. A solução sugerida pelo Supervisor da SPA é implantação do sistema por processamento eletrônico de dados, através do CPD.

5.2 Setor de Microfilmagem

A microfilmagem pelos Sistemas Convencional e COM — Computer Output Microfilm — alcançou resultados amplamente satisfatórios, tanto nas quantidades produzidas quanto na qualidade de arquivamento de todas as microformas. Foram microfilmados os seguintes arquivos: Serviço de Pessoal, Diretoria de Assuntos Acadêmicos e Sismologia. O «Sistema COM» foi implantado nos Serviços de Pessoal, Patrimônio e Contabilidade, em cooperação com o Centro de Processamento de Dados.

5.3 Setor de Expedição e Recebimento da Correspondência Externa

Este Setor, a exemplo dos demais setores da SPA, atendeu a contento a todos os Centros de Custos da FUB.

Em termos quantitativos, até o dia 30-11-84, as realizações da Seção são as seguintes:

— Documentos microfilmados	773.258
— Unidade de informações processadas	25.241
— Total de fotogramas	841.444
— Rolos 1ª geração 16x35mm	360
— Rolos duplicados 16x35mm	360
— Jaquetas montadas	17.000
— Jaquetas atualizadas	3.625
— Microfichas extraídas	20.625

Relação de Gastos com Correspondência no Período de Janeiro a Novembro/84.

— Cartas	212.430
— Impressos	84.410
— Telegramas	680
— Encomendas	382

Total em Cr\$ 44.652.200

Processos 84:

AAE-00	DPP-03	LEL-42
ADM-05	EAG-63	MAR-243
ALI-11	ECO-85	MAT-82
ANI-60	EDF-22	MDC-48
APC-22	EDU-03	MDE-64
ARQ-19	ENC-32	MDG-32
ART-13	ENE-57	MRT-10
BCE-33	ENM-39	MTC-02
BIB-16	EST-09	MTR-31
CEL-94	FAD-21	NMT-80
CIS-42	FED-12	PAD-04
COM-15	FIS-38	PAT-06
CON-900	FSD-26	PES-11
COPEVE-28	FTD-08	PSI-53
CPD-50	GEH-47	QUI-20
DAA-20	GEO-103	REL-14
DAC-13	GER-05	SEC-52
DAD-71	GRE-13	SOC-03
DEC-01	GTU-01	SOL-27
DEG-07	IAD-10	SPA-12
DEN-46	IBD-13	SPP-16
DES-23	ICD-02	SPR-15
DEX-05	IED-06	SRP-01
DIR-13	IHD-11	TEF-03

URB-22
VEG-7
VRT-02
OUTROS-14

(Total 3.158)

Processos DAA/84

— Aproveitamento de Estudos	4.029
— Emissão de Registro de Diploma	817
— Estudos Complementares	513
— Exercícios Domiciliares	280
— Exame Especial/Exame em Língua Estrangeira	860
— Revisão de Mensão Final	02
— Registro de Habilitação de Diploma	24
— Registro de Diploma	05
— Prática de Magistério	68
— Justificativa de Desligamento	757
— Emissão de 2ª Via de Diploma	01

(Total 6.968)

TOTAL GERAL: 10.514

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETORIA DE ENGENHARIA — DEN

Os serviços orgânicos (OBN, OBC, INS e GER) e a Seção Administrativa da Diretoria de Engenharia durante o ano de 1984 executaram, na medida do possível com dedicação e espírito público, as atividades específicas de cada área, malgrado sofrerem de modo significativo o impacto das limitações decorrentes da crise econômica e do reduzido quadro funcional de que dispõe a DEN para o cumprimento das tarefas que lhe são confiadas.

Por dever de justiça esta Direção como de hábito, mais uma vez consigna aos chefes de serviços, supervisores e a todos os servidores da Diretoria de Engenharia, indistintamente, sinceros agradecimentos pela rotineira, franca, leal e prestímosa colaboração que nunca nos foi negada e que, sem dúvida, contribuiu decisivamente para o cumprimento das missões afetas a nossa Unidade Técnico-Administrativa, em benefício do engrandecimento sempre crescente da UnB.

Dentre as realizações da Diretoria de Engenharia no corrente exercício há que destacar:

1. OBRAS REALIZADAS EM 1984

A) Construção de dois conjuntos de seis viveiros de $4\text{m} \times 2\text{m} \times 2,35$, cada, no Centro de Primatologia — FAL. Características da obra: A frente e as laterais são de placas moldadas de concreto e o fundo, a parte superior e a porta em tela metálica, parcialmente coberta com telha de fibrocimento e piso em terra compactada. Cada conjunto é contornado por uma calçada de concreto com 70cm de largura.

Empreiteira: Reformadora Simão Ltda.

Valor da Obra: Cr\$ 5.615.889

Início da Obra: 13-07-84

Término da Obra: 01-08-84.

B) Construção de um Pavilhão de 24 viveiros de 2m x 1m x 2,4m. Características da obra: As laterais são de placas premoldadas de concreto e a frente (com porta), o fundo e a parte superior em tela metálica, parcialmente coberta com telha de fibrocimento e piso em terra compactada. Os viveiros são dispostos em duas alas conjugadas a um corredor central de 2m de largura com a extremidade e a parte superior também em tela metálica. Na entrada do pavilhão junto à extremidade do corredor central há um tambor de 2m x 2m x 2,40m com as paredes de placas premoldadas de concreto, duas portas e parte superior em tela metálica, piso em terra compactada e dispõe de uma bancada com pia. O pavilhão é contornado por uma calçada de concreto de 70cm de largura, ampliada nas áreas laterais externas do tambor.

Empreiteira: Reformadora Simão Ltda.

Valor da Obra: Cr\$ 7.442.187

Início da Obra: 29-08-84

Término da Obra: 05-10-84

C) Execução de 500m de Muro de Concreto Pré-moldado no Biotério Central

Empreiteira: Indústiva

Valor da Obra: Cr\$ 5.000.000

Início da Obra: 31-07-84

Término da Obra: 03-09-84

D) Mudança do Lay Out do DAA

Empreiteira: Sebba S.A.

Valor da Obra: Cr\$ 5.314.000

Início da Obra: 23-07-84

Término da Obra: 15-08-84

E) Esquadrias em Chapa Dobrada no Prédio da Administração Central

Empreiteira: Esquadrias Metálicas Paulistas

Valor da Obra: Cr\$ 1.408.000

Início da Obra: 20-11-84

Término da Obra: 24-12-84 (Previsão)

F) Recuperação das Esquadrias Metálicas do Bloco I da SQN 107

Empreiteira: MBR — Eng. Ind. e Comércio Ltda.

Valor da Obra: Cr\$ 49.100.000

Início da Obra: 23-11-84

Término da Obra: 15-04-85 (Previsão)

G) Construção do Laboratório de Materiais — ENC no Prédio SG-12

Por Administração Direta

Valor dos materiais aplicados: Cr\$ 18.600.000

Início da Obra: 10-12-84

Término da Obra: 20-01-85 (Previsão)

H) Obras dos Laboratórios da FIS/QUI por Administração Direta.

Foram adquiridos os materiais necessários que totalizam Cr\$ 7.800.000, sendo que a obra será iniciada em janeiro de 1985, com término previsto para fevereiro de 1985.

I) Instalação de 08 Consultórios Odontológicos no Hospital Presidente Médici com adaptação da área.

Por Administração Direta

Valor dos materiais aplicados: Cr\$ 724.000

Início da Obra: 09-02-84

Término da Obra: 19-02-84

J) Colocação de Entelados na Estação Experimental de Biologia.

Foram adquiridos os materiais necessários que totalizam Cr\$ 6.858.000, sendo que a obra será iniciada em fevereiro de 1985 com término previsto para março de 1985.

K) Construção de seis (6) salas de aula no Mezanino do ICC Bloco A Ala Sul.

Por Administração Direta

Valor dos materiais aplicados: Cr\$ 6.220.800,

Início da Obra: 13-12-84

Término da Obra: 30-01-85 (Previsão).

L) Montagem de um Sistema de Proteção A « Raios X » na Sala BN-109 FS

Por Administração Direta.

Valor dos materiais aplicados: Cr\$ 3.850.000,

Início da Obra: 02-05-84.

Término da Obra: 16-05-84.

M) Construção de Câmara Seca no Laboratório de Campo da Estação Experimental — IB

Administração Direta.

Valor dos materiais aplicados: Cr\$ 2.425.000,

Início da Obra: 03-12-84.

Término da Obra: 28-12-84.

N) Limpeza Mecanizada das Quadras 309 e 310 Norte.

Empreiteira: Construções e Topografia Basevi.

Valor da Obra: Cr\$ 48.200.000,

Início da Obra: 13-12-84.

Término da Obra: 12-01-85 (Previsão).

O) Construção do Bloco B da SQN 107.

Características da Obra: Bloco a ser edificado a projeção quadrada de 27,70 x 27,70m constituído de oito pavimentos: garagem no subsolo, pilotis no térreo e pavimentos-tipo do 1º ao 6º andares. A garagem foi aumentada de 12m no sentido leste-oeste. No pilotis, nas áreas externas, os pilares e as paredes são revestidos de mármore branco, o piso de mármore artificial Revex e o forro de lâmina de alumínio Dampa-10. O pavimento-tipo tem quatro apartamentos iguais. Cada apartamento com 212m², dispõe de vestibulo (2,40 x 1,67m), sala (8,12m x 6,10m), hall (4,65 x 3,00m), escritório (4,55m x 3,00m) quarto (4,00m x 3,00m), duas suítes (quarto: 4,00m x 3,00m e banho: 3,00m x 1,30m), banho social (3,00m x 1,30m), lavabo (2,00 x 1,00m), copa-

cozinha (5,45 × 2,20m), área de serviço (5,10m × 1,80m + 2,90m × 1,00m), quarto de empregada (2,75m × 1,90m), WC de empregada (2,00m × 1,10) e três varandas (8,12m × 1,85m; 5,45m × 1,05m e 4,65 × 1,05m). O piso é de tábuas coridas na sala e vestibulo, de taco no hall, escritório e quartos, e de cerâmica nos banhos, lavado, copa-cozinha, área de serviço, WC de empregada e varandas. As paredes revestidas de massa pintada na sala, vestibulo, hall, escritório, quartos e varandas e de azulejo nos banhos, lavabo, copa-cozinha, área de serviço e WC de empregada. O forro é pintado no geral, de lâminas de alumínio Dampa-10 nos banhos e lavabo e de gesso no WC de empregada. Cada apartamento é equipado com armários no hall, escritório, quartos, copa-cozinha, área de serviço e banhos, dispõe de persianas nas janelas da sala, do escritório e dos quartos e é dotado de aquecedor de gás. As fachadas do bloco são revestidas de pastilhas e elementos pré-fabricados de concreto, sendo compostas também por esquadrias de ferro com vidro e chapa pintada e elementos em concreto aparente (varandas). O bloco dispõe ainda de dois elevadores, casa de bombas, reservatórios inferiores e superiores para água e demais elementos essenciais de instalações prediais. O bloco é servido por uma central de gás, havendo um relógio marcador de consumo por apartamento. Área total 7.196m².

Construtora: Shahin Cury Eng. e Comércio Ltda.

Valor da Obra: Cr\$ 2.335.448.894,

Início da Obra: 14-12-84.

Prazo contratual: 350 dias úteis.

P) Construção de Rede de BT com postes de concreto EEB.

Empreiteira: Dalplin Ind. e Com. de Mat. Elétrico Ltda.

Valor da Obra: Cr\$ 4.800.000,

Início da Obra: 20-11-84.

Término da Obra: 14-12-84.

Q) Subestação Aérea de 45 KVA e Rede de AT e BT na FAL/EAG.

Empreiteira: ITEBRA Const. e Inst. Técnicas Ltda.

Valor da Obra: Cr\$ 4.990.000,

Início da Obra: 09-07-84.

Término da Obra: 04-08-84.

2. MANUTENÇÃO DO CAMPUS

A) Foram atendidas 2.478 ordens de serviço de manutenção por administração direta.

B) Conservação de 810.405,48m² de gramados de 24.364,44m² de jardins num total de 834.769,87m² empreitada ao custo global de Cr\$ 200.650.949,.

C) Conservação de 12.000m² de Jardins Suspensos do ICC empreitada pelo valor total de Cr\$ 45.609.608,.

D) Por administração direta foram realizadas as atividades paisagísticas a seguir:

— remoção de seixos rolados, preparo do solo e plantio de grama em uma área de 100m², em frente ao SG-02;

— demarcação e fechamento com estacas de um metro de altura, de uma área circular de quatro metros de diâmetro, sob a copa de um Pau Brasil, plantado no Centro Desportivo, a fim de evitar o pisoteio e preservar a citada área para a germinação das sementes da citada árvore;

— transplante para lata de 20 litros da ordem de duzentas espécies florestais diversas, retiradas do antigo viveiro de plantas da Engenharia Agrônômica, localizado na Estação Experimental da Biologia Vegetal;

— permuta com o Departamento de Parques e Jardins do Governo do Distrito Federal da ordem de quinhentas mudas de bugvilleas plantadas em latas, além de seiscentas latas vazias de vinte litros, fornecidas pelo Restaurante Central e armazenadas da DEN, por aproximadamente mil e duzentas espécies florestais diversas;

— reforma geral do campo de futebol nº 2 do Centro Desportivo implicando no rompimento do campo com arado, aparelhamento de terreno feito com grade de disco, recobrimento e nivelamento do campo com terra vegetal, plantio da grama e recapeamento com terra vegetal da grama plantada;

— plantio da ordem de mil e oitocentas espécies florestais e arbustivas ao longo de ambos os lados da pista de Cross Cerrado, bem como nos espaços vazios compreendidos entre a citada pista e as cercas que limitam o Centro Desportivo. Da ordem de oitenta por cento das espécies plantadas foram fruteiras;

— complementação da arborização em frente ao galpão do depósito de material de atletismo no Centro Desportivo, implicando na preparação do terreno, remoção da vegetação nativa em uma área medindo aproximadamente cinquenta por oitenta metros, onde foram plantadas cem árvores.

— multiplicação das seguintes espécies florestais no viveiro de plantas da Seção de Parques e Jardins: 300 mangueiras, 100 abacateiros, 50 limoeiros, 250 jameiros amarelos, 100 pitangueiras, 20 grevilhas, 20 graviolas, 20 biribás, 50 nespereiras, 40 seriguelas, 20 castanheiras do Pará, 800 bugvilleas, 30 espirradeiras, 50 almandas, 30 ibiscos, 50 crotons, 30 dracenas, 30 plumbago, 10 juremas pretas, 30 mognos, 40 mongubas, 15 Pau Brasil, 30 clitórias racenosas, 30 véu de noiva, 20 azaléias, 15 damas da noite, 10 brenha nivosa e 30 congéas.

— execução de sete mil metros de aceiros em ambos os lados da área arborizada, na periferia dos limites do Campus, a fim de preservar do fogo, bem como propiciar condições mais favoráveis de assistência (irrigação, poda e adubação) às árvores ali plantadas.

— aproveitamento dos aceiros citados no item anterior na pista de "Cross Country", com a dimensão de dez mil metros, implicando no aparelhamento do piso com aplicação de uma lâmina de trator.

— rompimento com arado e replante de trinta fruteiras no interior do Biotério.

— plantio de um margaridão em uma seção de manilha de concreto, com um metro de diâmetro e de quatro juremas pretas, em seção de tambores de duzentos litros, a fim de sombrear a passarela do ICC sobre o laboratório localizado no bloco C, entre os módulos vinte e três e vinte e quatro.

— replantio da ordem de 200 espécies florestais decedentes: queimadas pelo fogo, cortadas pela formiga cortadeira ou mesmo subtraídas do local onde foram plantadas no Campus da UnB.

— permuta de 3 basculantes mensais de palha de arroz ou cerragem por adubos orgânicos animal oriundo das cocheiras do Brasília Country Club. O transporte e aplicação do adubo é feito pela firma que faz a manutenção da área gramada da UnB.

— Introdução de espécies florestais exóticas plantadas no Campus da UnB tais como: araribá, ameixa cabeluda, cajá-manga, cajá-mirim, andiroba, palmeira butiá, tamareira, triplaris brasilienses, xixá, xapuçaia, amendoeira, seringueira, pitombeira, jurema preta, açaí, amburana, terminália, graviola, biribá, romanzeira, tamarineiro, jaticabeira, genipapeiro, jambeiro vermelho, siriguela, micônia, pau pombo, canela, pitangueira, marinhoiro, sabiá, açoita cavalo, chuva de ouro, castanheira do Pará e guabijú.

E) Produção de 1.856 móveis pela Marcenaria no valor total de Cr\$ 139.248.556.

F) Foram atendidas 230 ordens de serviço para pintura num total de 62.300m² e 8.000 metros lineares de meio-fios destacando-se:

— Faculdade de Estudos Sociais Aplicados (Direito).

— Faculdade de Tecnologia (Engenharia Elétrica).

— Faculdade de Ciências da Saúde (Medicina Complementar e Educação Física).

— Faculdade de Educação.

— Núcleo de Medicina Tropical.

— Institutos/Departamentos no ICC: Física, Química, Biologia Celular, Ciências Sociais, Psicologia, Geociências, Estatística, Comunicação, Desenho, Geografia e História, Arquitetura, Eng. Agrônômica, Economia, Biologia Vegetal, Matemática, Administração, etc.

— Diversos: Salas de aulas, circulações e galerias do ICC, RCE, DAA, MTR, ASFUB, EDU, BCE, GTU, BIB, CPD e demarcação de estacionamento, pintura de móveis de aço, teto da caixa d'água em epoxi, sanitários do Centro Desportivo, esquadrias do Alojamento de Estudantes, esquadrias do prédio ACR.

G) Foram atendidas 800 ordens de serviço pela Carpintaria destacando-se: construção e manutenção de paredes divisórias, substituição de vidros, revisão de portas, fechaduras, dobradiças, molas, persianas, móveis diversos, trinco de janelas, colocação de prateleiras, armários, fôrmas para

bancadas e tanques, fixação de quadros, envernizamento de móveis e confecção de suportes e substituição de 486 fechaduras.

H) Foram atendidas 280 ordens de serviço pelo Setor de Alvenaria destacando-se:

— reformas da oficina de maquete.

— reconstrução dos pisos em torno das piscinas na EDF.

— modificação no sistema de cobertura do último trecho da Medicina Tropical.

— construção do Laboratório de Higiene de Alimentos/FS.

— diversos: impermeabilizações, arremate de azulejos, alvenarias, construção de tanques, bancadas, blocos de concreto, caixas de esgoto, conserto de degraus, abrir vão para exaustores e aparelhos e ar condicionado, recomposição de pisos, substituição de placas de paviflex, colocação de meio-fios, colocação de grelhas em bocas de lobo e retirada de infiltrações.

I) Substituição de carpete na Secretaria do GRE no valor de Cr\$ 184.000,.

J) Conservação e reparos nas redes de infraestrutura do Campus: adutoras, elétricas de baixa tensão, telefônicas, águas pluviais, esgotos sanitários, subestações de força e subestação de medição.

L) Tarificação de telefones e conservação das Centrais telefônicas da FUB ao custo total de Cr\$ 173.526.902

— Abastecimento de Água Cr\$ 325.110.759

— Energia Elétrica Cr\$ 570.207.214

M) Manutenção dos elevadores (6) e montacargas (5) (BCE, FS, RCE e ACR) ao preço total de Cr\$ 5.240.314.

N) Manutenção de treze câmaras frigoríficas e dois sistemas centrais de AC na FS ao preço total de Cr\$ 7.570.366.

O) Manutenção dos sistemas centrais de ar condicionado da BCE, ART e prédio ACR ao preço total de Cr\$ 2.199.627.

P) Aquisição de gás freon 22 (recuperação do compressor no Auditório da Reitoria) ao preço de Cr\$ 161.500.

Q) Execução de proteção dos circuitos elétricos dos laboratórios do ENM ao preço de Cr\$ 455.000.

R) Instalação de 8 (oito) terminais na sala de perfuração do CPD — Singer — ao preço total de Cr\$ 250.000.

S) Aquisição de um sistema de irrigação móvel para o Centro Desportivo (EDF) ao preço de Cr\$ 1.107.000.

T) Instalação de equipamentos no ENE ao preço de Cr\$ 2.000.000.

U) Manutenção por administração direta das instalações e redes elétricas, hidráulicas e telefônicas do Campus. Foram substituídos dentre outros os seguintes materiais principais:

— Lâmpadas fluorescente de 40W ..	8.092 pçs
— Lâmpadas fluorescente de 20W ..	3.372 pçs
— Lâmpadas incandescente	505 pçs
— Reator para lâmpada fluorescente	1.272
— Tomadas diversas	681 pçs
— Interruptores diversos	168 pçs
— Caixa de passagem	174 pçs
— Campanhia	14 pçs
— Chave bipolar	19 pçs
— Condolete	63 pçs
— Disjuntores diversos	111 pçs
— Fio plástico, cabos e fio p/telefone	15.992m
— Suportes diversos	389 pçs
— Buchas	4.260 pçs
— Carrapetas	1.533 pçs
— Igas cinza	81 Kg
— Ralo sifonado	58 pçs
— Registros diversos	120 pçs
— Reparo para válvula de descarga ..	405 pçs
— Sifão cromado	45 pçs
— Tampão T-33	13 pçs
— Torneiras	113 pçs
— Tubos diversos	275 pçs
— Válvula hidra de 1.1/2"	10 pçs

V) Limpeza e conservação por administração direta dos edifícios da FE, áreas de circulação, escadas e passarelas no subsolo do ICC, prédios SG-1, 2, 4, 6, 8, 9 e 10, OCA-2, Departamentos EST, GEH, ADM, CIS, CPD e ainda 19 laboratórios e áreas diversas. Limpeza dos gramados, estacionamentos e pistas de trânsito do Campus, circulações e galerias do ICC. Remoção diária de todo o lixo produzido no Campus, desratização e detetização dos prédios da FUB. Mudanças internas de vários órgãos e transporte de cerca de 13.000 móveis para a realização de vestibulares e diversos encontros e concursos. Cooperação com o PAT na entrega semanal de móveis. Remoção de restos de obras em próprios da Universidade dentro e fora do Campus.

X) Limpeza e conservação contratada com terceiros dos edifícios ACR, ICC, BCE, RCE, EDF, CD, FAD, FTD, SG-12, NMT, FSD, onde prestam serviços em 2 turnos, trezentos e vinte e dois empregados pelo valor total de Cr\$ 542.632.494.

3. MANUTENÇÃO DO CAMPUS

REFORMAS E ADAPTAÇÕES NOS EDIFÍCIOS DA FUB — Destacando-se:

- colocação de armários no GEO
- modificações em divisórias na FS, CON, QUI, APC, GEH, MDC, URB, PES, ARC e DEX.
- reforma do Lab. 2-11 da QUI, inclusive com instalação de sistema de ar condicionado.
- execução de balcões e divisórias na ASFUB.
- modificação da estrutura interna do Herbário.
- modificações internas na Ecologia.
- ampliação do Centro Acadêmico do QUI.

— modificações nas bancadas do Laboratório de Fitopatologia.

— reforma das salas IB-7 e IB-9 e interlaboratório do ANI.

— instalação de equipamento discriminador de interurbanos na Central Telefônica.

— recondicionamento do compressor de IOTR que atende aos Decanatos.

— instalação de interfones no IHD, ECO, EST.

— instalação de intercomunicador no SOL/CIS.

— reinstalação de 2 intercomunicadores no DAA.

4. SETOR DE TRANSPORTES

Foram realizados 10.143 atendimentos diversos, com um total de 767.024Km percorridos, mantendo-se sempre um número satisfatório de visturas em ordem de trabalho, fruto de um programa racional de manutenção preventiva e corretiva. Em prosseguimento com o programa de contenção do consumo de combustíveis foram obtidos os seguintes resultados:

— Gasolina — 49.666 litros

— Álcool — 52.575 litros

— Óleo Diesel — 31.284 litros

— Despesas com materiais de consumo — Cr\$ 99.107.046

— Outros serviços e encargos — Cr\$ 5.460.000

A frota da FUB conta atualmente com 69 (sessenta e nove) viaturas, incluindo-se neste total uma motoneta caloi que presta serviços ao NMT.

5. SEÇÃO ADMINISTRATIVA

Foram preparados 150 cartas-convites para aquisições de material de consumo no valor total de Cr\$ 301.254.800, 11 tomadas de preços, 10 contratos de empreitadas, 10 circulares e 01 concorrência. Foram emitidos 299 memorandos e 183 ofícios.

6. VERBAS RECEBIDAS

Para as diversas atividades da DEN foi recebida para a compra de material de consumo a importância de Cr\$ 384.277.000, conforme discriminação a seguir:

	DOT. ORÇAMENTÁRIA	SUPLEMENTAÇÃO	TOTAIS
OBC	18.860.000	177.240.000	196.100.000
INS	9.540.000	76.768.000	86.308.000
GER	15.090.000	86.779.000	101.869.000

7. DOCUMENTAÇÃO RECEBIDA

Tramitaram no corrente ano pela Diretoria de Engenharia 3.765 documentos recebidos das diversas unidades da UnB.

8. PROJETOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA DEN

01. Projeto de construção da subestação aérea de 45KVA e rede de AT e BT na FAL/EAG.
02. Projeto completo de engenharia do Laboratório de Análise de Terras Raras do GEO/ICC.
03. Projeto de construção da rede de BT na Estação Experimental de Biologia.
04. Projeto de instalação das câmaras frigoríficas e Térmicas na QUI/ICC.
05. Projeto de instalação de exaustão das capelas da QUI e GEO.
06. Projeto executivo de Arquitetura da enfermaria do Centro de Primatologia da FAL — 112m².
07. Projeto do sistema de grades de proteção do prédio da FTD.
08. Projeto do Laboratório de Materiais do ENC — SG-12.
09. Projeto de modificações no Laboratório de Partículas — FIS/ICC.
10. Projeto de modificações no Departamento de Química-ICC.
11. Projeto de modificações no Laboratório de Ecologia-ICC.
12. Projeto de modificações do palco do auditório de Música.
13. Projeto do Laboratório Físico/Química — ICC.
14. Projeto do lava-pés no conjunto aquático do Centro Desportivo.
15. Projeto de modificações no Laboratório de Fitopatologia.
16. Projeto para colocação de pedestal com busto na FAD.
17. Projeto de Mapoteca no módulo 4-Geografia e História.
18. Projeto do Laboratório de aulas práticas da Fisiologia Animal — ICC.

19. Projeto de modificação do Laboratório de Morfogenese — ICC.

20. Anteprojeto do Laboratório de Biologia Molecular.

21. Projeto de salas de aula para a DAA no mezanino do Bloco A — ICC — Sul.

9. SUGESTÕES

Apesar do constante crescimento da área edificada e urbanizada do Campus, o quadro de pessoal da DEN, tem sido mantido praticamente inalterado.

Infelizmente o reduzido número de servidores especializados desta Diretoria, agravando sensivelmente pela concessão, justa embora massiva, das licenças-prêmio a cerca de 42% do nosso efetivo, não tem possibilidade que seja efetuada regularmente a manutenção preventiva às Unidades de vez que as limitações da DEN são também oneradas pela execução de reformas e instalações de novos laboratórios e equipamentos, que nos restringem praticamente aos atendimentos de manutenção corretiva.

Tal como venho sugerindo em anos anteriores enfatizo mais uma vez que, para um mais eficiente desempenho das importantes funções afetas a esta Diretoria que é responsável pelo crescimento físico e pela preservação do Campus, mister se faz ampliar o quadro de servidores, principalmente com a inclusão de mais profissionais de nível superior e acréscimo de mão-de-obra especializada (marceneiros, pintores, eletricitas, carpinteiros, bombeiros, pedreiros e mecânicos) e também a contratação de um técnico com especialização em eletricidade de refrigeração para um maior e eficiente controle e fiscalização da manutenção contratada de sistemas centrais existentes:

- 4 Prédio AC — Reitoria
- 2 Faculdade de Ciências da Saúde
 - 1 Biblioteca Central
 - 1 Departamento de Música
- 13. Câmaras frigoríficas da Faculdade de Ciências da Saúde.
- 04 — Câmaras especiais de Anatomia na Faculdade de Ciências da Saúde.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE — APC

Durante o exercício de 1984, a Assessoria de Planejamento e Controle desenvolveu intensa atividade através das Coordenadorias de Sistemas e Métodos, de Informações Institucionais, de Convênios e de Orçamento. Dentre inúmeras atividades, podemos destacar as seguintes:

Projeto DAA — Desenvolvimento do novo Sistema de Informações Acadêmicas. A implantação do novo sistema estava prevista ao longo de 1984, à medida que ocorressem os diversos eventos acadêmicos. Entretanto, em função de restrições impostas pela saída de técnicos responsáveis pelo desenvolvimento de diversas frentes do novo sistema, bem como pelas dificuldades de conversão do antigo sistema para atender à concepção lógica do novo sistema de informações acadêmicas, a APC, na qualidade de coordenadora do projeto, viu-se compelida a redimensionar os prazos de implantação para 1985. Mesmo assim, várias atividades foram desenvolvidas, como se segue: reformulação do lay-out das instalações físicas da DAA, visando ao atendimento do novo fluxo de informações entre as suas unidades; aquisição e instalação de equipamentos necessários ao funcionamento dos microcomputadores instalados de acordo com a nova proposta de lay-out; acompanhamento, junto ao CPD, das atividades relacionadas à conversão dos cadastros para o novo sistema; treinamento conjunto desenvolvido pela APC e CPD, de servidores da DAA, para execução das rotinas já implantadas no sistema mecanizado e implantação do programa de identidade visual no que tange aos formulários planos e contínuos a serem utilizados no novo sistema.

Projeto de Modernização Administrativa do Serviço de Pessoal — Foi desenvolvida e concluída a fase de Levantamento de Dados do projeto, em que foram captadas e documentadas todas as atividades e procedimentos executados no PES, bem como impressos, arquivos e normas, visando posterior análise e racionalização de seus diversos processos. Foi definido o novo organograma do PES, a partir dos processos identificados no órgão e do volume e frequência de execução de suas atividades. Foi, também, reestruturado o lay-out do PES, para atender a nova estrutura organizacional, utilizando-se módulos divisórios para isolar as seções e reduzir o nível de ruído, além de já haver sido montado o espaço físico destinado à instalação de terminais de vídeo e/ou microcomputadores no órgão.

Vale dizer que as novas estruturas organizacional e física do PES, consolidadas com a redistribuição de tarefas e de servidores, já estão sendo testadas, de forma a agilizar o funcionamento interno do órgão e melhorar o atendimento aos usuários do sistema de pessoal.

Sistema Cadastro do Corpo Docente — Com a modernização administrativa do PES, fez-se necessária a conversão do sistema APC 090 para o sistema de Administração de Pessoal, de forma a manter integradas e centralizadas todas as informações funcionais e curriculares dos servidores. Para tanto, foi desenvolvida uma sistemática junto aos servidores do PES, no sentido de que o referido sistema, até então de responsabilidade da APC, passe a ser mantido, já a partir de janeiro/85, pelo próprio PES. Paralelamente à conversão, foi iniciado um processo de aperfeiçoamento do sistema, tendo sido proposto em novo modelo do relatório básico - o Curriculum Vitae. Consultada a comunidade docente, foram apresentadas sugestões diversas que irão subsidiar a reestruturação do referido sistema no decorrer de 1985.

Análise do Ensino de Graduação — Atendendo solicitação da SESU/MEC e sob a supervisão do DEG, foram levantadas informações sobre todas as habilitações oferecidas pela UnB em 1983, bem como dados sobre as Unidades de Ensino (Departamentos) responsáveis pelas habilitações oferecidas.

Este levantamento é complementar ao censo anual realizado pelo Serviço de Estatística da Educação do MEC. As informações contidas nos diversos formulários serão utilizadas como base de dados para a análise dos cursos de graduação e outros estudos de interesse da Secretaria de Ensino Superior do MEC.

Estudo para Correção e Ajustamento da Curva Salarial da FUB — Por solicitação da Administração Superior, foi realizado um estudo para determinar a perda salarial do pessoal da FUB em virtude da política de compressão salarial adotada pelo Governo nos últimos 10 anos. Foi realizada também uma ampla pesquisa salarial no mercado de trabalho de Brasília e nas principais capitais dos Estados brasileiros. Neste estudo ficou evidenciado perdas salariais de até 66% em termos reais, principalmente dos cargos mais elevados da FUB. Tal compressão tem causado a evasão de professores e técnicos para outras instituições e a FUB tem encontrado dificuldades de substituí-los em igual nível de qualificação e experiência. O re-

ferido estudo foi aprovado pela Administração Superior e será encaminhado ao CNPS, via Ministério da Educação e Cultura, nos termos das Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Política Salarial.

Além desses projetos e estudos específicos desenvolvidos, foram cumpridas ainda atividades rotineiras pertinentes à assessoria, relatadas a seguir:

- a) Elaboração do Relatório Geral de Atividades — 1983;
- b) Elaboração da Proposta Orçamentária — 1985;
- c) Elaboração do Orçamento Plurianual de Investimento — 1985/87;
- d) Elaboração do Orçamento-Programa Interno da FUB — 1985;
- e) Elaboração do Programa de Ação — 1985;
- f) Elaboração, acompanhamento e atualização do Orçamento-Programa Interno-1985 (vide tabelas de n^o 146 a 153 do Anexo 2);
- g) Reformulação do Orçamento Próprio, junto ao Ministério da Educação e Cultura;
- h) Atendimento à demanda de informações acadêmicas e administrativas da FUB, tanto interna como externa;
- i) Assessoramento na elaboração e detalhamento dos seguintes projetos:

1. Construção do prédio do Diretório Central de Estudantes da UnB;
2. Participação de estudantes em encontros acadêmicos e científicos;
3. Criação e Manutenção de Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade e Treinamento de Estudantes — Programa de Tecnologia e Engenharia Civil — PROTEC;
4. Criação e Manutenção de Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade e Treinamento de Estudantes - Escritório Jurídico Modelo;
5. Integração UnB/Comunidade;
6. Programa de Educação para a Ciência e Matemática;
7. Geologia e Geoquímica do Precambriano no Brasil Central;
8. Estudos sobre a produção de Enzimas Aminolíticas e Celulolíticas através da tecnologia do DNA Recombinante;
9. Núcleo de Informações Tecnológicas e Científicas na área de Metalurgia;
10. Desenvolvimento de instrumentos para Controle de Processos e Teste de Medição Mecânica;
11. Modernização das Oficinas do Departamento de Engenharia Mecânica;
12. Reconhecimento do Curso de Graduação em Odontologia;
13. Avaliação da Morfologia Urbanística do Campus Universitário Brasileiro;

14. Sistema de Gráficos de Programação de Robôs;

15. Programação Arquitetônica de Biotério para Instituições de Ensino;

16. Biologia das Bezomas Crisomélidas Vectors de Vírus de Plantas.

Ainda em 1984, a APC continuou prestando assessoramento a todos os Centros de Custo da UnB quanto ao planejamento e detalhamento de projetos de pesquisa, de prestação de serviços, de cursos e administrativo financiados com recursos de diversas fontes. Desta atividade, resultou a celebração de 89 novos convênios e de 44 aditamentos aos convênios firmados em exercícios anteriores.

A captação de recursos provenientes de celebração de convênios, bem como o número de convê-

nios firmados no período de 1975 a 1984 constam das tabelas 156 e 159 e do Anexo 2, respectivamente.

Convém destacar que, ainda em 1984, foi instalado na APC um microcomputador ITAUTEC — Modelo 7000 com a seguinte configuração: 01 módulo base, 01 monitor vídeo multitonel, 01 placa controle disquete 8", 02 unidades disquete 8", 01 cartucho redator e 01 impressora matricial 132. O referido equipamento foi cedido por comodato pelo MEC e visa principalmente centralizar e melhorar o fluxo de informações entre a FUB e o MEC, relativas à programação e execução orçamentárias e da contabilidade.

Finalizando, esta Chefia acredita ter cumprido satisfatoriamente as funções de assessoramento, planejamento, organização e controle, não obstante as dificuldades ocasionadas pela saída de vários técnicos da área de O & M e não substituídos.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO VESTIBULAR — COPEVE

No primeiro semestre a Comissão Permanente de Concurso Vestibular — COPEVE — no período de 3 a 7 de outubro, abriu inscrição para o 1º vestibular de 1984.

A taxa estabelecida pelo MEC foi de Cr\$ 4.800,00.

Para os que pretenderam os cursos de Música e Educação Física, a taxa adicional foi de Cr\$ 1.300,00.

Concluídas as inscrições, tivemos um total de 8.814 inscritos. Desses 523 optaram por Educação Física e 50 por Música.

A arrecadação total das taxas montou Cr\$ 43.559.080,00.

Os exames foram realizados nos dias 3, 4, 5 e 6 de janeiro de 1984.

As provas de conhecimento foram assim distribuídas:

- 1º dia — Matemática e Geografia
- 2º dia — Física e Comunicação e Expressão
- 3º dia — Química e Inglês ou Francês
- 4º dia — Biologia; História, OSPB e Redação em Língua Portuguesa.

No segundo semestre, a Comissão Permanente de Concurso Vestibular — COPEVE — no período de 23 a 27 de abril de 1984, abriu inscrição para o 2º vestibular de 1984.

A taxa estabelecida pelo MEC foi de Cr\$ 4.800,00.

Concluídas as inscrições, tivemos um total de 6.672 inscritos. Desses 449 optaram por Educação Física e 49 por Música.

Arrecadação total das taxas montou Cr\$ 32.312.535,00.

Os exames foram realizados nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho de 1984.

As provas de conhecimento foram assim distribuídas:

- 1º dia — Matemática e Geografia
- 2º dia — Física e Comunicação e Expressão
- 3º dia — Química e Inglês ou Francês
- 4º dia — Biologia, História, OSPB e Redação em Língua Portuguesa.

Nos dois semestres de 1984, a COPEVE-UnB, por meio do Convênio FUB-SENADO nº 81.922, realizou o Concurso de Assessor Parlamentar para o Senado Federal.

O período de inscrição foi de 16 de novembro de 1983 a 29 de novembro de 1983, com a taxa no valor de Cr\$ 15.000,00.

Se inscreveram 2.685 para 25 vagas, distribuídas por 12 áreas distintas.

Foram realizadas as seguintes provas:

Conhecimento Específico;
Língua Portuguesa;
Processo Legislativo e Normas Regimentais;
Língua Estrangeira Moderna.

Além das provas, de acordo com os termos do Edital que regulamentou o Concurso, realizou-se o Exame de Títulos apresentados pelos candidatos que lograram seleção nas provas eliminatórias.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS — CPD

O ano de 1984 foi marcado pela incursão do CPD/FUB no campo de exposições de tecnologia nacional.

Estas incursões nos permitiram obter um segundo prêmio na EXTEC, Exposição Tecnológica em Viçosa, com os projetos desenvolvidos pelo CPD (Memória Principal para o B-6700, Cluster, ligação 1130 ao B-6700, etc.), menção honrosa na IV FEIRA INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA, realizada no Rio de Janeiro e grandes elogios com a demonstração do Sistema Biblioteca Central, exposto na mesma feira e no Congresso Nacional de Biblioteconomia.

Ainda no campo externo, fabricamos e instalamos Memória Central para os computadores B-6700 das Universidades Federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e de Minas Gerais (UFMG), em troca recebemos componentes que permitiram expandir a nossa Memória Central em mais 1.6 Mb, estando hoje com um total de 4.4 Mbytes.

Graças ao esforço da Administração Central para expandir o parque computacional da FUB, foram adquiridos discos magnéticos que ampliarão nossa capacidade de armazenamento em mais 700 Mb, totalizando 1.46 bytes e ainda terminais de vídeo para a substituição na Biblioteca Central e instalação de um em cada Instituto e Faculdade.

Para permitir um uso racional da capacidade de computação da UnB foi definida pelo CPD a Rede de Teleprocessamento que permitirá a instalação de terminais em todos os Departamentos, e a conexão de micros já existentes na Universidade

ao B-6700. Isto tornar-se-á possível com a fabricação do Cluster (expansão de linhas) dobrando nossa capacidade de 16 para 32 linhas de teleprocessamento.

Ao exemplo de anos anteriores, o CPD continua dando manutenção aos equipamentos principais (B-6700 e terminais) resultando numa economia de Cr\$ 220.000.000 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros) ao ano.

No aspecto Ensino e Pesquisa (utilização do computador) tivemos um acréscimo substancial em mais de 700 horas (CPU + I/O) em relação ao ano de 1983. Quanto ao apoio à Administração, continuamos com a linha normal de execução dos serviços administrativos.

Cabe ressaltar que todos os esforços foram concentrados no desenvolvimento do novo Sistema de Informações Acadêmicas a ser implantado gradativamente durante o ano de 1985.

Destacamos neste relatório o atraso ocorrido com a implantação do novo Sistema de Controle Acadêmico, provocado entre outras coisas, pela eva-

ção de pessoal qualificado para outros órgãos. Sairam deste CPD, no ano de 1984, 34 pessoas, das quais 9 estavam alocadas ao Sistema DAA. Sentimos, mais uma vez, a grande defasagem de salários em relação ao mercado, provocando evasão constante e espaço pequeno de tempo para qualificar pessoas. Este fator aliado à impossibilidade de contratação de alunos da UnB fez com que a nossa produção diminuísse, uma vez que a mão-de-obra na área de Programação resume-se praticamente a Bolsistas que trabalham 4 horas por dia.

Outro aspecto considerado relevante, mais uma vez, é o espaço físico insuficiente e inadequado para abrigar o Centro de Processamento de Dados. Ressaltamos ainda o esforço da Administração Central em instituir uma Comissão de Informática, integrada pela Administração, Corpo Docente e Discente com o intuito de, em forma conjunta e unidirecional, definir as diretrizes básicas da área e acompanhar a sua execução. Finalmente, agradecemos a todas as pessoas e órgãos da FUB que, apesar das dificuldades, nos proporcionaram condições de atender mais uma vez as atividades pertinentes a este CPD.

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

BIBLIOTECA CENTRAL — BCE

Durante o ano de 1984 a Biblioteca Central registrou uma frequência de 668.970 pessoas às suas dependências, em 342 dias de funcionamento.

O acervo bibliográfico alcançou o total de 469.627 volumes, com o registro de 12.536 publicações novas durante o ano: 2.835 obras adquiridas por compra e 9.701 recebidas por doação e permuta. Em processo de tombamento encontram-se ainda, aproximadamente, 9.000 volumes, recebidos por compra de duas bibliotecas particulares: 7.000 volumes da coleção de obras jurídicas do Professor Vandick Londres da Nobrega e 2.000 obras da biblioteca pertencente ao Dr. Pedro Nava.

A coleção de periódicos foi acrescida de 11 títulos novos e conta, atualmente, com 7.080 títulos de publicações periódicas. Durante ano foram recebidos e registrados 28.906 fascículos em brochura e tombados 1.775 volumes encadernados.

O atendimento aos usuários, prestados pela Seção de Referência, forneceu 10.860 informações sobre diversos assuntos e realizou 823 pesquisas, isto é, buscas às fontes bibliográficas disponíveis a fim de prestar as informações solicitadas pelos leitores. O serviço de levantamento bibliográfico, feito sob pedido de docentes e alunos de pós-graduação, apresentou um total de 309 bibliografias compiladas e encaminhadas aos interessados. Nesse ano, a Seção de Referência ofereceu à comunidade, como de hábito, várias visitas orientadas à BCE, com o objetivo de instruir os novos alunos quanto aos recursos bibliográficos existentes e serviços prestados pela Biblioteca.

Entre as 19 exposições realizadas na Biblioteca Central, destacaram-se as seguintes: "Centenário da Primeira Viagem ao Xingu por Karl Von Steine" (fotografias e textos), organizada pelo Prof. Julio Cesar Mellati, "RE-VER Goiás" (fotografias de alunos do Departamento de Comunicação/UnB) e "Semana de Física", patrocinada pelo Departamento de Física-UnB/ICBA.

O Setor de Comutação Bibliográfica da Seção de Periódicos, responsável pelo intercâmbio de cópias de artigos científicos com outras instituições brasileiras, forneceu 53.386 à rede de bibliotecas do sistema e obteve dessas bibliotecas 16.889 reproduções de páginas de artigos de periódicos para atender ao pessoal docente e discente da UnB.

O processamento técnico de monografias, feito através de terminais de computador, alcançou o total de 16.076 volumes, referentes a 9.703 títulos novos de livros. O serviço de crítica aos registros de catalogação bibliográfica no Banco de Dados foi continuado, paralelamente, objetivando a total integridade das informações registradas.

A seção de Organismos Internacionais e Assuntos Especiais (OAE), cujo acervo inclui as publicações de órgãos internacionais, a Coleção de Estudos Clássicos, a Coleção de Arte e as obras produzidas na UnB, registrou 1.940 consultas às suas coleções e realizou 534 empréstimos domiciliares. O serviço de coleta e organização da coleção "Produção Científica da UnB" foi continuado, compilando-se os trabalhos publicados pelo pessoal docente no ano 1982.

A Seção de Multimeios, com seu acervo de audiovisuais, mapas, partituras, discos e microformas, registrou 1.379 consultas aos seus materiais e efetuou 158 empréstimos a professores e alunos de pós-graduação.

A Coleção de Obras Raras da BCE foi enriquecida com, aproximadamente, 800 obras de grande valor bibliográfico no campo das Ciências Jurídicas, Literatura Brasileira do Período Modernista e História da Medicina, selecionadas entre os livros das bibliotecas particulares de Vandick Londres da Nóbrega e Pedro Nava.

A circulação geral do acervo da BCE alcançou o total de 831.554, com o registro de 267.247 empréstimos domiciliares e 564.307 consultas no recinto da biblioteca. O número de leitores inscritos na BCE elevou-se a 11.698 pessoas, entre as várias categorias de usuários.

Considerações

A simples comparação dos dados estatísticos da BCE durante esse ano com os registrados em anos anteriores demonstra um crescimento constante na utilização da Biblioteca Central pela comunidade acadêmica. Apesar da pequena diminuição de frequência constatada durante esse exercício, houve maior utilização do acervo e maior demanda aos serviços prestados pela Biblioteca.

O acervo bibliográfico foi enriquecido em uma de suas áreas mais deficientes, as Ciências Jurídicas. Em decorrência das limitações de recursos financeiros deste ano e restrições à importação por falta de moeda estrangeira, a BCE não adquiriu nenhum livro editado no Exterior neste exercício, tendo, entretanto, renovado todas as suas assinaturas de periódicos, garantindo a continuidade de suas coleções.

RELATÓRIOS DAS
UNIDADES
ADMINISTRATIVAS

EDITORA
UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA — EDU

MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL

Afonso Arinos de Mello Franco
Antônio Paim
Aluizio Rosa Prata
Carlos Castello Branco
Geraldo Severo de Souza Ávila
Heitor Aquino Ferreira
Hélio Jaguaribe de Mattos
Joaquim — Francisco Coelho
Josaphat Marinho
José Francisco Paes Landim
Luiz Viana Filho
Miguel Reale
Octaciano Nogueira
Vamireh Chacon de Albuquerque Nascimento
Vicente de Paulo Barretto
Wilson Martins
Presidente Ulf Gregor Baranow

A Editora Universidade de Brasília publicou, em 1984, um total de 23 títulos, dando prosseguimento à programação definida pelo seu Conselho Editorial.

A favorável acolhida às iniciativas editoriais no mundo acadêmico evidenciou, mais uma vez, a consolidação da Editora e do Clube do livro da UnB, cujo número de inscrições tem aumentado continuamente.

Entre os lançamentos mais importantes em 1984, cumpre destacar *A Proposta Paidéia*, de Mortimer Adler, e *O Federalista*, de Hamilton, Madison e Jay, assim como o êxito editorial da Revista *Humanidades*, devido ao seu conteúdo e excelente qualidade gráfica.

A redução de lançamentos novos foi condicionada pela diminuição gradativa dos recursos financeiros nos dois últimos anos, cujo efeito acumulado se fez sentir notadamente em 1984.

Tais dificuldades, no entanto, não chegaram a desativar os trabalhos editoriais. Pelo contrário, o Setor de Editoração preparou, em 1984, 79 obras para publicação, das quais 12 já foram lançadas, 29 se encontram no prelo, e outras 32, já licitadas, estão sendo encaminhadas para a execução gráfica, perfazendo um total de 61 títulos em vias de publicação (v. Tabela 112, págs. 434/436).

Por outro lado, das traduções contratadas, duas foram licitadas ainda em 1984, 43 estão sendo encaminhadas para leitura técnica, (v. Tabela 113) e 13 traduções deverão ser concluídas no ano vindouro. Outras 11 traduções, já concluídas durante o ano de 1984, também serão encaminhadas para leitura técnica, tão logo passem pelo processo de editoração (v. Tabela 115, pág. 442).

Da coleção "Temas Brasileiros", que tem merecido especial cuidado em nosso programa editorial, 42 obras se encontram em fase de editoração, praticamente concluída, apenas aguardando recursos para a impressão (v. Tabela 114, pág. 439).

Entretanto, as dificuldades acima referidas não permitiram que se procedesse a outras 76 traduções (v. tabela 116, pág. 444), o que deverá ser feito tão logo que possível, para dar cumprimento a obrigações contratuais assumidas pela Editora Universidade de Brasília.

Na área dos direitos autorais, foi possível encaminhar o pagamento de 12 contratos pendentes, restando ainda 18 casos desse tipo, cuja solução deverá ocorrer durante o próximo ano, por ser de interesse relevante para nosso Programa Editorial.

No exercício de 1984, a Editora arrecadou a importância de Cr\$ 272.503.019, tendo havido um crescimento da ordem de 78% em relação ao exercício anterior.

Participaram na rede de distribuição e comercialização das publicações da Editora: (1) Catavento Distribuidora de Livros S/A, responsável pelo abastecimento das livrarias de todo o País e, a partir de 30 de novembro de 1984, com exclusividade apenas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia. Os de-

mais estados e o Distrito Federal são atendidos diretamente pela Editora; (2) Fundação de Assistência ao Estudante — FAE (antiga FENAME), que pode comercializar nossas publicações em sua rede de postos localizados em vários pontos do País; (3) Posto de Vendas para atender os sócios do Clube do Livro da UnB, localizado no Campus Universitário; (4) Cia. Melhoramentos de São Paulo, responsável por nossas vendas no exterior.

Excetuadas as despesas com pessoal e encargos sociais, a Editora foi dotada no exercício de 1984 com o total de Cr\$ 664.041.000, recursos esses que foram alocados da seguinte forma: Cr\$ 52.063.000 — Outros Serviços de Terceiros; Cr\$ 66.480.000 — Material de Consumo; Cr\$ 545.498.000 — Aquisição de Bens para Revenda.

Durante o exercício de 1984, a Editora vendeu um total de 121.832 exemplares, correspondendo a uma média mensal de 10.152 livros vendidos.

Dispõe, atualmente, de 592.907 volumes em estoque, dos quais 539.812 em depósito próprio e 53.095 em consignação.

Com vistas a racionalizar a comercialização desse estoque, foi iniciada, a partir de setembro/84, uma reprogramação das atividades de venda e publicidade, cujos efeitos deverão fazer-se sentir já no próximo exercício.

A Editora, através de seu Setor de Publicidade e Promoção atuou em várias frentes, no exercício de 1984:

1. Participação em feiras, seminários e congêneres — III Feira do Livro em Brasília, no Centro de Convenções, de 23 a 30 de outubro; Encontro de Biblioteconomia e Informática, na FUNCEP, de 22 a 24 de outubro; Eleições na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Distrito Federal, em 30 de novembro; Primeira Jornada de Estudos Americanos, no Torre Palace Hotel, de 29 a 30 de novembro; Encontro de Planejamento Governamental, na FUNCEP, de 5 a 9 de novembro; Convenção do PDS, no Centro de Convenções de Brasília, em 12 de agosto; XXX Feira do Livro de Porto Alegre, promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de 25 de outubro a 11 de novembro; 8ª Bienal do Livro em São Paulo, de 16 a 26 de agosto.

2. Publicidade — Em face da contenção com despesas promocionais, tivemos apenas 04 (quatro) inserções nos veículos de comunicação de massa, das quais 2 (duas) páginas na revista VEJA, sendo uma delas a título de bonificação; no *Jornal do Brasil*, em 3 de novembro, medindo 25cm; na *Gazeta Mercantil*, em 30 de outubro, medindo 25 cm; na *Revista VEJA*, com duas páginas inteiras (uma das quais a título de bonificação) em 19 de novembro e 10 de dezembro, respectivamente.

3. Folhetos — Foram produzidos três folhetos promocionais para o Clube do Livro da UnB, em abril, outubro e dezembro de 1984, com tiragens respectivas de 50 mil, 60 mil e 65 mil exemplares, tendo atingido um universo com o seguinte perfil: professores universitários, alunos de graduação e pós-graduação, profissionais liberais, políticos, autoridades e funcionários dos Poderes Executivo,

Legislativo e Judiciário, sócios da ADESG, público em geral (com formação universitária).

4. Promoção especial no mês de maio, junto às Escolas Superiores do Distrito Federal (Centro de Ensino Unificado de Brasília, Universidade do Distrito Federal, União Pioneira de Integração Social e Centro Educacional Católica de Brasília), coroada de pleno êxito, com uma venda de 2.400 livros.

5. Promoção especial para sócios do Clube do Livro — esta promoção lançada em fins de julho,

teve um retorno total de 1.638 pedidos, correspondendo a 11.027 livros vendidos, apenas nos meses de agosto a setembro.

O Clube do Livro da UnB tem-se revelado um excelente instrumento de contato com o público, oferecendo-lhe descontos de até 30% e garantindo a remessa direta aos sócios, além de mantê-los informados com respeito a novos lançamentos. No decorrer do presente exercício, o número de associados aumentou de 24.195 para 26.885 em dezembro de 1984, tendo havido um crescimento da ordem de 11%.

EM BRANCO

RELATÓRIOS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

CAMPUS AVANÇADO DO MÉDIO ARAGUAIA — GTU

A exemplo de outras universidades brasileiras, a Universidade de Brasília é responsável por um Campus Avançado, localizado em Nova Xavantina-MT, que é objeto de convênio entre a FUB, o Governo de Mato Grosso, a Fundação Projeto Rondon, a Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste e a Prefeitura Municipal de Nova Xavantina, MT, assinado a 15 de fevereiro de 1983, com vigência de 5 anos.

Apesar de todas as dificuldades, a iniciativa do Campus Avançado da UnB tem-se revelado extremamente útil como contribuição da Universidade à população interiorana, como meio de integração de professores e alunos com uma parte importante da realidade brasileira, além de constituir-se em área de experimentação de métodos e técnicas, tendo em vista a melhoria da situação econômica e social das populações locais. Cabe, assim, ao projeto — em vias de consolidação — um sentido econômico-social, científico e também cívico, merecedor dos esforços de todas as entidades envolvidas.

Durante o ano de 1984, o Campus Avançado e o Grupo de Tarefa Universitária, procuraram, na medida do possível, desempenhar a contento suas funções. Foi um período de algumas alterações na administração, o que dificultou um pouco o bom andamento dos trabalhos. No início do ano houve mudança da Direção do Campus, e a Professora Leda Del Caro Paiva foi substituída pelo Professor Cícero Lopes da Silva. A coordenadora do GTU, Professora Norma Castilho A. A. Paixão, devido a uma grande sobrecarga de trabalho em seu Departamento teve de afastar-se do cargo,

sendo substituída interinamente pela Professora Gabriela Coelho Saraiva até o mês de novembro, quando foi nomeado novo Coordenador.

As principais atividades realizadas foram:

1º Semestre:

1. Criação do Núcleo Pedagógico do Projeto LOGOS II convênio MEC/PRORONDON, em Nova Xavantina, que teve a participação da Direção do Campus.

2. Realização de dois mutirões dentro do movimento pró-recuperação e preservação das margens do Rio das Mortes, na área do Campus, sob a orientação técnica da COOPERCANA e EMATER.

3. Visita do Governador do Estado de Mato Grosso à cidade de Nova Xavantina, ficando hospedado com sua comitiva na sede do Campus.

4. Curso de treinamento para agentes de Saúde (1ª etapa), durante o mês de fevereiro, ministrado por duas professoras do Curso de Enfermagem. Participaram do referido curso 15 pessoas, sendo duas da aldeia indígena, encaminhadas pela Delegacia Regional da Funai de Barra do Garças (MT).

5. Implantação de uma horta no Campus, com o objetivo de produzir alguns gêneros alimentícios, bem como induzir a população local a formar hortas caseiras. Este foi o primeiro passo para se chegar a auto-suficiência do Campus. Várias pessoas já se interessaram pela tecnologia utilizada.

6. Ida ao Campus da primeira equipe participante do Projeto LOGOS II, composta de 06 estudantes de Educação Física que desenvolveram um trabalho de pesquisa nas escolas de Nova Xavantina, objetivando levantar as necessidades mais urgentes das referidas escolas.

Os alunos realizaram também atividades de recreação com as crianças.

7. Trabalho desenvolvido por um estudante de Ciências Sociais, na Reserva Indígena de Areões, com o objetivo de verificar possíveis mudanças sócio-culturais devido à introdução de agricultura comercial.

2º Semestre:

Durante o mês de julho, o Campus Avançado do Médio Araguaia recebeu 35 universitários e 04 docentes, o maior número de participantes desde a mudança do Campus para Nova Xavantina.

Projetos Desenvolvidos:

1. "Observação do Projeto LOGOS II e Levantamento Sócio-Cultural da região", participação de 05 estudantes dos cursos de História, Antropologia, Geografia e Letras.

Atividades: trabalho sistemático de observação e participação do Projeto LOGOS II e observação da comunidade escolar de Nova Xavantina.

Período: mês de julho

2. "Treinamento de Agentes de Saúde" (2ª etapa), sob a responsabilidade das professoras Anamaria Carneiro e Maria Aparecida Gussi e mais 04 estudantes do Curso de Enfermagem.

Atividades: aulas práticas e teóricas sobre vários assuntos, tais como: curativos, primeiros socorros, técnica de aplicação de injeções intramusculares e endovenosas etc.

Período: mês de julho

3. "Atividades Artísticas em Nova Xavantina", envolvendo 04 universitários do curso de Artes Plásticas.

Atividades: entrevistas e visitas aos artistas e artesãos da cidade, objetivando a catalogação de nomes, fontes de material e possibilidade de comercialização dos trabalhos produzidos.

Período: julho e setembro

4. "Desenvolvimento de Pequenas Comunidades Rurais e Urbanas no Município de Água Boa e Comunidades Indígenas Vizinhas", sob a responsabilidade da Professora Gabriela Coelho Saraiva, do Departamento de Medicina Complementar, com a participação de 17 estudantes dos cursos de Agronomia, Medicina, Enfermagem, Letras e Antropologia.

Atividades: participação em reuniões de moradores de Água Boa e comunidades indígenas vizinhas sobre aspectos de saúde, uso da terra etc. Foram colhidas diversas amostras de solo para análise no laboratório da UnB. Obtidos os resultados, foi sugerida uma adubação ideal para a área. Na aldeia, Reserva dos Areões, foram observados os aspectos sociais e econômicos, visto que neste local os índios já fazem agricultura comercial de arroz e soja. Sementes selecionadas foram distribuídas.

Período: julho, setembro e novembro

5. "Cooperação Ensino-Assistência ao Projeto LOGOS II" (Habilitação de professores leigos), nas modalidades de Língua Portuguesa, OSPB e Alfabetização, envolvendo 41 alunos dos cursos de Letras, Matemática, Pedagogia, Antropologia, História, Geografia, Educação Física e Educação Artística.

Atividades: aulas de português, didática e OSPB aos professores cursistas de Nova Xavantina, Campinápolis e uma vez em Água Boa.

Período: de julho a novembro

6. "Combate às parasitoses intestinais em Nova Xavantina", sob a responsabilidade do Professor Monir Ragel Kattar, do Departamento de Biologia Animal (Laboratório de Zoologia), e a participação de 02 estudantes de Medicina, 01 de Ciências Biológicas e 01 de Enfermagem.

Atividade: coleta e exame de fitas e distribuição de medicamentos. Apesar de todas as dificuldades — por falta de um pequeno laboratório necessário no Campus, tendo que obter (por empréstimo) o seu instrumento de trabalho (microscópio) — a equipe conseguiu fazer cerca de 400 (quatrocentos) exames, embora a meta prevista fosse 1000 (um mil).

Período: mês de setembro

7. "Inventário Florestal em Nova Xavantina", sob a responsabilidade da professora Jeanine Maria Felitti, do Departamento de Engenharia Agrônoma; com a participação de 03 estudantes do curso de Engenharia Florestal e 01 do de Ciências Biológicas.

Atividades: reconhecimento geral dos tipos florestais; amostragem por conglomerado em mata úmida, mata seca, cerrado, cerradão, mata de transição e mata de pau-brasil. Coleta de mudas e sementes.

Período: mês de novembro

8. "Estudo para implantação da Escola Agrotécnica Federal em Nova Xavantina".

Projeto apresentado pelo Professor Cícero Lopes da Silva, Diretor atual do Campus, com o objetivo de formar profissionais para serem absorvidos na própria região. O projeto encontra-se, desde o princípio de novembro, na Secretaria Estadual de Educação e Cultura, em Cuiabá, para aprovação.

Em 1984 foram realizadas 214 inscrições de universitários para a participação do Projeto Rondon no Campus Avançado do Médio Araguaia; dos inscritos, 85 estiveram trabalhando em Nova Xavantina, Campinápolis e Água Boa; 13 professores acompanharam suas equipes e o Campus Avançado do Médio Araguaia deu ainda apoio logístico a 49 pessoas.

Desde abril de 1984 o GTU está vinculado ao Decanato de Extensão, que iniciou estudos para uma reprogramação e melhor implementação de todas as atividades ligadas ao Campus Avançado.

EM BRANCO

ANEXO 2

**DADOS
INSTITUCIONAIS**

EM BRANCO

TABELAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ÍNDICE

Nº DA TABELA	PÁGINA
01 — Dados Acadêmicos — Evolução	211
02 — Cursos — Oferecidos pela Universidade — Documentos e Dados de Regularização	212
03 — Desempenho Acadêmico/Departamento	214
04 — Desempenho do Corpo Docente — Índices Anuais	216
05 — Corpo Discente — Evolução	217
06 — Corpo Discente — Alunos Atualmente Registrados na UnB/Ano de Ingresso	218
07 — Corpo Discente — Distribuição do Número de Alunos/Curso	219
08 — Corpo Discente — Alunos Registrados no Ano/Curso ..	220
09 — Corpo Discente — Alunos Desligados no Ano/Distribuição por Curso	222
10 — Corpo Discente — Alunos Registrados e Desligados no Ano/Universidade	224
11 — Corpo Discente — Demanda de Vagas no Vestibular/Distribuição por Curso	225
12 — Corpo Discente — Avaliação de Desempenho/Depart. (Verão—84)	226
13 — Corpo Discente — Avaliação de Desempenho/Depart. (I—84)	227
14 — Corpo Discente — Avaliação de Desempenho/Depart. (II—84)	228
15 — Corpo Discente — Exercício de Monitoria/Departamento	229
16 — Diplomas — Registrados e Devolvidos/I.E.S. do DF ...	230

EM BRANCO

ENSINO DE GRADUAÇÃO
DADOS ACADÊMICOS — EVOLUÇÃO
1974/84

TABELA 01

ANO	DISCIPLINA OFERECIDAS	TURMAS OFERECIDAS	CRÉDITOS OFERECIDOS	MATRIC. EM DISCIPLINAS	CRÉDITOS TOMADOS	CRÉDITOS TOMADOS/ ALUNOS POR ANO
1974	1.143	1.896	9.053	69.124	329.762	45,09
1975	1.293	2.239	10.542	72.420	340.376	44,57
1976	1.597	2.697	11.996	78.630	423.085	47,05
1977	1.681	3.091	18.298	70.541	423.246	48,83
1978(*)	1.682	3.164	14.818	83.501	352.300	42,02
1979	1.749	3.141	17.138	89.542	363.764	44,32
1980	1.885	3.316	18.454	78.496	378.946	44,62
1981	1.964	3.379	19.136	77.725	372.634	43,74
1982	2.041	3.391	19.200	72.514	345.500	39,93
1983	2.021	3.301	18.765	72.721	341.293	38,36
1984	2.161	3.379	19.283	73.399	352.690	38,39
84/74(Δ %)	89,06	78,22	113,00	6,18	6,95	-14,93

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

(*) No exercício de 1978 não houve curso de verão o que implicou em pequena redução no número de créditos oferecidos e tomados que não pôde ser compensado pelos acréscimos havidos nos dois períodos regulares.

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CURSOS — OFERECIDOS PELA UNIVERSIDADE — DOCUMENTOS E DADOS DE REGULARIZAÇÃO
 Dezembro/84

CURSO	HABILIT. CD + DP	CRIAÇÃO		CURRÍCULO MÍNIMO	
		NÚMERO	DATA	RESOLUÇÕES, PARECERES OU PORTARIAS	
				NÚMERO	DATA

ÁREA DE CIÊNCIAS

Agronomia	01	*(VII)	—	Res. 38	22-01-75
Ciências Biológicas	06	*(VII)	—	Res. s/nº	04-02-69
Ciências para o 1º Grau *(VI)	01	*(VII)	—	—	—
Educação Física	01	—	19-12-72	Res. 69	06-11-69
Enfermagem e Obstetria	01	RCD 28	09-04-75	Res. 04	25-02-72
Engenharia Civil	01	*(VII)	—	Res. s/nº Res. 48	19-10-62b 04-76
Engenharia Elétrica	02	*(VII)	—	Res. s/nº Res. 48	19-10-62b 04-76
Engenharia Florestal	01	—	31-05-74	Pr. 364	13-11-64
Engenharia Mecânica	01	*(VII)	—	Res. s/nº Res. 48	19-10-62b 04/76
Estatística	01	RCD 19	24-09-73	Port. 314	1965
Física	02	*(VII)	—	Res. s/nº	17-12-62
Geologia	01	*(VII)	—	Res. 39	20-01-75
Matemática	02	*(VII)	—	Res. s/nº	14-11-62
Medicina	01	*(VII)	—	Res. 08	08-10-69
Nutrição	01	RCD 29	09-04-75	Res. 36	23-12-74
Odontologia	01	RCU 09	03-12-80	Res. s/nº	11-11-70
Processamento de Dados	01	*(IX)RR 262	20-10-73	Res. 55	05-11-76
Psicologia	03	—	15-06-63	Res. s/nº	19-12-62a
Química	02	*(VII)	—	Res. s/nº	23-10-62a

ÁREA DE HUMANIDADES

Administração	02	RCD 02	06-01-62	Res. s/nº	08-07-66
Arquitetura e Urbanismo	01	RCD 02	06-01-62	Res. 03	25-06-69
Biblioteconomia	01	—	19-01-66	Res. 08	29-10-82
Ciências Contábeis	01	RCD 04	20-01-76	Res. s/nº	08-02-63
Ciências Econômicas	01	RCD 02	06-01-62	Res. s/nº	08-02-63
Ciências Sociais	05	—	04-08-67	Res. s/nº	23-10-62b
Comunicação	04	—	19-01-66	Res. 03	12-04-78
Desenho e Plástica *(VI)	01	—	16-12-62	Res. 13	23-02-70
Direito	07	RCD 02	06-01-62	Res. 03	25-02-72
Educação Artística	04	RCU 001	30-03-79	Res. 23	23-10-73
Estudos Sociais *(VI)	02	RR 227	06-10-73	Res. 08	09-08-72
Filosofia	—	—	04-08-67	Res. s/nº	20-10-62
Geografia	03	—	26-03-71	Res. s/nº	19-12-62c
História	03	—	04-08-67	Res. s/nº	19-12-62b
Letras	08	RCD 02	06-01-62	Res. s/nº Port. 168	19-10-62a 1965
Letras-tradução	03	RCU 03	16-01-80	Res. s/nº	19-10-62a
Música	15	*(VII)	—	Res. 10	10-10-69
Pedagogia	09	—	02-04-62	Res. 02	12-05-69
Relações Internacionais	01	—	31-05-74	—	—
Serviço Social	01	RCD 15	12-06-71	Res. 06	23-09-82

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

- *(I) Aprova o anexo ao Regimento Geral
- *(II) Aprova alteração do anexo ao Regime Geral
- *(III) Aprova a criação das habilitações Ecologia e Botânica do Curso de Ciências Biológicas
- *(IV) Aprova adaptação dos cursos de Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica ao Novo Currículo Mínimo fixado pelo CFE
- *(V) No curso de Pedagogia executa-se a habilitação Tecnologia Educacional, que foi reconhecida pela Portaria nº 394, de 24-06-80, publicada no *D.O.U* do dia 26-06-80
- *(VI) Curso Bloqueado pela UnB
- *(VII) Não há registros da data de início de funcionamento ocorrido antes de 1971
- *(VIII) Não reconhece a habilitação TV, Rádio e Cinema
- *(IX) De acordo com a RCU 003/84, o Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, foi transformado em Bacharelado da Ciência de Computação, com habilitações em Computação Científica e Análise de Sistemas, com validade a partir do 2/85.

TABELA 02

		RECONHECIMENTO				
		PARECERES DO CFE		DECRETOS OU PORTARIAS		
		NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA DE ASSINATURA	DATA DE PUB. NO DOU
501	3816*(II)		09-02-76 12-11-76	Dec. 77.346	29-03-76	30-03-76
1437	3816*(II) 656*(III)		12-12-72 12-11-76 09-05-79	Dec. 71.792	01-02-73	02-02-73
1437			12-12-72	Dec. 71.792	01-02-73	02-02-73
07			25-01-77	Dec. 79.404	16-03-77	17-03-77
841			05-08-80	Port. 491	18-09-80	23-09-80
197	055*(IV)		06-12-73 26-01-79	Dec. 72.010	27-03-73	29-03-73
197	055*(IV)		06-02-73 26-01-79	Dec. 72.010	27-03-73	29-03-73
4605			03-08-78	Dec. 82.435	16-10-78	17-10-78
197	055*(IV)		06-02-73 26-01-79	Dec. 72.010	27-03-73	29-03-73
588			13-02-76	Dec. 77.543	04-05-76	05-05-76
53			25-01-73	Dec. 71.891	12-03-73	13-03-73
1437	3816*(II)		12-12-72 12-11-76	Dec. 71.792	01-02-73	02-02-73
53	542*(II)		25-01-73 08-02-77	Dec. 71.891	12-03-73	13-03-73
455			10-05-72	Dec. 70.836	14-07-72	17-07-72
08			27-01-81	Port. 203	23-02-81	25-02-81
—	—		—	—	—	—
1131			05-04-76	Dec. 78.000	08-07-76	09-07-76
1356			10-05-74	Dec. 74.194	20-06-74	21-06-74
53			25-01-73	Dec. 71.891	12-03-73	13-03-73
879	123*(I)		07-12-68 12-03-71	Dec. 64.745	26-06-69	30-06-69
45	524*(I) 7655*(II)		24-02-67 01-07-71 13-12-78	Dec. 60.677	03-05-67	05-05-67
1125	701*(II)		04-10-72 11-05-79	Dec. 71.336	08-11-72	09-11-72
254			06-03-80	Port. 296	02-05-80	06-05-80
879	123*(I) 467*(II)		07-12-68 02-03-71 02-06-81	Dec. 64.745	26-06-69	30-06-69
1164			05-10-72	Dec. 71.346	09-11-72	10-11-72
1130			04-10-72	Dec. 71.337*(VIII)	08-11-72	09-11-72
2209			09-11-73	Dec. 74.113	27-05-74	28-05-74
879	123*(I)		07-12-68 02-03-71	Dec. 64.745	26-06-69	30-06-69
462			07-05-80	Port. 371	03-06-80	10-06-80
354			06-07-82	Port. 287	26-07-82	27-07-82
1164			05-10-72	Dec. 71.346	09-11-72	10-11-72
469			06-02-75	Dec. 75.606	14-04-75	15-04-75
1164			05-10-72	Dec. 71.346	09-11-72	10-11-72
962			13-09-72	Dec. 71.156	26-09-72	26-09-72
—	—		—	—	—	—
10			27-01-76	Dec. 77.345	29-03-76	30-03-76
465	316		10-05-72 08-04-80	Dec. 70.728*(V)	19-06-72	20-06-72
2109			04-08-77	Dec. 80.532	10-10-77	11-10-77
1356	600*(II)		10-05-74 10-06-80	Dec. 74.194	20-06-74	21-06-74

ABREVIATURAS UTILIZADAS:

Port. — Portaria
 Dec. — Decreto
 Pr. — Parecer
 Res. — Resolução
 RR. — Resolução da Reitoria
 RCU. — Resolução do Conselho Universitário
 RCD. — Resolução do Conselho Diretor

ENSINO DE GRADUAÇÃO
DESEMPENHO ACADÊMICO/Departamento
Jan. a Dez.84

UNIDADE ACADÊMICA	PERÍODO LETIVO									
	VERÃO					I PERÍODO				
	DISCIP.	TURMAS	CRÉD. OFER.	MAT. EFET.	CRÉD. TOM.	DISCIP.	TURMAS	CRÉD. OFER.	MAT. EFET.	CRÉD. TOM.
IE/FIS	02	02	14	18	122	19	51	345	1120	7643
GEO	—	—	—	—	—	17	27	136	479	2352
MAT	02	03	14	175	804	17	42	232	2199	11924
QUI	01	01	04	06	24	21	39	244	745	4626
EST	10	10	52	318	1600	33	39	220	1202	6636
IB/CEL	01	01	04	129	516	08	28	214	443	2922
VEG	—	—	—	—	—	16	21	140	422	2256
ANI	—	—	—	—	—	17	56	297	1223	6145
PSI	05	05	42	124	607	36	48	108	1318	6605
IH/CIS	03	03	14	47	234	23	36	268	641	3841
ECO	04	04	08	162	324	41	60	228	1578	6330
GEH	02	03	08	215	530	42	61	258	4097	10140
SOL	—	—	—	—	—	08	09	54	892	4052
IC/ART	01	01	04	02	08	64	78	318	401	1740
COM	04	04	22	63	234	29	35	201	742	3860
LEL	06	06	22	226	832	75	109	422	3412	13286
IA/DES	07	07	34	277	1500	37	43	221	871	4563
ARQ	—	—	—	—	—	12	20	164	344	2596
URB	—	—	—	—	—	10	14	114	241	1852
FT/EAG	04	04	29	72	490	35	47	272	773	4097
ENC	21	25	134	348	1548	82	132	688	1522	7286
ENE	05	05	20	65	260	48	72	463	606	3684
ENM	05	06	31	54	241	45	72	362	640	2941
FS/MDC	10	14	86	21	100	28	62	408	550	3434
MDE	01	01	06	09	54	39	93	1295	1018	13127
MDG	04	06	36	85	600	34	72	402	681	3509
EDF	—	—	—	—	—	19	64	180	2115	5653
FA/ADM	09	09	46	122	562	29	38	170	1281	5492
BIB	04	04	21	75	317	17	19	108	340	1730
DIR	01	01	04	46	184	49	56	245	2569	10352
REL	01	01	10	04	40	17	27	140	822	3330
FE/TEF	—	—	—	—	—	14	20	106	613	2994
MTC	01	01	06	48	288	15	18	114	369	2194
PAD	—	—	—	—	—	06	10	66	244	1500
TOTAL	114	127	671	2711	12019	1002	1618	9176	36513	174692

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

TABELA 03

	PERÍODO LETIVO					TOTAL DO ANO				
	II PERÍODO									
	DISCIP.	TURMAS	CRÉD. OFER.	MAT. EFET.	CRÉD. TOM.	DISCIP.	TURMAS	CRÉD. OFER.	MAT. EFET.	CRÉD. TOM.
14	45	319	1.054	7.210	35	98	678	2.192	14.975	
19	31	172	469	2.304	36	58	308	948	4.656	
17	45	242	2.224	11.978	36	90	488	4.598	24.706	
20	39	248	640	3.988	42	79	496	1.391	8.638	
38	46	258	1.330	7.250	89	95	530	2.850	15.466	
11	27	191	370	2.514	20	56	409	942	5.952	
17	21	150	414	2.335	33	42	290	836	4.591	
22	57	307	1.138	5.839	39	113	604	2.361	11.984	
36	50	283	1.335	7.149	77	103	433	2.777	14.371	
21	31	243	608	3.316	47	70	525	1.296	7.391	
49	65	256	1.399	5.600	94	129	492	3.139	12.254	
48	68	274	3.672	8.636	92	132	540	7.984	19.306	
10	13	64	750	3.452	18	22	118	1.642	7.504	
77	87	338	417	1.794	142	166	660	820	3.542	
35	37	198	742	3.685	68	76	421	1.547	7.779	
72	105	416	2.932	11.620	153	220	860	6.570	25.738	
36	42	209	878	4.577	80	92	464	2.026	10.640	
13	25	184	400	2.982	25	45	348	744	5.578	
09	13	108	183	1.524	19	27	222	424	3.376	
36	47	274	672	3.726	75	98	575	1.517	8.313	
78	119	626	1.448	6.898	181	276	1.448	3.318	15.732	
52	81	529	701	4.316	105	158	1.012	1.372	8.260	
44	65	331	587	2.676	94	143	724	1.281	5.858	
29	59	362	511	3.243	67	135	856	1.082	6.777	
35	88	1.341	978	13.100	75	182	2.642	2.005	26.281	
41	83	442	713	3.432	79	161	880	1.479	7.541	
20	59	168	1.714	4.606	39	123	348	3.829	10.259	
32	41	186	1.228	5.250	70	88	402	2.631	11.304	
17	20	121	368	2.005	30	43	250	783	4.052	
48	56	224	2.474	10.162	98	113	446	5.089	20.698	
18	26	110	827	3.380	36	54	260	1.653	6.750	
14	19	98	587	2.748	28	39	204	1.200	5.742	
10	14	102	218	1.524	26	33	222	635	4.006	
07	10	62	194	1.180	13	20	128	438	2.680	
1.045	1.634	9.436	34.175	165.979	2.161	3.379	19.283	73.399	352.690	

**ENSINO DE GRADUAÇÃO
DESEMPENHO DO CORPO DOCENTE — ÍNDICES ANUAIS
1974/84**

TABELA 04

ANO	ÍNDICES			
	Nº de disciplinas no ano	Nº de turmas no ano	Nº de créditos of. no ano	Nº de matrículas no ano
	Nº de professores equiv. DE	Nº de professores equiv. DE	Nº de professores equiv. DE	Nº de turmas no ano
1974.....	2,13	3,53	16,87	36,46
1975.....	2,20	3,81	17,94	19,63
1976.....	2,61	4,41	19,63	29,15
1977.....	2,72	5,01	29,60	22,81
1978.....	2,97	5,60	26,20	26,39
1979.....	2,55	4,58	25,01	37,87
1980.....	3,01	5,30	29,48	23,67
1981.....	3,04	5,23	29,62	23,00
1982.....	3,13	5,20	29,49	21,38
1983.....	3,11	5,08	28,89	22,18
1984.....	3,31	5,18	29,54	21,72

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos e Assessoria de Planejamento e controle.

Nota: Número de professores equivalentes a DE, em exercício em 1984 = 652,75(4TP12 = 2TP24 = 1DE).

**ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE — EVOLUÇÃO
1974/84**

TABELA 05

ANO	Nº DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO POR ÁREA		
	CIÊNCIAS	HUMANIDADES	TOTAL
1974.....	4.267	2.746	7.063
1975.....	5.071	3.508	8.579
1976.....	5.541	3.450	8.991
1977.....	4.533	3.911	8.444
1978.....	4.413	3.970	8.383
1979.....	4.357	3.937	8.294
1980.....	4.302	4.190	8.492
1981.....	4.269	4.251	8.520
1982.....	4.219	4.432	8.651
1983.....	4.127	4.769	8.896
1984.....	4.289	4.897	9.186
84/74 (Δ%).....	0,51	78,33	30,06

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE — ALUNOS ATUALMENTE REGISTRADOS NA UnB/Ano de Ingresso
1972/84

TABELA 06

ANO DE INGRESSO	NÚMERO
1972	04
1973	03
1974	06
1975	16
1976	42
1977	78
1978	208
1979	484
1980	918
1981	1.319
1982	1.672
1983	2.071
1984	2.365
TOTAL	9.186

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE — DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/Curso
1984

TABELA 07

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS REGISTRADOS								
	0/84			1/84			II/84		
	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL
ÁREA DE CIÊNCIAS									
Agronomia.....	207	61	268	212	57	269	215	64	279
Ciências Biológicas.....	126	136	262	125	147	272	140	137	277
Educação Física.....	184	102	286	184	103	287	186	98	284
Enfermagem e obstetria.....	40	102	142	38	109	147	43	107	150
Engenharia Civil.....	395	79	474	418	71	489	406	77	483
Engenharia Elétrica.....	414	34	448	430	32	462	433	35	468
Engenharia Florestal.....	133	33	166	128	34	162	121	28	149
Engenharia Mecânica.....	285	07	292	291	08	299	284	07	291
Estatística.....	84	45	129	86	42	128	89	45	134
Física.....	96	21	117	100	20	120	104	20	124
Geologia.....	135	30	165	143	27	170	139	31	170
Matemática.....	114	58	172	117	65	182	126	66	192
Medicina.....	290	236	526	309	239	548	294	225	519
Nutrição.....	11	86	97	10	88	98	07	84	91
Odontologia.....	59	75	134	58	90	148	64	91	155
Processamento de Dados.....	163	48	211	171	44	215	160	49	209
Psicologia.....	54	261	315	53	267	320	51	250	301
Química.....	74	28	102	75	28	103	69	33	102
ÁREA DE HUMANIDADES									
Administração.....	170	117	287	152	152	304	179	120	299
Arquitetura e Urbanismo.....	148	184	332	154	196	350	158	195	353
Biblioteconomia.....	17	147	164	16	150	166	19	148	167
Ciências Contábeis.....	105	57	162	105	67	172	99	61	160
Ciências Econômicas.....	232	125	357	232	126	358	233	124	357
Ciências Sociais.....	106	191	297	106	186	292	106	189	295
Comunicação.....	114	180	294	113	192	305	119	181	300
Desenho e Plástica.....	—	02	02	—	02	02	—	02	02
Direito.....	237	267	504	242	306	548	266	287	553
Educação Artística.....	94	223	317	93	228	321	100	202	302
Estudos Sociais.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filosofia.....	05	02	07	06	02	08	09	02	11
Geografia.....	90	67	157	91	65	156	89	68	157
História.....	127	126	253	127	127	254	120	123	243
Letras.....	122	404	526	130	409	539	128	406	534
Letras-Tradução.....	37	153	190	37	148	185	38	149	187
Música.....	82	92	174	86	97	183	73	102	175
Pedagogia.....	58	310	368	63	313	376	63	290	353
Relações Internacionais.....	78	111	189	72	125	197	83	105	188
Serviço Social.....	10	180	190	08	187	195	09	163	172
Total de Alunos Registrados (por período).....	4.696	4.380	9.076	4.781	4.549	9.330	4.822	4.364	9.186

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

Nota: Refere-se à situação final de cada período letivo. Não inclui 111 alunos especiais que cursaram disciplinas isoladas de Graduação e nem os alunos desligados que não concluíram nenhuma disciplina no decorrer dos períodos.

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE — ALUNOS REGISTRADOS NO ANO/Curso
 Jan. a Dez./84

CURSO	REGISTROS EFETUADOS																					
	VESTIBULAR								TRANSFERÊNCIA OBRIGATORIA				TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA				CONVÊNIO				CORTESIA	
	CALOUROS				ALUNOS DA UnB				I/84		II/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84	
	I/84		II/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

ÁREA DE CIÊNCIAS

Agronomia	10	02	13	02	07	03	06	03	06	01	03	02	04	01	03	—	—	—	—	—	—	01	—
Ciências Biológicas	20	11	14	14	—	01	04	02	—	03	03	04	02	04	—	02	—	—	—	—	—	—	—
Ciências p/o 1º Grau	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Educação Física	21	15	30	04	04	—	04	02	—	04	—	01	—	02	—	01	—	—	—	—	—	—	—
Enfermagem e Obstetria	02	08	08	07	03	01	02	03	—	03	—	04	—	03	—	01	—	—	—	—	—	—	01
Engenharia Civil	23	04	18	04	01	—	04	01	21	06	10	03	04	—	03	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenharia Elétrica	23	04	24	—	06	—	09	01	17	03	07	02	03	—	04	—	—	—	—	—	—	02	—
Engenharia Florestal	10	03	10	02	04	01	06	—	—	—	01	—	02	02	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenharia Mecânica	20	01	20	01	06	—	08	—	11	01	02	—	04	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—
Estatística	02	06	09	07	11	—	04	—	—	—	—	—	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Física	08	03	11	—	02	01	04	—	04	—	01	—	03	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Geologia	10	06	11	03	02	—	05	—	01	01	01	—	02	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matemática	10	05	10	05	03	—	03	—	04	11	04	02	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Medicina	08	04	03	04	06	05	06	11	14	15	07	05	01	01	01	01	—	—	—	—	—	02	—
Nutrição	02	07	01	05	—	03	01	02	—	—	—	03	—	01	—	01	—	—	—	—	—	—	02
Odontologia	02	04	03	02	04	04	05	05	05	14	05	—	01	02	02	—	—	—	—	—	—	—	—
Processamento de Dados	13	05	09	02	02	—	06	02	08	04	01	—	01	—	—	01	—	—	—	—	—	03	—
Psicologia	08	09	09	11	—	01	01	02	01	05	—	05	—	06	—	02	—	—	—	—	—	—	02
Química	09	07	11	05	—	01	02	02	—	02	02	—	—	02	—	—	—	—	—	—	—	01	—

ÁREA DE HUMANIDADES

Administração	07	09	11	03	02	—	04	02	06	09	03	02	03	02	01	01	—	—	—	—	—	01	—
Arquitetura e Urbanismo	07	09	07	06	03	01	05	02	—	12	02	04	01	03	01	—	—	—	—	—	—	05	02
Biblioteconomia	01	14	04	10	—	—	01	—	—	01	01	01	—	02	—	—	—	—	—	—	—	—	01
Ciências Contábeis	13	01	11	02	01	—	01	01	04	04	01	01	—	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—
Ciências Econômicas	13	09	16	10	06	01	03	01	06	04	09	03	01	03	01	—	—	—	—	—	—	—	01
Ciências Sociais	08	14	10	10	03	—	03	01	—	01	—	05	02	04	01	—	—	—	—	—	01	—	01
Comunicação	06	12	09	05	01	01	03	03	02	09	01	04	—	02	04	02	—	—	—	—	—	02	02
Desenho e Plástica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Direito	10	15	15	09	01	01	05	01	07	16	06	10	11	08	03	04	—	—	—	—	—	—	01
Educação artística	04	10	12	07	04	04	01	04	01	02	01	02	—	05	—	—	—	—	—	—	—	01	01
Estudos Sociais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filosofia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Geografia	09	07	11	06	03	—	01	—	—	02	01	01	—	02	01	01	01	—	—	—	—	—	—
História	09	08	10	06	01	—	03	01	—	04	—	—	03	01	02	01	—	—	—	—	—	—	01
Letras	18	18	11	17	02	01	04	05	02	10	01	06	01	09	—	04	—	01	—	01	—	01	01
Letras-tradução	05	13	04	10	—	—	01	04	—	01	—	—	—	01	—	01	—	—	01	—	—	—	01
Música	03	11	03	05	—	01	02	01	—	02	—	—	02	02	—	01	—	—	—	—	—	—	—
Pedagogia	03	17	04	14	02	02	05	01	—	11	—	04	02	04	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Relações Internacionais	09	11	08	09	—	—	02	—	01	—	—	02	02	—	01	01	—	—	—	—	—	03	05
Serviço Social	—	14	03	08	—	—	01	02	—	03	01	01	—	05	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total de Alunos Registrados (1984)	332	296	363	215	90	33	125	65	123	164	73	77	56	79	28	27	01	01	01	02	21	24	

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

Nota: Dupla Opção: Consiste na autorização para que um aluno curse, após concluída a primeira, outra opção profissional pertencente a mesma área de conhecimento.

TABELA 08

REGISTROS EFETUADOS																				TOTAL												
CORTESIA				DCS(1)				DUPLA OPÇÃO				MUDANÇA DE CURSO				REINTEGRADOS				TOTAL												
II/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84			II/84			GERAL								
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M+F	M	F	M+F	M	F	M+F						
-	-	03	-	01	-	-	-	01	-	02	02	-	-	01	-	01	-	-	-	34	07	41	28	07	35	62	14	76				
-	-	06	08	01	03	-	-	02	01	03	03	01	-	-	-	-	-	-	05	-	-	-	31	35	66	23	28	51	54	63	117	
-	-	-	05	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	01	27	26	53	35	10	45	62	36	98	
-	-	01	04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	12	21	33	10	16	26	22	37	59	
-	-	01	-	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	-	03	-	-	-	09	03	-	-	60	12	72	39	08	47	99	20	119	
01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	06	-	06	-	59	07	66	51	03	54	110	10	120	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	17	06	23	17	02	19	34	08	42	
-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	01	01	01	-	-	-	45	03	48	30	03	33	75	06	81				
-	-	02	01	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	01	01	-	-	-	-	18	08	26	13	08	21	31	16	47				
-	-	10	-	01	02	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	30	05	35	18	02	20	48	07	55	
-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05	-	01	-	21	07	28	18	03	21	39	10	49	
-	-	01	08	03	05	-	01	01	03	03	02	01	04	-	02	-	-	-	-	31	23	54	29	11	40	60	34	94				
01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	03	01	-	01	03	01	32	26	58	21	22	43	53	48	101	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	01	-	-	-	03	15	18	02	13	15	05	28	33				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	24	36	15	07	22	27	31	58	
-	-	01	-	-	-	-	03	-	-	-	03	-	01	-	07	-	-	-	-	40	09	49	17	06	23	57	15	72				
-	-	01	02	05	01	-	01	07	-	08	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	12	37	49	11	29	40	23	66	89	
-	-	-	-	01	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	11	14	25	25	07	23	27	21	48	
-	-	03	06	-	-	03	07	05	02	02	02	03	-	01	-	-	-	01	-	-	-	01	28	35	63	35	11	38	55	46	101	
02	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	07	04	03	01	-	-	-	-	-	18	34	52	21	16	37	39	50	89				
-	-	02	01	-	01	-	02	-	03	-	-	-	01	-	01	-	-	-	-	03	22	25	06	16	22	09	38	47				
-	-	01	04	-	-	-	01	01	04	01	01	02	-	-	02	-	-	-	-	20	13	33	16	09	25	36	22	58				
02	-	-	-	-	-	-	01	-	01	-	02	01	01	02	01	01	01	-	-	28	22	50	33	16	49	61	38	99				
-	-	03	18	-	-	-	06	04	07	01	-	-	03	01	-	-	-	-	-	18	44	62	18	27	45	36	71	107				
-	-	-	-	-	-	03	03	02	06	01	04	-	06	-	03	-	-	-	-	15	36	51	19	26	45	34	62	96				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	08	13	01	02	02	04	02	01	03	04	06	03	04	02	01	01	-	-	46	64	110	39	31	70	85	95	180				
-	-	02	-	-	-	-	02	01	05	01	06	01	02	01	-	01	-	-	-	14	30	44	17	20	37	31	50	81				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	06	02	01	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	02	08	03	-	03	09	02	11				
-	-	04	03	-	-	01	-	01	01	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	18	14	32	15	10	25	33	24	57				
-	-	08	04	-	-	02	01	01	01	-	-	-	-	01	03	01	-	-	-	28	20	48	16	10	26	44	30	74				
01	03	01	05	01	05	-	03	01	03	03	07	02	07	-	02	-	-	-	-	27	57	84	21	51	72	48	108	156				
-	-	-	-	-	-	-	05	01	02	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	05	21	26	07	18	25	12	39	51				
-	-	01	01	07	-	-	01	02	01	08	-	-	01	01	03	01	-	-	-	10	26	36	07	17	24	17	43	60				
-	-	04	14	-	-	02	05	-	-	-	03	-	05	-	-	-	-	-	-	13	56	69	09	24	33	22	80	102				
-	-	-	-	-	-	01	01	-	01	02	01	-	-	02	-	01	-	-	-	20	19	39	12	13	25	32	32	64				
-	-	01	03	-	-	-	01	-	-	-	03	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	30	31	04	11	15	05	41	46
07	08	79	109	13	13	23	55	30	61	30	42	28	39	58	27	15	04	-	-	813	830	1643	683	511	1194	1496	1341	2837				

ENSINO DE GRADUAÇÃO
CORPO DISCENTE — ALUNOS DESLIGADOS NO ANO/Distribuição por Curso
 Jan. a Dez./84

CURSO	DESLIGAMENTOS EFETUADOS													
	FORMATURA						TRANSFERÊNCIA				DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO			
	0/84		I/84		II/84		I/84		II/84		I/84		II/84	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

ÁREA DE CIÊNCIAS

Agronomia	06	02	16	05	11	06	01	01	04	—	—	—	—	—
Ciências Biológicas	—	—	08	12	11	14	02	02	03	03	01	—	05	01
Ciências p/ o 1º Grau	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Educação Física	—	—	11	10	10	10	05	02	07	—	01	01	04	01
Enfermagem e Obstetria	—	—	—	05	02	04	—	—	—	04	—	01	03	01
Engenharia Civil	04	01	15	02	10	05	10	05	08	03	01	—	06	—
Engenharia Elétrica	—	—	14	02	28	05	06	01	03	01	01	—	03	—
Engenharia Florestal	—	—	09	04	07	04	01	01	—	—	01	—	06	—
Engenharia Mecânica	02	—	08	01	10	01	04	—	04	—	03	01	04	—
Estatística	—	—	03	04	07	01	—	—	—	01	02	—	01	—
Física	—	—	04	01	09	01	—	01	—	—	03	—	02	—
Geologia	—	—	09	—	09	01	02	03	02	—	—	—	02	—
Matemática	—	—	08	07	05	—	04	02	02	01	01	—	02	—
Medicina	—	—	24	20	30	32	03	03	02	02	—	—	—	01
Nutrição	—	—	02	09	—	05	—	01	—	02	—	—	—	01
Odontologia	—	—	04	02	05	03	03	04	—	01	—	—	—	—
Processamento de Dados	01	02	12	03	07	03	02	01	05	02	01	—	02	—
Psicologia	—	—	01	22	01	18	01	11	—	04	—	03	03	02
Química	01	01	04	03	03	03	01	—	04	—	01	—	04	—

ÁREA DE HUMANIDADES

Administração	02	01	13	04	25	05	03	02	06	02	01	—	01	—
Arquitetura e Urbanismo	01	—	16	13	09	27	03	03	01	02	02	—	—	—
Biblioteconomia	—	—	—	14	—	27	01	01	—	—	—	01	—	—
Ciências Contábeis	01	—	05	10	02	07	05	03	02	01	—	—	01	—
Ciências Econômicas	03	03	20	08	15	13	06	07	06	01	02	—	02	—
Ciências Sociais	—	02	04	17	06	12	01	04	02	01	—	02	—	—
Comunicação	—	02	08	20	14	15	02	03	01	03	—	—	—	01
Desenho e Plástica	—	—	—	01	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Direito	01	01	11	23	25	38	08	09	12	07	01	—	—	—
Educação Artística	02	02	06	20	06	15	01	05	03	04	—	—	01	—
Estudos Sociais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filosofia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Geografia	01	—	04	03	02	02	03	01	01	—	—	—	02	01
História	02	—	11	04	05	08	02	07	03	01	—	—	01	01
Letras	—	02	04	27	06	37	—	10	—	07	01	01	02	—
Letras-tradução	—	—	—	06	03	09	—	01	02	—	—	—	—	—
Música	01	—	09	11	03	08	04	01	02	—	—	—	—	—
Pedagogia	03	01	01	13	05	28	—	03	02	09	—	01	—	—
Relações Internacionais	—	02	12	14	08	13	—	01	01	—	—	—	02	—
Serviço Social	—	01	—	24	01	15	—	03	03	—	—	—	—	01
Total de Alunos desligados (em 1984)	31	23	276	344	300	395	84	102	88	66	23	11	59	11

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos